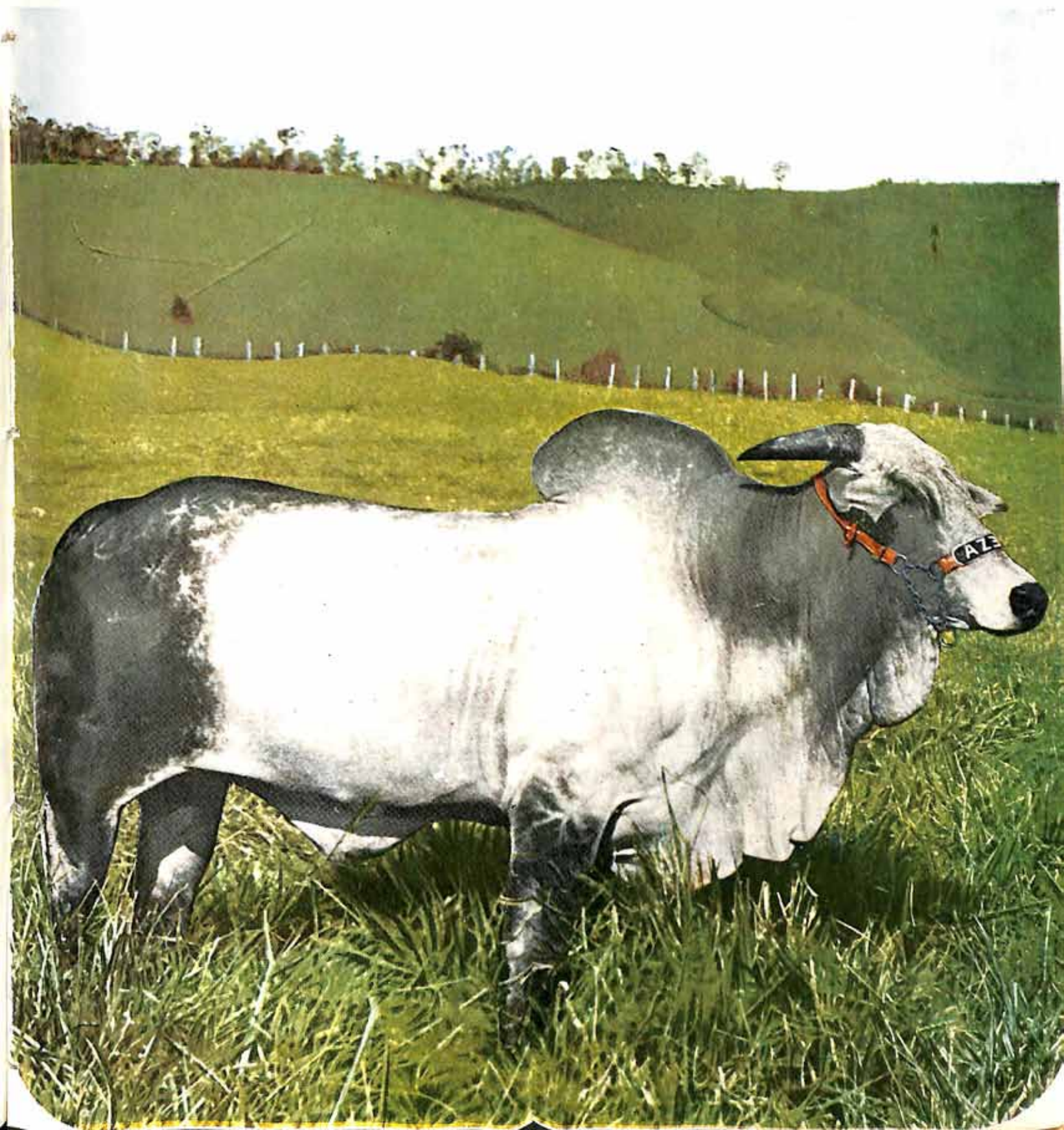


**REVISTA
DOS
CRIADORES**

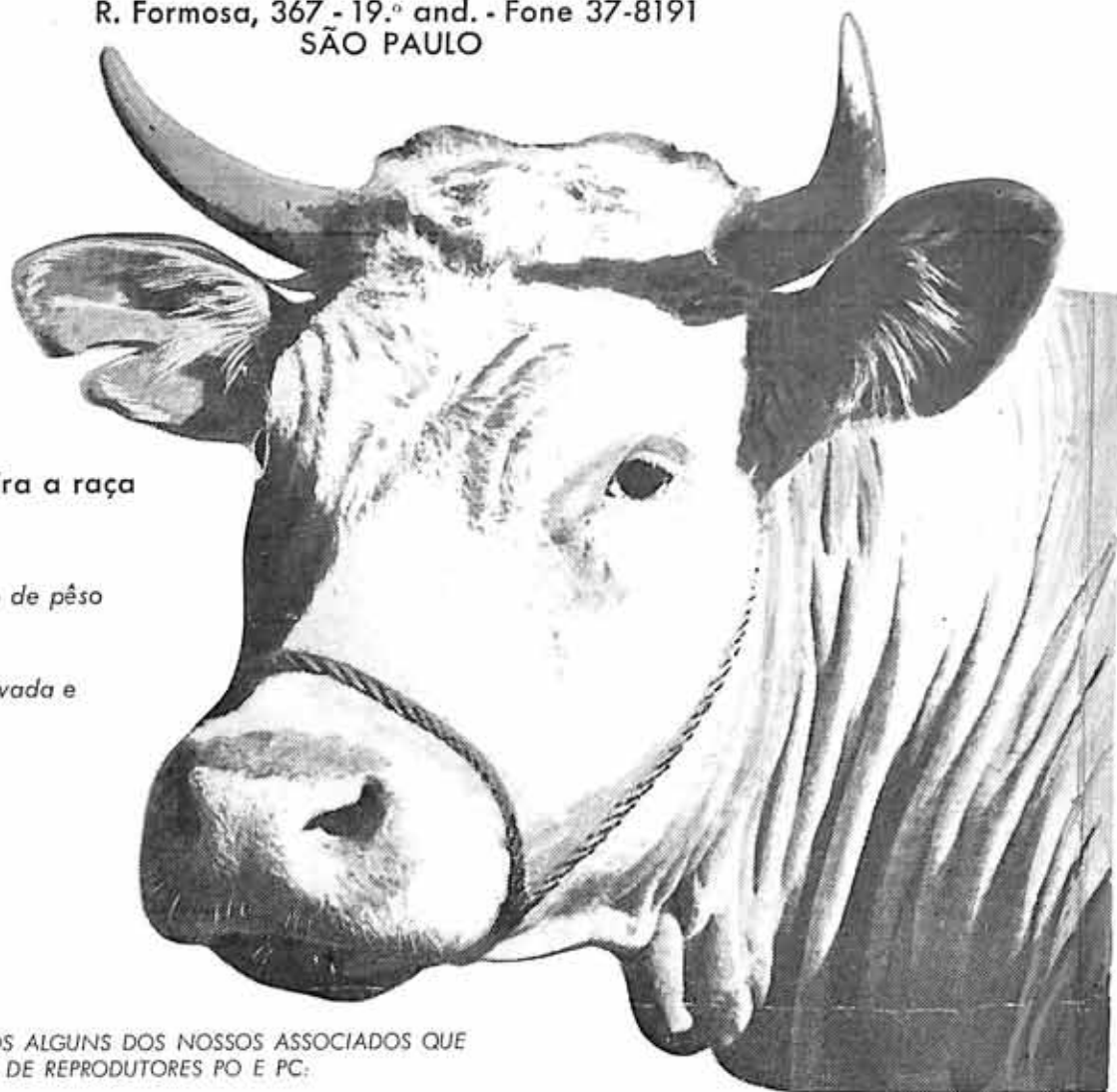
MAIO - 1969 ANO XL - Nº 473 - NCrS 2,50

**I EXPOSIÇÃO BRASILEIRA
DE GADO HOLANDÊS:
superadas tôdas as previsões**



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS CRIADORES DE CHAROLÊS

R. Formosa, 367 - 19.º and. - Fone 37-8191
SÃO PAULO



CRIADOR: prefira a raça
CHAROLESA

- *Velocidade no ganho de peso
- *Rusticidade
- *Precocidade
- *Qualidade já comprovada e indiscutível

ABAIXO, APRESENTAMOS ALGUNS DOS NOSSOS ASSOCIADOS QUE
ATUALMENTE DISPÕEM DE REPRODUTORES PO E PC:

Fazenda Primavera do Atibaia

Criador: Lúcio de Toledo Piza e Almeida Filho
Km 97 da Est. S. Paulo-Jundiaí-Itatiba-Bragança
Município de Jarinu
Em São Paulo: Rua João Bricola, 39 - 2.º and.
Telefone 32-1783
Correspondência: Caixa Postal 7.599

Charonel S/A. Exportação e Importação

Fazenda Santa Maria a 12 Km. de Campinas
Criador: Herbert Levy e Filhos
Estrada Campinas a Mogi Mirim
Em São Paulo: Rua São Bento, 370 - 3.º and.
conj. 32 - Telefone 37-5105

Fazenda Sete Quedas

Criador: Eugênio Belatti
Km 89,5 da Via Anhanguera-S. Paulo Campinas
Telefone em Campinas 9-3646
Em São Paulo: Rua Melo Alves, 530
Telefone 81-2642

Fazenda Vitória

Criador: Oscar Augusto de Camargo
(Estação Eng. Bacelar) Itapeva
Km 271 da Estrada Reposo Tavares
Em São Paulo: Rua Chile, 105
Telefone 80-8451

Estância Diane

Criador: José Guilherme César de Andrade
Município de Paulínia
Em São Paulo: Rua Major Sertório, 110
4.º andar - Telefone 35-4692
Telefone em Campinas 9-5455

Chácara Santa Julieta

Agro Pastoral Gentil Moreira S/A
Criador: José Homero Moreira
Rua Pará, 147 - Caixa Postal 98
PROMISSÃO - São Paulo
Em São Paulo - Rua Plínio Ramos, 50
Telefone: 33-4693

PRESTIGIE A ASSOCIAÇÃO, TORNANDO-SE SÓCIO. Para re-
gistro dos seus animais, procure o nosso Departamento Técnico.

CHAROLÊS - o gado de prata que vale ouro

Proteja o seu gado

mas proteja **MESMO!**



MINERHODIA

é o sal



RHODIA

INDÚSTRIAS QUÍMICAS E TÊXTEIS S. A.

DIVISÃO FARMACÉUTICA

Departamento Veterinário

Rua Libero Badaró, 101-4.º-Tel. 37-3141 - São Paulo 2, SP





Associação Paulista de Criadores de Bovinos

Reconhecida como de utilidade pública pelo Decreto Estadual nº 33.811, de 20 de outubro de 1958

42 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS AOS CRIADORES

DIRETORIA

Presidente

Hélio Moreira Salles

Vice-Presidente

José Cassiano Gomes dos Reis, dr.

Secretários

João Arthur Ribas Vianna

Hélio Pires de Oliveira Dias, dr.

Tesoureiros

Carlos Alberto Willy Auerbach

Francisco Figueiredo Barreto

CONSELHO CONSULTIVO

Bernardo Gavião Monteiro, dr.
Antônio Luiz Ferraz, dr.
Gilberto Pires de Oliveira Dias, dr.
Dalvo Rodrigues da Cunha, dr.
Arnaldo Zancaner, dr.
João de Moraes Barros, dr.
João Laraya, dr.
Luiz Antônio de Souza Barros, dr.
José Bonifácio Coutinho
Nogueira, dr.
Severo Gomes, dr.
Urbano Junqueira

SUPLENTE

José Procópio Meireles
Antônio Luiz do Rego Neto, dr.
Gilberto Arruda Sampaio, dr.
Gal. Diogo Branco Ribeiro
Lauro Toledo

CONSELHO FISCAL

Luiz Fortunato Moreira
Ferreira, dr.
Gilberto Azambuja
Rodolpho Ortenblad, dr.

SUPLENTE

Antonio Coelho Guimarães
Lívio Malzoni, dr.
Antônio Augusto Pires de Oliveira

DEPARTAMENTO TÉCNICO

Diretor

Eng. Agr. Hugo Prata

Registro Genealógico

Inspetor:

Dr. Marinus Adrianus Sleutjes

Dr. Pedro Luiz Grasso

Assistência Veterinária

Dr. Walter C. Battiston

Dr. Ernesto Ranali

Serviço de Controle Leiteiro

Chefe:

Dr. Fidélis Alves Netto

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Gerente

Virgílio de Almeida Penna

DEPARTAMENTO DE PECUARIA DE LEITE

Dr. José Cassiano Gomes dos Reis
— Presidente

Sr. Antônio Coelho Guimarães

Sr. Antônio Luiz do Rego Neto

Sr. Carlos Eugênio Marcondes

Gal. Diogo Branco Ribeiro

Sr. Fábio Garcês Meirelles

Dr. Fernando José Santos

Prof. João Rodrigues de Alckmin

Dr. José Luiz Leme Maciel Filho

Sr. José Procópio do Amaral

Sr. Júlio A. Maia

Dr. Osmany Junqueira Dias

Dr. Plínio Cavalcanti de
Albuquerque

Dr. Rubens de Freitas

Sr. Urbano Junqueira

ALTO CONSELHO DA PECUARIA

Constituído pelos senhores
Presidentes das entidades:

Associação Paulista de Criadores de
Bovinos

Associação Brasileira dos Criadores
de Bovinos da Raça Holandesa

Associação dos Criadores de Nelore
do Brasil

Associação dos Criadores de Guzará
do Brasil

Associação Brasileira dos Criadores
de Bovinos da Raça Charolese

Registro Genealógico Schwyz do
Brasil

Associação dos Criadores de Búfalos
do Brasil

Associação dos Criadores de Bovi-
nos da Raça Santa Gertrudis

Associação dos Criadores de Gir do
Brasil

Associação Brasileira de Criadores
de Zebu-Mócho

DEPARTAMENTO DE PECUARIA DE CORTE

Dr. Walter Henrique Zancaner —
Presidente

Dr. Alberto Chapchap

Dr. Arnaldo Zancaner

Sr. Carlos Meimberg

Dr. Célio Ramalho da Silva

Dr. Francisco Jacintho da Silveira

Sr. José Telles Meneses

Dr. Odilo Siqueira

Sr. Orlindo Tedeschi

Sr. Pedro Falco

Sr. Sebastião de Almeida Prado

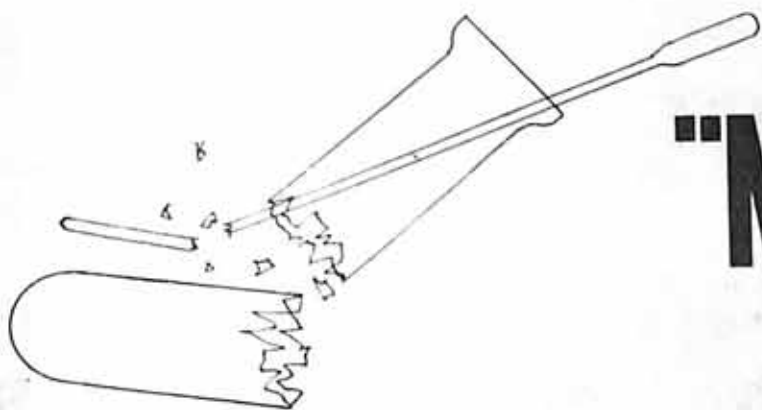
Dr. Sérgio A. Toledo Piza

Sr. Tarley Rossi Villela

Sr. Walter Castro Cunha

Reuniões na terceira segunda-feira
de cada mês, às 15 horas.

Reuniões na terceira terça-feira de
cada mês, às 9 horas.



"Não faça Química"

USE RESFRIADOR GELOMINAS NA SEGUNDA ORDENHA !

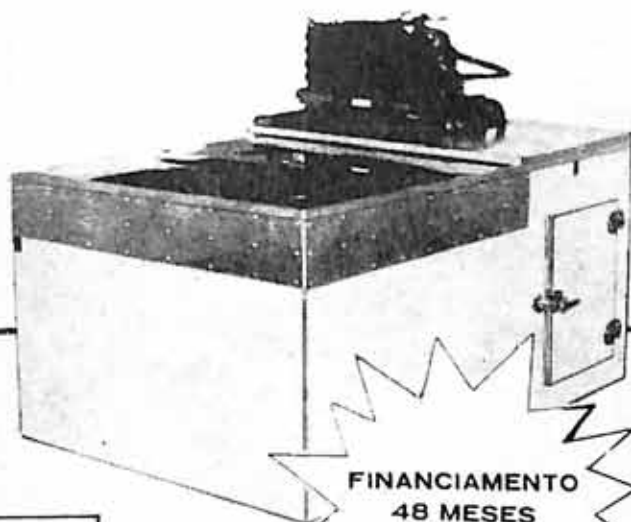
Uma única "bactéria" do leite ($+ 30^{\circ}\text{C}$), em apenas 24 horas, se transforma em um bilhão e 400 milhões de outras.

O SIPAMA (Serviço de Inspeção dos Produtos Agro-Pecuários e Materiais Agrícolas) recomenda conservar o leite da segunda ordenha a $+ 10^{\circ}\text{C}$ para evitar a reprodução das "bactérias".

O Resfriador Gelominas conserva o leite da segunda ordenha a $+ 5^{\circ}\text{C}$.

Resultado: Lucro certo. Problema resolvido.

Cid Lage



**FINANCIAMENTO
48 MESES**



GELOMINAS S. A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua Espírito Santo, 433 - Cx. postal, 585 Fone 4867
Juiz de Fora - MG

OUTRAS VANTAGENS DOS RESFRIADORES GELOMINAS

Aumento na produção leiteira, com o mesmo rebanho, de no mínimo 30%. Aumento na quota do leite na estagem. Melhor preço para a sua produção no período das águas. 8 Modelos à sua escolha - de 200 a 1000 litros -. Acionamento por várias fontes de energia (eletricidade, motor a óleo ou a gasolina, roda d'água, roda pelton, turbina ou moinho de fubá). - O Resfriador GELOMINAS proporciona aumento do intervalo da primeira para a segunda ordenha.

Solicito, sem compromisso, nos remeter maiores informações sobre os Resfriadores GELOMINAS e as condições de pagamento.

NOME

ENDEREÇO

CIDADE ESTADO

COOPERATIVA
AGROPECUÁRIA

BATAVO LTDA.

SELEÇÃO DE GADO HOLANDÊS PRÊTO E BRANCO P.O. E P.C.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

CARAMBEÍ — PARANÁ

Eis mais algumas lactações recentemente encerradas:

N.º de
lactações:

30

Leite:

6.241 kg

Gordura:

219,5 kg

Teor:

3,52%!

Reprodutora «BATAVO»	Idade	Kg. de leite	Kg. de gord.	Dias de lact.	Proprietário	Associado da:	Local	Estado
Am. Mr. Chinella	5-8	7.341	255	332	Provimi	Batavo	Carambel	Paraná
Catita	5-7	7.194	197	356	Provimi	"	"	"
Fokje 2	7-3	7.151	245	335	W. Veldhuis	"	"	"
Suzana 13	7-2	6.894	207	344	G. v. Blaricum e Graaff	"	"	"
Paula 2	4-1	6.695	244	255	A. Kuipers	"	"	"
Pimenta 26	6-5	6.585	215	362	Provimi	"	"	"
Pine 1	9-6	6.520	270	363	W. Veldhuis	"	"	"
Elizabet Select	7-9	6.517	190	360	J. Sloutjes	"	"	"
Meibloem 3	5-4	6.475	254	358	A. de Jong	"	"	"
Princesa	3-0	6.424	218	297	Provimi	"	"	"
Corrie Lasso 2	5-3	6.395	197	323	S. Elgersma	"	"	"
Alie	8-1	6.337	250	346	A. Kuipers	"	"	"
Margarida 331	4-8	6.310	169	365	B. Dykstra	"	"	"
Cassilda	6-0	6.274	185	247	Provimi	"	"	"
Corrie 3	3-2	6.135	252	343	A. Dykstra	"	"	"
Astrlo 2	6-4	6.077	245	337	G. Slingerland	"	"	"
Corrie 2	5-2	6.034	247	301	A. Dykstra	"	"	"
Antje 1	5-7	6.011	215	365	W. Veldhuis	"	"	"
Roseira	10-11	5.959	175	362	Provimi	"	"	"
Maria	7-6	5.932	246	390	I. Janssen	"	"	"
Macaca	8-1	5.927	213	325	G. Slingerland	"	"	"
Jukema 55	3-2	5.924	221	365	A. Dykstra	"	"	"
Laura 2	6-10	5.899	253	327	H. v. Westering	"	"	"
Liza	10-0	5.852	233	369	D. Borger	"	"	"
Duqueza	6-11	5.804	175	293	Provimi	"	"	"
Hannie	7-11	5.773	183	302	D. Vermeulen	"	"	"
Piranha 23	5-10	5.717	190	329	G. v. Blaricum de Graaff	"	"	"
Maryke 3	7-5	5.702	225	365	I. Janssen	"	"	"
Baleia Burke 45	7-0	5.693	207	303	G. v. Blaricum de Graaff	"	"	"
Sjouk 51	7-9	5.691	206	344	G. Slingerland	"	"	"

ADQUIRA UM REPRODUTOR «BATAVO»

Vale a pena visitar-nos! O senhor poderá escolher em mais de uma centena de rebanhos com diversos milhares de matrizes da raça Holandesa preta e branca.

Temos grande número de descendentes dos mais afamados touros dos Estados Unidos, através de inseminação artificial com sêmen importado. Consulte nossa seção pecuária em CARAMBEÍ ou escreva à Caixa Postal 101 (Castro) ou ainda telefone-nos: fone 95, CASTRO, Paraná.

DIRETOR

Luiz A. Penna

REDATOR-CHEFE

Pedro Ferraz do Amaral

REDATOR-SECRETÁRIO

Rosemberg Marson

REDATOR

José Barbosa Passos

COLABORADORES

Alberto Alves Santiago

Hugo Prata

José Resende Peres

Leovigildo P. Jordão

Luiz Carlos Campos

Nilza Perez de Rezende

P. A. Gonçalves

Pimentel Gomes

Walter C. Battiston

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Jayme Dônio

Renato Soares de Mendonça

Laércio C. Noronha

Darcy M. Poppe

Carl Schrage — (Minas Gerais)

Othello Tormin — (Bahia)

FOTOGRAFIA

Francisco Sciacca

José Pires Filho

REDAÇÃO

RUA CANUTO DO VAL, 216 — SÃO PAULO,
Z. P. 3 (BRASIL) — TELEFONE: 51-9234 —
CAIXA POSTAL 1569 — ENDEREÇO TELE-
GRAFICO: «CRIADORES»

ASSINATURAS**Assinatura simples**

1 ano	NCr\$	30,00
2 anos	NCr\$	55,00
3 anos	NCr\$	80,00

Assinatura registrada simples

1 ano	NCr\$	31,00
2 anos	NCr\$	57,00
3 anos	NCr\$	83,00

Assinatura aérea

1 ano	NCr\$	39,00
2 anos	NCr\$	73,00
3 anos	NCr\$	107,00

Assinatura registrada aérea

1 ano	NCr\$	40,00
2 anos	NCr\$	75,00
3 anos	NCr\$	110,00

Composta e Impressa: «GRÁFICA SANGIRARD»
Rua Bom Pastor, 2472 — Telefone: 63-7870



Revista dos Criadores

ÓRGÃO OFICIOSO DA ASSOCIAÇÃO
PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

FUNDADA EM 1930

Ano XL — São Paulo, Maio de 1969 — N° 473

SUMÁRIO

Editorial — A conquista do deserto — Benedito F. Barros	6
Mercados pecuários	8
Sua carta chegou	12

I EXPOSIÇÃO BRASILEIRA DE GADO HOLANDES

A primeira Exposição Brasileira de Gado Holandes superou todas as previsões	14
Apreciação sobre o julgamento dos animais	17
Há 40 anos nossos criadores vêm aprender no Parque da Água Branca — Dario Freire Melles	20
Tópicos do discurso do Ministro da Agricultura	21
Os animais premiados	22

VI Exposição de Presidente Prudente	40
Expositores premiados	40
Pecuária Leiteira Moderna — V Criação de bezerras destinadas à reposição	44
Cria, recria e engorda — Dr. Alberto Chapchap, Dr. Celso A. M. Paiva Affonso	48
Economia — A tragicomédia do leite — José Resende Peres	55
Alimentação dos bovinos — As pastagens novas precisam ser cuidadas — Geraldo Leme da Rocha	56
Gado Pitangueiras — Trabalho maravilhoso dos técnicos ingleses	60
Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário	62
Agropecuária paulista vista por especialista da Dinamarca	67
A pecuária na Bahia — Núcleos de criadores de equídeos — O. Tormin	72
Notícias da Bahia — Conservação das pastagens — Francisco S. Serra	75
Relatório nº 291 do Serviço de Controle Leiteiro da A. P. C. B.	76
Nôvo recorde nacional de produção de leite — Fidelis A. Netto	88

NOSSA CAPA:

Na capa deste mês publicamos a quadricromia de BRAHMIN II — Reg. 5501, nascido em 27-12-62, filho de Brahmine (importado) e Andra (importada), propriedade do criador Jerval Peixoto, Fazenda Engenho Velho, em Feira de Santana, Bahia. BRAHMIN é considerado por muitos um dos melhores reprodutores das importações. Com a vacada excepcional do veterano selecionador, a produção de BRAHMIN por certo satisfará ao mais apurado do Nelore por exigências zootécnicas.

A CONQUISTA

Estava-se em 1865. Os Estados Unidos acabavam de sair da maior guerra de sua história, na qual para manter a unidade nacional haviam perdido 618.000 homens, quase o dobro do que perderiam na Segunda Guerra Mundial. Entretanto, sua unidade política ainda não tinha expressão geográfica. Embora houvesse decorrido quase dois séculos e meio desde que em 1620 o "Mayflower" aportara em New England com os "Pais Peregrinos", fundadores da nacionalidade, quase metade de seu território permanecia não ocupado. A colonização que fôra progredindo da costa atlântica para o interior detivera-se às margens do Mississippi, saltando daí para a costa do Pacífico, onde então havia apenas os Estados da Califórnia e do Oregon. Entre os centros populacionais do Atlântico e do Pacífico mediavam dois mil e quatrocentos quilômetros, um imenso vazio desafiando a ocupação americana.

Essa região, constituída pelas Grandes Planícies, pela zona das Montanhas Rochosas e pela faixa dos Planaltos e Bacias que se estende da fronteira mexicana à canadense, a oeste dessas montanhas, parecia inútil e inconquistável. Seus primeiros exploradores denominaram-na "o Grande Deserto Americano" e o nome era merecido. O solo, cortado por escassos rios sazonais era semi-árido, despojado de árvores, arenoso, pedregoso ou turfoso. A seca dominava a região. No verão o clima era escaldante e no inverno gelido. Ventos constantes varriam o deserto, ora levantando nuvens de poeira, ora tangendo nevascas, assumindo freqüentemente a violência dos tornados. Das Montanhas Rochosas desciam nuvens de gafanhotos. Em 1874 uma delas varreu as grandes Planícies avançando além do Mississippi, não deixando um verde em toda a região. E para completar o quadro, 240.000 índios cavaleiros e belicosos vagavam pelas grandes planícies acompanhando as trilhas dos rebanhos de bisões: Sioux, Cheyennes, Apaches, Comanches, entre outros.

Sem dúvida desde há muito tempo vinham os americanos explorando esse

deserto, em trabalho de escoteiros ou em pequenos núcleos mais avançados, partindo da Califórnia e Oregon ou de além Mississippi, principalmente desde que se descobrira ouro no Colorado, em 1858. Mas para o Este, onde se achava o grosso da população americana, Omaha, no Nebraska, continuava sendo em 1865 a sentinela avançada da colonização, o portão para o vasto, temeroso e indomado deserto. Nesse ano, entretanto, deu-se a arrancada, e no espaço de uma geração, em 1890, o deserto inconquistável tinha sido desbravado, ocupado, colonizado e estava produzindo mais gado e gêneros agrícolas do que a população americana poderia consumir.

A descoberta de ouro ou prata no Colorado, em Nevada, Utah, Montana, Idaho e outras regiões serviu como detonador do movimento, mas seria errôneo pensar que foi ela o fator determinante do desbravamento e ocupação. Pode-se falar em três ciclos na ocupação do oeste norte-americano — mineração, gado e agricultura — respondendo a mineração pela exploração do território, a criação de gado pelo desbravamento e a agricultura pela fixação. Na realidade, o ciclo do ouro e do gado não duraram mais do que vinte anos cada um, tendo o primeiro se esgotado em 1880 e o segundo em 1885; e a verdade é que embora tenham tido sua época de esplendor e de hegemonia na história da marcha para o oeste, desenvolviam-se concomitantemente, o mesmo sucedendo com a ocupação agrícola.

Na opinião da maioria dos historiadores norte-americanos a rapidez da conquista do deserto foi possibilitada por três fatores básicos: a existência de uma estrada transcontinental, a facilidade de aquisição de terra dada aos colonizadores e o apoio do exército à dominação dos índios. A "União-Central Pacific", ligando Sacramento na Califórnia a Omaha, no Nebraska, fôra construída em quatro anos, entre 1865 e 1869, e serviu como suporte logístico da região desenvolvida para os colonizadores, carreando víveres e materiais e drenando em se-

DO DESERTO

BENEDICTO FERRI DE BARROS

guida a produção de gado e gêneros agrícolas do oeste para os mercados do Atlântico e do Pacífico. O "Homestead Act", de 1862, concedia a cada cidadão interessado em se localizar no oeste 160 acres de terra gratuitos e permitia a aquisição de mais 160 acres a preços nominais. Essa legislação básica, sucessivamente ampliada e posteriormente revista para coibir abusos, realizou até 1920 a distribuição de mais de 1 milhão de quilômetros quadrados entre novos proprietários e foi implementada pela venda a colonos de terras a preços baixos feitas pelas ferrovias, terras que estas haviam recebido do governo como incentivo para a abertura de suas linhas. Quanto aos índios, em 1886 sua ameaça desaparecera: os remanescentes haviam sido recolhidos aos territórios das reservas.

Como foi feita a conquista do grande deserto dão-nos conta os filmes do "far oeste" — pelo menos nos seus aspectos pitorescos e espetaculares: a corrida para a escolha de lotes de terra, as lutas com os índios, as disputas de água entre fazendeiros de gado, os povoados de garimpeiros, a construção das ferrovias, a marcha para o embarque dos rebanhos de gado — a luta do homem contra o meio e para organizar a vida social. Outros aspectos são menos conhecidos, como o extermínio do rebanho de búfalos, reduzido de 15 milhões de cabeças para apenas 1 milhar em 10 anos; as cabanas feitas de turfa e cobertas de terra onde se abrigaram tantos dos pioneiros e que lembram os casebres de nossos caipiras... Houve de tudo na grande epopéia da marcha para o oeste, quando os americanos se decidiram a enfrentar, conquistar e colonizar seu grande deserto.

A população americana achava-se em grande expansão. Não se falava então em "pílulas", explosão demográfica e equações racionais do desenvolvimento. Com menos de 32 milhões de pessoas em 1860, em 1890 tinha praticamente dobrado, alcançando 63 milhões.

Dessas, muita se instalaram no oeste ou lá nasceram. Entre 1860 e 1890 a população de Kansas passou de 107.000 para 1.428.000 habitantes e a de Nebraska de 28.000 para 1.062.000; entre 1870 e 1890 os despovoados territórios de Idaho, Washington e Dakota passaram de 50.000 para 1.000.000 de habitantes. Neste último período quatro novas transcontinentais cruzaram o antigo vazio. A produção mineral, agrícola e pastoril do novo espaço ocupado dava o primeiro grande impulso à riqueza americana, lastreando e possibilitando seu subsequente surto industrial. Talvez mais importante, porém, do que tudo isso, é o fato de que com a ocupação do grande deserto realizava os Estados Unidos sua união nacional em termos de geografia política, definindo-se como a grande nação continental que hoje é.

Um século se passou, de enorme progresso. Hoje somos 90 e não 30 milhões. Algumas de nossas "transcontinentais" estão abertas e outras estão sendo rasgadas. O "bandeirante" e o "nortista" que existem em todos os estados brasileiros — e não apenas em São Paulo ou no Norte — não são menos empreendedores nem menos rijos do que os "pioneiros" de 1865. O grande vazio brasileiro dificilmente pode parecer mais agreste e indubitavelmente se configura mais rico do que o grande deserto americano. Quem ousará afirmar que se dermos a arrancada não ocuparemos e colonizaremos o Brasil continental em uma geração? O que nos falta? Um "plano" cientificamente elaborado? Uma doutrina vinda do exterior, cessando de dizer que somos incapazes e demonstrando que esse é nosso destino? Ou falta-nos a liberação do impulso interior, a detonação da confiança em nós próprios que traduza em grandes idéias e em grandes ações o sentimento de confiança na grandeza da pátria, sentimento que se abriga no íntimo de cada brasileiro de forma indestrutível e não falta nem ao mais cético, nem ao mais tímido, nem ao mais fraco?

Mercados Pecuários

Boi desceu mais um pouco mas prometia virada

O boi gordo baixou em maio, diante da plenitude da safra e da pressão baixista da SUNAB. O porco manteve-se estável, em safra. O leite subiu com o inverno e a alta oficial no varejo. O frango continuou em crise e o ovo baixando, em safra. Para junho, havia perspectiva de subida do boi, de estabilidade do porco, de alta complementar do leite e de ligeira subida do ovo e do frango. Esse, em síntese, o retrospecto de maio, seguido da perspectiva de junho, na área do Brasil Central, pela amostra de São Paulo.

BOI DE VOLTA

O preço médio do boi gordo baixou a cerca de NCr\$ 19,30 por arrôba, livre de frete e imposto no Interior. Em maio, como se sabe, dá-se o grosso da oferta de novilho de abate em São Paulo e Estados vizinhos. Além disso, a SUNAB continuava controlando as cotações com mão de ferro, no que era seguida pelas grandes companhias, interessadas em ágios para exportação. Dificuldades financeiras que assolam a pecuária e os pastos muito castigados pela seca ajudavam a precipitar as ofertas — donde o enfraquecimento geral do mercado.

Entretanto, esperavam-se notícias melhores para junho. A SUNAB começava a funcionar mais empresarialmente, atualizando pagamentos e dando mostras de preocupação com a lucratividade normal. Além disso, em SP, bússola do mercado de todo o BC, deveria entrar em vigor isenção de ICM nas saídas de carne dos estabelecimentos abatedores privados — o que viria colocá-los em igualdade fiscal com a SUNAB. Assim, poderiam atuar mais à vontade no mer-

cado. Além disso, sangradas as invernadas até maio, as disponibilidades para abate nos meses seguintes começavam a escassear. Tanto era assim, que em Ribeirão Preto, a SUNAB, no começo de junho, deliberou elevar a base de compra de NCr\$ 19,00 para NCr\$ 20,00 a arrôba. E particulares já faziam negócios a NCr\$ 20,50.

NO RS, o declínio da safra consagrava NCr\$ 0,60 por kg bruto apesar da ameaça de entrada de gado uruguaio (50 mil cabeças), tendo em vista anunciado acôrdo entre Brasília e Montevideu. Trata-se de excedente uruguaio, originário de paralisação, por greves, de estabelecimentos do vizinho país.

O gado magro continuava sem alterações, até NCr\$ 210/220 por rês em MT e até NCr\$ 240/250 em GO.

O preço da carne bovina no atacado paulistano acusou em maio a média de NCr\$ 2,00 por kg de traseiro e de NCr\$ 1,30 por kg de dianteiro. No varejo, ainda em São Paulo, a carne de primeira, comum, era vendida a NCr\$ 3,00 por kg.

XXXII Exposição Estadual de Animais

PÔRTO ALEGRE

PARQUE DO MENINO DEUS

30 de agosto de 1969

Grande desfile de bovinos, ovinos, equinos, suínos, aves e coelhos

HAVERÁ TAMBÉM O TRADICIONAL LEILÃO



40 anos
fazendo amigos
80 Departamentos

SEMPRE UMA PORTA ABERTA

TAMBÉM PARA A

AGRO PECUÁRIA

COM
FINANCIAMENTOS

adequados a soluções dos principais problemas ligados a produção e comercialização de produtos agropastoris.

AGENTE
DO
FINAME



Porco duro na queda

Com o início da safra, o porco baixou um pouco, em maio, tendo atingido no mercado paulistano cerca de NCr\$ 29,30 por arrôba (contra perto de NCr\$ 30,00 em abril). O alto preço do milho deve ter precipitado algumas liquidações de ceva. Mas como o cereal era escasso, e a subida de rações se vinha pronunciando, não se deveria esperar baixa em junho. Esperava-se certa

estabilidade nas cotações — os fatores de baixa equilibrando-se com os de alta.

No mercado paulistano, a

carne de porco (carcaça) estava sendo vendida a NCr\$ 2,15 o kg (ligeira baixa em relação a abril).

LEITE DE INVERNO

O leite recebeu as atenções da SUNAB, em meados de maio, como se previra aqui, em número anterior. Com o aumento das margens da intermediação e o teto admitido no varejo NCr\$ (0,50 por litro, com acréscimo para entrega a domicílio), o preço, para o produtor, nas zonas leiteiras do BC, poderia atingir NCr\$ 0,31,6, produto pôsto na plataforma da usina. Com o acréscimo de gordura, em maio o produto já chegara a NCr\$ 0,30, em média, aproximadamente, e em junho deveria ultrapassar o nível mínimo admitido oficialmente, pois então não há o preço de cota, na época, para rebaixar a média.

GALINHA, ESPERANÇA

O ovo, em safra, manteve-se em torno de NCr\$ 45,00 por caixa de 30 dúzias para o tipo grande, casca branca, ligeiramente abaixo da média de abril. Apesar da safra, com a alta possível da carne bovina, deveria subir um

pouco em junho. O frango desceu mais um pouco, tendo atingido NCr\$ 2,25 por kg morto para a raça especializada, em São Paulo, atacado. Em junho, a tradição é de estabilidade, mas a carne de vaca poderá puxá-lo para cima.

MELHORAM OS PREÇOS

Os boletins mensais de preços distribuídos pela Secretaria de Agricultura de Minas Gerais indicam que, durante o mês de abril, melhoraram um pouco os preços de animais e

seus produtos naquele Estado. Enquanto somente sete itens melhoraram de preço e três se mantiveram estáveis no mês de março, dez tiveram preços em ascensão e apenas três bai-

xaram de preço no mês de abril.

A entrada da seca sem dúvida está a influir no quadro, uma vez que já escasseiam as ofertas no setor.

GADO DE CRIA

No grupo dos animais de cria, apenas a vaca solteira teve seu preço reduzido. Comprada a NCr\$ 185,00 em março não teve cotação superior a NCr\$ 184,00 em abril. Dos demais itens, três melhoraram sua posição, enquanto um permanecia estável.

As bezerras até 1 ano foram pagas a NCr\$ 65,00 a cabeça; as novilhas de 2 a 3 anos subiram para os NCr\$ 138,00; as vacas com cria foram cotadas a NCr\$ 247,00, enquanto os bezerros até 1 ano ficavam nos NCr\$ 65,00.

Na região de Montes Claros, os bezerros até 1 ano obtiveram a melhor cotação do Estado, sendo pagos a NCr\$ 80,00. A Zona da Mata pagou melhor as bezerras até 1 ano, NCr\$ 71,00; as novilhas de 2 a 3 anos, NCr\$ 174,00; as vacas solteiras, NCr\$ 224,00; e as vacas com cria, NCr\$ 298,00.

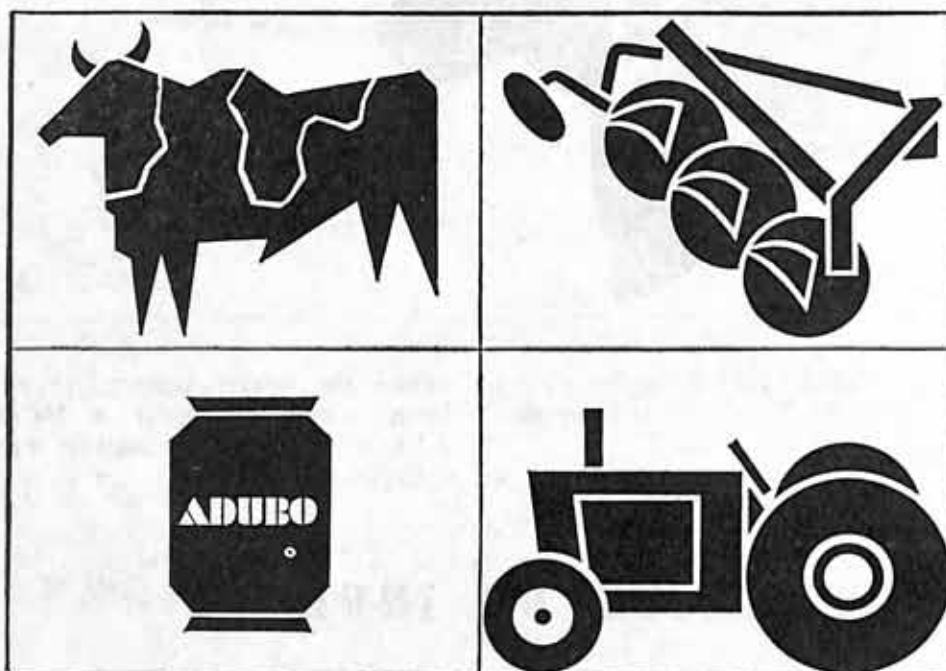
GADO DE CORTE

No grupo dos animais de corte houve pouca alteração nas cotações, o que mostra o pequeno interesse dos mineiros por esse produto.

O bezerro de 1 a 2 anos perdeu NCr\$ 4,00 na cotação, sendo vendido a NCr\$ 100,00. Os bois de 2 a 3 anos ganharam NCr\$ 2,00, passando a ser negociados a NCr\$ 168,00 a cabeça. O boi gordo ficou nos NCr\$ 18,50 a arrôba e a vaca gorda nos NCr\$ 17,50.

No Médio Jequitinhonha, os bezerros de 1 a 2 anos tiveram os melhores negócios do Estado, sendo vendidos a NCr\$ 130,00. No Mucuri, foram melhores as cotações para os bois de 2 a 3 anos pagos a NCr\$ 184,00 naquela região. Já o

(Conclui na página 121)



V. compra.
Nós financiamos.



BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.

- o mais alto padrão de serviços

publicado 24-05

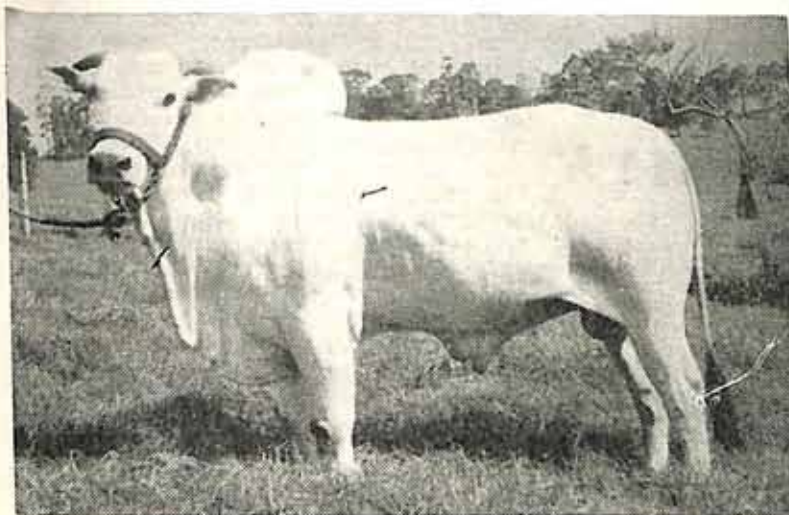
51 anos selecionando Nelore

1918 a 1939 — Pedro Marques Nunes

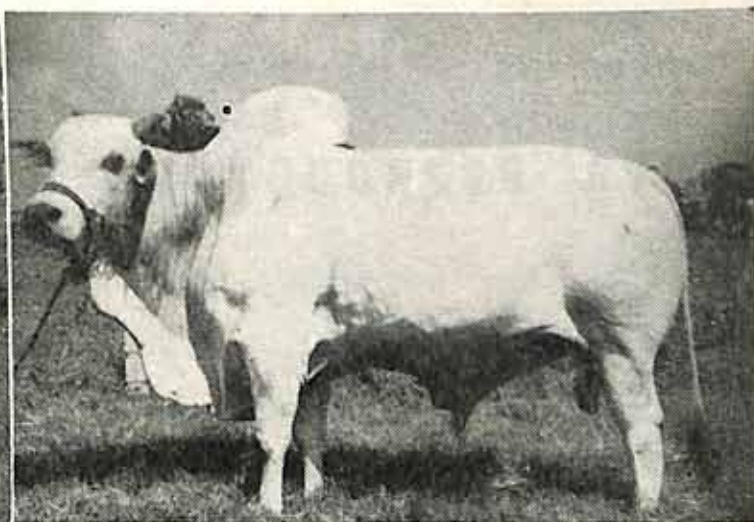
1939 a 1969 — Zootecnista Durval Garcia de Menezes

O NELORE da «INDIANA» soma qualidades:

Mais — antigo controle de peso — 1939	{	Marajá	e em	{	Dandá	
Mais — raça: touros importados em 1930		Rajá			Godar	
Mais — rusticidade: seleção a campo	{	Sheik	1962		Thalaivan	
Mais — natalidade: 91,4%					Lahore	
Mais — marcação: 2,8% de mortos	{				Thanjavur	
Mais — leite: bezerros pesados					6 vacas importadas	
Mais — carne					17 fêmeas pai e mãe import.	
Mais — baixo custo						
SOMA = Mais produtividade e Mais lucro						
					produz novilhos aos 32 meses	
					de 450 a 500 quilos e	
					Carcças de 250 a 270 quilos	



DANDA — Importado. Impressionante, de rara beleza racial e grande porte.



THALAIVAN — Importado. Racialmente perfeito. Seus filhos aos 9 meses, na desmama a campo, pesaram 224 kg. Fertilidade: 94,7%.

NELORE MÔCHO
Vendemos machos

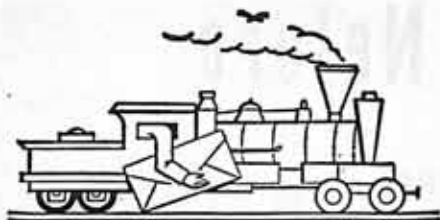
Bom no peso e bom na raça
Só NELORE marca TAÇA

FAZENDA INDIANA LTDA.

Km 31 da antiga Rio—São Paulo — Campo Grande GB

Correspondência: Avenida Heitor Beltrão, 29 — Tel. 48-3125 — Rio de Janeiro - GB

Venda permanente de machos e fêmeas, filhos de IMPORTADOS
Preços especiais a reprodutores destinados aos rebanhos de corte



Sua carta chegou

SR. JOSÉ FIGUEIREDO VARELA
-- Regente Agrícola da Brigada
Técnica do Limpopo — Vila Tri-
go de Moraes — Distrito de Gaza
MOÇAMBIQUE — África Ociden-
tal Portuguesa.

"Vindo casualmente ter-me às
mãos um exemplar da vossa "RE-
VISTA DOS CRIADORES" que
achei repleta de interesse, desejo

que futuramente me considerem
como seu assinante permanente.

Tenho o curso de regente agri-
cola e trabalho nesta Província co-
mo dirigente da grande exploração
pecuária da Brigada Técnica de
Fomento e Povoamento do Lim-
popo, na parte referente ao gado
de carne, e como tal interessa-me
evidentemente manter-me a par
dos permanentes avanços da téc-
nica. Por tal motivo, é favor que
muito agradecerei a indicação de
bons trabalhos publicados, quer no
Brasil quer noutros países da Ame-
rica Tropical, onde as condições
climáticas sejam semelhantes as
nossas daqui, e desde que esses
trabalhos estejam publicados em
Português ou Espanhol e tratem
matérias relacionadas com bovinos
de carne, muito especialmente os
mais recentes avanços sobre cru-
zamentos obtenção de pastagens
tanto de sequeiro como regadas,
etc. Igualmente e se tal for possí-
vel interessará saber quais as ca-
sas editoras ou organismos oficiais
onde possa adquirir os mesmos."

Respondemos — preço da assi-
natura anual via aérea-registrada

para essa Província é de US\$ 24,00,
que poderão nos ser enviados
através de cheque, pagável em São
Paulo e a favor da Editora dos
Criadores Ltda. Ahamos oportu-
no destacar que a assinatura anual
da nossa "Revista" dá direito ao
recebimento de doze edições, in-
clusive duas edições especiais, de-
dicadas à pecuária leiteira e de
corte.

Em separado, pelo Correio aéreo,
estamos enviando para seu ende-
reço, um exemplar do "Anuário
dos Criadores", edição de 1968.

Quanto ao seu interesse em ad-
quirir livros com assuntos rela-
cionados à pecuária, mencionamos
o livro intitulado "ALIMENTOS E
ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS",
de Frank B. Morrison, traduzido
para o português (volume de 892
paginas), "O Nelore", "A Epopeia
do Zebu" e "Zebu e Cruzamentos",
do Dr. Alberto Alves Santiago (es-
gotados) e "O Gado Indiano no
Brasil", do dr. Octávio Domingues.

PROF. NIVALDO FARIA — Caixa
Postal 153 — Uruguiana — Rio
Grande do Sul.

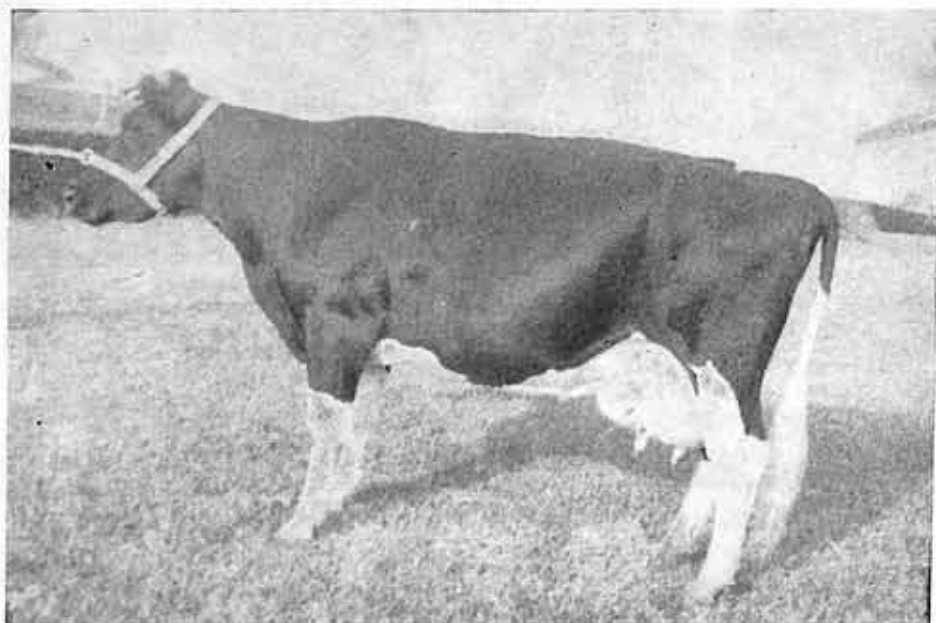
Registramos com prazer suas
afirmações de que adquiriu "conhe-
cimentos indispensáveis" com seu
contacto com a "Revista dos Cria-
dores" e que deseja continuá-lo,
agora, como professor da Faculda-
de de Zootécnia do Rio Grande do
Sul. Com os nossos agradecimen-
tos, fornecemos as informações de-
sejadas: Os preços atuais da "Re-
vista dos Criadores" são os se-
guintes: por um ano, NCr\$ 30,00;
por dois anos, NCr\$ 55,00 e por
três anos, NCr\$ 80,00. Se desejar
que as Revistas sejam remetidas
sob porte registrado, esses valores
serão acrescidos de NCr\$ 1,00 por
ano e de NCr\$ 10,00, se por via
aérea. A taxa aérea registrada
cobrada pelo Correio é de NCr\$
10,00 por ano. O amigo poderá
enviar-nos a importância corres-
pondente através de cheque, pagá-
vel em São Paulo e a favor da Edi-
tora dos Criadores Ltda.

FRANKLIN R. A. REGO — Rua
Carlos Gomes, 856 — CAMACÁ
Estado da Bahia

Muito obrigado por suas pala-
vras tão amáveis, que reproduzi-
mos: "Já não posso passar sem a
"REVISTA DOS CRIADORES",
pois, considero-a uma necessidade
urgente para o pecuarista brasi-
leiro, porque é seu guia jurídico,
veterinário, zootécnico, comercial,
econômico, instrutivo, elucidativo
e de importância geral, como ob-
jeto de emocionante distração ru-
ral, ficar sem a "Revista dos Cria-
dores" é sentir a falta de um se-
cretário amigo e assessor."

FOTO DO MÊS

NOVA REPRODUTORA EMÉRITA



● CASTROLANDA CONDE DINA 16 — Reg. HBB/B-15.838. Nasceu em
9-6-63. Pai: Villeneuve 58. Mãe: Cast. Conde Dina 6. Aos 4 anos e 3
meses em 2 ordenhas produziu, em 314 dias, 5.468 quilos de leite e 208,5
de gordura com 3,82%. Esta Holandesa preta e branca conquistou o título
de Reprodutora Emérita do Serviço do Contrôlo Leiteiro da A.P.C.B.
(3 LE seguidos). Crioula do tradicional centro criatório da Sociedade
Cooperativa Castrolanda Ltda., em Castro, no Paraná.



VEJA!

JAPÃO

RG N° 4959

PROVADO

Touro	N.º de filhas	N.º de pares mães/filhas	Produção leite mães	Produção leite filhas na 2.ª lactação	Leite diferença
JAPÃO	7	5	2.204	3.262	+ 1.058

SUA FAMÍLIA:

MÃE — Japonesa - Rg. N.º A-9501 - 3 LM - LE - Produção 3.360 kg de leite.

IRMÃ MATERNA — Diretora - Rg. N.º D-971 - Produção 4.497 kg de leite, LM, Reservada Campeã na XII Exp. de Gado Leiteiro de São Paulo.

IRMÃS PATERNAS — Cinco produziram a média de 4.350 kg de leite, com 7 LM.

TIAS MATERNAS — Cinco produziram a média de 4.611 kg de leite, com 11 LM.

FILHA — Baderna - Rg. N.º D-2670, Campeã em Concurso Leiteiro na III Exp. Estadual de Belo Horizonte com 20,130 kg de leite diários, e em 305 dias 4.269 kg, LM.

TÓDAS AS VACAS do plantel têm produção superior a 3.000 kg de leite, e são registradas.

MATÉRIA GORDA do rebanho: 5,1%.



Rubens Resende Peres
FAZENDA BRASÍLIA

SÃO PEDRO DOS FERROS
Minas Gerais

A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO BRASILEIRA DE GADO HOLANDÊS SUPEROU TÓDAS AS PREVISÕES

As mais altas autoridades prestigiaram a iniciativa da A.B.C.B.R.H. — Pronunciamentos do governador do Estado, do ministro da Agricultura e do presidente da entidade promotora — Apreciações sôbre o julgamento dos animais — Os melhores

Estão eufóricos os criadores de bovinos da raça Holandêsa, com o êxito alcançado pela sua primeira exposição, realizada no Parque da Água Branca, de 17 a 27 de abril último. Promovida pela Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandêsa, com a colaboração dos governos federal e estadual, essa mostra reuniu 500 animais, apresentados por pecuaristas de São Paulo, Minas Gerais, Guanabara, Rio de Janeiro, Paraná e Goiás. O maior contingente era da variedade preta e branca e destes os Puros de Origem Importados. Os da variedade vermelha e branca eram cerca de 100, dos quais 20 Puros de Origem Importados. Tanto êsses como os Puros de Origem Nacionais e os Puros por Cruz, pelo seu extraordinário padrão zootécnico, formaram um todo capaz de espelhar com fidelidade o alto nível em que se situa na pecuária leiteira nacional a raça Holandêsa.

Esse foi, sem dúvida, o ponto alto da exposição, que teve, como seu grande condutor o sr. Dario Freire Meirelles.

Com sua vasta experiência como criador e comandante, o presidente da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandêsa formou uma equipe de colaboradores de órgãos oficiais e entidades de classe que soube adotar a tempo e hora tódas as providências para que a iniciativa chegasse ao sucesso a que chegou.

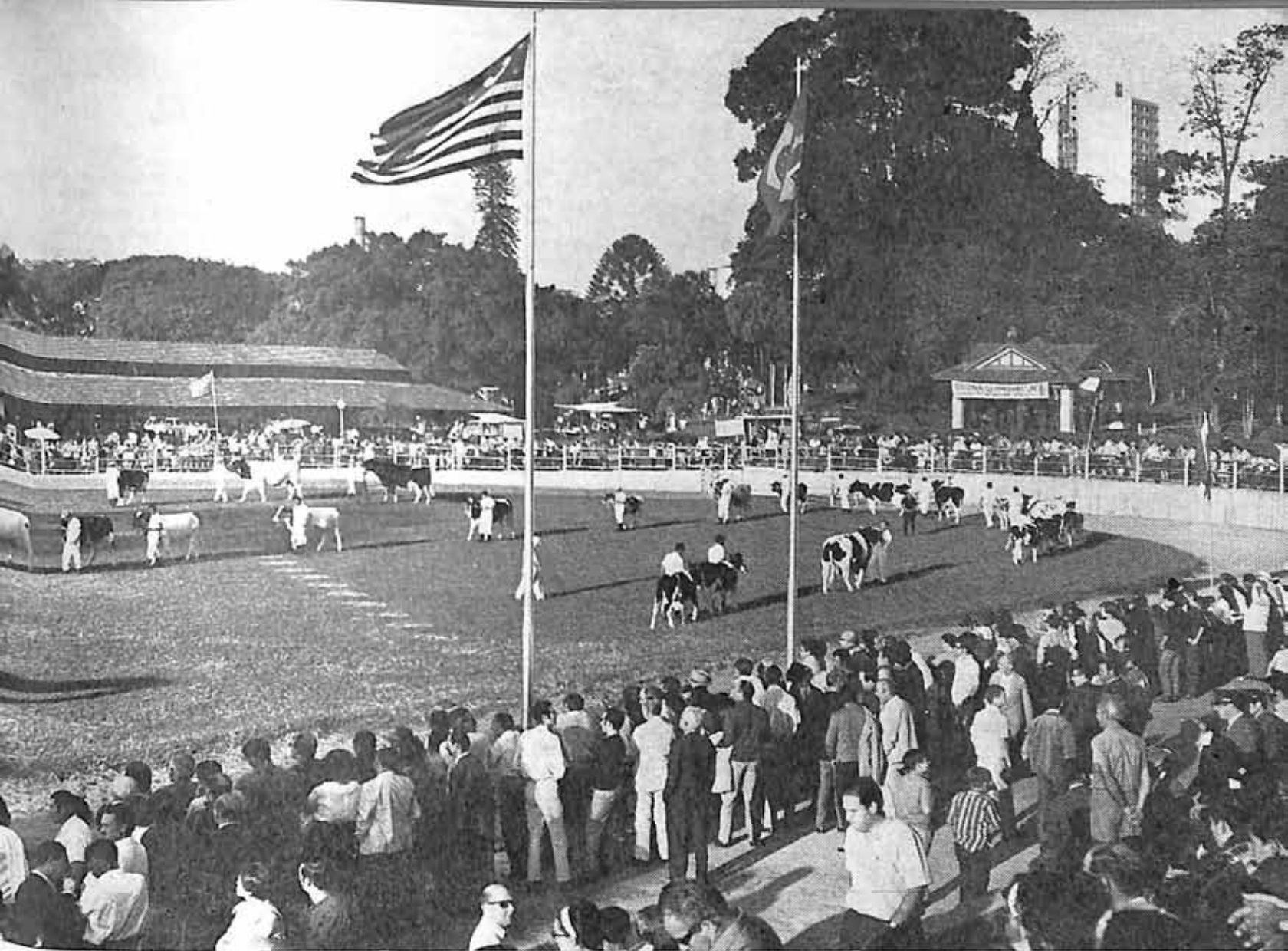
Por seu turno, e bem compreendendo o alcance do empreendimento, os expositores se esmeraram na formação de sua representação, com a preocupação precípua de mostrar o que tinham de melhor e em condições condignas de preparo. Essa preocupação foi a detalhes, como o traje dos peões: todos de branco, ao apresentar os animais na pista para o julgamento e o desfile.

PRESTÍGIO OFICIAL

A Exposição teve a prestígia-la no seu encerramento, a presença de altas personalidades governamentais. Comparceram ao Parque da Água

Branca, para assistir o desfile final dos animais premiados e proceder à entrega dos prêmios aos expositores, o governador do Estado, sr. Roberto Costa de Abreu Sodré; o ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua, representando o presidente da República, marechal Costa e Silva; o secretário da Agricultura de São Paulo, sr. Antônio José Rodrigues Filho; e o presidente do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário, senador Dexhuit Rosado. Na tribuna de honra, viam-se numerosas outras autoridades civis e militares federais e estaduais, o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Gado da Raça Holandêsa, sr. Dario Freire Meirelles; o sr. Hélio Moreira Salles, presidente da Associação Paulista de Criadores de Bovinos; e representantes de outras entidades da agropecuária paulista.

Inicialmente, fez uso da palavra o sr. Dario Meirelles, presidente da A.B.C.B.R.H., salientou ser "a presença de tantas e tão ilustres autoridades como que um reconhecimento público da importância do Ga-



Belíssimo aspecto do Parque da Agua Branca por ocasião da inauguração da I Exposição Brasileira de Gado Holandês.

do Holandês na economia do nosso País". Publicamos em separado esse discurso.

Em seguida, o ministro Ivo Arzua disse de sua satisfação em estar ali, como ministro e como representante do sr. presidente da República. Passou, depois, a infomar das preocupações e realizações do Ministério da Agricultura no campo da agropecuária, indicando as vultosas verbas que têm sido dispendidas com esse objetivo.

ENTREGA DE PRÊMIOS

Realizou-se logo depois a entrega dos prêmios aos exposi-

tores cujos animais obtiveram as melhores classificações: foram cerca de cem prêmios, entre bandejas, taças, canecas e troféus, todos de alto valor. Obtiveram o título de "Melhor expositor" os criadores sr. Milton Pannain, da Fazenda Vargem Alegre, de Barra do Pirai, Estado do Rio de Janeiro, com animais puros de origem importados da raça Holandesa preta e branca; a Fazenda Paraíso, de São João da Boa Vista (Estado de São Paulo), com animais da raça Holandesa preta e branca puros de origem nacional; sr. Paulo Nogueira Neto e outro, da Fazenda São Quirino, em Campinas (Estado de São Paulo),

com animais da raça Holandesa preta e branca puros por cruza; sr. José Sílvia Magalhães, da Fazenda Santa Cruz (Estado da Guanabara), com animais da raça Holandesa vermelha e branca importados; a Companhia Administradora Comercial e Agrícola Santa Filomena, de Pinhal (Estado de São Paulo), com animais da raça vermelha e branca puros de origem nacional; e sr. Gabriel Dias Pereira, da Fazenda Santana, do município de Olímpio Noronha (Estado de Minas Gerais), com animais da raça Holandesa vermelha e branca puros por cruza.

PARQUE INTOCÁVEL

O Governador Abreu Sodré elogiou a atuação do sr. Dario Meirelles, «exemplo do que pode a iniciativa particular em prol do desenvolvimento da nossa pecuária: constitui incentivo para o aprimoramento dos nossos rebanhos». Em cada exposição que se realiza, pode-se verificar a melhora dos nossos rebanhos, graças «ao trabalho de autêntica modelagem dos nossos artistas da pecuária».

O Estado de São Paulo tem tido a preocupação de realizar um trabalho agropecuário em perfeita sintonia com o Ministério da Agricultura, de acôrdo, aliás, com as diretrizes da Carta de Brasília. Lembrou, então, que, naquele dia, havia assinado decreto, pelo qual foram dadas à Secretaria da Agricultura condições para sua integral incorporação à Campanha contra a Aftosa que vem sendo desenvolvida pelo Ministério.

O governador Abreu Sodré fez referências a considerações do sr. Dario Meirelles em seu discurso e relativas ao Parque da Água Branca. E frisou: «Este Parque é intocável, mas não podemos mais viver em 100 mil metros quadrados, quando se fala em exposições». Há de se preparar um novo recinto que possa melhorar agradar nossa agricultura e nossa pecuária. O Parque continuará como um centro da agricultura. São Paulo precisa «de verde» e o verde do Parque é intocável.

Através da Secretaria da Agricultura e com o concurso dos estabelecimentos de crédito, o governo do Estado tem procurado e procurará sempre incentivar iniciativas como a representada pela I Exposição de Gado Holandês.

Concluiu enfaticamente: «Parabéns, Dario».

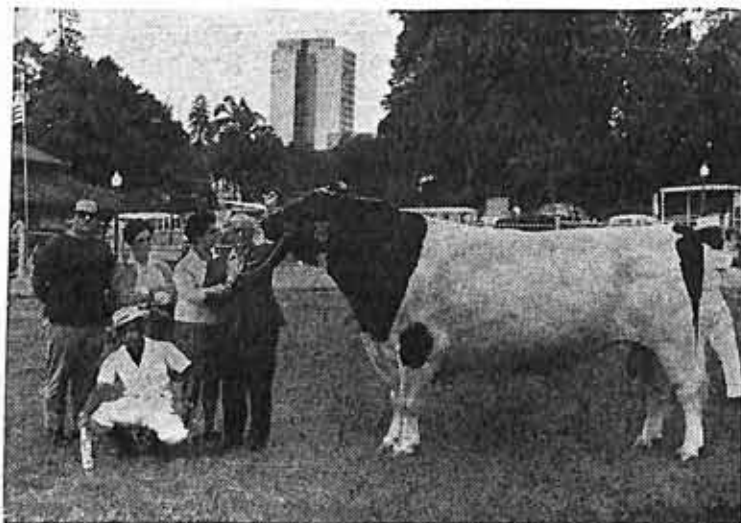
I EXPOSIÇÃO BRASILEIRA DE GADO HOLANDÊS

Apreciações sobre o julgamento dos animais

Para julgar os animais da variedade preta e branca presentes na I Exposição que promoveu, a Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Holandêsa fez vir dos Estados Unidos o especialista sr. Ivan Strickler. O comportamento do juiz americano de modo geral agradou plenamente, pelo seu critério, desembaraço e acêrto. Desde os primeiros instantes do julgamento, os expositores e outros criadores presentes puderam observar que os vereditos estavam confiados a alguém capaz de fato e, por isso, acompanharam com vivo interesse o seu trabalho. Essa foi a opinião de todos os presentes, como bem salientou para a «Revista dos Criadores» o general Diogo Branco Ribeiro, presidente da Associação Brasileira de Juizes de Animais em Exposição.

— Observei atentamente o trabalho do sr. Ivan Strickler — disse o general Branco Ribeiro — para obter subsídios para a nossa Associação. É um técnico de alto gabarito — e o que mais nos agradou foi ver a maneira como ele julga rapidamente, tendo um olho

excelente para examinar os animais, descendo a detalhes em fração de minuto e, de maneira geral, não erra. Seu comportamento serviu



O Grande Campeão da Exposição, Earlway Crisscross Skyline, aparece seguro pelo seu proprietário o dr. Milton Pannain, que tem ao lado sua senhora e filhos.



ESTANDE DA «REVISTA DOS CRIADORES»

Flagrante tomado em nosso estande, onde aparecem os criadores dr. João de Moraes Barros, Dario Freire Meirelles, dr. Quineu Correia, diretor do D.P.A., prof. Carvalho Pinto e Antonio de Toledo Mendes Pereira.

muito para nossa orientação. Sem o inconveniente de pronunciamentos demorados, que muitas vezes chegam a impacientar os animais, com prejuízo de um julgamento certo, deixou bem evidenciada a vantagem da rapidez com que julga.

O general Branco Ribeiro fez restrições, porém, quanto à predileção manifestada pelo sr. Ivan Strickler pelos animais de grande porte porque, no seu entender, essa predileção não atende muito às condições do nosso rebanho de Holandeses preto e branco.

Relativamente à exposição, aplaudiu a iniciativa da Associação Brasileira, considerando-a muito feliz. "Foi uma grande exposição — concluiu — pois realmente trouxe ao recinto da Água Branca o que há de melhor".

JUIZ AMERICANO FICOU IMPRESSIONADO COM QUE VIU NA ÁGUA BRANCA

Ao pronunciar seus vereditos, o juiz americano Ivan Strickler justificava-os, visando dissipar possíveis dúvidas quanto ao seu acerto. E o fazia com desembaraço, entrando em detalhes, que eram traduzidos prontamente pelo intérprete, sr. Fuad Naufel. Findo o trabalho, externou suas observações à "Revista dos Criadores". Manifestou-se otimamente impressionado pelo nível do criatório brasileiro, que pôde avaliar pelos animais expostos. Embora não em grande número, há núcleos muito bons para a criação do gado.

"Fiquei realmente surpreendido — realçou — e me foi muito agradável saber do conhecimento e da habilidade dos pecuaristas brasileiros. Seu conhecimento faz que seja criado bom gado e mostra qual o tipo de gado que se deve criar e a facilidade de apresentá-lo em

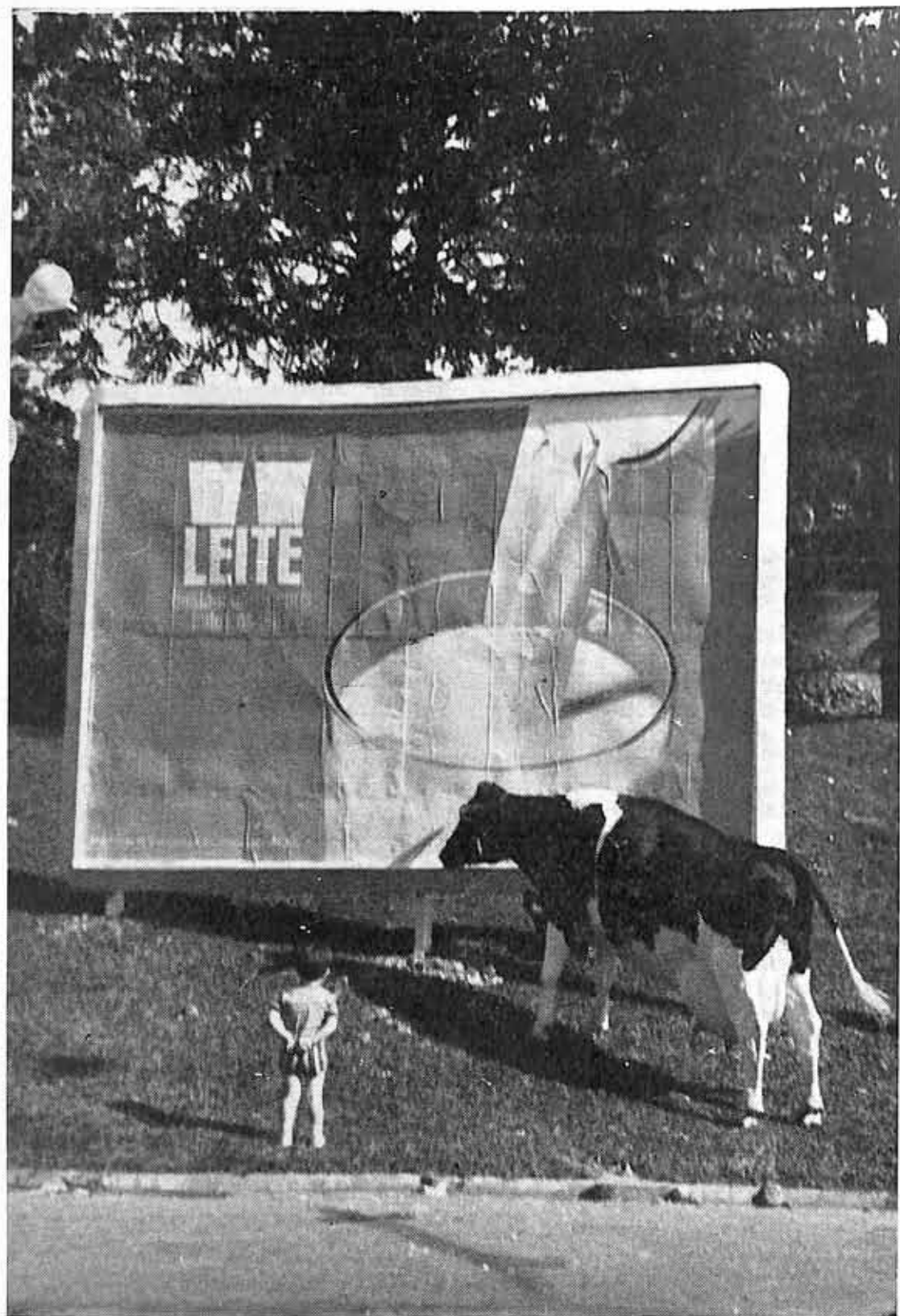
exposições, que aqui no Brasil são muito mais interessantes, e bem feitas mesmo, do que nos Estados Unidos."

O sr. Ivan Strickler mostrou-se muito satisfeito pela oportunidade que teve de vir julgar no Brasil, tanto mais que sentiu haver encontrado aqui muitos amigos. "Aliás, o povo brasileiro é o mais amável, o mais cordial e

(Conclui na página 19)



O dr. Hugo Prata, Diretor Técnico da A.P.C.B., conversa com o criador argentino Guilherme Casares, proprietário da Cabanha «La Martona», e os criadores nacionais Olinto e Antonio Marques.



**Leite é alimento. Leite é saúde. Leite é alegria. Painei
sobre o leite montado no Parque da Água Branca, durante
a I Exposição Brasileira de Gado Holandês.**

gostaria de voltar algum dia. E estou certo de que, se voltar, verei maior aproveitamento nos assuntos que se relacionam com gado em São Paulo e em outras regiões do País”.

VERMELHO E BRANCO: EVOLUÇÃO

O julgamento dos animais da variedade vermelha e branca esteve a cargo do sr. Antônio Carlos Pinheiro Machado, do Rio Grande do Sul, que também aplaudiu a iniciativa, por considerar que ela se justificava plenamente pela quantidade e qualidade dos bovinos dessa raça existentes tanto em São Paulo como nos demais Estados onde a A.B.C.B.R.H. mantém entidades regionais. Por isso foram ultrapassadas de muito as mais otimistas previsões. A existência de um novo regulamento de exposições e o julgamento prévio de admissão, muito contribuíram para que os trabalhos se desenvolvessem de maneira mais tranqüila.

Pela terceira vez julgou em São Paulo e de ano para ano tem observado evolução muito grande, sobretudo de dois anos para cá, excepcionalmente animadora: animais de melhor conformação, de maior aptidão leiteira, de melhor úbere. Surgiram na pista animais de criação nacional que nada ficam a dever aos importados. Enfim, a exposição preencheu plenamente suas finalidades.

O sr. Pinheiro Machado aplaudiu a idéia da realização de exposições regionais especializadas, como a promovida pela Brasileira na Água Branca, uma vez que poderiam facilitar melhor a locomoção de animais, tendo em vista a extensão territorial do País. Algumas dessas mostras regionais poderiam até internacionalizar-se, por via de facilidades alfandegárias, o que facilitaria a aquisição de animais de fora por criadores nacionais, em benefício da nossa pecuária.



O dr. Hélio Moreira Salles, presidente da A.P.C.B., conversa com o sr. Dario Freire Meirelles (presidente da A.B.C.B.R.H.) e sua senhora D. Marieta.

IDÉIA MUITO BOA

Para o sr. Luciano Vasconcellos de Carvalho, criador na Fazenda Marambaia, no município paulista de Vinhedo, foi muito boa a idéia da realização de uma exposição especializada como a promovida pela Associação Brasileira, porém mais distanciada daquela que reúne gado leiteiro de um modo geral, que é a programada para 5 a 15 de junho, também no Parque da Água Branca. Seu tempo de duração também deveria ser menor, pois uma exposição de gado deve ser encarada como uma atividade econômica como outra qualquer, com produtores e consumidores. Deveriam ser intensificadas as exposições regionais, ficando a da Capital apenas como coroamento destas, o que implicaria em maior seleção dos animais. Feiras, sim, deveriam ser a cada três meses.



Aspecto do pavilhão em que estavam instaladas as agências dos bancos: União de Bancos, Banco Brasileiro de Descontos, Bandeirantes, Comercial do Estado de São Paulo, Comércio e Indústria, da Lavoura e Mercantil de São Paulo.



O ex-governador do Estado, senador Carvalho Pinto, conversa com o criador Eudoro Vilela, proprietário do plantel da Fazenda Paraíso, considerado o melhor expositor e criador de Holandês preto e branco, puro de origem nacional, neste certame.



O sr. Dario Freire Meirelles, presidente da A.B.C.B.R.H., discursa no encerramento da exposição.

I EXPOSIÇÃO BRASILEIRA DE GADO HOLANDES

Há 40 anos nossos criadores vêm aprender no Parque da Água Branca

DARIO FREIRE MEIRELLES
Presidente da A.B.C.B.R.H.

(discurso na solenidade de encerramento da mostra)

A presença de tantas e tão ilustres autoridades nesta 1ª Exposição Brasileira de Gado Holandês, é como que um reconhecimento público da importância desta Raça na economia de nosso País.

Considerada como originária da Holanda, é, a acreditar-se em alguns historiadores, a mais antiga das raças leiteiras, contando com mais de 2.000 anos. Já no século nono tornava esse País famoso pelos seus queijos e sua manteiga e no século dezessete esses produtos já eram exportados em grandes quantidades.

Sendo o leite considerado como o mais completo alimento que a natureza nos deu, esta raça tornou-se popular em todos os cantos do Globo, pela sua enorme produção, pela sua docilidade, nobreza e grande capacidade de adaptação a todos os climas e a consagração de sua fama e o reconhecimento de sua grande capacidade produtora é hoje universal e não há controvérsia nesse sentido.

Por seleção constante, vem passando por notáveis transformações, não somente na sua conformação

e porte, como até mesmo na qualidade de seu leite, que hoje é tido como o de composição ideal. Essa qualidade entretanto, tem sido obtida sem prejuízo de sua quantidade, até mesmo com produções cada vez maiores.

É normal encontrarmos exemplares com produções de 10, 12 e 15.000 kg de leite em 365 dias e uma delas chegou a produzir a enormidade de 19.437 quilos, mais de 25 vezes o seu peso vivo em leite! e uma outra, a Campeã Mundial de Gordura produziu em um ano, 974 quilos de manteiga, quase uma tonelada.

Para constataremos a adaptabilidade desta raça entre nós, basta olhar os animais que vão desfilar nesta solenidade e citar os dois recordes Sul-americanos de produção de leite que mantemos para o nosso País.

O da vaca Sylvia Leticia Model, com 16.315 kg de leite em 365 dias e o de longevidade, de Willy's Rosana Milady Alegria. Esta extraordinária vaca produziu em sua vida 89.000 quilos de leite. Destaca-se também a Campeã Nacional de

Gordura, Lola's Boywar Ilustre, aliás presente á esta mostra, que produziu 561 quilos de matéria graxa em um ano.

Mas, economicamente para nosso Brasil, o ponto alto e bem mais interessante da Holandesa, está na sua prepotência nas cruzas, na sua tremenda capacidade de transmitir leite, pois quando cruzada com qualquer outra vaca, mesmo sem raça, os seus produtos já são bastante leiteiros. As Holandesas e suas mestiças são responsáveis por bem mais de 80% do leite que o Brasileiro bebe.

A Associação Bras. de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa, Associação que tenho a honra de presidir e que é a organizadora deste certame, é a entidade que desde a sua fundação, em 1934, tomou a incumbência de registrar, controlar, orientar e fomentar a sua criação em todo o território Nacional e hoje a sua ação se projeta por todo o País, desde o Ceará até o Rio Grande do Sul.

Para tanto mantemos acórdos com 10 Associações Regionais, que atuam em 15 Estados da Federação, acórdos esses que as ligam, como a uma só Família, para uma orientação uniforme, rigorosa e honesta e durante esta semana fomos possíveis constatar e com grande satisfação, a camaradagem de Irmãos, reinante entre os representantes dos Diversos Estados deste maravilhoso Brasil.

Nossa Associação registrou, desde a sua fundação 129.915 bovinos e só no ano de 1968, passaram pelo seu controle 15.844 reprodutores das variedades preta e branca e vermelha e branca.

Para isto ter se tornado possível e obedecendo ao Convênio de Roma, que autoriza somente uma Associação Nacional para cada País, lavramos em 1934 um contrato com o Ministério da Agricultura, que periodicamente vem sendo renovado. Com este Ministério temos colaborado ao máximo e sempre obtido boa compreensão de nossa utilidade por parte dos diversos Ministros que têm passado pela Pasta da Agricultura, principalmente pelos Ministros da Revolução, o nosso ex-Presidente Severo Gomes e o Ministro Ivo Arzu. Por essa compreensão e como colaboração, temos recebido razoáveis subvenções contratuais, além de outras, como a que nos concedeu para tornar possível a realização desta primeira Exposição Especializada.

Desejo salientar a contribuição feita pelo eminente Senador Dixhuit Rosado, como Presidente do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, contribuição essa que muito nos agradou, principalmente por ter S. Excia. feito questão de, dias atrás, trazê-la pessoalmente.

TÓPICOS DO DISCURSO DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Do Governo do Estado temos também sempre tido ampla colaboração, não só com a cessão deste recinto, como também nos auxiliando com a eficientíssima equipe de Técnicos do Departamento da Produção Animal, que sem medir sacrifícios, têm tornado possível a realização de nossas Exposições e da maneira a mais perfeita.

A todos o muito obrigado de nossa Associação e dos Pecuaristas em Geral.

Há 40 anos, em Junho de 1929, quando ainda aqui estava localizada a Escola de Veterinária, e tínhamos na Presidência do Estado e na Secretaria da Agricultura dois grandes Paulistas, Júlio Prestes e Fernando Costa, realizou-se a 1ª Exposição Estadual de Animais, que assinalou uma data inolvidável para nós Pecuaristas e marcou, na época, um sucesso sem precedentes.

De lá para cá, a sequência de Exposições foi ininterrupta, cada vez melhor organizadas, com melhor nível técnico e com maior interesse por parte dos nossos Criadores e do Público em geral.

Há 40 anos que nossos Criadores deixam as suas Fazendas e Vêm para o Parque da Água Branca, não só para as sensações das grandes disputas, como também para aprender as lições que só as Exposições lhes pode dar. Vêm para constatar os progressos técnicos de nossa Pecuária de leite e de corte. Para comparar o que criamos, com os animais importados de Países mais adiantados e também para receber verdadeiras aulas de Zootecnia prática, ministradas pelas maiores autoridades Nacionais e Estrangeiras, que vindo para julgar nossos animais, após os julgamentos nos transmitem o progresso da Pecuária Leiteira de seus Países.

Como tivemos em anos anteriores a colaboração de Juizes do Canadá, Argentina e Uruguai, temos nesta Exposição o concurso do técnico e adiantado criador americano sr. Ivan Strickler, graciosamente enviado pela Holstein Friesian Association of America para julgar o nosso preto e branco e o Gaucho Antonio Carlos Pinheiro Machado, para o julgamento do vermelho e branco.

Pela sua magnífica localização, tão central quanto os recintos das grandes exposições de Chicago, Toronto, Buenos Aires, de Leeuwarden, Montevideo, Porto Alegre e outros mais, este Parque tem recebido incalculável número de visitantes, que às vezes vindo como simples curiosos, daqui saem como futuros Pecuaristas. Aqui podem ver o que é possível fazer-se com um trabalho, que além de útil para a Nação, ainda se consilia com grandes prazeres.

Exatamente por situar-se no

(Conclui na página 24)

Do discurso pronunciado pelo ministro Ivo Arzua, da Agricultura, na solenidade de encerramento da I Exposição Brasileira de Gado Holandês, destacamos os seguintes tópicos:

«O que vemos aqui, no Parque Fernando Costa, há de contentar a qualquer cidadão brasileiro que, com um mínimo de espírito público, vê seu País crescer a cada dia; e exemplo vivo desse crescimento e progresso que o Brasil vem experimentando desde os últimos cinco anos, é esta I Exposição Brasileira de Gado Holandês, que serve também para atestar, mais uma vez, a capacidade de realização do povo brasileiro e particularmente dos empresários e governantes de São Paulo, bandeirantes modernos que, a exemplo dos de outrora, continuam a luta para elevar os índices de desenvolvimento do País.

Vemos aqui belos exemplares nacionais, em condições de competir no plano internacional, graças ao aprimoramento genético, que vem constituindo a preocupação fundamental do Ministério da Agricultura, através de seus órgãos de defesa sanitária e fo-

mento, pesquisa e experimentação, e cujo trabalho tem sido grandemente auxiliado pelos técnicos e dirigentes das secretarias de Agricultura estaduais, como a de São Paulo, cujo secretário, dr. Antônio Rodrigues, vem eficientemente emprestando apoio à ação da Pasta que dirigimos.

No ano passado, foram empregados 250 mil cruzeiros novos, para financiamento de reprodutores das exposições agropecuárias de Barretos e São João da Boa Vista. Para esta exposição, colaboramos em 20 mil cruzeiros novos através da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos de Raça Holandesa, para a realização do certame, e também estamos colaborando com 12 mil cruzeiros novos, para o Registro Genealógico da Raça Holandesa.

Aos dirigentes da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos de Raça Holandesa, os nossos aplausos, pela realização desta exposição, e pela

(Conclui na página 24)



O ministro Ivo Arzua, da Agricultura, quando falava na solenidade de encerramento da I Exposição Brasileira de Gado Holandês, vendo-se ao fundo o sr. Dario Freire Meirelles, presidente da entidade promotora da mostra.

OS ANIMAIS PREMIADOS

VARIEDADE PRETA E BRANCA

POI — PUROS DE ORIGEM, IMPORTADOS

Campeão Sênior — Earliway Criss-cross Skyline — Fazenda Vargem Alegre — Barra do Piraí — RJ.

Reservado Campeão — Ariense Cesar Reflectoris — Fazenda Santa Luzia — Sorocaba — SP.

Campeã Sênior Vaca Adulta — Oncativo 311 Petunia 101 Rocket —

Fazenda Santa Luzia — Sorocaba — SP.

Reservada Campeã — Pabst Champion Queen — Fazenda São Quirino — Campinas — SP.

Melhor Expositor — Milton Pan-nain — Fazenda Vargem Alegre — Barra do Piraí — RJ.

PON — PUROS DE ORIGEM, NACIONAIS

Campeão Sênior — Paraíso Magnífico Fond Hope — Fazenda Paraíso — São João da Boa Vista — SP.

Reservado Campeão — Cruzeiro Igarapé Pabst — Fazenda Boa União — Três Rios — RJ.

Campeão Júnior Maior — São Quirino Obex Dean Wayne Leadana — Fazenda São Quirino — Campinas — SP.

Reservado Campeão — São Quirino Otelo Dinah Pat Malandra — Fazenda São Quirino — Campinas — SP.

Campeão Júnior Menor — Vermeulen Tor Pioneer's Dictador Nell 13 — Fazenda Johanna Christina — Castro — Pr.

Reservado Campeão — Saint Margaret First Patrick Carnation — Fazenda Santa Luzia — Sorocaba — SP.

Campeão Bezerro — Paraíso Paisano Magnífico — Fazenda Paraíso — São João da Boa Vista — SP.

Reservado Campeão — Saint Margaret Clyde Leader — Fazenda Santa Luzia — Sorocaba — SP.

Campeã Vaca Adulta — São Quirino Malandra Duke Danusa Incog-

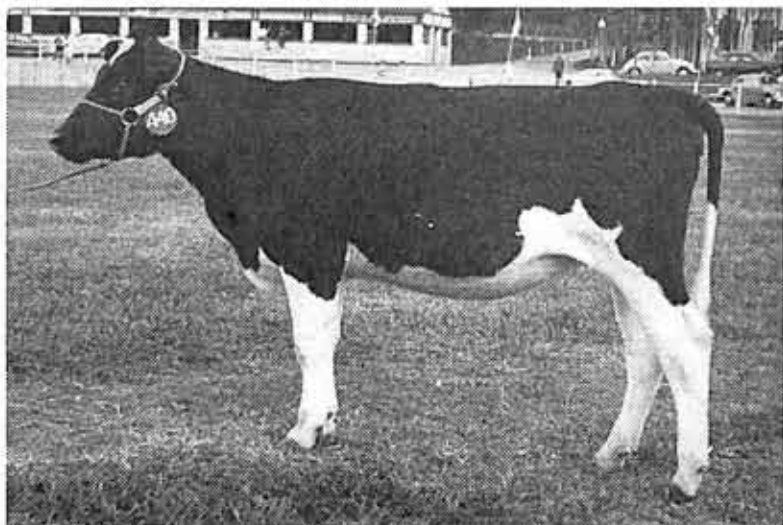
Êxito em duas grandes exposições!

Brilhou em São Paulo e em Londrina a Faz. Bela Vista

ARLETE CULMINATION DA ROSA

TÍTULOS ALCANÇADOS NA
VI EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA
E INDUSTRIAL DE LONDRINA

- GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA
- CAMPEÃO SÊNIO P.O.
- CAMPEÃO SÊNIO P.C.
- CAMPEÃ SÊNIO P.O.
- CAMPEÃ SÊNIO P.C.
- GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA
- CAMPEÃ JÚNIOR
- RESERVADA CAMPEÃ JR.
- CAMPEÃO JR. — P.C. e P.O.
- CONJUNTO PROGENIE DE PAI
- CONJUNTO CAMPEÃO DA RAÇA



CAMPEÃ JR. P.C. da raça Holandesa preta e branca em São Paulo e em Londrina.

I EXPOSIÇÃO BRASILEIRA DE GADO HOLANDÊS — SÃO PAULO
7 ANIMAIS APRESENTADOS — 7 PREMIADOS!

FAZENDA BELA VISTA

Dr. Carlos Antenor Consoni

RIBEIRÃO PRÊTO — Estado de São Paulo

nita — Fazenda São Quirino — Campinas — SP.

Reservada Campeã — Paraíso Lan-
ceolada Adonis — Fazenda Paraíso
— São João da Boa Vista — SP.

Campeã Novilha — A. F. Fortale-
za Fidalga — Fazenda Fortaleza —
Vespasiano — MG.

Reservada Campeã — Paraíso
Oview Crisscross — Fazenda Paraíso
— São João da Boa Vista — SP.

Campeã Bezerra Júnior — Janga-
da Honrosa Furioso A. Duke Mark
— Fazenda São Francisco da Bela
Vista — Pindamonhangaba — SP.

Reservada Campeã — Jangada
Herna Lucifer — Fazenda São Fran-
cisco da Bela Vista — Pindamonhan-
gaba — SP.

Campeã Bezerra — Paraíso Pri-
mavera Magnífico — Fazenda Pa-
raíso — São João da Boa Vista —
SP.

Reservada Campeã — C. A. B. Jan-
gada Colonel — Colégio Adventista
Brasileiro — Santo Amaro — SP.

Conjunto Progenie de Pai — S/A
Fazenda Paraíso Agro Pecuária —
Fazenda Paraíso — São João da Boa
Vista — SP.

Conjunto Progenie de Mãe — S/A
Fazenda Paraíso Agro Pecuária —
Fazenda Paraíso — São João da Boa
Vista — SP.

Melhor Criador — S/A Fazenda
Paraíso Agro Pecuária — Fazenda
Paraíso — São João da Boa Vista
— SP.

Melhor Expositor — S/A Fazenda
Paraíso Agro Pecuária — Fazenda
Paraíso — São João da Boa Vista
— SP.



O melhor criador e expositor da raça Holandesa Vermelha e Branca entre os puros por cruza foi o sr. Gabriel Dias Pereira, do Município de Olímpio Noronha, Minas Gerais, que aparece ao lado de sua esposa e familiares.

PC — PUROS POR CRUZAMENTO

Campeão Bezerra — Falador Colo-
nel C. A. B. — Colégio Adventista
Brasileiro — Santo Amaro — SP.

Reservado Campeão — Murilo Jar-
dim — Fazenda Jardim — Itanhandu
— MG.

Campeão Júnior Menor — Belmont
Medalist H. C. A. B. — Colégio Ad-
ventista Brasileiro — Santo Amaro
— SP.

Reservado Campeão — Primo Me-
dalist C. A. B. — Colégio Adventista
Brasileiro — Santo Amaro — SP.

Campeã Bezerra Júnior — Arlete
Culmination da Rosa — Fazenda
Bela Vista — Ribeirão Preto — SP.

Reservada Campeã — Jurema Pa-
ga de Guarapiranga — Fazenda Ar-
gentina — Campinas — SP.

Campeã Novilha — Calorosa Me-
dalist C. A. B. — Colégio Adventista
Brasileiro — Santo Amaro — SP.

Reservada Campeã — Vermeulen
Carnation's Mina 2 de Carambei —
Fazenda Johanna Christina — Cas-
tro — Pr.

Campeã Vaca Adulta — Carta II
Medalist C. A. B. — Colégio Adven-
tista Brasileiro — Santo Amaro —
SP.

Reservada Campeã — Paraíso Ira-
cema Cyclone Fidalgo — Fazenda
Paraíso — São João da Boa Vista
— SP.

Conjunto Progenie de Pai — Co-
légio Adventista Brasileiro — Santo
Amaro — SP.

Conjunto Progenie de Mãe —
Paulo Nogueira Neto e Outro — Fa-
zenda São Quirino — Campinas —
SP.

Melhor Criador — Paulo Nogueira
Neto e Outro — Fazenda São Qui-
rino — Campinas — São Paulo.

Melhor Expositor — Paulo Noguei-
ra Neto e Outro — Fazenda São Qui-
rino — Campinas — SP.



No estande do Banco da Lavoura de Minas Gerais aparecem o seu diretor-presidente, dr. Aluisio de Faria, diretores e criadores.

VARIEDADE VERMELHA E BRANCA

POI — PUROS DE ORIGEM, IMPORTADOS

Campeão Sênior — Foxearth Noble
— Fazenda Sant'Ana — Olímpio
Noronha — MG.

Reservado Campeão — Duallyn

Proteja seus porcos
contra a

PNEUMO-ENTERITE

Vacinar
é mais
barato
do que
medicar

Vacina

MANGUINHOS



A mesma qualidade
da Manguinhos
contra a Manqueira.

Roeland Magnus — Fazenda Pica-Pau Amarelo — Santa Cruz — GB.

Campeã Vaca Adulta — Jellie — Estância Santa Cruz — Campinas — SP.

Reservada Campeã — Reflection Duchess — Fazenda Pica-Pau Amarelo — Santa Cruz — GB.

Melhor Expositor — José Sylvio Magalhães — Santa Cruz — GB.

PON — PUROS DE ORIGEM, NACIONAIS

Campeã Vaca Adulta — America Diva Jan — Fazenda Santa Filomena — Pinhal — SP.

Reservada Campeã — S. F. Fabiola Dardo — Fazenda Santa Filomena — Pinhal — SP.

Campeã Novilha — S. F. Irma Roosje — Fazenda Santa Filomena — Pinhal — SP.

Reservada Campeã — S. F. Imperatriz — Fazenda Santa Filomena — Pinhal — SP.

Campeã Bezerra Júnior — Holambra Alda XXV — Fazenda Ribeirão — Jaguariuna — SP.

Reservada Campeã — S. F. Jandara Ruyter — Fazenda Santa Filomena — Pinhal — SP.

Melhor Expositor — Cia. Administradora Comercial e Agrícola Santa Filomena — Fazenda Santa Filomena — Pinhal — SP.

Melhor Conjunto de Mãe — Cia. Administradora Comercial e Agrícola Santa Filomena — Fazenda Santa Filomena — Pinhal — SP.

PC — PUROS POR CRUZAMENTO

Campeã Vaca Adulta — Didi Mag's — Fazenda Pica-Pau Amarelo — Santa Cruz — GB.

Reservada Campeã — Betina's L. N. Bacana — Chácara Santa Albertina — Itu — SP.

Campeã Vaca Jovem — Finalista Medalist II CAB — Fazenda Santa Filomena — Pinhal — SP.

Reservada Campeã — Betina's L. N. Cinara — Chácara Santa Albertina — Itu — SP.

Campeã Novilha — Betina's L. N. Danosa — Chácara Santa Albertina — Itu — SP.

Reservada Campeã — Betina's L. N. Dama II — Chácara Santa Albertina — Itu — SP.

Campeã Bezerra — Betina's L. N. Esperta — Chácara Santa Albertina — Itu — SP.

Reservada Campeã — Guiomar Terphuster Mag's — Fazenda Pica-Pau Amarelo — Santa Cruz — GB.

Conjunto Progenie de Pai — Pedro Conde — Chácara Santa Albertina — Itu — SP.

Conjunto Progenie de Mãe — Gabriel Dias Pereira — Fazenda Santana — Olímpio Noronha — MG.

Melhor Úbere — Didi Mag's — José Sylvio Magalhães — Fazenda Pica-Pau Amarelo — Santa Cruz — GB.

Melhor Criador — Gabriel Dias Pereira — Fazenda Santana — Município de Olímpio Noronha — MG.

Melhor Expositor — Gabriel Dias Pereira — Fazenda Santana — Município de Olímpio Noronha — MG.

HÁ 40 ANOS...

(Conclusão da página 21)

Centro de uma Cidade como São Paulo, quase sem parques ou divertimentos sadios, este parque tem sido durante todo o ano, mesmo sem as exposições, um passeio, um divertimento, um lugar onde se respira um pouco de ar, para a sofrida população desta desumana Cidade.

Entretanto, foi construído em 1929 e já está com suas acomodações acanhadas para as nossas atuais necessidades.

Com a inauguração hoje do aumento desta arquivancada, acreditamos ser este o primeiro passo para a ampliação deste logradouro, certos de ter o Senhor Governador Abreu Sodré, com o seu espírito esclarecido e o seu dinamismo nato, verificado a sua necessidade inadiável e ordenado a sua construção.

Este recinto já possuiu área bem maior, mas pela sua magnífica localização vem sendo constantemente cobijado e já teve amputadas várias faixas de sua área pelas mais diversas repartições do Governo do Estado.

Senhor Governador, perdôe a liberdade e a franqueza de um homem do campo, que sugere a V. Excia., em nome da Pecuária de Leite e de Corte, que reincorpore as faixas amputadas pelos Governos passados, desaproprie o restante da quadra, amplie e modernize este recinto e com construções modernas e apropriadas, também aqui instale a Secretaria da Agricultura, que assim terá constante contato e maior entrosamento com os que dela dependem.

Seria mais uma grande obra do Governo profícuo de V. Excia. e consiliaria as necessidades da Secretaria da Produção com uma grande aspiração de nossa Pecuária, parecendo ser este o momento apropriado, quando, Senhor Governador, V. Excia. conseguiu milagrosamente equilibrar as finanças do Estado, obtendo ainda um superavit.

Estou seguro de que este plano custaria menos aos Cofres Públicos, que as várias e grandiosas mudanças projetadas e ao mesmo tempo respeitaria a vontade de um grande setor da produção do Estado, que com 40 anos de posse e uso constante, já se considera dona deste recinto, por direito de "uso capião".

Senhor Governador Abreu Sodré, nosso apêlo não sendo atendido, será inútil relutarmos em sair desta nossa casa, por duas razões principais: a primeira, porque a razão do mais forte é sempre a melhor, e a segunda, porque desejamos sinceramente cooperar com o Governo de V. Excia.

Mas neste caso daqui sairemos desapontados e amargurados.

Gostariamos de ouvir da parte do Senhor Governador, a mesma frase que há poucos dias tão bem pronunciou sobre o parque do Ibirapuera. "ESTE RECINTO É INTOCAVEL".

TÓPICOS DO...

(Conclusão da página 21)

atuação que vem desenvolvendo em prol do aprimoramento dos rebanhos leiteiros.

* * *

Estejam certos, todos os senhores, de que o Ministério da Agricultura e os órgãos a ele vinculados, farão sempre todo o possível, para apoiar realizações como esta, que representam mais um passo no sentido da recuperação da economia agropecuária nacional, que levará o Brasil a atingir os seus gloriosos destinos, sob a inspiração do nosso eminente chefe, o excelentíssimo senhor presidente, marechal Artur da Costa e Silva.

CeVaSe - Centro Varginense de Sêmen

Sêmen bovino e equipamento para inseminação artificial para pronta entrega de tôdas as raças leiteiras e de corte

Distribuidor

com exclusividade da



para os Estados de: Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Sta. Catarina e Rio Grande do Sul.

VARGINHA - Av. D. Cota, 50 - tel: 2579
EM SÃO PAULO: Rua Libero Badaró, 504 ou na Rua São Bento, 405 - 12.º - s/1223 -
Prédio Martineli - Tels.: 32-9238 e 227-6591.

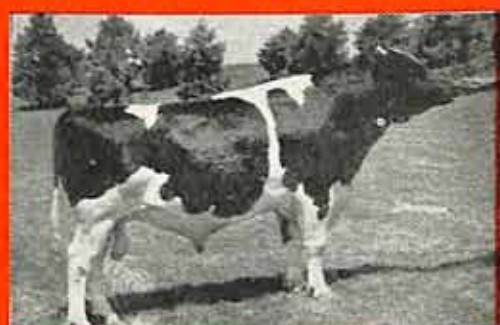
ALGUNS DOS NOSSOS REPRODUTORES PROVADOS FORNECEDORES DE SÊMEN DE ALTA QUALIDADE



Code 001 — CARNATION ROYAL MASTER
1.305.460 — HBB/A 8535.
Classificado Excellent (95). Medalha de Prata.
Contrôle de produção até janeiro 1969. 435
filhas 6.885 3,54% 244 — Contemporâneas 6.796 — NCr\$ 50,00/dose.



Code 063 — POLITECHNIC MASTER BOND
1.420.015.
Classificado Excellent (94). Medalha de Prata.
Contrôle de produção até janeiro 1969. 25
filhas 8.818 3,33% 294 — Contemporâneas 7.876 — NCr\$ 30,00/dose.



Code 027 — PINEYHILL MAJORITY 1.383.004
HBB/A 8806.
Classificado Excellent (92). Medalha de Ouro.
Contrôle de produção até janeiro 1969. 463
filhas 6.714 3,90% 266 — Contemporâneas 6.645 — NCr\$ 27,00/dose.



Code 046 — GAR-BAR-DALE BURKE KATE
1.410.387 — HBB/A 10.245.
Classificado Very Good (88). Medalha de Prata.
Contrôle de produção até janeiro 1969. 21
filhas 7.240 3,58% 159 — Contemporâneas 6.590 — NCr\$ 27,00/dose.



Code 002 — CARNATION PILOT HE-MAN
1.323.059 — HBB/A 10.239.
Classificado Very Good — Contrôle de produção até janeiro 1968 95 filhas 7.216 3,35%
246 — Contemporâneas 6.689 — NCr\$ 15,00/dose.



Code 074 — NUNESDALE HIGH MARK —
HBB/A 10.244.
Classificado Good Plus. 18 filhas 8.078
3,84% 311 — Contemporâneas 7.616 —
NCr\$ 15,00/dose.

CEVASE - Centro Varginense de Sêmen -

Av. D. Cota, 50 - Varginha - MG
Rua Libero Badaró, 504 - SP

- Faça seu pedido de sêmen com o cupom ao lado, anexando a respectiva importância em cheque ou vale postal.
- Nosso corpo técnico está à disposição dos criadores para qualquer consulta sobre inseminação artificial. Exponham seu problema.

Junto a este remeto um cheque na importância de NCr\$

() para me remeterem

ampolas de sêmen do touro (o pedido deve ser de 6 doses ou múltiplo de 6):

- | | |
|--|--|
| ☐ Carnation Royal Master | ☐ Gar-Bar-Dale Burke Kate |
| ☐ Polytechnic Master Bond | ☐ Carnation Pilot He-Man |
| ☐ Pineyhill Majority | ☐ Nunesdale High Mark |

Nome

Fazenda ou Rua

Cidade

Estado

Um Campeão



de fato!



EARLIWAY CRISSCROSS SKYLINE*

Ex. 90 pontos aos 3 anos e meio (E.U.A.)

CONQUISTOU NA

I EXPOSIÇÃO BRASILEIRA DE GADO HOLANDÊS O

CAMPEÃO SÊNIOR

DA RAÇA HOLANDESA P&B

— Animais Importados

NASCEU EM 20 DE MARÇO DE 1964

Pai: GRAY VIEW CRISSCROSS SKYLINE

Mãe: GRAY VIEW CRISSANNIE SKYLINE

* Recebemos encomendas de sêmen congelado desse touro

FAZENDA VARGEM ALEGRE

Do Dr. MILTON PANNAIN

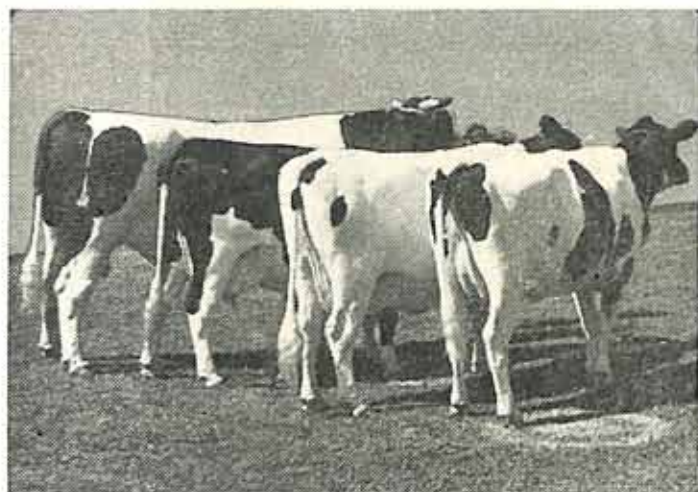
ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA PERMANENTE DO DR. LUIZ ROBERTO MADUREIRA

VARGEM ALEGRE — Telefone 14 — Munic. BARRA DO PIRAI - RJ

VARGEM

MELHOR EXPOSITORA DE NA I EXPOSIÇÃO BRAS

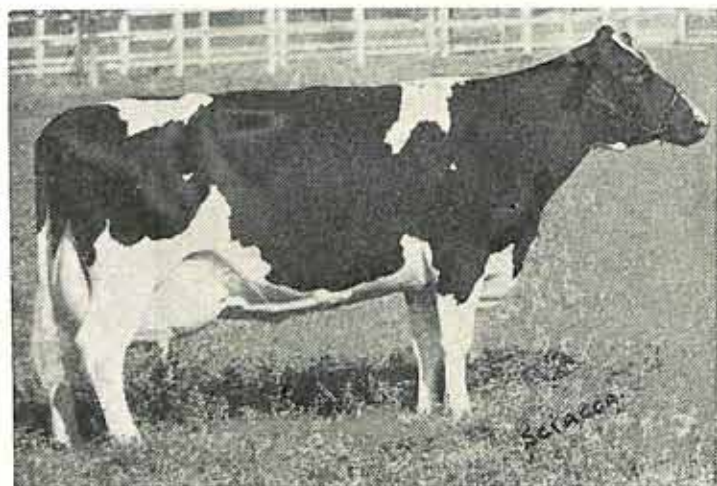
COM 10 ANIMAIS APRESENTADO



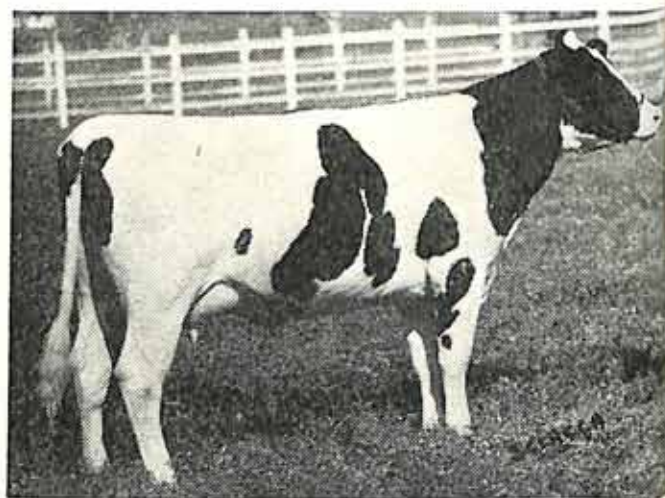
MELHOR EXPOSITOR DE ANIMAIS P.O.I.

— Conjunto formado pelos animais Earliway Criss-cross Skyline, Aebi Thal Beacon Ormsby, Piper View Ideal Katie Lass e See Lan Count Bell.

- ★ MELHOR EXPOSITOR
- ★ CAMPEÃO SÊNIOR
- ★ MELHOR PRODUTO DE LINHAGEM CARNATION



MELHOR PRODUTO DE LINHAGEM CARNATION — ALTURA PINEY VICKI VALORI — Nasc. 15-7-63, filha de Pineyhill Majority e Altura Majesty Ginger Vicki. P — 3.4 — 338 — 3x — 9.295 — 418 — 4,50% — LM.



PRIMEIRO PREMIO DA CATEGORIA — SEE-LAN COUNT BELL — Nasc. 28-8-66, filha de Carnation Buter Boy Count e See-Lan Comet Homestead. Iniciou sua primeira lactação aos 2 anos e 7 meses, passando a produzir a partir do 16º dia de lactação 22 quilos de leite diários.

FAZENDA VARGEM

de Dr. MILTO

Assistência Veterinária Permanente

ALEGRE

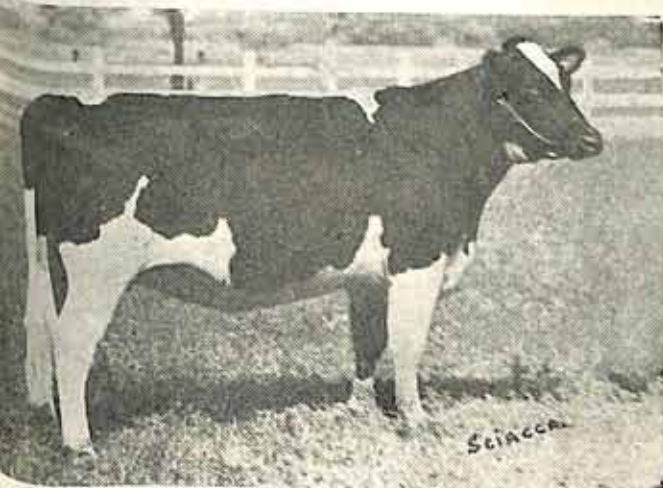
NIMAIS P.O. IMPORTADOS RA DE GADO HOLANDÊS

14 PRÊMIOS CONQUISTADOS

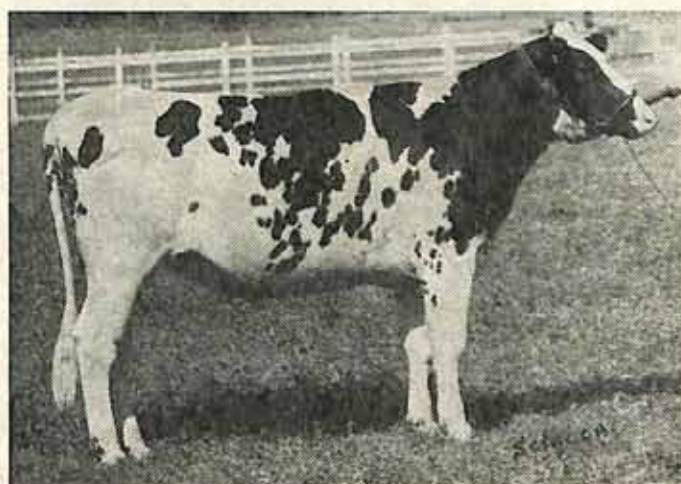
- ★ 5 PRIMEIROS PRÊMIOS
- ★ 3 SEGUNDOS PRÊMIOS
- ★ 2 TERCEIROS PRÊMIOS
- ★ 1 MENÇÃO HONROSA



PRIMEIRO PRÊMIO DA CATEGORIA — ROWN-TREE MARQUIS MONARCH — Nasc. 29-9-67, filho de Romandale Reflection Marquis e Glenrobbie Citation Annette. Neto do ABC e de Rosafe Citation R. O penúltimo controle materno foi — 5a — 305 — 2x — 9.066 — 338 — 3,73% — LM.



PRIMEIRO PRÊMIO DA CATEGORIA — CARNATION MARIE MISS MABEL — Nasc. 31-1-67, filha de Pineyhill Majority e Carnation Miss Silver Mabel. PM — 3.8 — 365 — 2x — 7.587 — 311 — 4,10% — LM.



PRIMEIRO PRÊMIO DA CATEGORIA — ROWN-TREE MARQUIS SUPREME — Nasc. 15-9-67, filha de Romandale Reflection Marquis e Willow Grove Dixie Supreme. O penúltimo controle materno foi — 3 — 302 — 2x — 4.632 — 173 — 3,74% — LM.

ALEGRE

ANNAIN

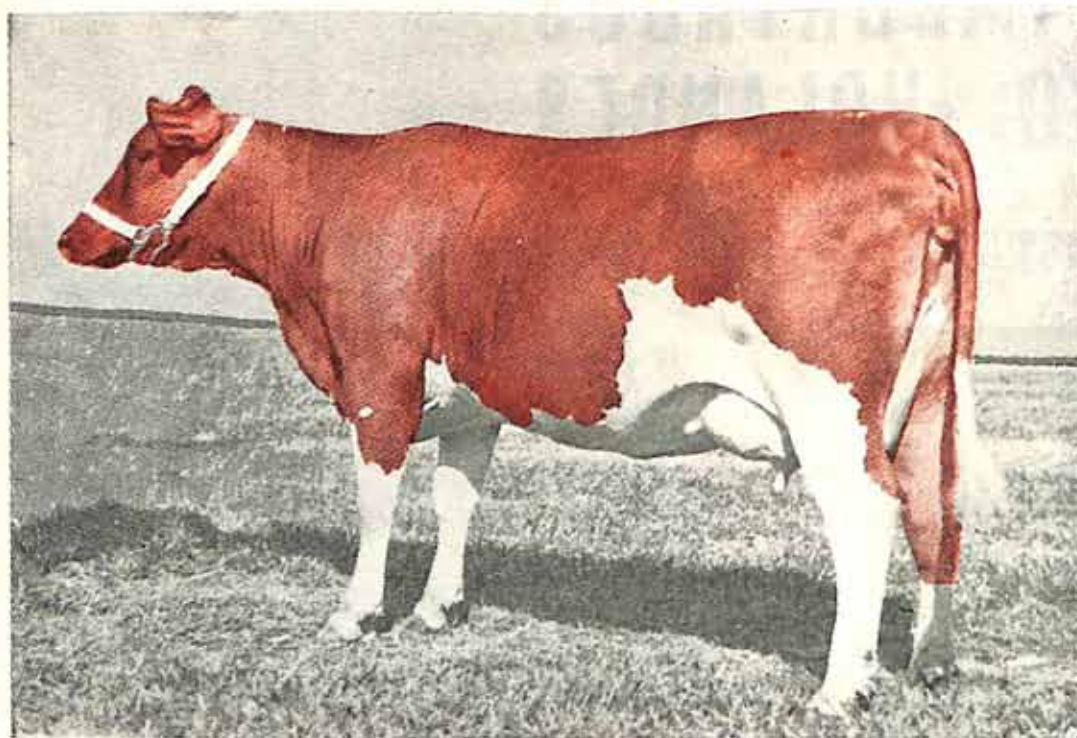
Dr. Luiz Roberto Madureira

VARGEM ALEGRE
TELEFONE 14
MUNICÍPIO DE
BARRA DO PIRAI
ESTADO DO RIO

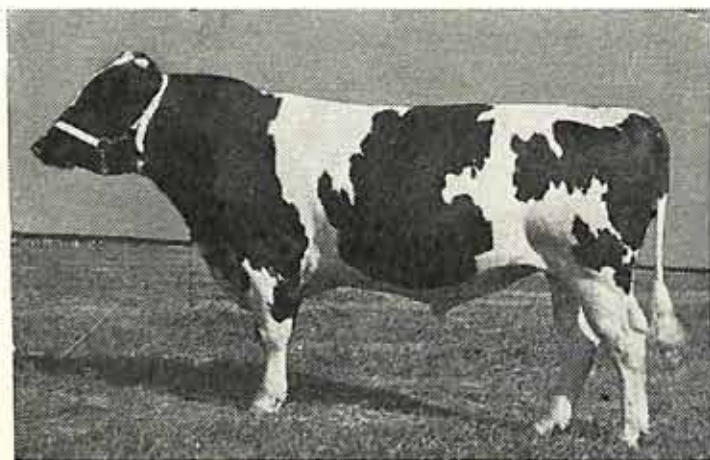


PICA-PAU BICOU FO

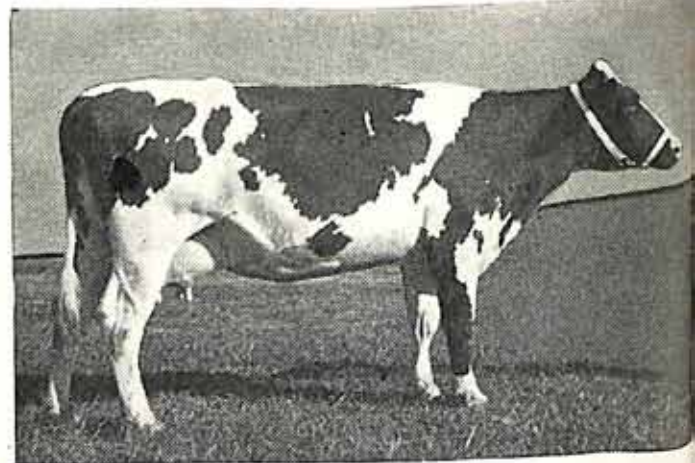
ESTA NOTÁVEL SELEÇÃO DE HOLANDÊS VERMELH



DIDI MAG'S — MELHOR ÚBERE E CAMPEÃ PC VACA ADULTA DA RAÇA HOLANDESA VERMELHA E BRANCA — Filha de Leme's Marcelo e Barrinha Mag's. Aos 2 a e 9 m produziu em 2x 316 d 3.621 kg — 131,6 — 3,63% — Nasceu em 14 de junho de 1965.



DUALLYN ROELAND MAGNUS — RESERVADO CAMPEÃO SENIOR P.O.I. — Filho de Larry Moore Sir Roeland R. e Hillside Red Bessie que aos 3 a e 2 m em 298 d produziu 2x 7.665 kg — 309 — 4,0% — Nascido em 10 de dezembro de 1966.



REFLECTION DUCHESS — RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA P.O.I. — Filha de Romandale Tex Reflection Duke e de Helen Gladys Judy que aos 4 anos em 305 dias 2 x produziu 5.556 kg — 266 — 4,07% — REFLECTION DUCHESS está inscrita no Livro de Mérito da A.P.C.B. Sua maior produção, aos 2 a e 4 m foi 365 d 2x 7.256 kg — 360,1 — 4,96% — Nasceu em 12-11-65. Recordista brasileira na categoria em leite e gordura.

19 PRÊMIOS

- COM 20 ANIMAIS APRESENTADOS
- MELHOR EXPOSITOR DA RAÇA — P.O.I.
- RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA
- RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR — P.O.I.
- CAMPEÃ VACA ADULTA — P.C.
- RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA P.C.
- MELHOR ÚBERE DA RAÇA — P.C.
- 7 PRIMEIROS PRÊMIOS
- 3 SEGUNDOS PRÊMIOS
- 3 MENÇÕES HONROSAS

mag's

Reta do Guandu, 193
Jesuitas - Santa Cruz
Telefone 31-0060
Est. da Guanabara

FAZENDA DO

Proprietário: JO

E NA ÁGUA BRANCA

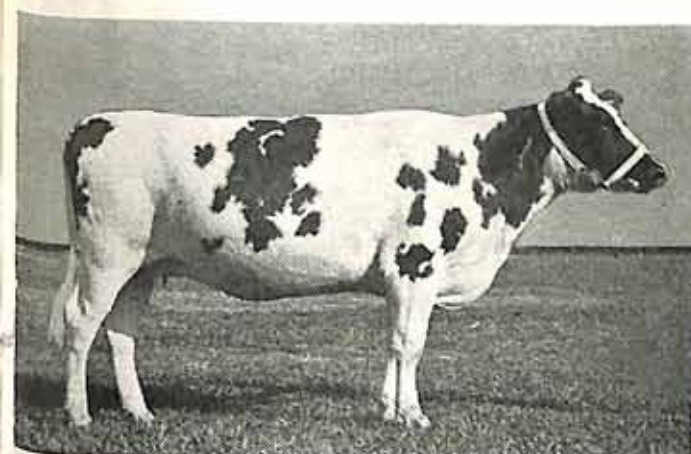
BRANCO FOI UM DOS PONTOS ALTOS DO CERTAME

EXPOSIÇÃO BRASILEIRA DE GADO HOLANDÊS

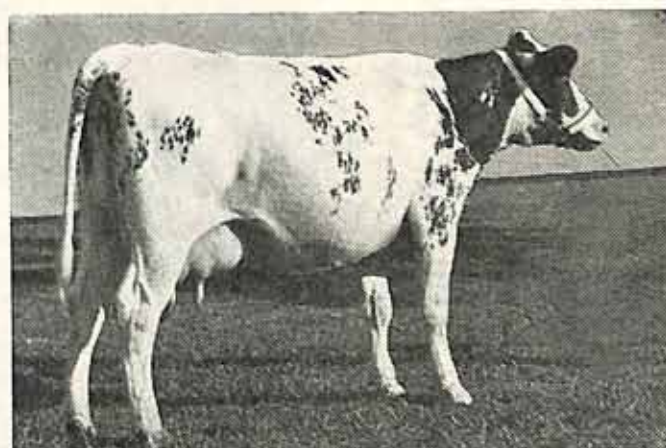


mag's

**GUIOMAR TERPHUSTER
MAG'S — RESERVADA
CAMPEA BEZERRA P.C.**
— Filha de Terphuster Gjis-
bert e de Certeza Mag's que
aos 10 a e 3 m produziu em
305 d 2x 4.798 kg — 165 —
3,44% — Nasc. em 5-7-68.



DUALLYN PIONEER MARY — 1º PREMIO — Filha
de Larry Moore Pioneer Mary e Duallyn Playboy Mary
que aos 2 a e 5 m produziu em 313 d 2x 6.178 kg — 240
— 3,9% — Neta de Larry Moore Betsey K — Nasceu
em 8-4-67.



SPRINGBANK REFLECTION PAM — 1º PREMIO
— Filha de Springhaven Star Citation Sam e de Spring-
haven Reflection Julia que produziu aos 4 a em 325 d
2x 6.537 kg — 221 — 4,08% — Nasceu em 5-5-67.

A FAZENDA DO PICA-PAU AMARELO é detentora do maior número de recordes brasileiros, entre
as raças Holandesa Vermelha e Branca e Preta e Branca. Os números oficiais fornecidos pela Associa-
ção Paulista de Criadores de Bovinos confirmam essa assertiva:

Recordistas de 1968

Divisão I — 305 dias		Leite	Gordura
Até 2½ anos	ORQUIDEA MAG'S	3 ordenhas 5.137	187,3
De 2½ a 3 anos	CHAMA MAG'S	3 ordenhas 4.355	156,6
5 anos e mais	LAGOINHA MAG'S	3 ordenhas 7.665	290,1
De 4 a 4½ anos	LAGOINHA MAG'S	2 ordenhas 6.357	209,1
De 2½ a 3 anos	DAGMAR MAG'S	2 ordenhas —	219,1
Divisão II — 365 dias		Leite	Gordura
Até 2½ anos	ORQUIDEA MAG'S	3 ordenhas 5.405	200,7
De 2½ a 3 anos	CHAMA MAG'S	3 ordenhas 4.708	171,3
De 4 a 4½ anos	LONDRINA MAG'S	2 ordenhas —	254,6

E agora a grande campeã 1969!

REFLECTION DUCHESS — recordista brasileira na categoria, em leite e gordura. Nascida em 12-11-65.
Sua maior produção, aos 2 anos e 4 meses, foi em 365 dias: 2 ordenhas — 7.256 kg — 360,1 — 4,96%.

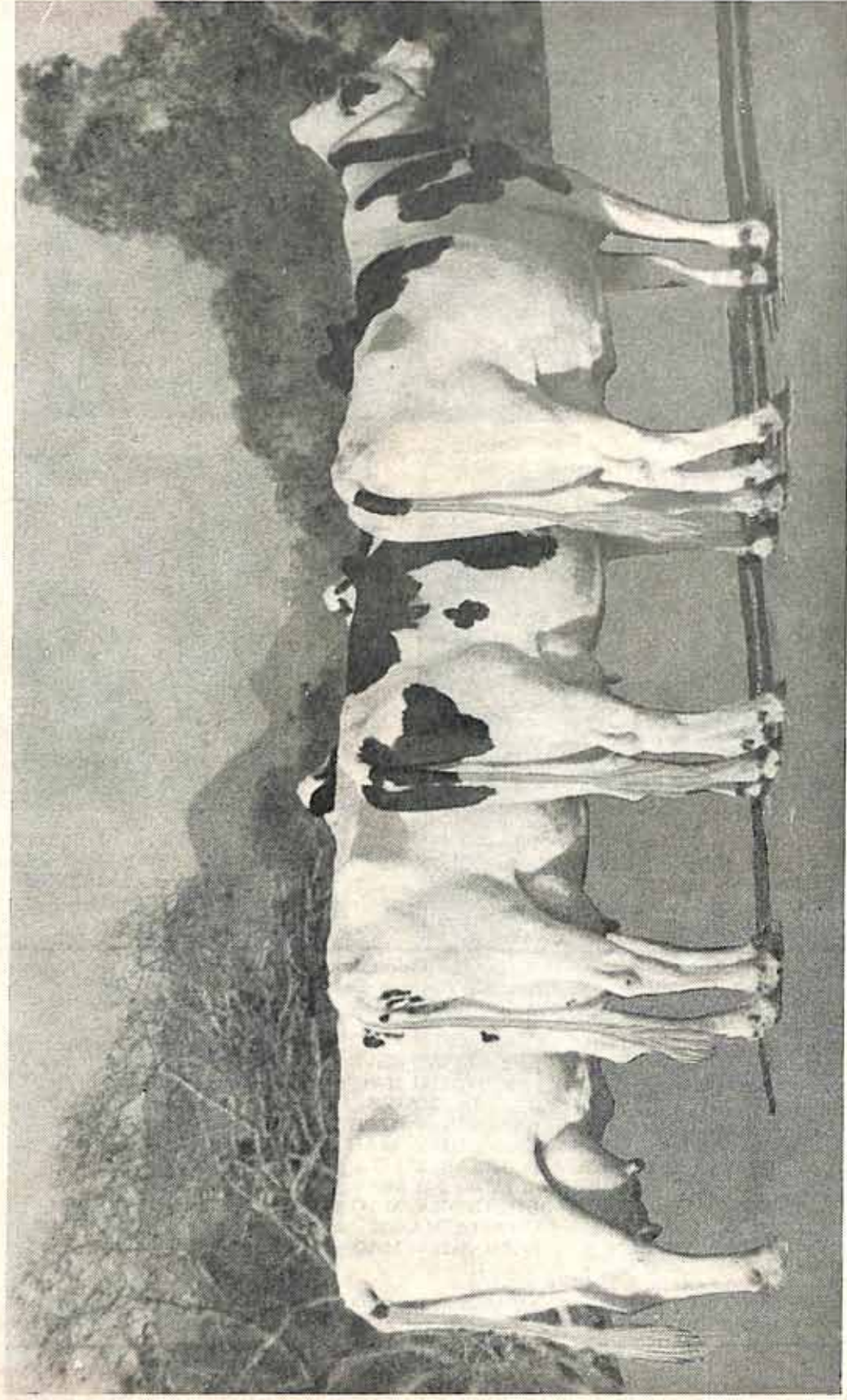
PICA-PAU AMARELO

ALVIO MAGALHÃES



A S/A FAZENDA PARAÍSO AGRO-PECUÁRIA

- Na I Exposição Brasileira de Gado Holandês, concorrendo com 28 animais de nossa criação, obtivemos o prêmio máximo de melhor criador e melhor expositor, entre os criadores de puro de origem nacional.
- Também nos anos de 1961, 1962, 1963, 1965 e 1966, conquistamos a **MEDALHA DE OURO GOVERNADOR DO ESTADO**, como **MELHOR CRIADOR DA RAÇA HOLANDESA PRETA E BRANCA**.



Os dois mais importantes prêmios de uma exposição são os Conjuntos de Progenie — o de Pai e de Mãe. Entre os criadores de Puro de Origem Nacional, a S/A Fazenda Paraíso conquistou esses dois almejados títulos. No clichê acima, o Conjunto vencedor Progenie de Pai, integrado, da esquerda para a direita, por Paraíso Lanceira Adonis, Paraíso Lan-

PRÊMIOS CONQUISTADOS NESSE CERTAME:

P. O. N.

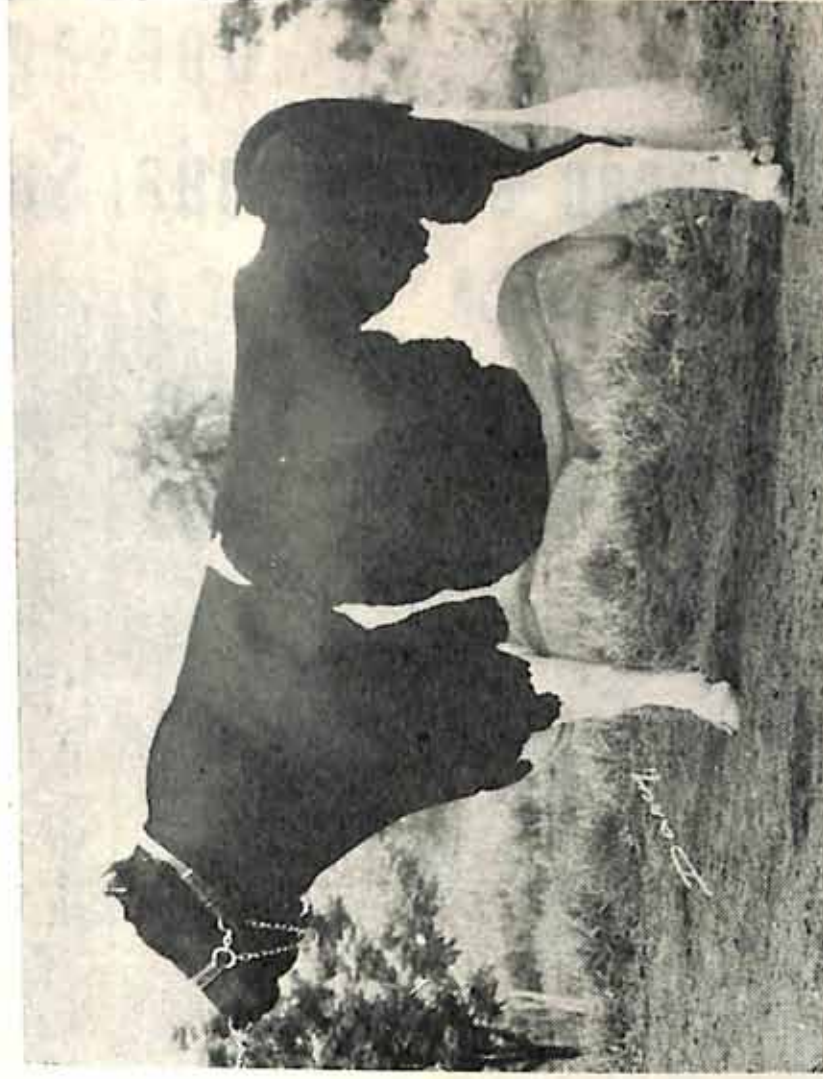
(Além de muitos outros P.C.)

Campeão Sênior — Paraíso Magnífico Fond Hope
Res. Campeã Vaca Adulta — P. Lanceolada Adonis
Res. Campeã Novilha — P. Oviev Crisscross
Campeã Bezerra — Paraíso Primavera Magnífico
Campeão Bezerra — Paraíso Paisano Magnífico
Melhor Conj. Prog. de Pai e de Mãe
F. mais 60 m — 1º Paraíso Irá Inka Fidalgo
F. 48 a 60 m — 1º Paraíso Lanceolada Adonis
— 3º Liderança Fidalgo
F. mais 36 m — 1º Paraíso Jujú Dançarina Adonis
F. 30 a 36 m — 1º Paraíso Natal Fond Hope
F. 24 a 30 m — 2º Paraíso Nordica Fond Hope
F. 21 a 24 m — 2º Paraíso Oastaca Magnífico
F. 18 a 21 m — 1º Paraíso Oviev Crisscross
— 2º Paraíso Opala Skycross
F. 10 a 12 m — 1º Paraíso Primavera Magnífico
M. 36 a 48 m — 1º Paraíso Magnífico Fond Hope
M. 21 a 24 m — 1º Paraíso Opulento Crisscross
M. 15 a 18 m — 2º Paraíso Oxford Citation Carnation
M. 10 a 12 m — 1º Paraíso Paisano Magnífico

RESUMINDO:

5 Campeonatos — 3 Reservados — 13 Primeiros Prêmios
— 7 Segundos Prêmios — 4 Terceiros Prêmios

CAMPEÃO SÊNIOR P.O.N.



PARAISO MAGNIFICO FOND HOPE tem na sua ascendência como avó e bisavó as famosas Lakefield Fobes Delight e Minow Creek Edem Delight. A primeira, ainda viva, produziu até esta data 135.900 quilos de leite e 4.884 quilos de gordura. A segunda, com produção vitalícia de 126.900 quilos de leite e 5.477 quilos de gordura a 4,3%. Detentora da maior produção vitalícia de gordura do mundo. As duas juntas, mãe e filha, detêm o recorde mundial de produção de leite e gordura de todas as raças.

S/A FAZENDA PARAÍSO AGRO-PECUÁRIA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — ESTADO DE SÃO PAULO — TELEFONE: 2413 — CAIXA POSTAL 78

Consagração

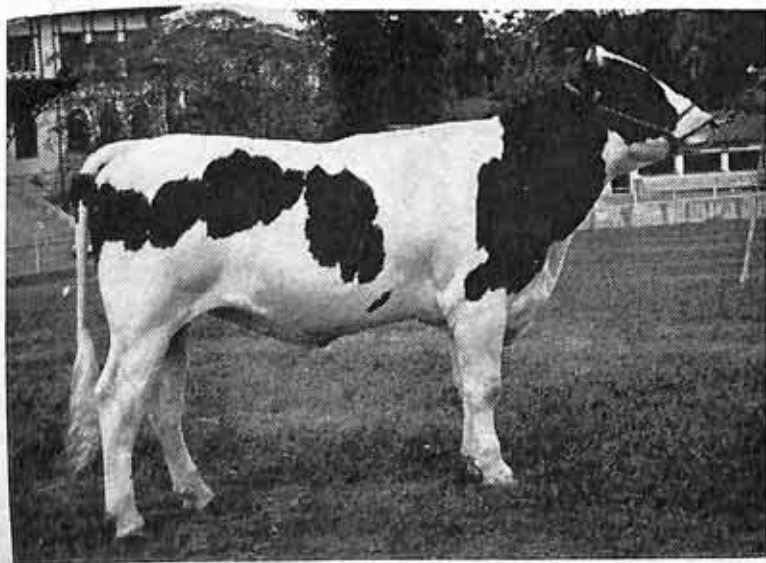
Destacada participação da Fazenda Santa Luz

CAMPEÃ VACA ADULTA P.O.I.



ONCATIVO 311 PETUNIA 101 ROCKET — Nasc. em 23-10-62, por Oncativo 86 Juliana 59 Rocket e Oncativo 101 Petunia Rocket. P. 2.11 — 365 — 2x — 6.757 — 265 — 3,92%.

PRÊMIOS
CONQUISTADOS



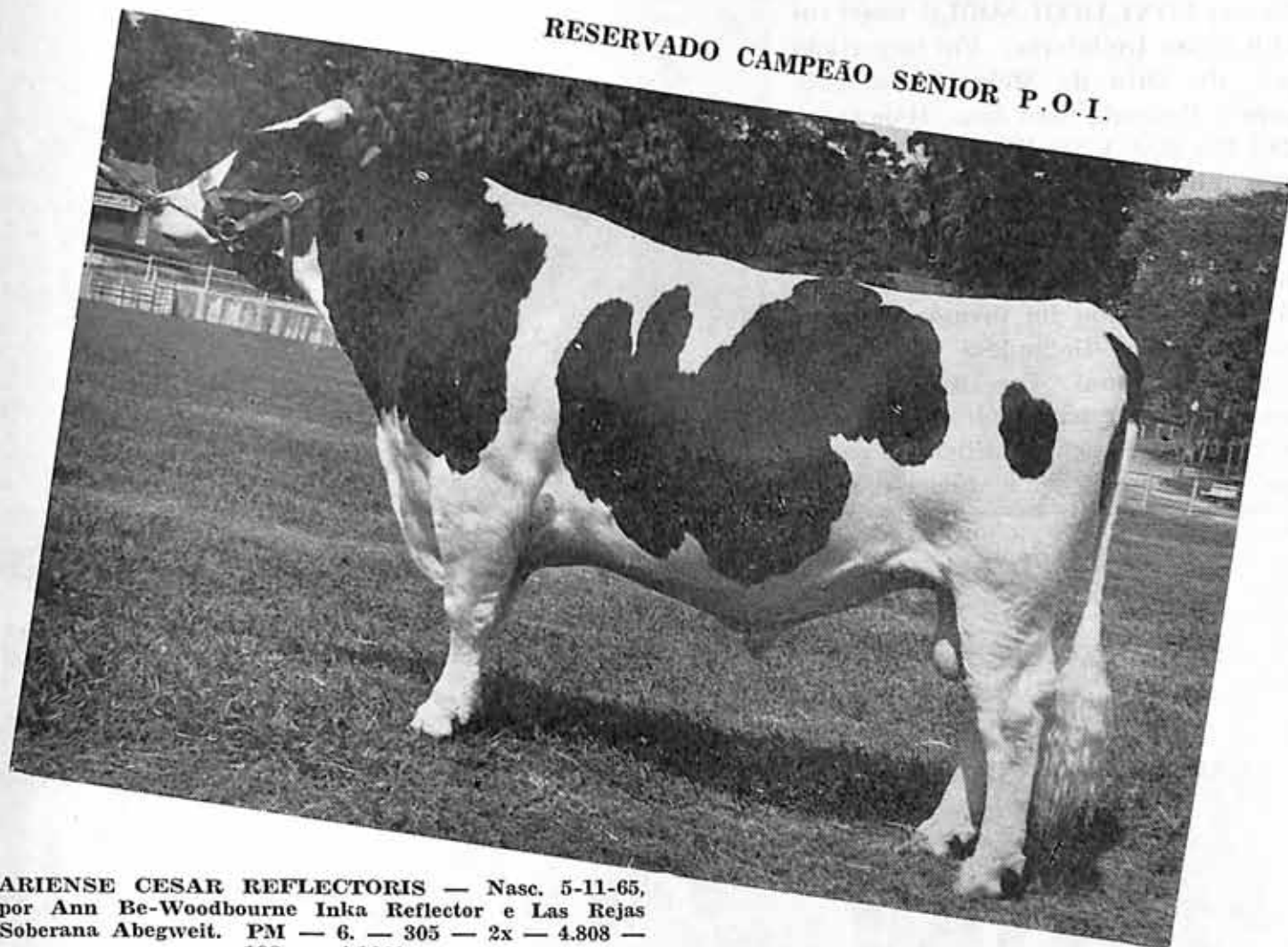
FAZENDA
CAIXA POSTAL, 290

←
RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR MENOR — P.O.N.:
SAINT MARGARET FIRST PATRICK CARNATION
— Nasc. 12-12-67, por 13 de Abril Patrício 67 Dowsdale
323 e 13 de Abril 433 Zaira Boy Patricia. PM — 25 —
265 — 2x — 5.371 — 215 — 4,00%.

Água Branca!

na I Exposição Brasileira de Gado Holandês

RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR P.O.I.



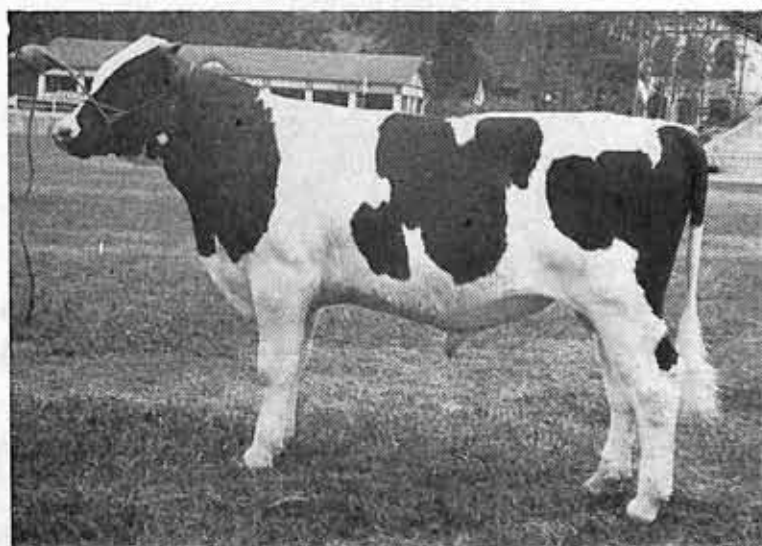
ARIENSE CESAR REFLECTORIS — Nasc. 5-11-65,
por Ann Be-Woodbourne Inka Reflector e Las Rejas
Soberana Abegweit. PM — 6. — 305 — 2x — 4.808 —
198 — 4,10%.

CAMPEÃ VACA ADULTA — P.O.I.
RES. CAMPEÃO SÊNIOR — P.O.I.
RES. CAMPEÃO JR. MENOR — P.O.N.
RES. CAMPEÃO BEZERRO — P.O.N.
4 PRIMEIROS PRÊMIOS
3 SEGUNDOS PRÊMIOS
3 MENÇÕES HONROSAS

SANTA LUZIA

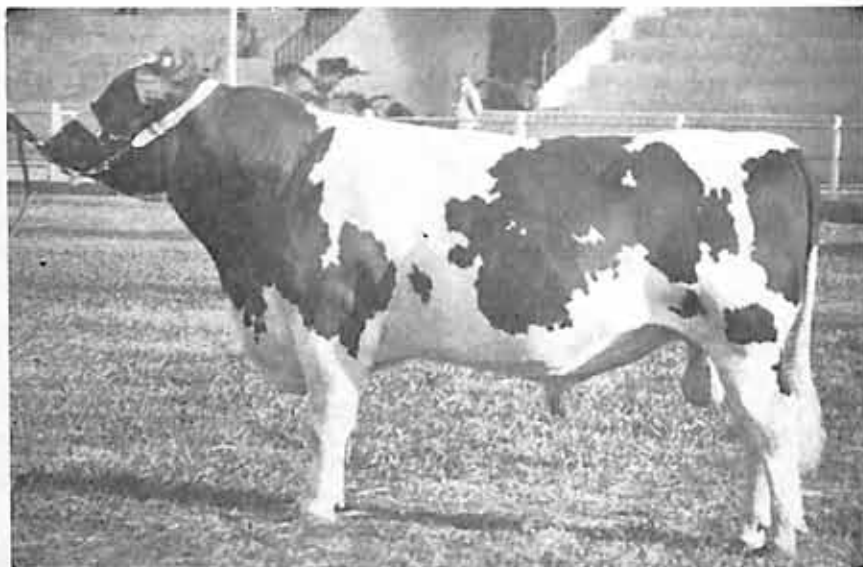
OROCABA — Est. de S. Paulo

RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO — P.O.N.:
SAINT MARGARET CLYDE LEADER — Nasc. 3-6-68,
por Achalay Império Academia Bador e Achalay Império
Alandra Imagem. PM — 2.3 — 297 — 2x — 3.423 —
171 — 3,45%.



Brilha na Água Branca a Fazenda Sant'Ana na I Exposição de Gado Holandês

Eu sou FOXEARTH NOBLE, nasci em 22-9-66 na Inglaterra. Fui importado pelo dr. Otto de Melo, diretamente para a Fazenda Sant'Ana. Hoje sou o REI DA RAÇA NO BRASIL. Comecei meu reinado em Caxambu, Minas Gerais, obtendo o título de GRANDE CAMPEÃO. Vim a São Paulo para disputar uma parada muito difícil, mas o resultado foi favorável: Campeão da Raça Holandesa Vermelha e Branca Nacional. Espero poder colaborar bastante para o desenvolvimento da minha raça, justificando assim minha importação e meus títulos.



Conjunto Progenie de Mãe. Filhas de Marita, Imagem de Sant'Ana e Princesa de Sant'Ana.



Com esse conjunto, a Fazenda Sant'Ana sagrou-se a melhor expositora P.C. do certame. Da esquerda para a direita vêm-se: Gazeta — P. 2a e 2m — 307 — 2x — 4.233 — 146 — 3,45%; Imagem — P. 4a e 5m — 365 — 2x — 7.146,335 — 227,395 — 3,18%; Princesa — P. 2a e 6m — 327 — 2x — 4.911 — 189 — 3,85%; e Sinfonia — P. 5a — 317 d — 4.283 — 170,3 — 3,97%.

ESSAS VACAS MINEIRAS OBTIVERAM OS PRIMEIROS PRÊMIOS NO PARQUE DA ÁGUA BRANCA EM SÃO PAULO. PRÊMIOS DE GRANDE VALOR ZOOTÉCNICO NA SELEÇÃO DE UM REBANHO

FAZENDA SANT'ANA

Proprietário: GABRIEL DIAS PEREIRA

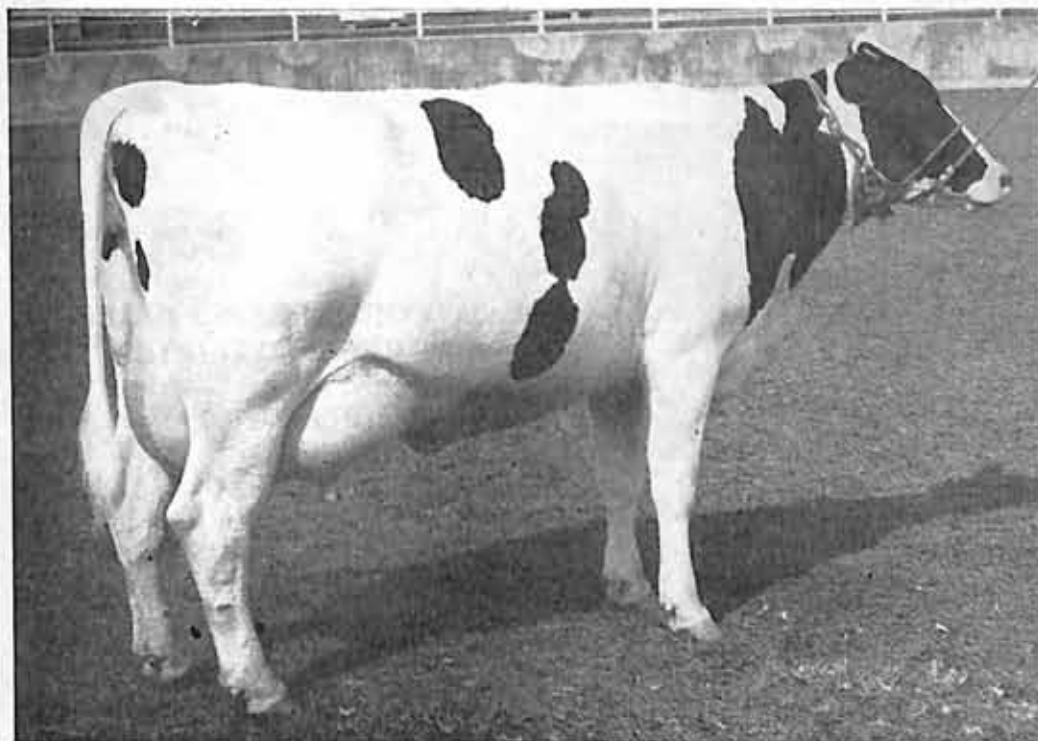
OLÍMPIO NORONHA — Minas Gerais — Fone 4

AUMENTADA A COLEÇÃO DE PRÊMIOS DO C. A. B.

ÊXITO ABSOLUTO NA I EXPOSIÇÃO BRASILEIRA DE GADO HOLANDÊS

16 ANIMAIS APRESENTADOS — 14 PREMIADOS

CARTA II MEDALIST C. A. B.



Nasc. em 4-1-62 — Em 1964 sagrou-se Campeã Júnior P.C. na Água Branca — Cinco anos após, ou seja, nesta mostra, conquistou o título de CAMPEÃ VACA ADULTA. Filha de Grand Rang Apple Presidente e Clarinha Medalist C.A.B. Sua maior produção: 2x 365 d. 9.499 — 359 — 3,78%.

TÍTULOS ALCANÇADOS NESTE CERTAME

- Res. Campeã Bezerra — P.O.N.
- Melhor Conj. Progenie de Pai — P.C.
- Campeão Júnior Menor — P.C.
- Res. Campeão Júnior Menor — P.C.
- Campeão Bezerro — P.C.
- Campeã Vaca Adulta — P.C.
- Campeã Novilha — P.C.

CALOROSA MEDALIST C. A. B.



Nasc. em 24-4-67 — Campeã Novilha P.C., por Leal II Medalist C.A.B. e Cantana Medalist C.A.B., que, aos 3 a e 7 m, produziu 2x — 347 d — 5.546 — 211 — 3,79%.

Primeiro plantel a conquistar a "VACA DE OURO", pedestal branco. Plantel formado totalmente por vacas crioulas com algumas famílias já na décima geração.

COLÉGIO ADVENTISTA BRASILEIRO

Cx. Postal 7258 — Fone: 61-2606 — Rodovia Itapecerica da Serra, Km 23, via Santo Amaro - SP

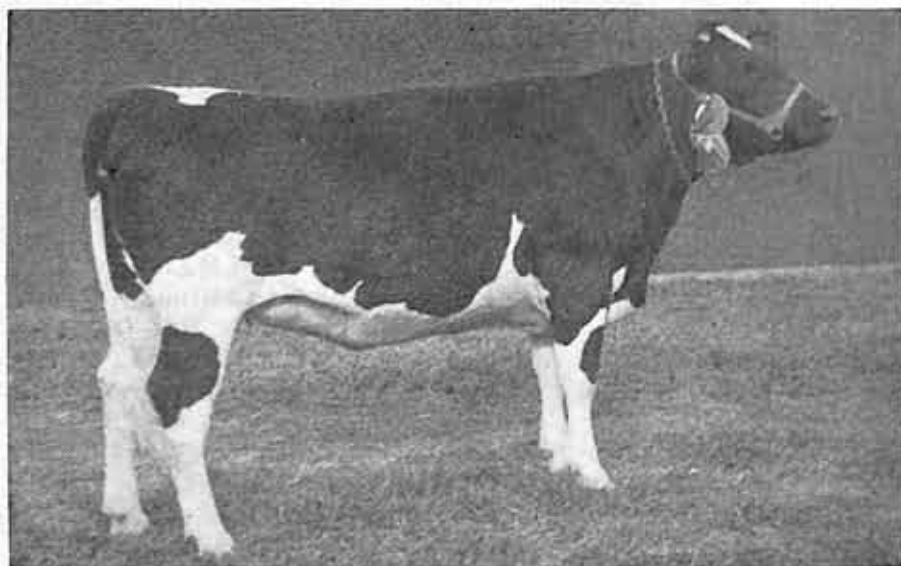
FAZENDA FORTALEZA

Holandês Prêto e Branco

NA I EXPOSIÇÃO BRASILEIRA DE GADO HOLANDÊS

Conquistou o título de CAMPEÃ NOVILHA P.O.N.
com a novilha A. F. FORTALEZA FIDALGA

MELHOR PRODUTO DE LINHAGEM DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL



A. F. FORTALEZA FIDALGA
— CAMPEÃ NOVILHA P.O.N.
Nasc. 27-5-67, por Zeldenrust
Royal Pontiac e Pietje 89.
Produção da mãe: 3.6 — 122
— 2x — 2.232 — 82 — 3,46%.

Conjunto de premiados pertencente ao plantel da Fazenda Fortaleza. No clichê, dois primeiros e dois segundos prêmios na I Exposição de Gado Holandês.



OUTROS PRÊMIOS OBTIDOS:

- 2 Primeiros Prêmios
- 2 Segundos Prêmios
- 1 Menção Honrosa

Administradora Campo Grande Ltda.

FAZENDA FORTALEZA

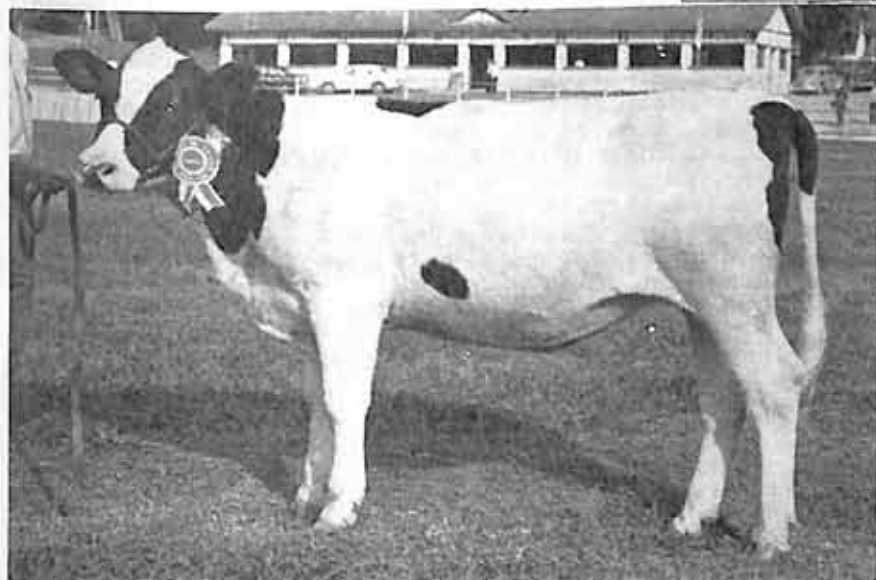
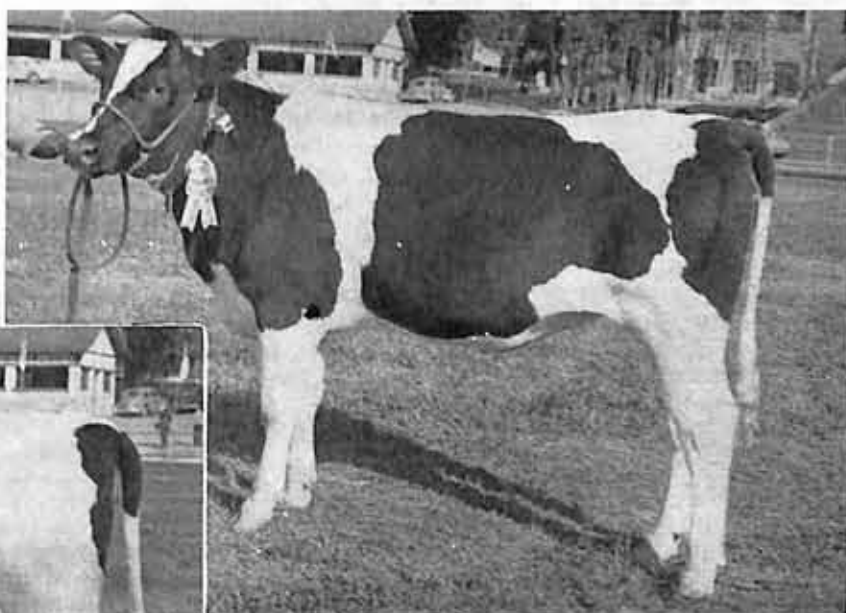
VESPASIANO — Minas Gerais

NA I EXPOSIÇÃO BRASILEIRA DE GADO HOLANDÊS COUBE À SÃO FRANCISCO DA BELA VISTA NA CATEGORIA PUROS DE ORIGEM NACIONAL:

CAMPEÃ BEZERRA JÚNIOR
RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA JÚNIOR

13 Prêmios com 16 animais apresentados: 1 primeiro prêmio, 3 segundos,
3 terceiros e 6 Menções Honrosas

JANGADA HERNA LUCIFER —
RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA
JÚNIOR — P.O.N. — Nasc.
14-11-67, por Mallary Admiral Lu-
cifer e Jangada Divina. PM — 2.5
— 365 — 2x — 4.843 — 168 — 3.47%.



JANGADA HONROSA FURIOSO A.
DUKE MARK — CAMPEÃ BEZER-
RA JR. — P.O.N. — Nasc. 11-11-67,
por Jangada Furioso A. Duke Mark
e Jangada Educada Diamond. PM
— 3.5 — 355 — 2x — 5.325 — 219
— 4.11%

O rebanho da Fazenda São Francisco da Bela Vista é oficialmente controlado
pela A.P.C.B., tendo inscrito 124 vacas no LIVRO DE MÉRITO e 46 vacas no
LIVRO DE ESCOL.

A Fazenda São Francisco da Bela Vista mantém em seu plantel quase a totali-
dade de filhas de touros provados nos Estados Unidos.

FAZENDA SÃO FRANCISCO DA BELA VISTA

PROPRIEDADE DE
FERNANDO ALENCAR PINTO S/A

Via. Presidente Dutra — Km 258 — Pindamonhangaba — Est. S. Paulo
Escritório: Al. Barão de Limeira, 631 — Fone: 52-1024 — São Paulo

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES P. O.

VI EXPOSIÇÃO-FEIRA DE PRESIDENTE PRUDENTE

O Sindicato Rural de Presidente Prudente realizou de 24 a 30 de março último a sua melhor exposição-feira de animais. O certame contou com representações dos melhores criadores do Estado de S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Tórres Homem Rodrigues da Cunha, Celso Garcia Cid, Olavo Cardoso Machado, Mozart Ferreira, Enéas Cintra da Silveira, Veríssimo da Costa Júnior, José Amendola Neto, Hiroshi Yoshio, Walter Henrique Zancaner, Ovídio de Brito, Ruy Moraes Terra, Fernando dos Santos Bueno, Gabriel Costa Netto, Alcides Junqueira Franco, Agenor Nogueira Filho, José Guilherme César de Andrade, José Eduardo César de Andrade, Cia. Swift do Brasil, Guilherme Campos Salles, Walter Guaritá Marquez e Ambrósio Marguti, estes dois últimos, de Mato Grosso.

A melhor representação bovina foi a da raça Nelore, que contou com apreciável número de animais puros de origem, apresentados pelos criadores Tórres Homem R. da Cunha, Hiroshi Yoshio e Veríssimo da Costa Jr. A raça Gir também superou a expectativa apresentando os melhores exemplares de Celso Garcia Cid, Tórres Homem R. da Cunha e Olavo Cardoso Machado, também contando com produtos puros de origem. O Gado Nelore Mõcho foi, no entanto, a grande vedete da parada, pois, pela vez primeira, apresentou-se com animais registrados: coube ao plantel do criador Ovídio Miranda de Brito este histórico privilégio, que agora poderá ser seguido pelos criadores desta futura raça. A raça Zebu Mõcho foi a quarta grande representação bovina do certame: Gabriel da Costa Netto, Rui Terra e Alcides Junqueira Franco, foram seus grandes expositores. As demais raças de corte que desfilarão foram: Guzerá, Chianina, Chaloresa, Santa Gertrudis, Red Sindí, Aberdeen-Angus, Normando e Red Poll.

A inauguração contou com a presença do secretário da Agricultura, sr. Antônio José Rodrigues Filho; do sr. Antônio Sandoval Netto, prefeito municipal de Presidente Prudente; do sr. Plínio de Arruda Armelin, presidente da Câmara Municipal; do dr. Rubens Silgueiras, juiz de

direito da 1ª Vara; e altas autoridades civis, militares e eclesiásticas. Falaram nessa oportunidade o sr. Altair Werneck de Senna, presidente do Sindicato Rural de Presidente Prudente e Antônio Sandoval Netto, prefeito municipal.

EXPOSITORES PREMIADOS

RAÇA GIR — CONTROLADOS E REGISTRADOS

OLAVO CARDOSO MACHADO — Campeão Sênior com Marduk — Campeã Júnior com Passarela — Res. Campeã Júnior com Parafina — Conj. Campeão Jr. com Palmeira, Soraia, Parafina e Passarela — Progenie de Pal Campeã, com Palmeira, Soraia, Parafina e Passarela — 1º prêmio com Marduk, macho 42/48 meses — Menção Honrosa com Viena, fêmea com mais 48 meses — 3º prêmio com Soraia, fêmea 18/24 meses — 2º prêmio com Parafina fêmea de 24/30 meses — 1º prêmio com Passarela, fêmea 24/30 meses — Menção Honrosa com Palmeira, fêmea de 24/30 meses.

TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA — Res. Campeão Sênior, com Arjuna — Conj. Campeão da Raça, com Arjuna, Acácia, Badha e Akira — 1º prêmio com Arjuna, macho com mais de 48 meses. 1º prêmio Acácia, fêmea com mais de 48 meses. 2º prêmio com Akira, fêmea com mais de 48 meses. Menção Honrosa com Vingança, fêmea de mais de 48 meses. Menção Honrosa com Tulipa, fêmea com mais de 48 meses.

CELSE GARCIA CID & FILHOS — Krishna Rani, Campeã Sênior — Ghrilli III Res. Campeã Sênior — Krishna Virbay Rupia — 1º prêmio com Krishna Rani II, fêmea 42/48 meses — 2º prêmio com Ghrilli III, fêmea 42/48 meses — 1º prêmio com Krishna S. Virbay, fêmea de 18/24 meses — 1º prêmio com Krishna Wall, fêmea 12/18 meses — 2º prêmio com Virbay VI, fêmea de 12/15 meses — 1º prêmio com Sakina VI, fêmea 18/24 meses.

LUIS DA FONSECA STAUT — Condor, Res. Campeão Jr. — Marduk, macho mais de 48 meses — Hamlet, menção honrosa mais de 48 meses — Corithos, 3º prêmio macho 15/18 meses — Condor, 1º prêmio macho 18/24 meses — Comache, menção honrosa macho 18/24 meses.

LUIZ HENRIQUE DE CUNHA COLOMBO — 3º prêmio macho com menos de 30 meses.

MOZART FERREIRA — Fado, macho de 30/36 meses — 2º prêmio — Junna, 3º prêmio macho de 36/42 meses — Flagelo, menção honrosa macho de 24/30 meses — Herança, 1º prêmio fêmea de 12/15 meses.

JOÃO SAGATO SOBRINHO — Geshoda, 2º prêmio macho 36/42 meses — Extrato, menção honrosa macho 36/42 meses — Plauí, 3º prêmio macho 18/24 meses.

JOÃO DE FARIA FILHO — Nerú, 3º prêmio macho com mais de 48 meses — Varado, 2º prêmio macho de 18/24 meses — Redino Laximi III DC, 1º prêmio macho de 24/30 meses — Krishna 9 da 2 M, 2º prêmio macho de 18/30 meses.

LAURO TOLEDO — Brinco, menção honrosa macho com mais de 48 meses — Garbo Impala, 3º prêmio macho de 12/15 meses — Iurl Garbo, 2º prêmio macho de 15/18 meses.

WALTER DANTAS — Astória, 3º prêmio fêmea com mais de 48 meses.



O dr. Altair Werneck Senna, presidente do Sindicato Rural, seguido pelo sr. secretário da Agricultura, e o prefeito municipal de Presidente Prudente.

AMBRÓSIO MARGUTI — Pushpano L.2M, menção honrosa macho 18/24 meses — Encanto, menção honrosa macho 24/30 meses — Copacabana, 2º prêmio fêmea 18/24 meses — Santamaritana, menção honrosa fêmea 18/24 meses.

RAÇA GIR — ANIMAIS NÃO REGISTRADOS OU CONTROLADOS

LAURO TOLEDO — Joio de Santa Marina, «Melhor Macho Sem Registro» — Joio de Santa Marina, 1º prêmio macho 30/36 meses — Babalu, menção honrosa macho de 15/18 meses — Garbo IV, menção honrosa macho 18/24 meses.

JOÃO SAGATO SOBRINHO — Chuchi, 2º prêmio macho 15/18 meses — Jau, 3º prêmio macho 24/30 meses.

ENEAS CINTRA DA SILVEIRA — Idílio, 3º prêmio macho 30/36 meses — Eliaco, menção honrosa 30/36 meses.

LUIZ DA FONSECA STAUT — Simpatia, 2º prêmio fêmea 8/12 meses — Alabama, 2º prêmio fêmea 30/36 meses.

RAÇA NELORE — ANIMAIS REGISTRADOS E CONTROLADOS

TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA — Chumak, Campeão Sênior — Daba Kaia, Campeã Sênior — Eclo, Reservado Campeão Jr. — Eka, Reservada Campeã Jr. — Conjunto progênie de Pai, formado por: Chumak, Darna, Demak e Debakaia — Conjunto Campeão da Raça, formado pelos mesmos animais — Progênie de Mãe Vice-Campeã: Eka e Derma — Chumak, 1º prêmio macho 36/42 meses — Darna, 1º prêmio fêmea 36/42 meses — Demak, 1º prêmio fêmea 30/36 meses — Dana, menção honrosa fêmea 30/36 meses — Daba Kaia, 1º prêmio fêmea com menos de 30 meses — Evarú, 1º prêmio macho de 24/30 meses — Eclo, 2º prêmio macho 18/24 meses — Eka, 2º prêmio fêmea 18/24 meses — Ekuta, 3º prêmio fêmea 18/24 meses.

HANS AUGUST SCWEIZER — Canoro, Reservado Campeão — Canoro, 1º prêmio macho 42/48 meses — Escravo, 3º prêmio macho 12/15 meses — Escudo, menção honrosa 8/12 meses — Dinamarca, menção honrosa fêmea 18/24 meses — Dança, menção honrosa 18/24 meses — Cabana, menção honrosa fêmea 30/36 meses.

VERÍSSIMO DA COSTA JÚNIOR — Reservada Campeã Sênior — Campeã Júnior — Progênie de Mãe Campeã, formada por: Chinta Ladevi I, Chinta Ladevi II — Chinta Ladevi I, 1º prêmio fêmeas com mais de 48 meses — Taj Mahal X, menção honrosa 15/18 meses — Chinta Ladevi II, 1º prêmio fêmea 18/24 meses — Indira, 2º prêmio fêmea 8/12 meses.

JOSÉ AMENDOLA NETTO & FILHOS — Adil, Campeão Júnior — Adil, 1º prêmio macho 18/24 meses — Ituna, menção honrosa 18/24 meses.

HIROSHI YOSHIO — Progênie de Pai Campeã, formada por: Faleja, Façanha, Faíma e Foia — Conjunto Campeão Sênior, formado pelos mesmos animais — Conjunto Campeão Júnior, formado por: Gaimilo, Grega, Geometria e Galeria — 2º prêmio macho 42/48 meses — Taj Mahal II — Façanha, 2º prêmio fêmea com mais de 48 meses — Faíma, 2º prêmio fêmea 30/36 meses — Faleja, 3º prêmio macho 30/36 meses — Foia, 2º prêmio fêmea com menos de 30 meses — Hanstre, 1º prêmio macho 8/12 meses — Harlito, 2º prêmio macho 8/12 — Hastre, 3º prêmio macho 8/12 meses — Geometria, menção honrosa fêmea 18/24 meses — Grega, menção honrosa fêmea 18/24 meses — Galeria, 1º prêmio fêmea 15/18 meses — Alurgia, fêmea de 8/12 meses — Gambeta, fêmea 24/30 meses.

FAZENDA SANTA CANDIDA — Maya Dorotea Boss — Conjunto Campeão Júnior, formado por: Falda, Alegria, Aliança e Barão — Barão, menção honrosa macho 8/12 meses.

FARHAN BUCHALA — Taj Mahal I, 1º prêmio macho 36/42 meses — Buda, menção honrosa fêmea



Mais um peão ao chão. Flagrante apanhado durante o GRANDE RODEIO DE PRESIDENTE PRUDENTE.

14/18 meses — Gugra, menção honrosa fêmea 1/2 meses.

J. CUPERTINO & FILHOS — Dolario, 2º prêmio macho 36/42 — Gamão, menção honrosa macho 8/12 meses — Gringa, 3º prêmio fêmea 8/12 meses.

LUCIANO ALBERTO MOREIRA — Keisser, menção honrosa macho de 42/48 meses.

WALTER HENRIQUE ZANCANER — Ouro, 2º prêmio macho 36/42 meses.

ALBERTO FRANCO DO AMARAL — Orador, 3º prêmio macho 36/42 meses — Pampelro, menção honrosa macho 30/36 meses — Rincão, menção honrosa, macho 12/15 meses.

SÉRGIO MELÃO — Faroeste, 1º prêmio macho 30/36 meses — Dilame, menção honrosa macho 30/36 meses — Robertão, menção honrosa, macho 15/18 meses.

LUIZ HENRIQUE DA CUNHA COLOMBO — Devaneio, menção honrosa macho 30/36 meses — Dezenove, menção honrosa macho 30/36 meses.

GILBERTO JOSÉ VALIAS — Cabaré, 3º prêmio macho 18/24 meses — Athos, menção honrosa, macho 12/15 meses — Bordade, menção honrosa, fêmea 15/18 meses — Atriz, 1º prêmio, fêmea 12/15 meses — Aliança, 2º prêmio, fêmea 12/15 meses.

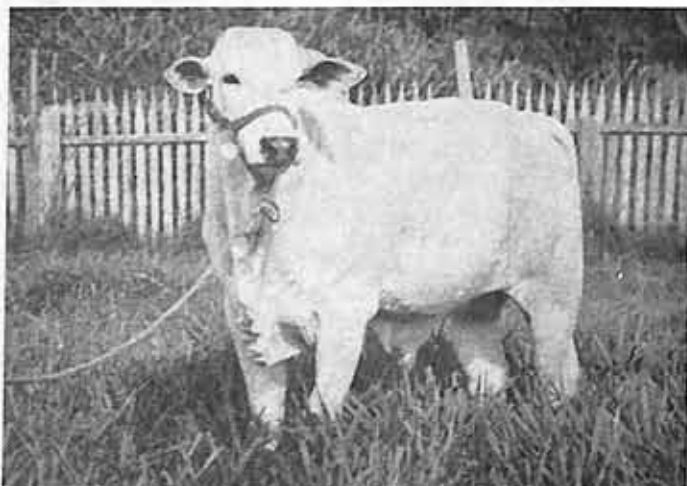
CARLOS WAGNER GUARITÁ — Essencial, menção honrosa, macho 18/24 meses.

FABIO LEOPOLDO E SILVA — Natural, 2º prêmio, macho 15/18 meses — Neco, 3º prêmio, macho 15/18

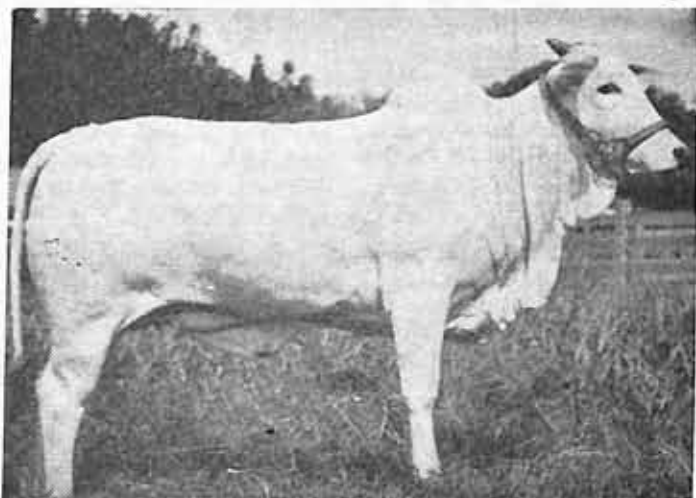


Hasteamento do pavilhão nacional contou com a presença das altas autoridades civis e militares.

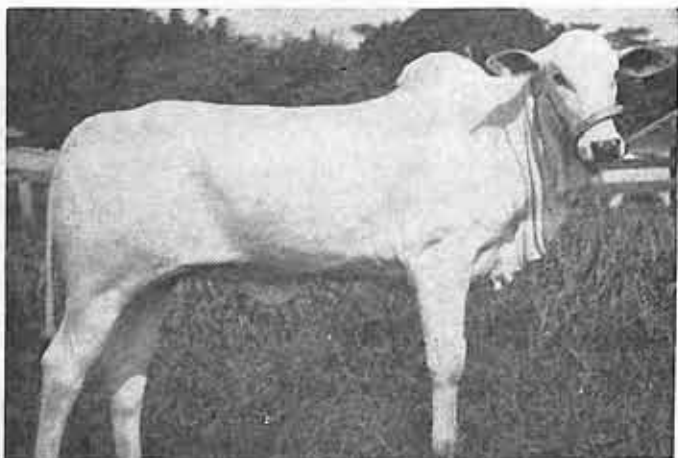
DESTACADA ATUAÇÃO DO PLANTEL DA FAZENDA LIMOEIRO — HIROSHI YOSHIO — NO CERTAME DE PRES. PRUDENTE - 68



GAMIM DE PRUDEINDIA — 1º prêmio na VI Exposição do Presidente Prudente. Filho do renomado raçador Nagpur. Nascido em 19-11-67.



Em cima: **Galiria** — 1º prêmio no mesmo certame. Filha do provado raçador **PADRAOZINHO**. Nascida em 26-10-67. Embaixo: **Hidra** — Fotografada aos 7 meses de idade. Filha da **CAMPEA NACIONAL Forja**.



PARA VISITAR A FAZENDA LIMOEIRO...
... o zootecnista **Takashi Inoue** está à sua disposição nos seguintes endereços: Av. Brasil, 735 — Fones 2401 e 3710 (escritório) — Fones 2976 e 2832 (residência) — Presidente Prudente — SP.

meses — **Notado**, menção honrosa, macho 15/18 meses — **Nena**, 2º prêmio, fêmea 15/18 meses — **Nara**, 3º prêmio, fêmea 15/18 meses — **Nau**, menção honrosa, fêmea 15/18 meses.

JOSÉ LUIZ NIEMEYER DOS SANTOS — Erva, menção honrosa, fêmea 15/18 meses.

RAÇA NELORE MÔCHO — ANIMAIS REGISTRADOS

OVIDIO MIRANDA DE BRITO — Campeão Sênior com **Caburé** — Campeã Sênior com **Agave** — Reservada Campeã Sênior com **Adega** — Conjunto Campeão Sênior, formado por: **Avelã**, **Adega**, **Agava** e **Caburé**. Conjunto Campeão Júnior, formado por: **Garoto**, **Recinto**, **Simpátia** e **Matiné** — **Caburé**, 1º prêmio macho 36/42 meses — **Adega**, 1º prêmio fêmea 36/42 meses — **Avelã**, 1º prêmio fêmea 30/36 meses — **Abrina**, 2º prêmio fêmea 30/36 — **Agava**, 1º prêmio fêmea 36/42 meses — **Caprichada**, 1º prêmio fêmea 36/42 meses — **Recinto**, menção honrosa macho 18/24 meses — **Garoto**, 1º prêmio macho 15/18 meses — **Diagrama**, 1º prêmio fêmea 18/24 meses — **Simpátia II**, 2º prêmio fêmea 18/24 meses.

RAÇA NELORE MÔCHO — ANIMAIS SEM REGISTRO

RUY MORAES TERRA — **Aragão**, Melhor Macho Sem Registro — **Alvorada**, Melhor Fêmea Sem Registro — **Admiração**, Melhor Fêmea Sem Registro — **Alvorada**, 1º prêmio fêmea 42/48 meses — **Bailarina**, 2º prêmio fêmea 15/18 meses — **Aragão**, 1º prêmio macho 36/48 meses — **Brotinho**, 2º prêmio macho 15/18 meses — **Bacana**, menção honrosa macho 15/18 meses — **Bingo**, 3º prêmio macho 12/15 meses — **Admiração**, 1º prêmio fêmea 24/30 meses.

FRANCISCO JACINTO DA SILVEIRA — **Caparaó**, Melhor Macho Júnior Sem Registro — **Diplomada**, Melhor Fêmea Júnior Sem Registro — **Cafeina**, 3º prêmio fêmea 15/18 meses — **Baralho**, 1º prêmio macho 30/36 meses — **Baralho**, 2º prêmio macho 36/42 meses — **Caparaó**, 1º prêmio macho 18/24 meses — **Triunfo**, 3º prêmio macho 18/24 meses — **Cabide**, 3º prêmio macho 15/18 meses — **Canaã**, menção honrosa fêmea 18/24 meses — **Diplomada**, 1º prêmio fêmea 8/12 meses — **Democrata**, 2º prêmio fêmea 8/12 meses — **Dinamarca**, 3º prêmio fêmea 8/12 meses.

REYNALDO DÉCIO BOVOLATO — Reservado Melhor Macho Sem Registro: **Triunfo**.

GERALDO RIBEIRO DE SOUZA — **Flor da Índia**, 1º prêmio fêmea 15/18 meses — **Atlântico**, 1º prêmio macho com mais de 48 meses — **Toyota**, 1º prêmio macho 36/42 meses — **Capitão**, 3º prêmio macho 18/24 meses — **Bom-Bom**, 1º prêmio macho de 12/15 meses — **Mustang**, 2º prêmio macho 12/15 meses — **Albatroz**, 1º prêmio macho 8/12 meses — **Primavera**, menção honrosa fêmea de 18/24 meses — **Janauba**, 1º prêmio fêmea 12/15 meses.

FERNANDO BUENO SANTOS — **Badú**, 2º prêmio macho 36/48 meses — **Baco**, 3º prêmio macho 36/48 meses — **Nhonhô**, 2º prêmio 24/30 meses.

ALBERTO FRANCO DO AMARAL — Republicano, menção honrosa macho 18/24 meses.

JOSÉ AMENDOLA NETO — **Vedete**, 3º prêmio fêmea 18/24 meses.

ZEBU MÔCHO — ANIMAIS SEM REGISTROS

GABRIEL DA COSTA NETTO — Campeão Sênior, Moleque — Reservado Campeão Sênior, Capitão — Reservada Campeã Sênior, Fanta — Campeão Júnior, Fazenda — Conjunto Campeão Sênior, Moleque, Flanela, Fanta e Fantasia — Moleque, 1º prêmio macho com mais de 48 meses — **Capitão**, 1º prêmio macho 30/36 meses — **Fazendão**, 1º prêmio macho 15/18 meses — **Tarugo**, menção honrosa macho 15/18 meses — **Mimoso**, menção honrosa macho 15/18 meses — **Fanta**, 1º prêmio fêmea 36/42 meses — **Fantasia**, 1º prêmio fêmea 36/42 meses — **Flanela**, menção honrosa fêmea 24/30 meses.

RUY MORAES TERRA — **Exibida**, Campeã Sênior — **Exibida**, 1º prêmio fêmea 42/48 meses.

ALCIDES JUNQUEIRA FRANCO — Reservado Campeão Júnior, Garimpo — Campeã Jr., Platina — Reservada Campeã Jr., Cromina — Conjunto Campeão Jr., Garimpo, Cromina, Platina e Opalina — Progenie de Pai Campeã, formada pelos mesmos animais — Garimpo, 1º prêmio macho 8/12 meses — Platina, 1º prêmio fêmea 24/30 meses — Cristalina, 2º prêmio fêmea 24/30 meses. Cromina, 1º prêmio fêmea 18/24 meses — Opalina, 1º prêmio fêmea 8/12 meses — Diamantina, 3º prêmio fêmea 8/12 meses.

AGENOR NOGUEIRA FILHO — Soberano, menção honrosa macho 36/48 meses.

ALCIDES ROPELLI — Albatroz, 2º prêmio macho 8/12 meses — Apolo, menção honrosa macho 8/12 meses — Abaeté, menção honrosa fêmea 8/12 meses.

ANTÔNIO SERVANTES — Boa Vista, 1º prêmio fêmea de 15/18 meses — Bela Vista, 1º prêmio fêmea 12/15 meses — Garça II, 2º prêmio fêmea 12/15 meses — Laurinha, 2º prêmio fêmea 8/12 meses.

RAÇA GUZERA — ANIMAIS REGISTRADOS

WALTER HENRIQUE ZANCANER — Lacuna, Campeã Sênior — Barraca, Campeã Júnior — Ghandi, Reservado Campeão Júnior — Jarro, 2º prêmio macho com mais de 48 meses — Lacuna, 1º prêmio fêmea com mais de 48 meses — Ghandi, 1º prêmio macho 24/30 meses — Barraca, 1º prêmio fêmea 18/24 meses.

RAÇA CHIANINA

ESTANCIA MIRANDA S/A — Usopo, Campeão Sênior — Vira, Campeã Sênior — Catodo, Campeã Júnior — Cerna, Campeã Júnior — Usopo, 1º prêmio macho com mais de 48 meses — Catodo, 1º prêmio macho 15/18 meses — Corso, 2º prêmio macho 15/18 meses — Vira, 1º prêmio fêmea com mais de 48 meses — Cerna, 1º prêmio fêmea 15/18 meses — Cinderela, 2º prêmio fêmea 15/18 meses — Diva, 1º prêmio fêmea 8/12 meses.

RAÇA CHAROLESA P.O.

JOSÉ GUILHERME CÉSAR DE ANDRADE — Campeão Sênior: Elu — Elu, 1º prêmio macho 36/48 meses.

RAÇA CHAROLESA P.C.

EDUARDO FERNANDO CÉSAR DE ANDRADE — Antoine George, Campeão Júnior — Claudia, Campeã Júnior — Pierret, Reservada Campeã Júnior — Conjunto Campeão Júnior: Pirrete, Monique, Veronique e Claudia — Claudia, 1º prêmio fêmea 18/24 meses.

JOSÉ GUILHERME CÉSAR DE ANDRADE — Manie, 1º prêmio fêmea 15/18 meses — Pierret, 1º prêmio fêmea 12/15 meses — Monique, 2º prêmio fêmea 12/15 meses — Veronique, 3º prêmio fêmea 12/15 meses.

JOSÉ CARLOS JUNOT — Segundo, 2º prêmio macho 24/30 meses.

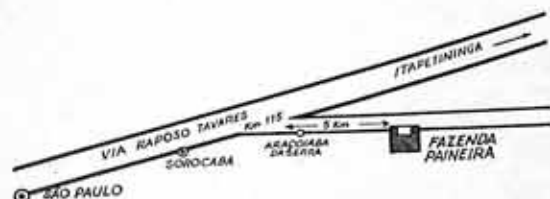
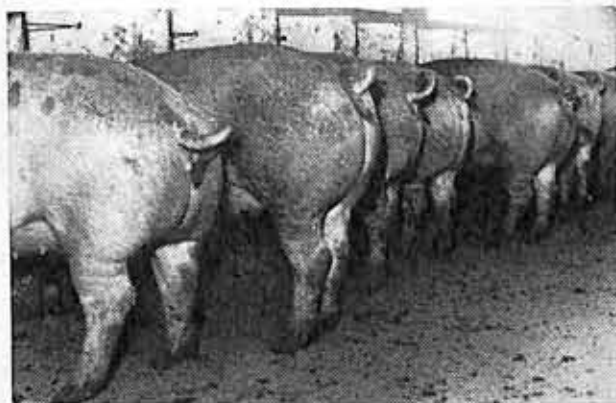
RAÇA SANTA GERTRUDIS — ANIMAIS REGISTRADOS

COMPANHIA SWIFT DO BRASIL — Supremo, Campeão da Raça — Conjunto Campeão Júnior: Formoso, Colégio, Amigo e Capricho — Formoso, Reservado Campeão Júnior — Supremo, 1º prêmio macho 36/48 meses — Colégio, 1º prêmio macho 18/24 meses — Amigo, 2º prêmio macho 18/24 meses — Carimbo, 3º prêmio macho 18/24 meses — Pandeiro, menção honrosa macho 18/24 meses — Formoso, 1º prêmio macho 15/18 meses — Capricho, 2º prêmio macho 15/18 meses.

GUILHERME CAMPOS SALES — Abaju, Campeão Júnior — Conjunto Campeão da Raça: Abaju, Abola, Diadema e Babaré — Abola, Campeã Júnior — Diadema, Reservada Campeã Júnior — Progenie de Pai Campeã: Abaju, Abadessa, Diadema e Babaré — Abaju, 1º prêmio macho 24/30 meses — Babaré, 1º prêmio macho 12/15 meses — Diadema, 1º prêmio fêmea 30/36 meses — Abadessa, 1º prêmio fêmea 24/30 meses — Abola, 1º prêmio fêmea 18/24 meses.

RAÇA RED SINDI

AGENOR NOGUEIRA FILHO — Eduardo, Campeão Sênior — Progenie de Mãe Campeã: S/N Augusto da Betania, exp. Augusto da Betania — 1º prêmio Augusto da Betania.



REPRODUTORES SUÍNOS

Landrace — Duroc — Jersey

Matrizes importadas

Tipo carne agora exigidos pelo mercado nacional.

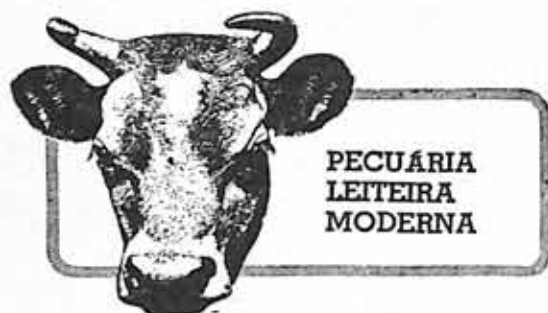
Premiados em exposições.



ARAÇOIABA DA SERRA

AGROPECUÁRIA LUTFALLA S.A.

Inform. em São Paulo: Rua Barão de Paranapiacaba, 24 — 2º — Tel.: 33-6410 - 36-1088 - 32-1273 - 35-9238



V

Criação de bezerras destinadas à reposição

A aplicação sistemática e ordenada de métodos comprovadamente úteis facilitará o desenvolvimento das futuras vacas formadas no próprio rebanho.



Logo depois do parto, a vaca procura cuidar do bezerro, enxugando-o e alimentando-o.

A maneira mais conveniente de melhorar um rebanho leiteiro consiste em criar as bezerras oriundas de um bom touro de raça pura e das vacas mais produtivas dentre as existentes. Muitos criadores verificaram que, para manter o plantel isento de doenças e com boa produção de leite, é necessário criar as próprias novilhas de substituição.

Se uma bezerra merece ser criada por suas características hereditárias, isto deve ser bem feito. Com as bezerras conservadas para futuro preenchimento de claros entre as vacas de ordenha gastam-se grandes somas em alimentos, tempo e mão-de-obra. Daí a necessidade de utilizar em sua criação bons métodos para obter desses animais novilhas que se transformem em vacas de grande produção leiteira.

Na maioria dos rebanhos, cada ano se faz necessário substituir 25 por cento das vacas lactantes e, se isto for feito com as novilhas criadas no próprio plantel, há necessidade de quatro ou cinco animais em média para esse fim. Em tais condições, desejando reformar maior número de vacas ou aumentar o plantel de ordenha, é preciso criar certo número de bezerras. As novilhas que sobraem serão vendidas com lucro. Todas estas vantagens indicam a conveniência de criar todas as bezerras oriundas de bons progenitores. O êxito da criação de bezerras principia com boa alimentação e cuidados com a vaca prenhe. O maior desenvolvimento pré-natal da bezerra ocorre nas últimas semanas que antecedem o parto e durante esse período suas exigências da mãe são

máximas. Por isso é necessário propiciar à vaca um período seco de seis a oito semanas e alimentá-la bem durante esse descanso. As forragens grosseiras boas (pasto, feno e silagem) proporcionam quase todos os nutrientes de que as vacas secas precisam. Se elas enfraquecerem ou se a forragem é de qualidade apenas regular, deve-se ministrar ração de grãos nesse período. Comumente bastam 2 a 3 kg da mistura dos grãos que se ministram às vacas lactantes.

Aproximando-se a data da parição, devem ser tomadas as seguintes precauções:

1. Manter a vaca com o aparelho digestivo razoavelmente desobstruído para facilitar o parto. Ministrar alimentos moderadamente laxantes, nas duas últimas semanas antes do nascimento do bezerro. Mistura como a seguinte serve para esse fim: aveia moída, farelo de trigo e sal. Em lugar desta mistura, poder-se-á ministrar às vacas a ração regularmente dada as fêmeas em lactação, juntando farelo de trigo em proporção igual.

2. Proporcionar à vaca um local cômodo para a parição. No verão, as vacas parem melhor no campo, sobre a relva limpa. Nas outras estações, segundo o clima, o compartimento destinado à parição deverá estar bem limpo e desinfetado, com cama limpa e nova. A limpeza do local e sua sanidade evitarão doenças.

3. É necessário atender a vaca durante o parto. O cuidado pessoal com a vaca e o bezerro, para que a parição ocorra bem, evitar transtornos e perdas. Se o bezerro não pu-

der respirar, deve-se remover o muco que envolve suas narinas e a boca, aplicando-se, em seguida, a respiração artificial. Isto se faz comprimindo e depois afrouxando o torax do bezerro, com ambas as mãos. Às vezes, algumas palmadas fortes bastam para provocar a respiração.

4. Deve-se oferecer água morna à vaca, logo depois dela parir. Como primeiro alimento, mistura de farelo umedecida.

PARA UM BOM INÍCIO

Comumente, pouco depois do parto, deve-se desinfetar o umbigo do bezerro com tintura de iodo, para que não se infecte.

Geralmente, a vaca lambe o bezerro até enxugá-lo. Se ela deixar de fazê-lo, convém lambuzar o bezerro com um pouco de farelo para estimulá-la. Se ainda assim ela não o lambe, é preciso enxugá-lo com

um pano limpo ou com saco de anagem. Fazendo frio, envolver o bezerro em uma manta ou lançar mão de um aquecedor elétrico, para evitar resfriamento, que pode resultar em doença grave.

ALIMENTAR LOGO O BEZERRO

É muito importante certificar-se de que o recém-nascido se alimenta bem, mamando o colostro de sua mãe, cerca de 15 minutos depois do parto. Este primeiro leite tem propriedades laxativas, limpando o aparelho digestivo. O colostro contém anticorpos que ajudam o recém-nascido a resistir às doenças e infecções. Também contém muitos nutrientes que favorecem o desenvolvimento inicial do bezerro.

A maior parte dos bezerros mama antes de uma hora depois do nascimento, porém, os mais fracos necessitam de ajuda. Isto é feito levantando a cabeça do animal com uma

das mãos, extraíndo com a outra alguns jactos de leite da mama da vaca e lançando-os diretamente na boca dele. Com isto, o bezerro logo começa a mamar. Outras vezes, é preciso amamentá-lo com o auxílio de uma garrafa ou balde provido de bico de borracha.

O colostro que sobra pode servir para alimentar outros bezerros ou pode ser congelado para utilização posterior, em lugar do leite integral obtido da ordenha comum, que se ministra às bezerras.

É necessário manter os baldes e demais utensílios usados no aleitamento dos bezerros bem limpos e desinfetados.

ALEITAMENTO SEGUNDO O PÊSO

As primeiras três ou quatro semanas de vida do bezerro são um período crítico no qual a alimentação é muito importante. Pode ser ministrado 1 kg de leite para cada 5 ou 6 kg do peso vivo do bezerro. O criador deve guiar-se pelo apetite demonstrado pelo animal e as refeições serão dadas 3 a 4 vezes ao dia.

(Nota do tradutor: No Brasil, a proporção recomendada de leite, em relação ao peso do bezerro, varia de 1:8 para 1:10).

ENSINAR O BEZERRO A COMER ALIMENTOS SÓLIDOS

O bezerro de uma semana de vida pode ser induzido a ingerir algum grão. Para isto, coloca-se um punhado de alimento no balde em que se ministra o leite, imediatamente depois da ingestão deste alimento. Deve-se dar aos bezerros o melhor feno: para isto, convém escolher os de melhor tipo, seco, bem curado, seja de leguminosa (alfafa) ou de mistura com gramíneas. O feno da mangedoura deverá ser substituído diariamente para mantê-lo fresco e apetitoso.

A silagem de boa qualidade é fonte excelente de caroteno que o bezerro pode transformar em vitamina A, fator muito importante.

ANTIBIÓTICOS E VITAMINAS

Nos alimentos comerciais para bezerros, utilizam-se antibióticos, substâncias que muito beneficiam o bezerro no período em que ele mais necessita de proteção, isto é, durante os primeiros meses de vida, particularmente quando o desenvolvimento não é normal ou surge a diarreia branca.

Em condições normais, o bezerro novo obtém as vitaminas de que necessita dos alimentos naturais, sempre e quando esses alimentos são de boa qualidade. Por vezes, o bezerro não recebe as proporções adequadas de vitamina A e D. Casos há em que necessitam de um suplemento de vitamina A e então é muito importante seguir fielmente as instruções específicas do fabricante.

A vitamina D auxilia o bezerro a



As melhores bezerras de hoje serão as melhores vacas produtoras de amanhã. Este ponto é de primordial importância na formação das futuras vacas de reposição. Na generalidade das explorações leiteiras, substituem-se, todos os anos, cerca de 25% das produtoras.



O colostro é de vital importância para o bezerro, sendo indispensável que o recém-nascido mame bem 15 minutos depois do parto. A maioria dos bezerros mama bem antes que transcorra uma hora, mas os fracos necessitam de auxílio.

aproveitar bem o cálcio e o fósforo das rações para a formação de ossos fortes e firmes. Havendo falta de vitamina D, o bezerro torna-se tardio quanto ao desenvolvimento, manifesta raquitismo e não adquire o aumento de peso e tamanho normais.

Para melhor efeito, podem ser ministradas 250 g de levedura irradiada por tonelada de concentrados. Os suplementos de vitamina D variam quanto à potência; por isso, é importante obedecer às instruções do fabricante. Junte-se ao alimento quantidade suficiente de suplemento para proporcionar a cada bezerro 700 unidades internacionais de vitamina D por 100 kg de peso vivo.

(Nota do tradutor: Nos países onde há abundância de luz solar, a ministração de vitamina D nem sempre é necessária).

SAL, CALCIO E FÓSFORO

O gado precisa de sal. Para a vaca, 1 kg de sal enriquecido de elementos menores (micro-elementos ou minerais-traços) para 100 kg da mistura de grãos. Além disto, os bezerros e as novilhas deverão ter acesso ao sal mineralizado, seja na forma de blocos ou pedras de lamber, seja em côcho.

Os bezerros necessitam de grandes quantidades de cálcio e fósforo. O leite contém ambos esses elementos e as fórmulas de alimentos iniciadores para bezerros, fabricados comercialmente, estão enriquecidas desses minerais. As leguminosas (alfafa, trevos, etc.) são ricas de cálcio e os alimentos concentrados o são de fósforo.

A medida que os bezerros crescem e se alimentam principalmente de forragens grosseiras e pequenas quantidades de grãos, vão necessitando mais de um suplemento de fósforo. Este o motivo pelo qual se recomenda incluir nas rações elaboradas na própria fazenda a quantidade de 1 por cento de farinha de ossos (tratada a vapor) e ministrar esse material de modo tal que os bezerros tenham livre acesso ao su-



Ministre-se o leite depois de pesá-lo segundo a quantidade requerida pela idade do bezerro. Este alimento é de tal importância para os animais novos que merece o dispêndio de tempo e mão-de-obra para tal fim.

plemento. Tal medida assegura a ingestão de cálcio e fósforo em quantidades suficientes.

PASTEJO

As pastagens são um dos meios mais econômicos de alimentar o gado leiteiro. Quanto mais bem manejadas e cultivadas, maior será sua utilidade. Todavia, as bezerras novas não podem comer pasto em quantidade suficiente para satisfazer a todas as suas exigências. Daí ser necessário dar-lhes maior proporção de grãos. As bezerras de menos de seis meses precisam cobrir seus requisitos nutritivos com alimentos formados por grãos e boas forragens grosseiras ou volumosas. Depois dessa idade, os piquetes e pastos pro-

porcionam-lhes pastejo. No entanto, até que cheguem a um ano de idade, os bovinos requerem grãos: 1 a 2 kg diários são suficientes.

Os pastos devem ser bem formados e as plantas tenras. Para este fim, convém utilizar os pastos em rodízio, segando-os quando a vegetação amadurece antes de ser utilizada pelos bezerros, para que a rebrota tenra seja utilizada. Nestes

(Conclui na página 113)

Tabela de aleitamento de bezerros — Quilos de leite para alimentação diária de bezerros

Idade do bezerro	Holstein & Schwyz	Guernsey, Jersey & Ayrshire
1 a 3 dias	Amamentação na vaca ou ministração de colostro a mão	
3 a 7 dias	4,0-4,5	2,0-3,5
2ª semana	4,5-5,5	2,5-4,0
3ª semana	4,5-5,5	3,0-4,0
4ª semana	4,0-4,5	3,0-4,0
5ª semana	3,0-4,0	3,0-3,5
6ª semana	3,0-3,0	2,5
7ª semana	2,0	2,0
8ª semana	Sem leite depois	2,0
9ª semana	da 8ª semana, se	1,5
10ª semana	comem bem os grãos	1,0
		Sem leite depois da 10ª semana, se consomem bem os grãos

ANUÁRIO DOS CRIADORES

edição de 1968

Você não deve ficar alheio a essa publicação

Escreva-nos pedindo seu exemplar cujo preço é de apenas NCr\$ 15,00, incluindo porte

EDITORA DOS CRIADORES

Rua Canuto do Val, 216
SÃO PAULO

COOPERATIVA
AGROPECUÁRIA

BATAVO LTDA.

SELEÇÃO DE GADO HOLANDES PRETO E BRANCO P.O. E P.C.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

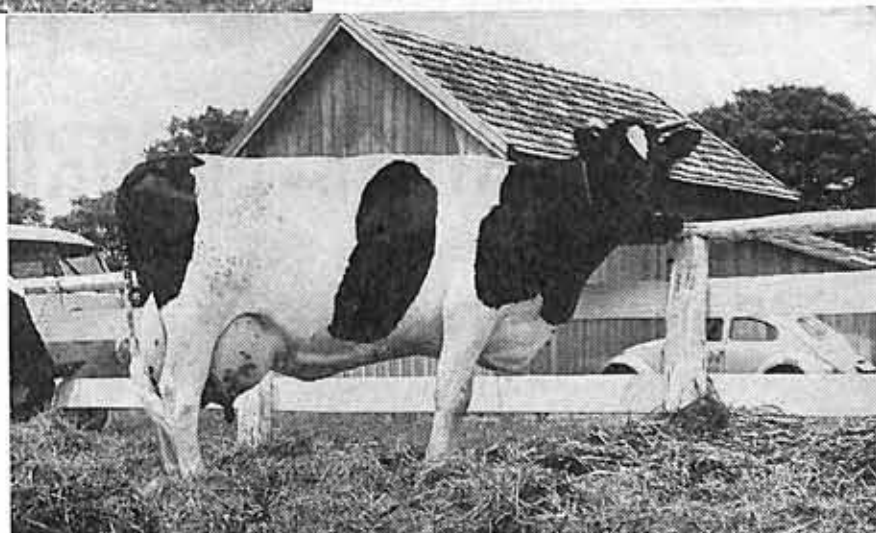
CARAMBEÍ — PARANÁ



Três novilhas puras de origem que, em sua primeira cria, produziram média superior a 5.000 kg de leite. Todas inscritas no Livro de Mérito.

SALTO FOKJE 2, uma PC 31/32 que aos 7 anos e 3 meses produziu 7.152 kg de leite com 245,5 kg de matéria gorda. Inscrita no Livro de Mérito.

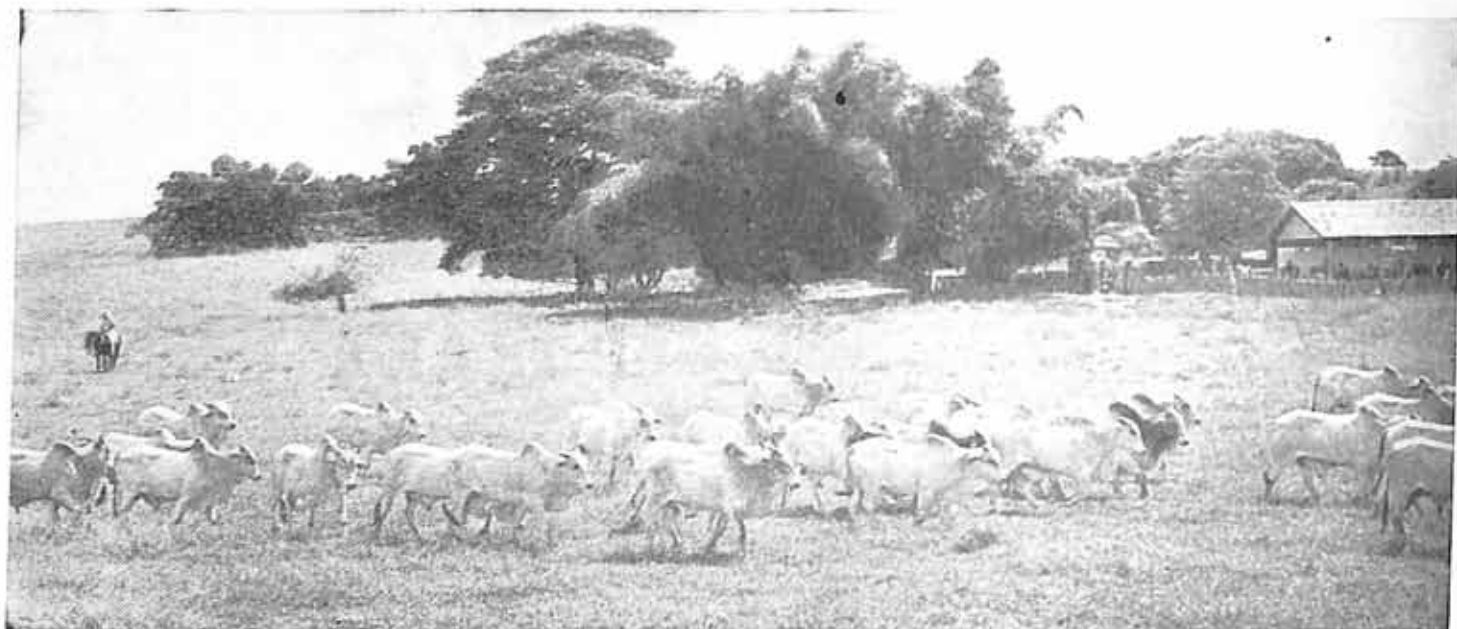
**ADQUIRA UM
REPRODUTOR
« BATAVO »**



- *Praticamos há muitos anos inseminação artificial com sêmen importado dos Estados Unidos. Utilizamos sêmen de touros provados como melhoradores para produção de leite, gordura e tipo. São touros de alto fator de confiança (repeatability) escolhidos "a dedo" após minucioso estudo do último "USDA HERDSIRE SUMMARY LIST", publicação periódica editada pelo Ministério de Agricultura dos Estados Unidos e que retrata a performance de inúmeros touros através de criterioso exame de sua descendência.*

Vale a pena visitar-nos! O senhor poderá escolher em mais de uma centena de rebanhos com diversos milhares de matrizes da raça Holandesa preta e branca.

Temos grande número de descendentes dos mais afamados touros dos Estados Unidos, através de inseminação artificial com sêmen importado. Consulte nossa seção pecuária em CARAMBEÍ ou escreva à Caixa Postal 101 (Castro) ou ainda telefone-nos: fone 95, CASTRO, Paraná.



O desfrute do rebanho bovino nacional está ligado à qualidade das nossas pastagens, as quais exigem muitos cuidados, inclusive maior racionalidade no seu uso.

NA PECUÁRIA DO BRASIL CENTRAL

CRIA, RECRIA E ENGORDA

Custos de produção

DR. ALBERTO CHAPCHAP
DR. CELSO A. M. PAIVA AFFONSO

No Brasil, segundo o IBGE, o rebanho bovino é estimado em noventa milhões de rês e o número de animais abatidos anualmente é de 7.810.000, com o desfrute em torno de 8,8%. Em outros países, considerados produtores de carne, os percentuais de desfrute são: na Argentina 22%, na Austrália 26%, nos Estados Unidos 36% e na França 49%.

Os dados sobre o rebanho bovino no Brasil vêm sendo ultimamente discutidos, sendo estimados por alguns em 70.000.000 de cabeças e por

outros até em 60.000.000. O desfrute é intimamente ligado à qualidade do gado e das pastagens, de onde se conclui que a qualidade média de

nosso rebanho no Brasil Central deixa muito a desejar, o mesmo podendo-se dizer de nossas pastagens, que estão a exigir cuidados que fogem ao alcance dos criadores.

O mercado interno tem ultimamente demonstrado incapacidade de absorver toda a produção, desde que seus preços tendam a acompanhar os de outras mercadorias.

Este fenômeno poderá ser explicado pela queda do poder aquisitivo da população, pela maior oferta de carne de animais de pequeno porte, inclusive do pescado, cuja prática vem sendo motivada ultimamente até com estímulos fiscais (SUDESP).

Para o Brasil, o mercado internacional é ainda uma promessa. A instabilidade da política de exportação neste setor e a falta de programação fazem que o País seja eventual exportador, para atender à falta ou à escassez do produto em determinadas situações de exceção, haja visto: guerra, crise entre certos mercados consumidores e seus fornecedores tradicionais, etc.

A pecuária no Brasil Central oferece aspectos que devem ser analisados em separado, para que no final tenhamos uma visão panorâmica.

A tendência é considerar essa atividade como de nível empresarial; portanto, como empresa, sua rentabilidade deverá ser proporcional ao capital.

Ao se propor o empresário a investir num setor desta ordem, teria que recorrer à planificação e, preliminarmente, a um estudo de mer-

cado e a um levantamento paralelo dos custos de produção.

Quanto ao mercado, é aquele que sucintamente relatamos acima. Num ensaio de levantamento de custo de produção, consideramos a situação atual do produtor, onde a produção se processa em condições precárias, ainda primárias, e onde se situa a nossa fonte de matéria prima, estimada em torno de 80% dos criadores detentores de 100 a 500 matrizes.

A técnica utilizada para este levantamento de custo foi:

- 1 — Capital — Valor de reprodutores e das matrizes, incidindo juros de 2% ao mês;
- 2 — Pastagens — Valor locativo;
- 3 — Despesas de Custeio;
- 4 — Capital Circulante — 50% deste a juros de 2% ao mês;
- 5 — Depreciação e Diversos;
- 6 — Perdas;
- 7 — Despesas de Conservação.

Dentro da faixa de 80% dos criadores, vamos considerar aqueles que têm maior número de matrizes, portanto, 500.

	NCR\$
1 — Capital — 500 vacas — valor médio unitário	120,00
Total	60.000,00
20 touros — valor médio unitário	600,00
Total	12.000,00
Total geral	72.000,00

Juros de 2% ao mês:

— 12 meses:	
matrizes	14.400,00
reprodutores	2.880,00
Total	17.280,00

2 — Pastagens — Valor locativo NCR\$ 1,00 mensal — 12 meses — 520 cabeças	6.240,00
3 — Despesas de custeio — Salário Regional corrente do vaqueiro, ajudante e capataz Pró-Labore do empresário 12 x 500,00	3.360,00
4 — Capital Circulante	15.600,00
Juros de 24% ao ano — 50%	1.240,00
5 — Depreciação, Arreamento, Equinos, Despesas Diversas	800,00
6 — Perdas — 5% a.a. = 25 vacas e 1 touro	3.600,00
7 — Conservação de cercas	300,00

Levantando esses dados, elaboramos o quadro nº 1, em que estabelecemos condições diversas, par-

o laboratório de pesquisas pecuárias da Pfizer se estende pela América, Ásia, Europa, África e Oceania.

E VOCÊ GANHA DINHEIRO COM ISSO.

No mundo todo, os criadores usam os produtos Pfizer para a pecuária. Isso quer dizer pesquisa permanente, sob as mais diversas condições e climas, resultando em produtos provados, da mais alta qualidade. E a qualidade Pfizer é garantida pela mais perfeita Assistência Técnica, inteiramente às suas ordens, em todo o Brasil, desde 1956.

Larvicid

O nome mais forte em larvicida. Cura rapidamente bernes e bicheiras. Tem efeito cicatrizante mais ativo. Maior estabilidade nos períodos chuvosos. Mais econômico: combate a larva, repele a mosca e evita o risco de reinfestações.

Vacina Pfizer Contra a Febre Aftosa

Provada, aprovada e comprovada em sua eficiência pelos criadores de todo o País. Autoridade no campo da imunização. Previne com eficiência a aftosa. É proteção econômica dos seus lucros.

Banminth

O anti-helmintico mais moderno que existe. Mais combativo. Mais econômico. Controla de fato os mais importantes vermes dos ruminantes. Reduz ao mínimo o custo do tratamento. Presente em todo o mundo, protegendo os rebanhos ovino e bovino.

QUALIDADE PFIZER: MAIS LUCROS PARA O CRIADOR



Trinta e quatro produtos à venda em todo o Brasil



QUADRO I

Rendimento natalidade	Bezerros marcados p/ ano	Custo médio do bezerro	Preço de custo da fêmea	Preço de custo do macho
35%	175	NCr\$ 221,80	NCr\$ 177,50	NCr\$ 226,10
45%	225	NCr\$ 172,50	NCr\$ 138,00	NCr\$ 207,00
55%	275	NCr\$ 141,20	NCr\$ 113,20	NCr\$ 169,20
65%	325	NCr\$ 119,50	NCr\$ 95,60	NCr\$ 143,37

Se tomarmos como exemplo um resultado considerado bom na situação atual dos nossos campos, como a faixa de 55% de produção, o custo do bezerro macho seria de NCr\$ 169,20 e o da fêmea de NCr\$ 113,20.

lindo da média de 35%, desprezando, assim, todas as que ficam abaixo de 35%, e desta consideramos o valor da fêmea 2/3 do valor do macho.

O quadro II diz respeito à recria. Consideramos a recria de 800 bezerros machos adquiridos do produtor pelo custo de produção. Os animais serão mantidos num período de 24 meses em pastagens naturais até que sejam conduzidos para melhores pastagens, no período da engorda.

Na faixa de 55%, o preço médio do boi magro estaria em torno de NCr\$ 357,40. No entanto, o bezerro adquirido no mercado (preço corrente) a NCr\$ 90,00, seu custo, quando considerado boi magro, isto é, aos três anos aproximadamente, será de NCr\$ 218,40.

QUADRO II

Considerando os diferentes preços do bezerro desmamado	Bezerros provenientes de rebanhos com 35% de natalidade NCr\$ 226,10	Bezerros provenientes de rebanho com 45% de natalidade. Preço do bezerro NCr\$ 207,00	Bezerros provenientes de rebanho com 55% de natalidade. NCr\$ 169,20	Bezerros provenientes de rebanho com 65% de natalidade. NCr\$ 143,37	Comprado o bezerro no preço corrente do mercado. NCr\$ 90,00
Preço de 800 bezerros desmamados	180.880,00	165.600,00	135.360,00	114.696,00	72.000,00
Juros de 2% ao mês — 24 meses	86.822,40	79.488,00	64.972,00	55.054,00	34.560,00
5% de Mortalidade	18.088,00	16.560,00	13.536,00	11.469,60	7.200,00
Despesas fixas dos itens 1 a 6	43.494,00	43.494,00	43.494,00	43.494,00	43.494,00
Custo total dos garrotes	329.284,00	305.142,00	257.362,80	224.713,00	157.254,00
Custo de cada garrote p/ser engordado, vendido p/ 720	457,10	423,80	357,40	312,10	218,40

III EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA

JAÚ

DE 30 DE AGOSTO A 7 DE SETEMBRO



Uma das formas de acelerar a engorda, objetivando a baixar os custos de produção, é formar aguadas. A formação de novas pastagens também.

Prosseguimos agora para a fase de engorda e partimos dos preços baseados no custo de produção de

um novilho magro, acrescentando outras despesas:

	NCr\$
1 — PASTAGENS: O pasto de colônião/NCr\$ 3,00 mensais $\times$ cabeça $800 \times 14 \times 3,00$	33.600,00
2 — MÃO-DE-OBRA: Um vaqueiro, um ajudante e um capataz recebem mensalmente NCr\$ 280,00. Em 14 meses receberão	3.920,00
3 — DESPESAS DIVERSAS: Juros cavalos, desvalorização dos mesmos, despesas arreamento, laços mata-bicheira, etc. ...	750,00
4 — CONSERVAÇÃO: Cêrcas, currais	400,00
5 — SAL: Uma cabeça consome 50 gramas por dia; 1 kg de sal custa NCr\$ 0,20 — 800 cabeças em 14 meses consumiram 16.800 kg (adquiridos Funfertil)	3.360,00
6 — SAL MINERAL: Uma cabeça consome 0,5 kg por mês. As 800 cabeças consumiram 5.600 kg durante a engorda. O quilo custa NCr\$ 1,00. Os 5.600 kg custam (adquirido Funfertil)	5.600,00
7 — VERMIFUGO: 2 doses por cabeça — NCr\$ 0,25 por dose: $800 \times 2 \times$ NCr\$ 0,25	400,00
8 — REMUNERAÇÃO DO EMPRESÁRIO: NCr\$ 500,00 mensais $\times 14$	7.000,00
9 — JUROS SOBRE O CUSTEIO: NCr\$ 45.320,00 — 50% a juros de 2% ao mês, durante 14 meses	6.345,00

Na faixa dos 55% de produção, teríamos, na fase final, isto é, boi gordo, um custo de produção de NCr\$ 567,00. Portanto, o preço médio da arroba seria de NCr\$ 35,40.

Concluindo, o empresário teria verificado que seus custos, numa faixa escolhida a esmo, como a dos 55% de produção, dariam para o bezerro macho o preço de NCr\$ 169,20, para o novilho magro, NCr\$ 357,40 e para o boi gordo, NCr\$ 567,00, isto é, um custo médio por arroba de NCr\$ 35,40.

A última coluna do quadro III demonstra, com evidência surpreenden-

te, resultados superiores, comercialmente, na aquisição de boi em qualquer de suas fases e não na criação. Iniciando o processo com a aquisição do bezerro a NCr\$ 90,00 e aplicando os mesmos métodos de custos adotados, obteríamos NCr\$ 218,40 para o novilho pronto para a engorda e NCr\$ 377,00 para o boi gordo. Estes últimos elementos se aproximam dos preços correntes no mercado. Assim, o novilho pronto para engorda é oferecido entre NCr\$ 180,00 e NCr\$ 200,00 e o boi gordo entre NCr\$ 330,00 e NCr\$ 350,00.

A análise dos dados referidos, sal-

vo erro ou omissão, conduz a conclusões que definem a precária situação do criador e a falta de estímulo para que o invernista possa prosseguir.

Teriam o Estado e a própria população algum interesse no enfraquecimento de toda uma classe, sob cuja responsabilidade se encontra a produção de um alimento nobre como é a carne bovina? É óbvio que não. No entanto, é o que, infelizmente, está ocorrendo.

O poder aquisitivo na pecuária vem-se deteriorando a cada dia que

Assine a

REVISTA DOS CRIADORES

Assinatura anual:

NCr\$ 30,00

Pedidos a

Editôra dos Criadores Ltda.

Rua Canuto do Val, 216

SÃO PAULO

QUADRO III
CUSTO DO NOVILHO GORDO

	NCr\$ 457,10	NCr\$ 423,80	NCr\$ 357,40	NCr\$ 312,10	NCr\$ 218,40
Consideramos o novilhinho magro para ser engordado, aos seguintes preços	Bezerros provenientes de rebanhos c/ 35% de natalid. criado e recriado como já descrevemos	Bezerros provenientes de rebanhos c/ 45% de natalid. criado e recriado como já descrevemos	Bezerros provenientes de rebanhos c/ 55% de natalid. criado e recriado como já descrevemos	Bezerros provenientes de rebanhos c/ 65% de natalid. criado e recriado como já descrevemos	Consideramos que o bezerro foi comprado a preço de mercado e recriado
Preço dos 800 novilhos para engorda	365.680,00	339.040,00	285.920,00	249.680,00	174.720,00
Juros de 800 garrotes a 2% ao mês, durante 14 meses	102.390,00	94.931,00	80.058,00	69.910,00	48.922,00
3% de mortalidade por ano em 14 meses 28 garrotes	10.239,00	11.866,00	10.007,00	8.739,00	6.115,00
Despesas Itens 1 a 9	61.375,00	61.375,00	61.375,00	61.375,00	61.375,00
CUSTO TOTAL	542.224,00	507.212,00	437.360,00	389.704,00	291.132,00
Custo de cada novilhinho gordo	702,00	637,00	547,00	489,00	367,00
Considerando os novilhos com arrobas	15 16 17 18	15 16 17 18	15 16 17 18	15 16 17 18	15 16 17 18
Custo por arroba	15 = 46,80 16 = 43,80 17 = 41,20 18 = 39,00	15 = 43,80 16 = 41,10 17 = 38,60 18 = 36,50	15 = 37,80 16 = 35,40 17 = 33,40 18 = 31,50	15 = 33,70 16 = 31,60 17 = 29,70 18 = 28,05	15 = 25,10 16 = 23,60 17 = 22,20 18 = 20,90

passa. Assim, o desestímulo e a falta de motivação se acentuam. Os capitais de financiadores eventuais já se afastaram totalmente desta atividade e os pecuaristas acabarão, infalivelmente, reduzindo suas aplicações na pecuária, à procura de novos campos de atrativos econômicos reais e eficientes.

A previsão para estes próximos anos é a da necessidade de importação de carne para o atendimento da população.

Os quadros apresentados demonstram claramente que, com o aumento da produção, conseguiríamos custos menores; portanto, a chave está no aumento da produção e da produtividade, através de melhora da raça de nossos rebanhos, acrescida de recursos alimentares mais eficientes, tais como pastagens artificiais,

forrageiras, cereais, e uma conduta mais racional no uso dos pastos.

A pecuária se encontra em pleno círculo vicioso. Seria utópico pretender proporcionar novos conhecimentos e novas técnicas a quem sofre de fome crônica.

É necessário que se quebre este círculo vicioso e, como se trata de um problema sócio-econômico de mais alto interesse para o País, acreditamos que é lícito às autoridades tomar a iniciativa para uma solução urgente.

Apresentamos aqui um pequeno ensaio do que nos ocorre como solução a curto e a longo prazo.

A curto prazo e até um período previamente fixado:

a) financiamento à pecuária com prazo longo e juros de 8% ao ano;

b) fornecimento de touros de boa e até alta linhagem, na base de um touro por um novilhinho magro (NCr\$ 200,00).

Diriam: «Mas, isto é um subsídio à pecuária!» Perfeitamente, e a nós so ver, justificável. Trata-se de um produto de exportação, com um mercado amplo, portanto, fonte de divisas tão importante para um país como o Brasil, de áreas tão extensas e ainda tão pouco aproveitadas. Tão importante quanto os produtos industrializados destinados à exportação que recebem este estímulo.

O quadro nº IV constitui um ensaio baseado nos subsídios acima mencionados. O tratamento para o cálculo do custo de produção é o mesmo utilizado até agora, acrescido de outras despesas como: sal, medicamentos, vacinas, etc.

QUADRO IV

C R I A

Rendimento	Bezerros marcados p/ano	Custo médio dos bezerros NCr\$	Custo médio da fêmea NCr\$	Custo médio do macho NCr\$
35%	175	151,50	121,20	181,80
45%	225	117,80	94,20	141,40
55%	275	96,40	77,20	115,60
65%	325	81,50	65,30	97,70
75%	375	70,70	56,60	84,80

Considerando a faixa de rendimento dos 55%, teríamos o custo médio do bezerro em NCr\$ 96,40 e o custo do bezerro macho em NCr\$ 115,60; portanto, quase atingindo o valor corrente no mercado. Considerando que, com os recursos oferecidos, o criador teria melhores reprodutores e mais numerosos, acrescidos dos recursos de medicamentos e vacinas, acreditamos que, sem grandes dificuldades, atingiria a faixa dos 65%, onde o custo de produção do bezerro macho passaria a NCr\$ 97,70.

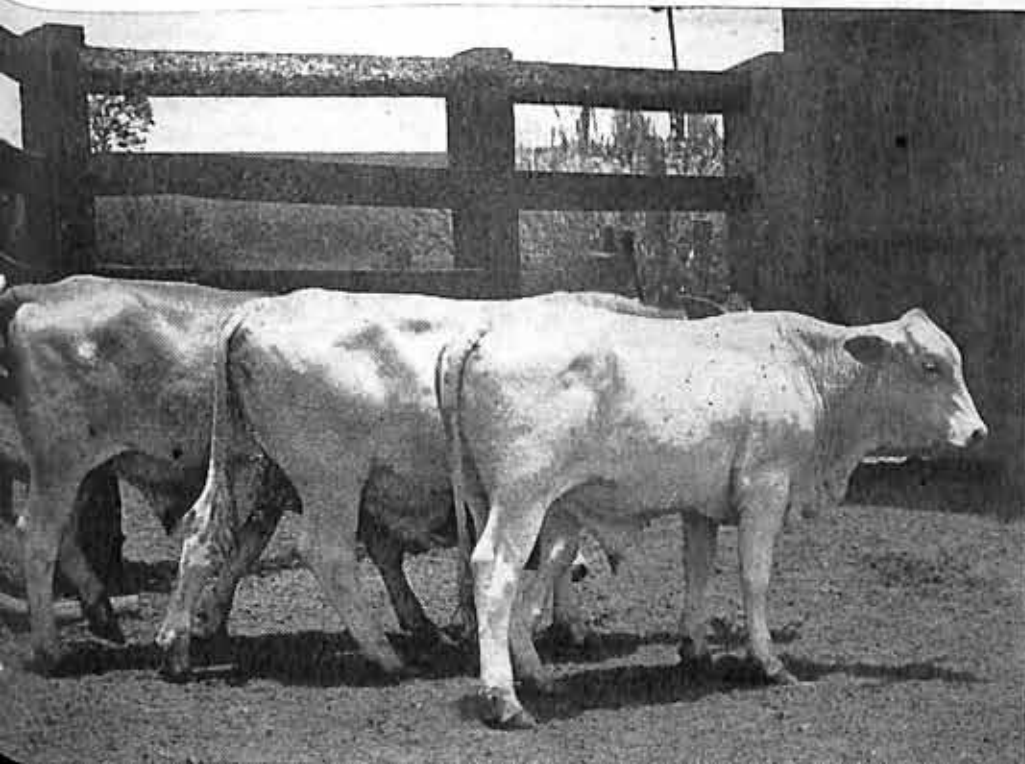
Aplicando o mesmo método de levantamento de custos, agora para a

recria, tomando por base o quadro nº IV, teríamos o novilho pronto para a engorda nos seguintes preços, segundo a sua faixa de produção:

Para a de 35% NCr\$ 300,50
 Para a de 45% NCr\$ 249,13
 Para a de 55% NCr\$ 216,30
 Para a de 65% NCr\$ 193,40

Finalmente, para aquela que se refere à aquisição do bezerro ao preço médio de NCr\$ 90,00, preço corrente do mercado, o novilho atingiria NCr\$ 183,70.

A tendência da moderna pecuária é para que o bezerro atinja o mais rapidamente possível o estado ótimo para o açougue.



PULVERIZE
 CARRAPATICIDA
 A **"JACTO"**
 E ACABE
 COM
 A PRAGA
 NOS ANIMAIS



COM O NÔVO
 PULVERIZADOR
JACTO

Fabricado em Polietileno rígido, alto impacto, que evita vazamentos e corrosão. Pulverização controlada por registro de válvula tipo gatilho.

Capacidade:
 20 litros
 Pressão:
 até 120 libras
 Peso líquido:
 7 kg



Ótimo também para inseticidas, herbicidas e fungicidas, na lavoura

MAQUINAS AGRÍCOLAS "JACTO" S.A.
 C. P. 35 - End. Teleg. "Jacto"
 Pompéia - Estado de São Paulo
 S. Paulo: R. 15 de Novembro, 228
 16.º - Conj. 1603 - Tel: 34-6760

QUADRO V

	NCr\$ 300,50	NCr\$ 249,13	NCr\$ 216,30	NCr\$ 193,40	NCr\$ 183,70
Considerando os preços do novilho para engorda a partir de matrizes com diferentes desfrutes	O desfrute do rebanho era de 35%. O bezerro foi criado e recriado na mesma maneira.	O desfrute do rebanho era de 45%. O bezerro foi criado da mesma maneira.	O desfrute do rebanho era de 55%. O bezerro foi criado da mesma maneira.	O desfrute do rebanho era de 65%. O bezerro foi criado da mesma maneira.	Compra do bezerro desmamado ao preço corrente do mercado.
Preço dos 800 novilhos para engorda	240.400,00	189.304,00	173.040,00	154.720,00	146.960,00
Juros de 8% ao ano — durante 14 meses	22.588,00	18.735,00	16.266,00	14.544,00	13.814,00
3% de Mortalidade	7.212,00	5.979,00	5.191,00	4.642,00	4.409,00
Despesas Itens 1 a 9	56.960,00	56.960,00	56.960,00	56.960,00	56.960,00
Custo Total	327.717,00	280.978,00	251.457,00	230.086,00	222.143,00
Custo de um novilho gordo	409,64	351,22	314,32	287,60	277,87
Custo por arroba	15 = 27,30 16 = 25,80 17 = 24,09	15 = 23,41 16 = 21,94 17 = 20,66	15 = 20,95 16 = 19,84 17 = 18,48	15 = 19,10 16 = 17,97 17 = 16,91	15 = 18,51 16 = 17,34 17 = 16,33

O quadro nº V está demonstrando, como, na fase final de engorda, se torna viável ao pecuarista baixar os custos de produção ao nível de comercialização do produto, desde que lhe seja facultada a utilização dos subsídios acima mencionados.

Num prazo mais longo, sugerimos outros recursos, que deverão ser introduzidos ou incentivados paralelamente às medidas acima apontadas e cujos resultados só se farão sentir em alguns anos:

a) incentivar, por todos os mo-

dos, a produção de alimentos para o gado, que, em grande parte do ano, poderíamos considerar com fome crônica; facilitar, por todos os meios, a formação de novas pastagens, a reforma de pastagens velhas, a formação de aguadas, plantas forrageiras, cereais, etc., para tanto reduzindo ao mínimo possível as exigências burocráticas, principalmente dos bancos oficiais;

b) campanha educativa, procurando penetração eficiente, através de folhetos, jornais, rádio, conferên-

cias nas associações de classe, congressos, etc., visando a introdução de novas técnicas, com o objetivo de aumentar o desfrute do rebanho.

CONCLUSÃO

1 — O custo de produção na pecuária do Brasil Central é gravoso.

2 — Os homens que se dedicam à pecuária assistem, inconformados, à progressiva ruína de sua riqueza, por via da constante perda de seu poder aquisitivo.

Inauguração oficial da FRIMUSA

Com a presença do governador Israel Pinheiro e do superintendente da SUNAB, sr. Enaldo Cravo Peixoto, entre outras autoridades estaduais e federais, foi oficialmente inaugurado o Frigorífico Mucuri S/A (FRIMUSA) em Teófilo Otoni, no dia 17 de março, com a matança de 412 bovinos. O FRIMUSA, que renovou o contrato com a SUNAB para abater por mais 18 meses, atingiu a média de mais de 400 bovinos diários, mas tudo leva a crer que nos próximos meses ocorra uma queda desse número, dadas as novas contingências contratuais, que são mais arrojadas em face do primeiro contrato.

Com tudo isso, a continuidade dessas atividades foi ao encontro dos anseios de todos os pecuaristas da região, justificando no porvir o «slogan» otimista de que o FRIMUSA seria a redenção dos três vales: Mucuri, Jequitinhonha e São Mateus.

Dada a falta de espírito de cooperação na zona, tudo leva a crer que se adote a diversificação de firmas, operando dentro do próprio FRIMUSA. Assim é que a parte de charque já foi entregue a uma firma e a salchicharia caminha para ser entregue a outra. O FRIMUSA, propriamente dito, ficará apenas com a parte de carne verde, para comércio local, interestadual e internacional.

A TRAGICOMÉDIA DO LEITE

JOSÉ RESENDE PERES

Os anos vão passando e a compreensão não chega. Talvez agora, revigorada a Revolução, a solução do problema seja entregue a peritos, e um assunto sócio-econômico deixe de ser apenas político. Ou será preciso ser economista para descobrir que um litro de leite (NCR\$ 0,39) não pode custar menos ao produtor do que um litro de cerveja (NCR\$ 1,20) ao industrial, ou mesmo menos do que um litro de água mineral (0,58) ao senhor engarrafador? Ou o consumidor tem um dinheiro misterioso, que pode pagar bilhões de garrafas de refrigerantes (um copo custa mais do que recebe o produtor por um litro de leite na fazenda) ou adquirir milhões de entradas nos estádios e cinemas... mas não comprar o melhor alimento por um preço justo? Os fatores de produção sobem mensalmente, religiosamente, mas o produto obtido à custa desses fatores «não pode subir», por causa dos velhos e crianças; antigamente, por causa das Obrigações Reajustáveis do Tesouro, emitidas para o déficit do enorme custeio, nos últimos tempos.

O Presidente Costa e Silva, em seu enérgico discurso pronunciado na gloriosa ECEME declarou, que, se preciso, faria «novas revoluções dentro da Revolução». Esta a nossa esperança, de que possamos, no setor rural, ajudar a enriquecer esta Nação, condição primeira para sua segurança, para que nossas Forças Armadas possam ser equipadas e remuneradas como merecem.

Os nutricionistas aconselham o consumo mínimo per capita/dia de 500 gramas de leite, mas o brasileiro só dispõe de 210 gramas, porque produzir leite neste país, desde o início dos preços demagógicos, é sinônimo de péssimo negócio, de fazenda decadente, de vaqueiros esfomeados, de pastagens dominadas pelo sapé (não sobra nada para recuperação de solos) de gado magro, faminto.

LEITE SEM DEMAGOGIA

Nos países civilizados, ricos, o leite é protegido, ao invés de ser perseguido. Em países como os da Comunidade Econômica Européia, onde os juros são uma pilhéria, as estradas maravilhosas, o clima altamente favorável às raças leiteiras especializadas, a assistência técnica um fato e o preço da carne (que ajuda a baixar o custo da produção de leite) três vezes superior ao Brasil, qual a situação? «Para o ano de 1968/69 o preço-base para o produtor foi acertado em US\$ 4,67 por 100 libras» — afirma Otto Frensel (Boletim de Leite, outubro, 68), um dos melhores peritos do Brasil no assunto. Ora, isto significa, para o produtor, ao câmbio livre atual, cerca de NCR\$ 0,40 por litro, na fazenda. Pois, na minha fazenda, pagando juros fabulosos, comparados com o crédito rural europeu, tendo que construir e reformar minhas estradas internas, a despeito de usar a técnica mais avançada, o negócio é deficitário, porque agora, com a «quota de indústria», a média de preço por litro caiu para NCR\$ 0,18... menos da metade!

Não fôsse a venda de reprodutores (e o negócio não anda bom, pois com leite a tal preço, e com a arrôba de boi gordo sufocada pelo subsídio da SUNAB, quem vai comprar tourinho bom?) eu e meus companheiros estaríamos nos endividando mais ainda. Mas o grande paradoxo é que, em países onde há abundância de outras fontes proteicas, é que há superprodução de leite, aliás uma desgraça para nós em desenvolvimento, porque este excedente vem ajudar a esmagar nossa produção.

Segundo a FAO, numa projeção para a demanda de leite em 1975, «o consumo aumentará mais rápido que a produção durante a próxima década». E como leite e carne andam juntos, nós já estamos sentindo o problema, pois há muitos anos nossa produção de carne gira em torno de 1,5 milhão t/ano, quando a população cresce em ritmo explosivo.

Em 1962, por exemplo com 74.096.000 hab., produzimos 1.355.958 t (18,3 kg/hab./ano) e em 1967 apenas 1.505.502 t para 86.580.000 hab., ou seja 17,3 kg/hab./ano. Quanto ao leite, preços tabelados a baixo do custo de produção, levaram-nos à posição seguinte, comparada com países onde o produto é protegido, e não perseguido:

PRODUÇÃO DE LEITE EM DEZ PAÍSES

País	Produção anual t	População	Disponível kg/hab./ano
EUA	54.359.476	200.000.000	271,7
França	26.229.850	48.492.700	540,9
Alemanha Livre	21.733.888	59.296.000	366,0
Reino Unido . .	11.703.666	54.436.000	214,0
Itália	10.462.884	52.930.594	197,0
Canadá	8.210.016	20.405.000	314,0
Holanda	7.551.831	12.596.822	599,0
Austrália	7.335.478	11.586.751	631,0
BRASIL	6.818.107	90.000.000	75,7
Nova Zelândia	6.324.220	2.727.198	2.318,0

FONTES: The Library of Congress, Washington, October 15 1968. Livro do Ano Balsa 1968 populações.

Nosso consumo é um pouco maior, ridículo ainda assim, quando se lembram as quinhentas gramas diárias (Conclui na página 90)

não esqueça



- Projetos: industriais
arquitetônicos
agropecuários
florestais
pesqueiros
turísticos
- Planos de desenvolvimento integrado
- Estudos Econômico-financeiros
- Organização e Reorganização de empresas
- Assistência técnica

Procure a nossa sede, à Rua Álvares Penteado, 180
1.º andar - s/ 9 — fones: 35-5998 e 239-2844 r/363



BRADESPPLAN, S. A.
Planejamento e Consultoria

Associada ao Banco Brasileiro de Descontos, S. A.



O ideal, ao formar o primeiro pastejo, consiste em carregar a área com numerosas cabeças, a fim de propiciar o rápido consumo do capim.

ALIMENTAÇÃO DOS BOVINOS

As pastagens novas precisam ser cuidadas

GERALDO LEME DA ROCHA
Engenheiro-agrônomo

Os cuidados que se tomam no início da vida do pasto refletem-se favoravelmente por muitos anos. Desde que o plantio das espécies forrageiras se faça na densidade apropriada, isto é, desde que se utilizem quantidades suficientes de mudas ou sementes, que assegurem a rápida cobertura do terreno, as operações seguintes serão bastante facilitadas.

A primeira e maior preocupação que se deve ter no estabelecimento do pasto é colonizar o terreno com a espécie cultivada, dentro do mais breve espaço de tempo. É fácil compreender que, se o pasto nasce bem tapado, as espécies invasoras não encontram condições de desenvolvimento. A sombra que uma planta projeta sobre outra impede a penetração da luz e, por isso, elimina a possibilidade de fotossíntese.

É exatamente o que acontece na floresta, onde as espécies dominantes são as de maior altura e copa avantajada, deixando em um andar inferior os vegetais de proporções menores, que se limitam em número ou acabam por desaparecer. No microclima do relvado de uma pastagem, os fenômenos ocorrem de maneira semelhante: a luta entre as espécies presentes não se dá apenas em disputa de água e nutrientes, mas também e principalmente de luz.

É fácil exemplificar esta assertiva com o que ocorre nos piquetes infestados de tiririca, geralmente próximos aos estábulos. A praga fica totalmente bloqueada em um estrato inferior, com fotossíntese reduzida, não causando problema de natureza séria para a manutenção da pureza botânica do relvado. Por outro lado, a mesma tiririca em terreno arado, pelo seu rápido crescimento, dificulta o estabelecimento das plantas forrageiras.

As sementeiras a máquina, nos solos livres de tócos, permitem regular a densidade desejada das gramineas nos pastos em formação. Apresenta ainda a vantagem de se poder colocar animais sobre a área, 100 a 120 dias após o plantio. Isto vale para os capins Colômbio, Jaraguá e Gordura, principais gramineas dos pastos do Brasil Central Pecuário.

Para as espécies forrageiras repontantes, como o capim Pangola ou Suani Bermuda, a colocação de uma muda por cova, distando das outras $1,0 \times 1,0$ m, na época favorável de calor e umidade, permitirá sua utilização dentro daquele prazo. No caso do Napier, pode-se fazer a mesma afirmação, ou ainda reduzir a 90 ou 100 dias o período mínimo para

o primeiro pastejo, desde que os toletes sejam colocados em sulcos apartados 0,40 a 0,50 m entre si.

O pastejo de formação ou primeiro pastejo constitui um dos tratamentos mais importantes para estimular o surgimento de novos perfílios e assegurar o adensamento do relvado. A melhor prática consiste em carregar a área com elevado número de cabeças, de forma a permitir consumo rápido do capim e, ao mesmo tempo, em concentrar no terreno grandes quantidades de fezes e urina, pela recirculação da matéria orgânica através do animal.

A experiência tem demonstrado que, após a remoção da parte aérea de um pasto em formação, as gemas laterais, na base da planta, são estimuladas sob a ação dos hormônios e de luz que incide diretamente na coroa da touceira.

Para que isso seja possível, está claro, é indispensável contar com recursos que permitam o corte rápido do pasto. O emprêgo de máquinas, com o conseqüente aproveitamento do capim, na forma de feno ou silagem, constitui ótima solução para o problema. No caso de áreas extensas em que o emprêgo de máquinas não é possível, a prática mais recomendável é sub-dividir o pasto em pascigos menores, para permitir o rodízio dos lotes. Concentrando grande carga animal, durante poucos dias, sobre cada unidade menor, consegue-se o mesmo efeito de poda.

O que deve ficar bem entendido é a vantagem de contar com a subdivisão dos pastos, para possibilitar o manejo do relvado a partir do primeiro crescimento, utilizando os próprios animais. Poder-se-ia alegar que a presença das cercas dificultaria o caminhar das máquinas, principalmente das semeadeiras, que deveriam aproveitar os lanços favoráveis do terreno para melhor desempenho. Esta limitação é facilmente superada, desde que se empregue o fio eletrificado na divisão dos pascigos, pois, nesse tipo de fecho, os moirões esticadores ficam muito longe uns dos outros, não constituindo embaraço para as máquinas. Os moirõzinhos intermediários serão erigidos após a semeadura do pasto e receberão os isoladores e o fio em curto prazo de tempo, sem grande trabalho.

Dentro das operações consideradas fundamentais no manejo das novas pastagens, destaca-se a aplicação dos fertilizantes em superfície. Como se sabe, o adubo nitrogenado é o que mais se perde por lixiviação e, por esse motivo, não é empregado, a não

VEJA O QUE VOCÊ TAMBÉM PODE GANHAR COM

lepecid

**MÁXIMA FACILIDADE DE
APLICAÇÃO DO MAIS
PODEROSO DESINFETANTE,
CICATRIZANTE, REPELENTE,
LARVICIDA E BERNICIDA.**



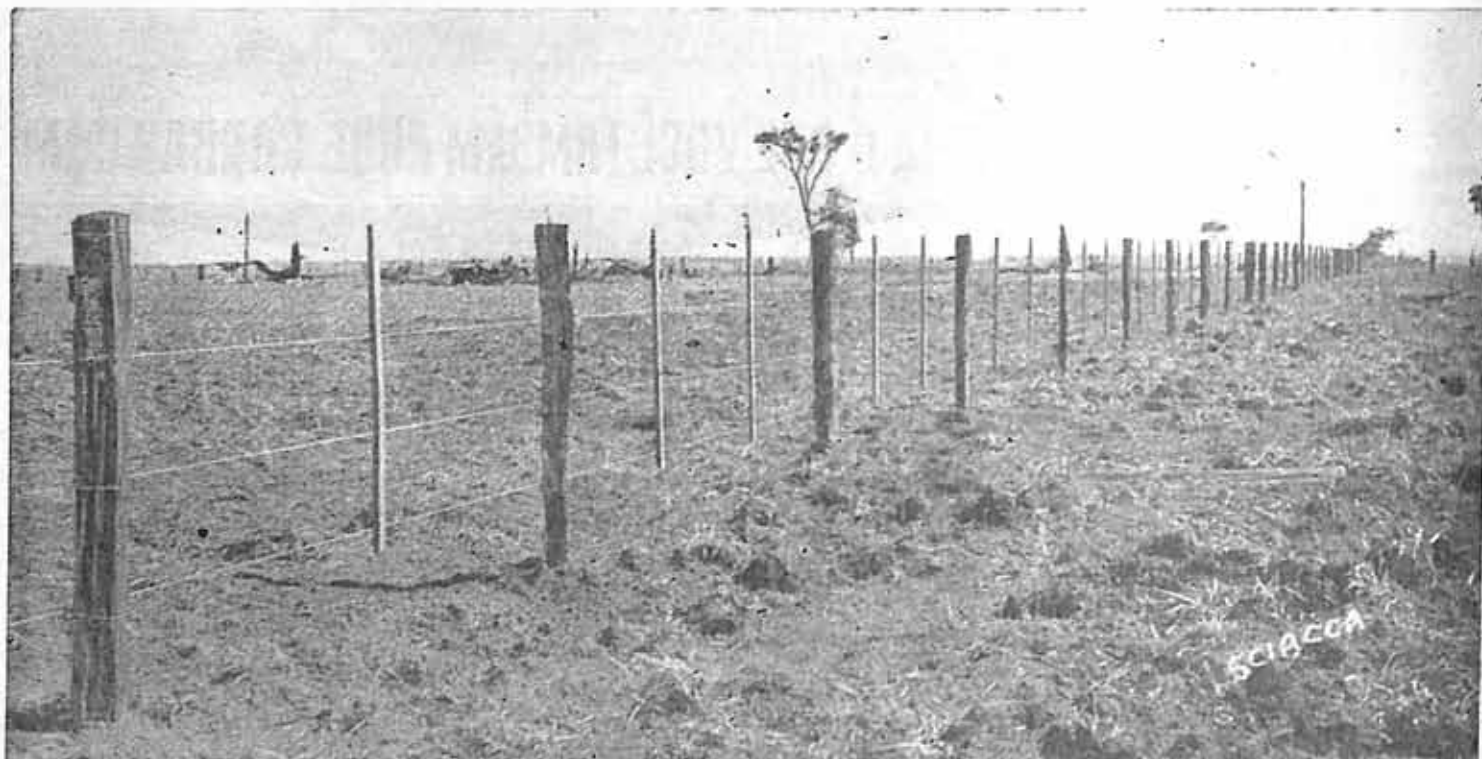
Até montado a cavalo você aplica LEPECID no gado. LEPECID tem Sintomicetina, uma poderosa ação antibiótica. É o mais indicado remédio para tratamento de bicheiras (miíases) e feridas em geral. É um eficiente preventivo de infecções em todos os casos de castração, marcação, picotamento de orelha, descorna e tratamento de umbigo. LEPECID é "spray": basta acionar a válvula e aplicar o medicamento no lugar afetado. LEPECID é Lepetit - qualidade, tranquilidade e lucro certo para você.



LABORATÓRIOS LEPETIT S. A.



SÃO PAULO - (Guanabara - Goiás - Mato Grosso - Est. do Rio - Esp. Santa - Distrito Federal - Paraná - Sta. Catarina - R. Grande do Sul) - Rua Campos Sales, 1500 - São Paulo • BELO HORIZONTE - (Minas Gerais) - Rua do Ouro, 1.701 - Belo Horizonte • RECIFE - (Pernambuco - Alagoas - Paraíba - Rio Grande do Norte) - Av. Cons. Rosa e Silva, 1.199 - Recife • FORTALEZA - (Ceará - Piauí - Maranhão) - Rua Pedro I 863 - Fortaleza • BELEM - (Pará - Amapá) - Trav. Campos Sales, 554 - Belém • SALVADOR - (Bahia - Sergipe) - Rua Rocha Galvão, 22 - Salvador.



É de todo vantajoso o emprêgo da subdivisão dos pastos no manejo do rebanho.

ser em doses muito pequenas, na ocasião do plantio. Para melhor aproveitamento do nitrogênio, é indispensável que as plantas forrageiras dos pastos possuam sistema radicular distribuído por toda a camada superficial do solo.

Em tais condições, qualquer partícula do adubo nitrogenado aplicado sobre o terreno é dissolvida na água da chuva e, ao caminhar para as camadas interiores do solo, é fatal-

mente interceptada pelas raízes. Conclue-se assim que, quanto mais denso for o sistema subterrâneo das plantas dos pastos, tanto maior aproveitamento será conseguido dos fertilizantes. Os nitrogenados são os mais prontamente solúveis em água e de menor retenção no terreno e, por isso, merecem atenção especial.

A aplicação do nitrogênio em superfície completa o esquema de adubação, pois, o fósforo, o potássio e

a correção com calcário se faz a partir do preparo do terreno até o dia da sementeira.

O importante e fundamental no pasto novo é sua caracterização desde o início, para manutenção da pureza botânica por muitos anos. Assim é que, nas partes mais ralas, em virtude de falha na sementeira, ou qualquer deficiência do solo, pode ocorrer a invasão de plantas indesejáveis. Tais falhas devem ser corrigidas desde logo, para evitar que as espécies invasoras se ampliem, em virtude de eventuais erros futuros no manejo dos pastos. Manchas de grama de Batatais, Guanxuma, Assa-Peixe, Leiteiro, etc., quando eliminadas nos focos iniciais, conduzem a maior domínio das plantas úteis e, conseqüentemente, a uma elevação da produtividade.

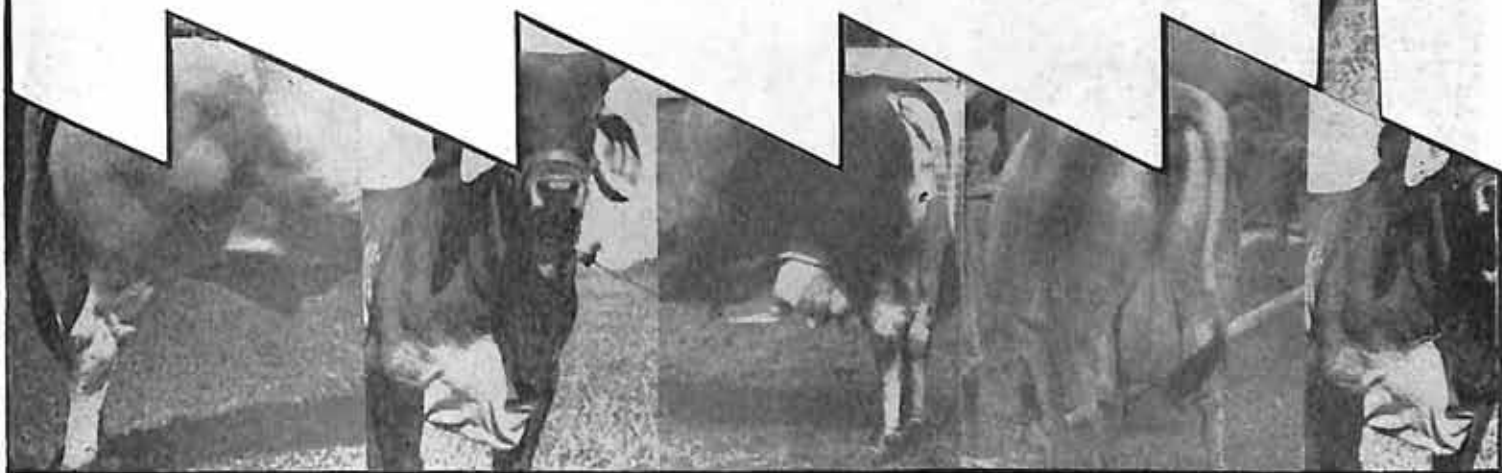
Quando o terreno foi cuidadosamente preparado, por arações e gradeações oportunas, a limpeza do terreno das espécies indesejáveis é quase completa. Não significa, contudo que não se deva manter vigilância contra os prováveis surtos de outras espécies concorrentes.

A pastagem nova deve ser preservada também do ataque de insetos predadores, entre os quais se destacam as formigas, a cochonilha e as cigarrinhas. Essa fauna indesejável, se deixada proliferar, transformar-se-á em sério concorrente do boi, baixando a capacidade de suporte dos pastos.

O aproveitamento do capim sob a forma de feno constitui a solução do problema do corte rápido do pasto.



TENHA UMA fábrica de carne



EM SUA FAZENDA

O plantel de Guzerá da LANSA - Leôncio de Andrade S.A. é reconhecidamente o mais premiado do Brasil, inclusive nas provas de **GANHO DE PÊSO** e de **PRECOCIDADE**. Todos os touros em serviço são **IMPORTADOS** e têm títulos de **CAMPEÃO NACIONAL** e **LINHAGEM LEITEIRA COMPROVADA**. A LANSA mantém em suas fazendas venda permanente de reprodutores.

E agora lhe oferece também financiamento próprio e transporte dos animais para qualquer região do Brasil. Com tôdas essas facilidades e a garantia da grande raça azul do Norte da Índia, você poderá transformar sua fazenda numa **fábrica de carne** ... e seus lucros vão aumentar.

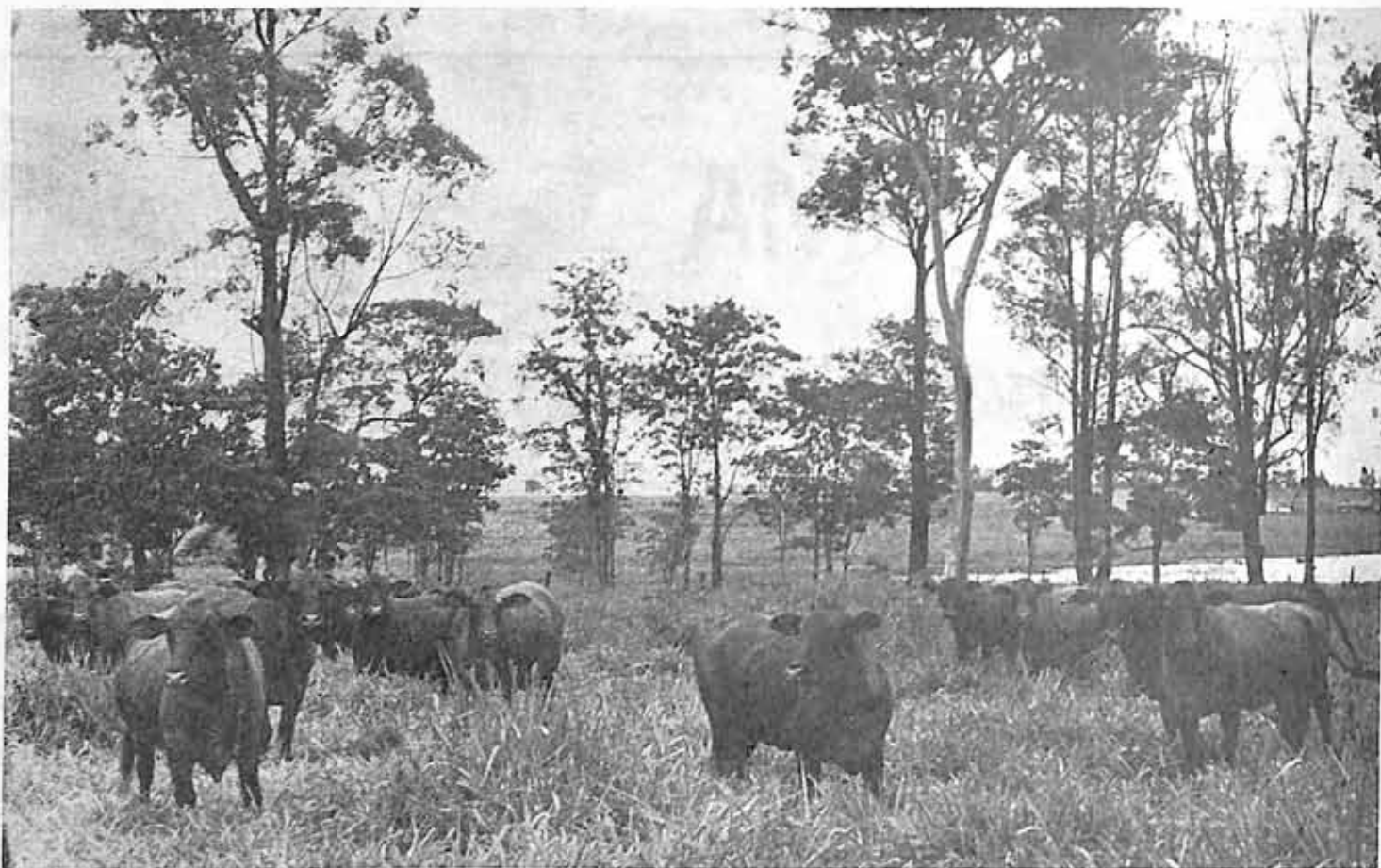
GUZERÁ - A RAÇA CERTA PARA O BRASIL
LANSA - O MELHOR GUZERÁ DO BRASIL

LANSA



**LEÔNCIO DE
ANDRADE S.A.**

ESCRITÓRIO: RUA MÉXICO, 11 - 4º ANDAR - TEL.: 42-1485,
52-9900, 52-0562 - RIO - GB - FAZENDAS: FORTALEZA, EM
BARRETOIS - ESTADO DE SÃO PAULO - TEL.: 2484; CONQUISTA,
EM VALENÇA - ESTADO DO RIO DE JANEIRO - TEL.: 5201 E 5315;
CONFIANÇA, EM PRADO - ESTADO DA BAHIA.



A «raça» Pitangueiras, pura, rústica, produz leite a baixo custo de operação.

GADO PITANGUEIRAS:

Trabalho maravilhoso dos técnicos ingleses

As vacas produzem, em média, em duas ordenhas, 10 litros de leite diariamente, sem receber qualquer concentrado!

A convite de Lord Vestey e do sr. D. C. Allan, da alta direção do Frigorífico Anglo, o nosso companheiro jornalista José Resende Peres visitou a Fazenda Três Barras, em Pitangueiras, para conhecer o trabalho que deu origem à «raça» Pitangueiras, de dupla aptidão — leite e carne — para a faixa intertropical.

De passagem por São Paulo, de regresso ao Estado do Rio, o sr. José Resende Peres esteve na Associação Paulista de Criadores de Bovinos, quando transmitiu aos presentes, diretores e associados, seus colegas criadores, a excelente impressão que re-

colhera na Fazenda Três Barras. A «Revista dos Criadores» registrou uma síntese das suas apreciações.

— É um trabalho maravilhoso o dos técnicos ingleses em Três Barras — frisou o sr. José Resende Peres. — Não fôssem os ingleses os criadores de grandes raças como Devon, Angus, Hereford, etc. Enquanto em fazendas oficiais se desperdiçam tempo, técnica e dinheiro, formando raças de corte, numa época em que no mundo inteiro a carne começa a ser um subproduto do leite, nossos amigos ingleses tiveram a visão surpreendente de cruzar Red Poll com Guzerá Lei-

teiro, dando ao Brasil uma raça já fixada (mais do que o Indubrasil, por exemplo) que produz muito leite e ótimo novilho de corte.

As vacas estão produzindo sem concentrado algum, em puro regime de pasto, cerca de 10 litros diários, em média, em duas ordenhas, o que julgo muito bom devido ao baixo custo do leite.

Veja-se, por exemplo, dentro de regime tão simples, o que produziram as «dez mais» em Pitangueiras (Red Poll 5/8 x Guzerá 3/8), de acordo com informação oficial do Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B.:

Nome e número de registro		Idade anos meses	Dias de lact.	P r o d u ç ã o			Período controlado	Nº de ordenhas
				Leite kg	Gordura kg	%		
Pompéia (4740)	Média diária	7-8	365	5.345,790 14,646	202,721 0,555	3,79	15- 7-67/14- 7-68	2x LM ⁽¹⁾
Coruja (0169)	Média diária	6-0	362	5.183,206 14,263	228,820 0,632	4,43	11- 8-64/ 7- 8-65	2x LM
Escritura (2427)	Média diária	9-9	365	5.146,135 14,099	234,914 0,643	4,56	20-12-63/19-12-64	2x LM
Soberba (4712)	Média diária	6-9	292	4.948,232 16,946	150,934 0,516	3,05	22- 8-65/ 9- 6-66	2x
Balalaica (2426)	Média diária	9-8	365	4.927,500 13,500	216,992 0,594	4,40	21-11-63/20-11-64	2x LM
Otimia (6007)	Média diária	6-11	365	4.874,575 13,355	192,975 0,528	3,95	14- 7-67/13- 7-68	2x LM
Formosa (A-407)	Média diária	4-7	365	4.823,840 13,216	199,655 0,547	4,13	26- 4-64/25- 4-65	2x LM
Laranja (6066)	Média diária	6-5	365	4.821,650 13,210	183,303 0,502	3,80	9- 6-67/ 8- 6-68	2x LM
Cachoeir (4720)	Média diária	4-7	365	4.711,055 12,907	224,548 0,615	4,76	15- 1-64/14- 1-65	2x LM
Guarujá (4716)	Média diária	8-5	365	4.695,725 12,865	183,084 0,501	3,89	28-10-67/27-10-68	2x LM

(1) LM = Livro do Mérito

Por último, observou o sr. José Resende Peres:

— Estou disposto a tornar-me criador de Pitangueiras e fundar uma

Associação para pôr em órbita uma raça que está pronta a arrancar para o êxito. Os criadores menos versados em genética não precisarão perder-

se mais em cruzamentos desordenados: vão produzir leite com raça pura, rústica — a baixo custo operacional.

ÊSTE SENHOR PRODUZ, EM MÉDIA, 4.950 QUILOS DE LEITE POR DIA. ♂

Ele faz parte da Excelente Equipe de Touros Provados Superiores da ABS (E.U.A.). Seu sêmen, devidamente congelado, tornou-se pai de 181 filhas. Filhas que dão uma produção de leite fora do comum (27,50 quilos por dia). No Brasil, só em 1968, fornecemos 60 mil ampolas e 200 botijões de sêmen congelado da ABS. Temos um estoque permanente - coletado em excepcionais condições tecnológicas - de sêmen vindo de reprodutores das melhores raças. Para leite e para corte. E para o aprimoramento genético dos rebanhos.

SAIBA TUDO SOBRE O SÊMEN CONGELADO - TIM TIM POR TIM TIM - PROCURANDO A

CIA. FABIO BASTOS

DIVISÃO DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Av. Presidente Willson, 2819 e 2825 - Tel.: 63-8111 - C. Postal 2350 - São Paulo

Folhetos e catálogos às suas ordens — Distribuidores exclusivos para todo o Brasil do sêmen congelado fornecido pela



(Arlinda 49 - filho de Tidy Burk - Fort Niner - 181 filhas - média de produção por lactação: 8391 quilos)





Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário

O presidente do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, senador Dexhuit Rosado, esteve em São Paulo com o objetivo especial de dar conhecimento às classes agropecuárias de recursos destinados por esse órgão para diferentes setores da produção. Por isso, à reunião realizada na sede do INDA compareceram numerosos líderes da agropecuária paulista para o encontro com o sr. Dexhuit Rosado, que lhes fez amplo relato relativamente à referida assistência financeira. Dentre as entidades contempladas, estavam a Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Holandesa e a Associação Paulista de Criadores de Bovinos, cujos presidentes, srs. Dario Freire Meirelles e Hélio Moreira Salles, respectivamente, se achavam acompanhados de companheiros de diretoria. São desse «encontro» as fotografias que reproduzimos. Ao lado, o sr. Hélio Moreira Salles quando cumprimentava o presidente do INDA, vendo-se também o sr. Francisco F. Barreto, diretor da A.P.C.B. Embaixo, o sr. Dexhuit Rosado entre os srs. Agripino Maia Sobrinho, Dario Meirelles e Luiz A. Penna, diretor da «Revista dos Criadores» (à esquerda) e Mário Rosado, Olavo Acyr de Lima Rocha (delegado do INDA em São Paulo), Azor de Toledo Barros, diretor do Departamento de Cooperativismo da Secretaria da Agricultura; Hélio Moreira Salles e Hugo Prata, diretor técnico da A.P.C.B.





TORTUGA

COMPANHIA
ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

A CIÊNCIA
E A TÉCNICA
A SERVIÇO
DA PRODUÇÃO
ANIMAL

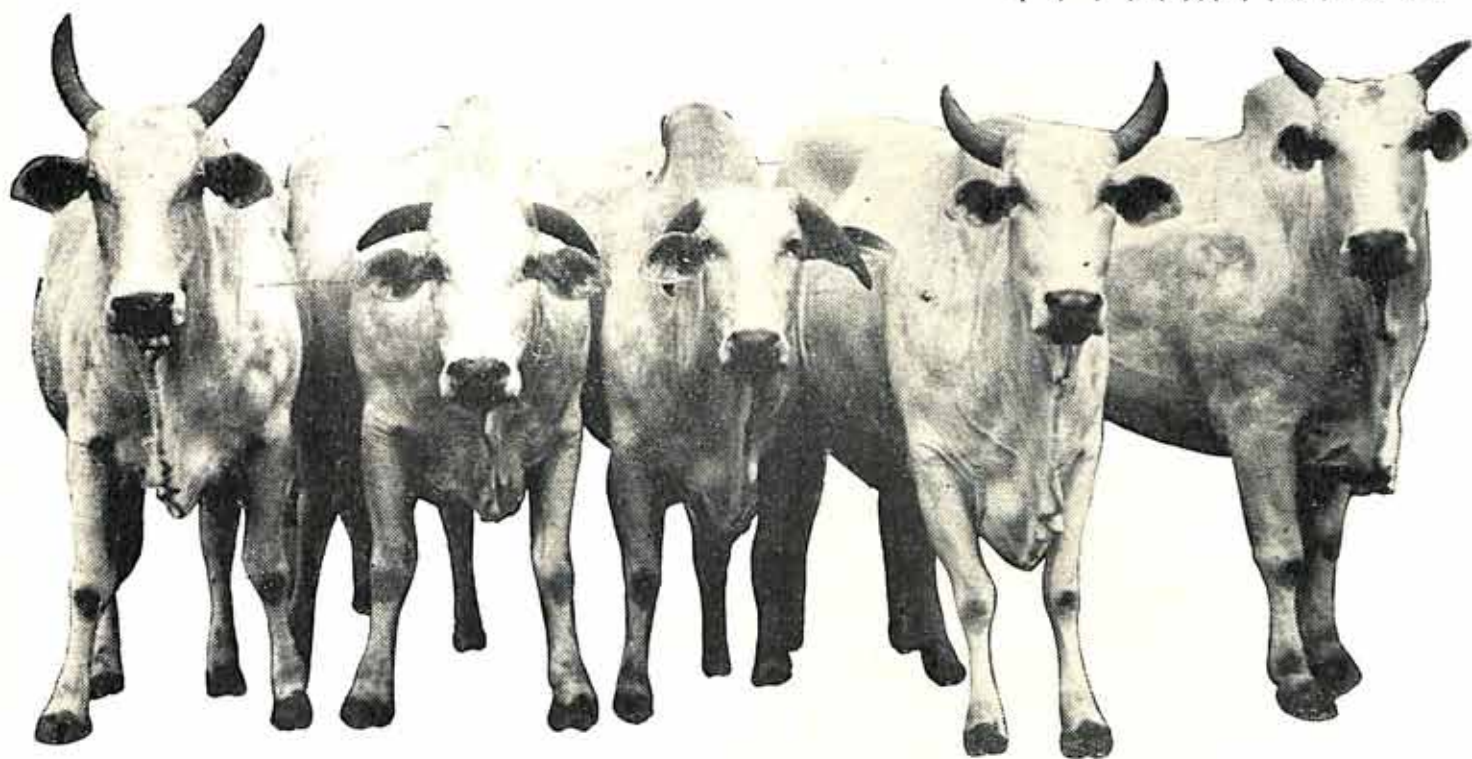
NOTICIÁRIO TORTUGA

**PARA ENGOR-
DA RÁPIDA
DOS BOVINOS**

BOVINGORDA

CONCENTRADO

PROTÉICO
MINERAL
VITAMÍNICO



PREPARE, NA SUA FAZENDA, UMA RAÇÃO PERFEITAMENTE BALANCEADA, UNIFORME, DE ALTO VALOR BIOLÓGICO, DE ELEVADA ASSIMILAÇÃO, COM TEOR IDEAL DE PROTEÍNAS E VITAMINAS. MISTURE 20% DE "BOVINGORDA" A 80% DE MILHO OU A 40% DE MILHO E 40% DE SORGO. "BOVINGORDA" É PRODUTO COMPROVADO POR MUITOS ANOS DE EXPERIÊNCIA E BONS RESULTADOS.

ENGORDA DE BOVINOS EM CONFINAMENTO

DR. F. FABIANI

A engorda confinada de bovinos vem sendo realizada no Brasil há cerca de 8 anos, contudo, apenas em escala experimental, pode-se dizer, já que ainda não existem empreendimentos de grande envergadura.

Nesses vários anos, orientamos várias experiências sobre esse tipo de engorda. Temos operado com animais das raças Zebuínas — Nelore e Gir —, mestiços de Charolês x Zebu e Santa Gertrudis x Zebu e, ainda, com machos puros de origem e puros por cruzamento das raças leiteiras.

Obtivemos, conforme a raça e o sistema de alimentação utilizados, ganhos diários de peso de 800 a 1.200 gramas. Êxito igual, porém, não houve quanto ao aspecto econômico, pois não foram de or-

dem tal a incentivar a difusão do sistema. Na verdade, enquanto não surgir um mercado capaz de compensar a produção de carne de qualidade superior, através da tipificação e fixação de preços correspondentes, e enquanto não se limitar a exportação a apenas carnes dessa classe, que é a única bem paga no mercado europeu, não haverá possibilidades de difusão da engorda confinada no Brasil. É uma pena que medidas nesse sentido não tenham sido consideradas e postas em prática, pois, em consequência, os criadores e o País deixam de auferir grandes benefícios econômicos.

Da difusão do sistema, substanciais vantagens decorrem: a) rápido aumento, em quantidade e qualidade, do patri-

mônio bovino; b) aparecimento de uma agricultura mais racional; c) povoamento dos campos incultos; d) e, finalmente, elevação do nível de vida das populações rurais.

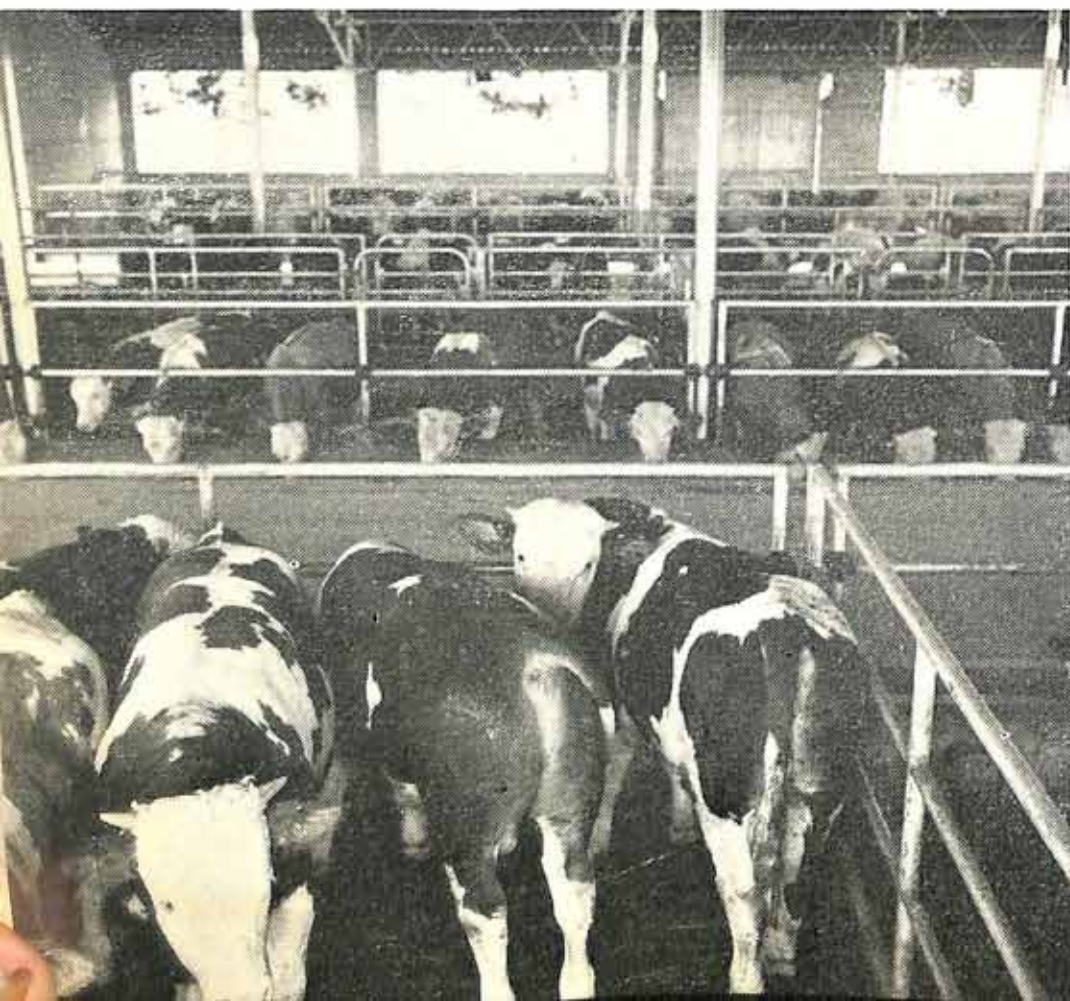
A engorda confinada é prerrogativa dos países dotados de agricultura intensiva, mecanizada e racional, isto é, capazes de produzir cereais a baixo custo. Deve concentrar-se, então, em regiões produtoras de grandes quantidades de milho, a ser consumido sob a forma de silagem ou de fubá. Para essas regiões deve encaminhar-se o boi destinado à engorda.

COMPENSADORA SÔMENTE EM GRANDE ESCALA

Outro aspecto não menos decisivo para os resultados econômicos da engorda confinada é a envergadura da empresa.

Apenas quando se opera com elevado número de cabeças, ou seja, quando ela constitui uma verdadeira empresa industrial, inclusive sob a responsabilidade de cooperativas, torna-se economicamente indicada.

Na realidade, substanciais são as despesas necessárias ao desenvolvimento satisfatório da iniciativa. Dentre elas situam-se, por exemplo: mecanização agrícola e do trato dos animais; estocagem de alimento, assistência técnica, racionalização do manejo em



Novilhos da raça Simmenthal, com 11 meses, 450 kg, em regime de confinamento. Note-se o piso: estrado de cimento armado. Atualmente, a orientação é para animais soltos em lotes de número limitado (12 a 16).

O mesmo lote recebendo alimento: silagem de milho e ração farelada distribuídas mecânicamente.

geral (construções, veículos etc.); suplementos minerais e vitamínicos; rações; produtos veterinários. Representam elas, sem dúvida, encargo excessivo para um só criador, que, além do mais, não está apto a produzir a baixo custo como a grande empresa.

Em uma das fotos, que ilustram estas notas, vemos um exemplo do emprêgo da mecanização no trato dos animais confinados. Graças a ela, nessa fazenda, apenas 5 homens tratam de 10.000 cabeças!

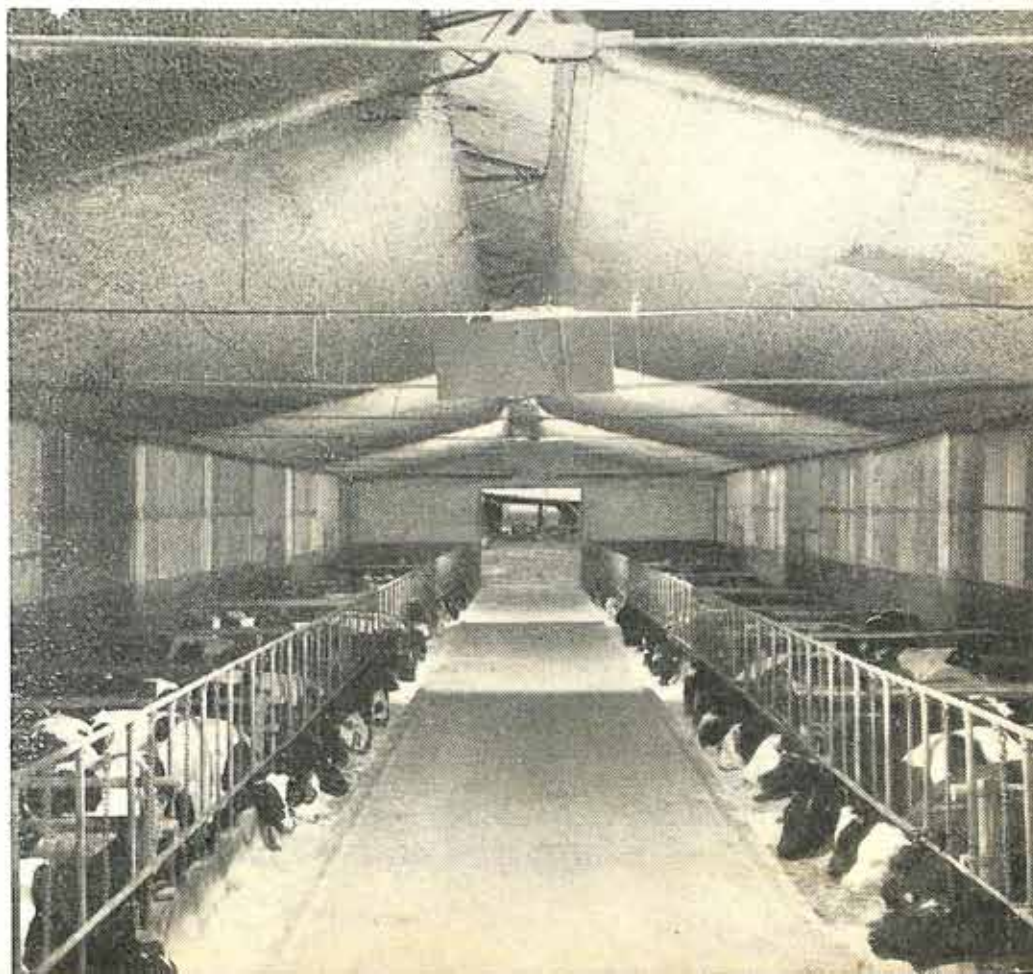
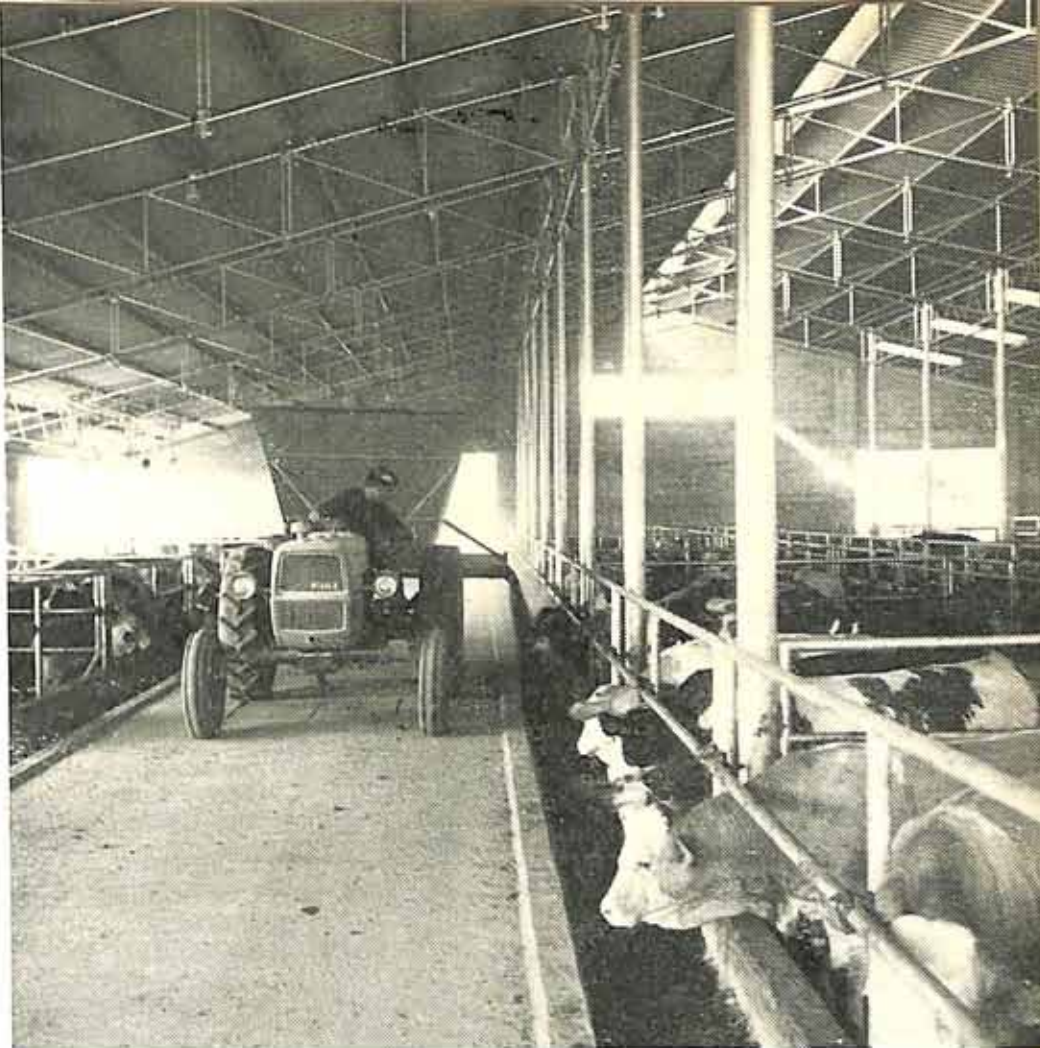
VANTAGENS DA ENGORDA CONFINADA

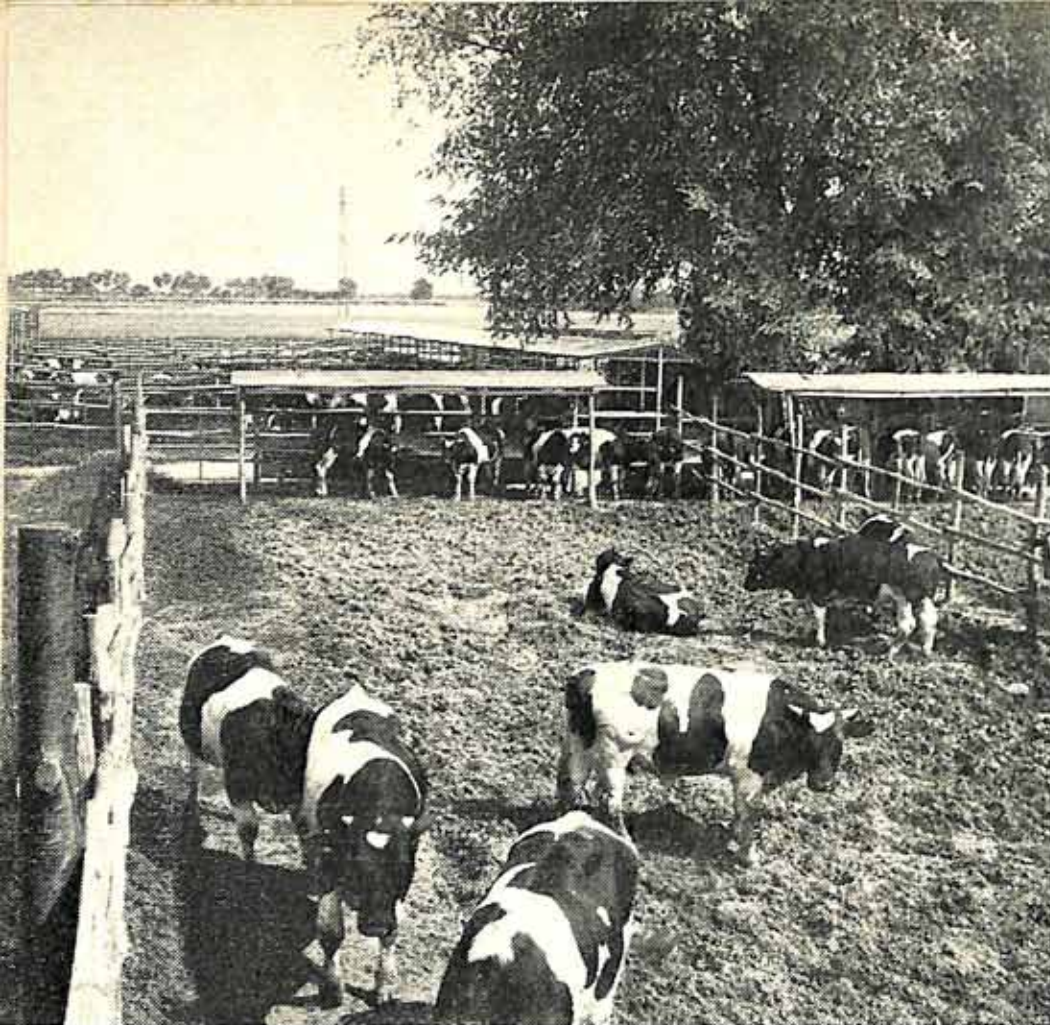
Desde 1960 vimos, sob tôdas as formas, inclusive nas páginas desta revista, ressaltando às vantagens diretas e indiretas da prática da engorda confinada no período da "sêca". Confinando, nessa época, parte dos novilhos, o criador consegue: a) maior disponibilidade de pasto para os animais não confinados; b) desfrute dos preços mais altos da entressafra; c) maior rendimento em carne na matança dos novilhos confinados; d) valorização dos resíduos das culturas, que são utilizados na alimentação; e) aproveitamento integral do estêrco etc.

ALIMENTAÇÃO NA ENGORDA CONFINADA

Quando o preço do novilho gordo compensa, é útil arraçá-los fartamente, principalmente na fase final do confinamento. Em caso contrário, indica-se diminuir a quantidade de ração, em favor dos ali-

Novilhos da raça Holandesa, confinados. Piso de vigas de cimento armado formando estrado. Novilhos acorrentados, sistema já em desuso.





Confinamento ao relento, de novilhos da raça Holandesa.

mentos volumosos, o que, embora prolongue o período de engorda, baixa o custo de produção. Contudo, seja qual for o caso, é indispensável satisfazer as exigências nutritivas fundamentais, para que possível seja rendimento máximo e custo mínimo de produção.

Satisfeitos os requisitos diários de proteína, garante-se o mínimo de lucro, evitando-se um excessivo consumo de alimento e um exagerado dispêndio de tempo.

REQUISITOS DIÁRIOS MÉDIOS DOS NOVILHOS PARA O GANHO DIÁRIO DE UM QUILO

Pêso dos novilhos kg	Proteína digerível g
300	650
350	670
400	720
450	770
500	815

Vitamina A e Minerais — A administração de vitamina A é necessária para a obtenção, além de outros benefícios à saúde dos animais, de melhor conversão alimentar e produção de carne. O mesmo ocorre com os minerais, quando se desejar bom rendimento e perfeito estado de saúde dos lotes em engorda. As misturas minerais têm que ser à base de fósforo e cálcio altamente assimiláveis (fosfato bicálcico) e conter os microelementos indispensáveis (cobre, cobalto, zinco, iôdo, manganês etc.).

O Milho — O alimento básico, hoje usado nos países tecnicamente evoluídos, é a silagem feita com o pé inteiro do milho. Ele está no ponto para a silagem, quando em grau adiantado de maturação — grão mole, porém sem leite —, é a consistência denominada "cerosa" pelos europeus. Partindo de novilhos de 100 quilos, consegue produzir 10 novilhos de 480 kg de peso vivo, com a silagem re-

sultante da colheita de um hectare de milho, acrescida de 3.500 quilos de farelo de soja ou o equivalente em outro farelo, 2.000 quilos de milho e 350 quilos de sais minerais e vitaminas. Significa, portanto, que com o volumoso produzido por essa pequena área, suplementado com o milho, minerais e vitaminas, produzem 3.800 quilos vivos de novilhos!

Ainda este ano, os nossos criadores, que possuem reservas de forragem ensilada ou verde, podem processar economicamente a engorda confinada.

Segundo o ganho diário de peso que proporcionam, classificam-se na seguinte ordem os principais volumosos: 1.º) a silagem de milho; 2.º) a silagem de sorgo ou o sorgo verde; 3.º) a cana (pé inteiro); 4.º) a ponta de cana (verde); 5.º) o Napier verde.

Com adequado arraçoadamento de uma das forragens acima e 2 a 4 quilos diários de ração, é possível cerca de 1 quilo diário de ganho de peso, quando satisfeitas as exigências em proteínas, minerais e vitaminas A e D. Aconselham-se 2 quilos para a boa silagem de milho; 3 quilos para a silagem de sorgo, sorgo verde ou cana (pé inteiro); 4 kg para a ponta de cana ou Napier.

A propósito das vitaminas, é bom lembrar que, hoje, nos Estados Unidos e na Europa injetam-se mensalmente (por cabeça) 1.000.000 U.I. de vitamina A, juntamente com vitaminas D e E, em proporções biologicamente equilibradas.

Ração Ideal — A ração ideal para a engorda confinada é preparada com 80% de milho ou 80% da mistura, em partes iguais, de milho e sorgo, adicionados de 20% de um bom concentrado protéico, contendo as vitaminas e minerais indispensáveis.

Agropecuária paulista vista por especialista da Dinamarca

Ao ser recebido na A.P.C.B. o prof. E. J. Ipsen manifestou-se ôtimamente impressionado pelo que lhe foi dado observar em fazendas de São Paulo

A Associação Paulista de Criadores de Bovinos recebeu a visita do dr. E. J. Ipsen, especialista em assuntos agropecuários, que realiza viagem a vários países da América do Sul, sob o patrocínio da comissão de colaboração técnica com outros países do Ministério do Exterior da Dinamarca. Professor da escola superior da agricultura da Dinamarca (Departamento de Pecuária) de 1966 a 1968 foi diretor de pesquisa pecuária do Makerere University College, em Uganda, na África. Essa universidade é órgão superior para os Estados de Kenia, Tanzânia e Uganda. Em sua permanência na África, o dr. E. J. Ipsen fez pesquisas sobre problemas de aclimação das raças leiteiras européias nos climas tropicais e fará várias viagens a outros países africanos. É autor do livro «Danish Cattle at Home and Abroad».

Antes de chegar a São Paulo, o dr. Ipsen esteve em Trinidad, Venezuela, Colômbia e Peru. Em nosso Estado, visitou propriedades agrícolas em Pirassununga, Pitangueiras, São Carlos (onde conheceu a Estação Experimental do Ministério da Agricultura) Casa Branca, São João da Boa Vista e Campinas. Por último, esteve no Parque da Água Branca, em visita ao recinto de exposições e aos diferentes serviços que o Departamento da Produção Animal mantém naquele órgão da Secretaria da Agricultura

Recebido pelo secretário da Agricultura de São Paulo, sr. Antônio José Rodrigues Filho, o prof. E. J. Ipsen deu-lhe conhecimento das impressões e observações até então recolhidas em nosso Estado.

RECEPÇÃO NA A.P.C.B.

Na Associação Paulista de Criadores de Bovinos, o prof. Ipsen foi recebido por diretores e associados, com os quais conversou sobre o que lhe havia sido dado conhecer em nosso Estado.

Presentes à entrevista, os srs. Hugo Prata, diretor do Departamento Técnico, e Fidelis Alves Neto,

VEJA O QUE VOCÊ TAMBÉM PODE GANHAR COM

sintomicetina injetável

A AFTOSA CAUSA UMA SÉRIE DE DOENÇAS (SEQUELAS) NOS PLANTÉIS. A SINTOMICETINA INJETÁVEL FOI CRIADA PARA ACABAR COM ELAS E ACABA MESMO!



Sintomicetina Injetável previne e cura as infecções em aves, bovinos, suínos, ovinos e caprinos. É o único antibiótico de ação concentrada e de mais largo campo de ação. Age sobre cólera, D. C. R., diarreias, curso branco dos leitões, piolin e muitas outras infecções. Veja o que você também pode ganhar com Sintomicetina Injetável. Lepetit é quem garante: plantéis sadios. Lucros certos.



LABORATÓRIOS LEPETIT S. A.

SÃO PAULO - (Guanabara - Goiás - Mato Grosso - Est. do Rio - Esp. Santo - Distrito Federal - Paraná - Sta. Catarina - R. Grande do Sul) - Rua Campos Sales, 1500 - São Paulo • BELO HORIZONTE - (Minas Gerais) - Rua do Ouro, 1.701 - Belo Horizonte • RECIFE - (Pernambuco - Alagoas - Paraíba - Rio Grande do Norte) - Av. Cons. Rosa e Silva, 1.199 - Recife • FORTALEZA - (Ceará - Piauí - Maranhão) - Rua Pedro I, 863 - Fortaleza • BELEM - (Pará - Amapá) - Trav. Campos Sales, 554 - Belém • SALVADOR - (Bahia - Sergipe) - Rua Rocha Galvão, 22 - Salvador.



GADO

REPRESENTAÇÕES PARA

Compras e vendas

Reprodutores e matrizes, registrados, controlados e sem registro de todas as raças leiteiras e de corte, vacas e novilhas 3/4 a 7/8 Holandês e 1/2 sangue Holandês x Zebu (Girolando), para formação de plantéis leiteiros e nelorados para formação de plantéis de corte, destinados às áreas da SUDAM e SUDENE, Búfalos, cavalos Mangalarga e suínos Duroc Jersey, Wessex Saddleback e Landrace.

Estudam-se financiamentos e transportes

PANTANAL AGROPECUÁRIA

Rua Aluísio Azevedo, 355

Fone: 298-5389 — S. Paulo

Dennis Vieira Piza

chefe do Serviço de Controle Leiteiro, órgãos da A.P.C.B., encaminharam oportunos pronunciamentos do professor dinamarquês. O sr. Fidelis Alves Neto fez completo relato do Serviço de Controle Leiteiro realizado pela A.P.C.B., exibindo mapas, relatórios e publicações, que mereceram do professor Ipsen referências das mais elogiosas. Também apreciou sistemática divulgação mensal que é realizada pela «Revista dos Criadores», mediante a qual é possível a todos os criadores avaliar a produção dos animais sob controle.

Desde logo, o prof. Ipsen fez questão de salientar que não tivera a preocupação de conhecer «o melhor», mas o que lhe pudesse proporcionar uma visão geral da atividade agropecuária paulista para formação de uma idéia do que poderia vir a ser a média. Comparou, então, esse panorama com o das regiões africanas onde permaneceu durante seis anos. O nível técnico da agricultura paulista impressionou-o sobremaneira, tanto assim que o considerou acima do que viu em outros países sul-americanos que visitou. Acredita ter vindo a S. Paulo no momento mais apropriado, pois as culturas da época estavam de fato exuberantes. No que respeita à pe-

cuária, dedicou especial atenção à avaliação, do comportamento das raças européias, americanas e canadenses e concluiu que se aclimatam de maneira satisfatória.

GADO PITANGUEIRAS

Atraído por informações que lhe haviam sido prestadas, o prof. Ipsen esteve na Fazenda Três Barras, do Frigorífico Anglo, e lhe pareceu muito promissor o Gado Pitangueiras. Numa visita de um dia, não pôde formar juízo preciso sobre a «nova raça». Aliás, é muito difícil criar uma raça — disse — não conhecendo grandes sucessos nos esforços realizados nessas tentativas. O Pitangueiras, como lhe foi apresentado, deu-lhe a impressão de muita resistência, com animais de fato fortes. No seu entender, onde existam condições para criar animais puros, não há razão para cruzamentos.

PROBLEMAS DE SÃO PAULO

Observou que a pecuária que conheceu em São Paulo apresenta três

Raça

Vermelha Dinamarquesa
Dinamarquesa Preta e Branca . . .
Jersey Dinamarquesa

problemas: 1) insetos em geral, carrapatos (como na África) e plasmosses transmitidas pelo carrapato; 2) embora seja muito boa a ração fornecida ao gado, devia ser aumentada para melhora quantitativa da produção leiteira; 3) defeituosa técnica de ordenha. Acredita que a produção de leite possa ser aumentada com o treinamento de ordenhadores. «Temos que encarar a produção de leite como se encara uma indústria». E a produção de leite no Brasil lhe pareceu tão bom negócio, que já estava pensando em deixar de ser professor lá fora, «para ser leiteiro aqui».

No decorrer da entrevista com diretores e associados da A.P.C.B., o prof. E. J. Ipsen crivou-os também de perguntas para recolher o maior subsídio possível de informações.

O REBANHO DA DINAMARCA

A Dinamarca possui presentemente um rebanho de 3.100.000 bovinos, dos quais 1.300.000 são de raças leiteiras. A produção média, por vaca, pode ser assim resumida:

Leite (kg)	Gordura (%)	Gordura (kg)
4.727	4,19	198
4.804	4,00	192
3.575	6,03	216

Em 1966/67, nada menos que 969 associações controlavam oficialmente 53.927 fazendas de criar, com 761.424 vacas, representando 57% do rebanho do país.

Em 1967, existiam na Dinamarca

65 associações que faziam inseminação artificial, empregando 1.271 touros, em 130.923 fazendas, com um total de 1.531.966 vacas, o que dá a média de 11,7 vacas por fazenda e 1.205 por touro.

Rio Grande do Sul: muita procura de boi magro

Para alguns criadores é inexplicável a grande procura que se registrou no decorrer do corrente ano — por bois de invernar. Outros acham que é sintoma certo de que o boi sairá da depressão em que está. Em todos os municípios há compradores de boi magro. Não só para o próprio Estado como para Santa Catarina. E ouvem-se frases como esta: — «Não há mais boi de invernar no nosso município. Levaram tudo».

Bois de 3½ anos valem NCr\$ 180,00; de 2½ anos a NCr\$ 140,00 e de ano e meio a NCr\$ 100,00. Vacas de invernar de NCr\$ 110 a NCr\$ 130,00.

Indo ao Rio...



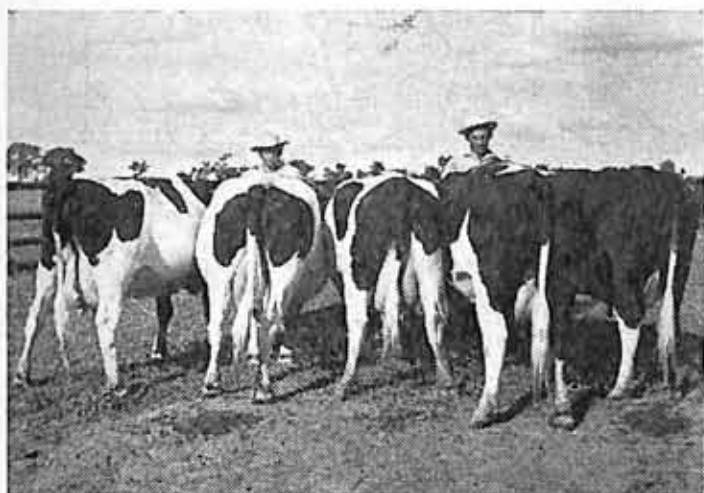
**Grande Hotel
PRESIDENTE**

ar refrigerado
RUA PEDRO I - N.º 19
Telefone: 52-4004
Rio de Janeiro - GB

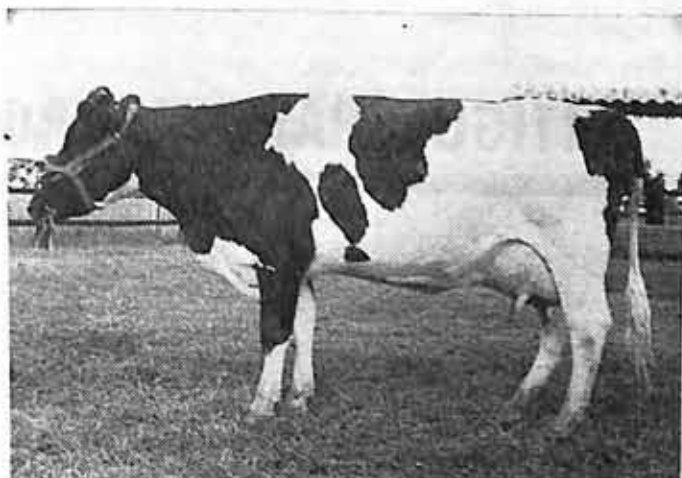
A PEQUENA HOLANDA

"No centro do Estado de São Paulo, as condições ambientais de clima e de solo são superiores às dos Campos Gerais Paranaenses".

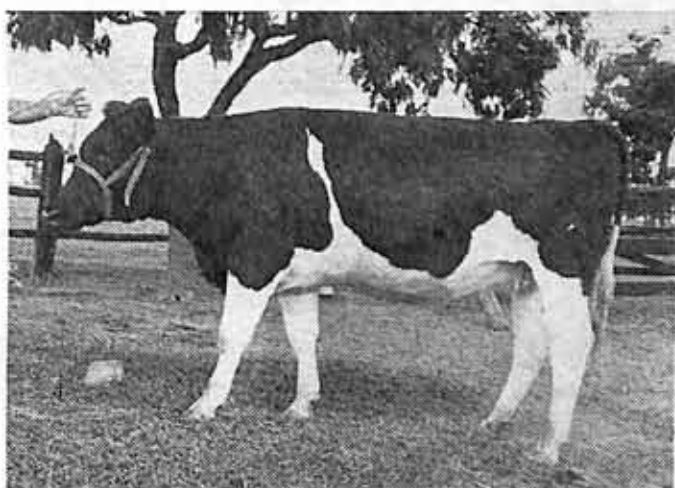
Assim se expressa o criador José Sleutjes, antes em Castro, agora estabelecido em São Carlos. A temperatura é mais estável, as graminhas reagem melhor à adubação e não é necessário formar 2 pastos: o de inverno e o de verão. A altitude é excelente e as condições criatórias são melhores que na própria Holanda.



Cinco vacas novas — 110 kg de leite por dia. Da esquerda para a direita: Maria Frans Pabst, Ana's Dama Pabst, Ana's Bambina Arno, Silvia Coordinator 143 e Sylvia 3947 Pabst.

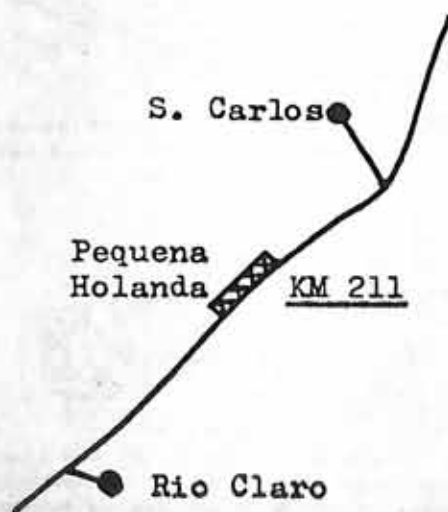


MARIA FRANS PABST, filha de Ubijara Jubeabá Captain e S. Maria Frans Pabst Regal. Uma das novilhas com produção acima de 22 kg diários.



BAVIERA, filha de Orion's Consuelo Pietje é esperança do rebanho.

A PEQUENA HOLANDA situa-se à beira da Washington Luiz, Km 211



Antes só em CASTRO, agora também no **Km 211**, os **IRMÃOS SLEUTJES** colocam ao alcance de todos **NOVILHAS** e **VACAS** registradas.

Enderêço: **JOSÉ SLEUTJES**

«A PEQUENA HOLANDA»

Washington Luiz, Km 211 — Caixa Postal 312
SÃO CARLOS

Compre na A.P.C.B. e lucre 4 vezes

TEMOS PARA

ARTIGOS PARA A PRODUÇÃO AGRO-PECUÁRIA



Arame farpado, liso ou ovalado. Grampo para cerca.



Pás, enxadas, foices, facões, machados e escavadeiras.



Laço, baixeiro, pelego, xerpa de feltro, berantes, estribos.



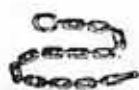
Seringa automática, argola p/ touro, torquês p/ castrar, artigos cirúrgicos.



Soros, vacinas, vermífugos e demais produtos veterinários.



Sal puro ou mineralizado, antibióticos



Correntes para contenção do gado e peia para ordenha.



Cordas, cabreslos, cabo de cabestro.



Botões de alumínio e chapas numeradas p/ identificar gado.



Bota e tamanco de borracha: cano curto e longo.



Baldeo de metal ou de plástico, graduado para ordenha.



Latão de leite. Resfriadores de leite.



Balança de pesar leite. Butirômetro.



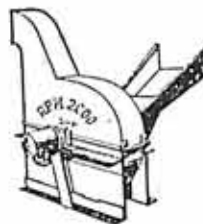
Tubos plásticos e folhas plásticas para lavagem.



Lonas, encerados e sacos para colheita.



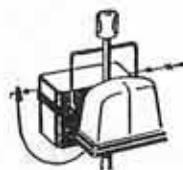
Formicidas, inseticidas, fungicidas e imunizantes.



Picadeira de cana: elétrica, a gasolina ou a óleo cru.



Adubo granulado ou em pó, ensacado ou a granel.



Cerca elétrica e pertences, nacional e importada.



Aparelho para teste de bovinos, escovas e raspadeiras.



Desnatadeira, formas para manteiga e queijo.



Batedeira, filtro para leite e coalho para queijo.



Vários tipos de balança para gado.



Carrinho de mão de rodas de borracha ou de ferro.



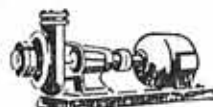
Semeadeira e adubadeira manual e mecânica.



Carreta inteira e desmontável p/ tração animal e mecânica.



Trotores de pneu ou de esteira. Pulverizadores de vários tipos.



Bombas de motor elétrico, diesel ou óleo cru.



Desintegradores, moendas, debulhadores a motor ou manual.



Motor elétrico e a gasolina e gerador a gasolina ou a óleo cru.

no preço;
na qualidade;
A.P.C.B. poderá proporcionar-lhe com o produto das vendas:

3 na forma de pagamento;

4 nos benefícios que a

FRONTA ENTREGA:

ARTIGOS PARA O CONFÔRTO E BEM-ESTAR



Japones de lã, ponches e capas de plástico, lona e borracha.



Sapatos e botas de couro para homens, mulheres e crianças.



Livros técnicos e para registro e controle de animais.



Tambor plástico p/ transportar gasolina, diversos tamanhos.



Canecas plásticas graduadas, jaras, garrafas e leiteiras.



Garrafas térmicas e geladeiras portáteis de isopor ou de metal.



Lanternas plásticas de pilha e pilhas avulsas.



Lâmpadas a gás ou querosene, camisas, pavios e mangas.



Charrete com ou sem pneu.



Passagens aéreas: linhas domésticas e internacionais.



Canivetes, facas, facões e tesouras de podar.



Cadeira de lona de abrir e fechar, leve e de fácil transporte.



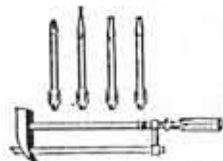
Chapéus finos para campo, de feltro e de palha.



Geladeira portátil de isopor. Ótima para pic-nic e transporte de vacinas.



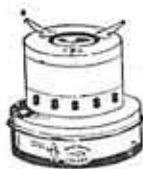
Caixas de madeira e formas plásticas para transporte de ovos.



Conjunto de emergência, com martelo, serra, chave de fenda, furador e formão.



Churrasqueira e espeto inoxidável para churrasco.



Fogareiro de querosene. Bom para emergência ou caçadas, pic-nic, etc.

a A. P. C. B. é

uma entidade de classe fundada em 1926 e presta os seguintes serviços a seus associados:

- assistência técnica agrônoma, zootécnica e veterinária;
- serviço de registro genealógico;
- serviço de controle leiteiro das raças européias e Indianas;
- serviço de controle de peso de gado para corte;
- distribui a "Revista" e o "Anuário dos criadores" aos seus associados;
- realiza a Exposição Especializada de Gado Leiteiro do Estado de São Paulo;
- realiza a Feira Nacional de Animais;
- ...e dentro em breve estará oferecendo mais serviços aos associados.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

Rua Jaguaribe, 634 - Tel. 51-6963 - 51-6380 - 52-6686 - 52-4388
SÃO PAULO — BRASIL



Moderna OFICINA GRÁFICA para os CRIADORES

Acabamos de montar moderna oficina gráfica com máquina "off-set", importada da Alemanha. Estamos capacitados a planejar e executar qualquer serviço gráfico: cartazes, folhetos e prospectos. Cuidamos também da expedição, pois dispomos de completo fichário de endereços de criadores, associações, cooperativas, agências de banco, prefeituras, aeroportos, estações rodoviárias, etc. Peçam-nos sugestões e orçamento sem compromisso.

Para um assunto especializado, uma organização especializada.

EDITORIA dos CRIADORES LTDA.

Rua Canuto do Val, 216 - Tels. 51-9234
e 52-3429 - São Paulo - Z 3



Não faltou dia sequer durante a IV Semana Nacional do Cavalo, na Bahia. Antônio da Silva Fernandes, não deixou então de cavalgar todos os Campeões. Ausente na fundação dos Núcleos da Bahia, foi aclamado diretor, em homenagem dos presentes ao mais antigo selecionador de equídeos na Boa Terra. Antônio Fernandes, sócio remido da Associação Paulista de Criadores de Bovinos, a nossa A.P.C.B., cria bovino também. E muito. Mas não sei porque, não participa de Exposições com equínos, bovinos e asininos.

A PECUARIA NA BAHIA

Núcleos de criadores de equídeos

OTHELLO TORMIN

As Associações dos Criadores de Cavalo Mangalarga Marchador, de Jumento Pega e de Cavalo Campolina, sediadas em Belo Horizonte, aproveitaram o ensejo e concretizaram anseios dos criadores baianos das três raças. Durante a Exposição Estadual da Bahia. Com a presença de Márcio Andrade, representando-as, dr. João Mendes Costa Neto, delegado do INDA, dr. Roberto Lago, pelo D.P.A.P. e vários criadores interessados, no dia 14 de março foram fundados os Núcleos para cada raça. Dr. Omar Mendes de Rezende já vinha trabalhando nisso de-hoje. Tudo resolvido nessa primeira assembléia, inclusive os Estatutos. Pois não é que no dia seguinte, 15, já estavam eleitas as Diretorias provisórias, assim no galope? Aproveitando o embalo. Além dos já citados e dos que o serão como Diretores, compareceram os seguintes sócios-criadores: Ademário Caldas Leal, Agenor Santos Sampaio, Antônio Melhor Lira, Aroldo Carneiro de Lima, Edgard de Cerqueira Lobo, Francisco Moreira Teixeira (Diretor da Fazenda Cruzeiro de Mocó, do governo do Estado), Geraldo Luiz Salles, Jairo Barreto Ribeiro, Jaime Maciel Fernandes, José Tavares Dantas, Landulfo Caribé, Manoel Fernandes Manoel Firmino Lopes, Milton Lira Filho, Valeriano Fernandes Neto. Vicente Que-sado Leite, conforme assinaturas na Ata (provisória). Para a eleição compareceram outros mais, aqui não citados por que o Correspondente da Revista dos Criadores na Bahia, a tudo presente, não anotou.

Findos os trabalhos e na decorrência da clássica rodada (alguns beberam só água mineral, gelada porém),

Alfredo Manoel Fernandes ofertou um poldro campolino para o seu Núcleo. Ayrton Mendes Tavares, em nome de seu pai, José Tavares Dantas, ofereceu outro Campolina. Elias Ferreira de Freitas, Milton Lira Filho e Francisco Moreira Teixeira (na dependência de aprovação da Secretaria da Agricultura) secundaram ofertas a seus Núcleos. E o sr. Márcio Andrade nada prometeu. Mas os presentes estavam certos de que, de Belo Horizonte, ele caminhará para cá um ou tres poldros(as). Quem mandou Márcio ser grande e afamado criador e vir representando as 3 Associações? É o jeito...

DIRETORIAS

Núcleo de Criadores de Cavalo Marchador da Raça Mangalarga:

Antônio da Silva Fernandes — Diretor.
Aroldo Carneiro de Lima — Vice.
Omar Mendes de Rezende — Secretário.
Elias Ferreira de Freitas — Tesoureiro.

Núcleo de Criadores de Cavalo Campolina do Estado da Bahia:

Alfredo Manoel Fernandes — Diretor.
José Tavares Dantas — Vice.
Omar Mendes de Rezende — Secretário.
Elias Ferreira de Freitas — Tesoureiro.
Núcleo de Criadores de Jumento da raça Pega:
Antônio Torres Luedy — Diretor.
Francisco Moreira Teixeira — Vice.
Omar Mendes de Rezende — Secretário.
Elias Ferreira de Freitas — Tesoureiro.

Cargill inaugura fábrica em Jundiaí



Dando continuidade a seu plano de expansão no Brasil, a Cargill Agrícola S.A. inaugurou, a 8 de abril, em Jundiaí, sua segunda fábrica de rações no País. A primeira unidade industrial está localizada em Jacarèzinho, Estado do Paraná.

A fábrica de Jundiaí dispõe de moderníssimo laboratório para análise das matérias-primas recebidas e controle permanente da qualidade do produto final. Estiveram presentes à inauguração inúmeros criadores da região, interessados em conhecer de perto os métodos de produção da Cargill.

No flagrante acima, da direita para a esquerda, vemos os srs. Jorge H. Garcia Petrelli, gerente da Divisão de Rações da Cargill Agrícola S.A., Anir José Saad, Décio Machado Gomes e Jorge Augusto Cordeiro, importantes criadores da região.



CARTAZES e FOLHETOS

A Editôra dos Criadores possui perfeito fichário de endereços de criadores, de associações, de cooperativas, agências de banco, prefeituras, aeroportos, estações rodoviárias, etc. e que poderão ser utilizados pelas associações de criadores para a remessa de cartazes, prospectos e folhetos sobre suas exposições. Peçam-nos sugestões e orçamentos a respeito.

Para um assunto especializado, uma organização especializada



**EDITÔRA
DOS CRIADORES
LIMITADA**

Rua Canuto do Val, 216 - Tels. 51-9234
e 52-3429 - São Paulo - Z 3



EM NOSSO CONTRÔLE PARTICULAR EM 3 ORDENHAS

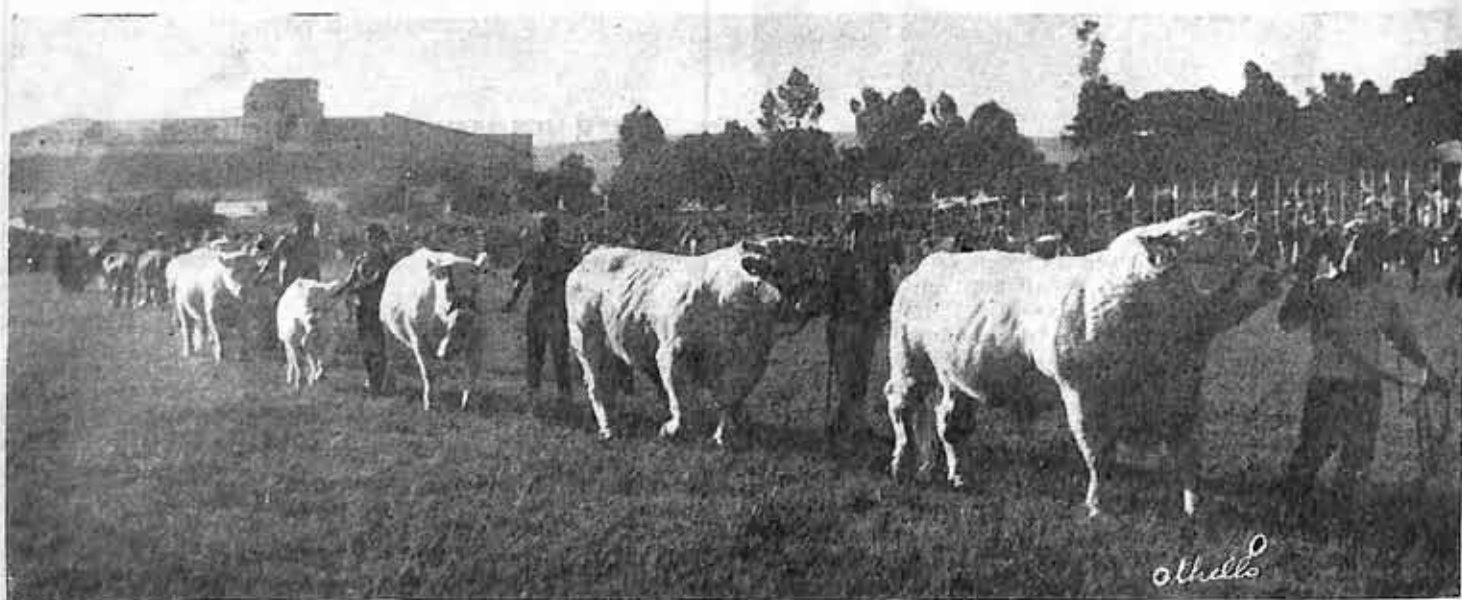
	kg		kg
1 S. C. Esmeralda Paul .	33,600	7 F. S. Fauna Paul .	24,200
2 S. C. Precatória . .	29,000	8 Dora 11	19,800
3 S. C. Felizarda Truman	26,800	9 S. C. Hunica Lolke .	19,600
4 S. C. Fartura Truman	25,100	10 Ruurdge 14	18,600
5 S. C. Esfera Paul . .	24,800	11 Margretha	16,000
6 R. Jardineira	24,600	12 R. Vitória	15,900

DR. FERNANDO JOSÉ SANTOS

Escritório: Rua Boa Vista, 208 — 14º andar
conjunto 14 B — Telefones: 32-6673 e 34-1448
S Ã O P A U L O

O CHAROLÊS INVADE O NORDESTE

Na recente exposição agropecuária de Vitória da Conquista a nobre raça européia CHAROLESA foi destaque. Animais de alto valor zootécnico com mais de um ano de aclimação no Nordeste, desfilarão exuberantemente chamando a atenção de técnicos, autoridades e criadores que vêm no cruzamento ZEBU x CHAROLÊS uma verdadeira revolução na pecuária de corte do Nordeste. A foto abaixo mostra os famosos CHAROLESES da FAZENDA SANTA MARTA DO NORDESTE projeto em implantação, com ajuda da SUDENE, a 8 km da própria cidade de Conquista. O touro da frente pesou 1.020 kg e o 2.º colocado 1.010 kg.



CONSERVAÇÃO DAS PASTAGENS

FRANCISCO DOS SANTOS SERRA

Nenhuma providência no sentido do desenvolvimento da pecuária é mais urgente que um programa da restauração das pastagens.

Quem viaja nas zonas pastoris da Bahia e de outros Estados observa a situação atual dos pastos, praguejados, erodidos. O luxuriante colúrio e o sempre verde, substituídos paulatinamente pelo capim branco e assu e, nas chapadas descobertas, so capim corrente, entremeado de «barba de bode» e «chorão».

O número de cabeças de gado de cria será cada vez menor em relação à área, do mesmo modo que a produção de leite e carne por hectare-ano.

Durante muitos anos, os fazendeiros sacaram contra o futuro e chegamos ao presente ainda sem uma avaliação dos nefastos resultados determinados pelo pastoreio excessivo, pelas queimas repetidas e, sobretudo, pelas derrubadas desordenadas das matas, modificando também o equilíbrio biótico.

Os pássaros estão emigrando, desaparecendo as codornas.

El daí a «cigarrinha» e a «formiga lavradeira» aumentaram a atividade.

Nem mata, nem pasto; só hervanço e capoeira.

Com o custo atual dos serviços nas fazendas, mão de obra escassa e irregularidade das estações, é tarefa dispendiosa e difícil recuperar áreas de pastagem. Mais fácil criar novas. Será mais acentuado o nomadismo da pecuária, que agora já se dirige em demanda da Amazônia, através de Belém-Brasília. O eldorado é atualmente Paragominas; já foi Presidente Prudente, Andrada e o sudoeste baiano.

O problema de mercado exige, entretanto, a fixação da pecuária, principalmente a de leite, em determinadas zonas.

Precisamos criar mentalidade conservadora. Deve ser problema governamental e preocupação dos particulares a restauração das pastagens. Restituir alguma coisa à natureza, que já foi por demais solicitada.

Necessário se torna transmitirmos às outras gerações não só o patrimônio florístico, mas também campos produtivos. É imperioso pa-

(Conclui na página 120)



...e a reinfestação de amanhã?

THIBENZOLE*

2-(4-thiazolyl) benzimidazole

o vermífugo de ação total

- destrói os vermes adultos e os imaturos mais eficazmente, com maior percentagem de bons resultados
- é o único vermífugo que destrói os ovos dos vermes por ocasião do tratamento
- a destruição dos ovos dos vermes ajuda a impedir a contaminação dos pastos
- permite fazer eficiente rotação dos pastos
- pastos mais limpos significam menor oportunidade de reinfestação

THIBENZOLE ajuda-o hoje a limitar a reinfestação de amanhã!

em THIBENZOLE você sabe que pode confiar



MERCK SHARP & DOHME

PESQUISA CONSTANTE PARA ANIMAIS MELHORES

VC 10/69

* Marca Registrada de Merck & Co., Inc.

(B) A-TBZ-10/69



ANO XII — RELATÓRIO N.º 291 — FEVEREIRO DE 1969

SERVIÇO DE CONTRÔLE LEITEIRO

da

Associação Paulista de Criadores de Bovinos

Com a cooperação do Departamento da Produção Animal de São Paulo

LACTAÇÕES TERMINADAS

NOME DO ANIMAL	Gráu do sangue	Idade anos/meses	Nº SCL	Dias de lactação	Leite kg	Produção Gord. kg	Gord. %	Nova Partição aos (dias)	Dias lac. prenho	PROPRIETARIO
RAÇA HOLANDESA — variedade preta e branca.										
Três ordenhas (3x)										
CLASSE AJ — Até 2½ anos.										
Roland 1318 R. Mirta-HBU/38318-LE	PO	2-2	22355	305	4.943	182,6	3,69	406	174	Jamil Nicolau Aun
CLASSE BJ — De 3 a 3½ anos										
Americana J. M. Olivia-HBU/3670-LE	PO	3-0	22357	305	5.794	195,7	3,77	366	214	Jamil Nicolau Aun
CLASSE BS — De 3½ a 4 anos.										
Calchaqui P. Hallys-073602-LE	PO	3-6	21798	305	5.423	179,4	3,30	391	189	Nicolau Archilla Galan
CLASSE CJ — De 4 a 4½ anos.										
Roland 1087 APC-Pabst-B19179-LE	PO	4-0	21859	305	6.275	223,8	3,56	372	208	Jamil Nicolau Aun

FAZENDA SANTANA DO RIO ABAIXO S. A.

1962



Medalha de Ouro ao Melhor Expositor da Raça Jersey conquistada nos anos de 1955, 57, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68.

**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO JERSEY, HOLANDÊS
PRETO E BRANCO E VERMELHO E BRANCO**

O plantel da raça Jersey que nas Exposições Especializadas de Gado Leiteiro de São Paulo mais vezes conquistou o prêmio máximo da raça, que é a MEDALHA DE OURO GOVERNO DO EST. DE S. PAULO (anos de 1955, 57, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68). Em 1962 e 1966, e no mesmo certame conquistou a MEDALHA DE OURO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO oferecida ao criador que alcançasse o maior número de classificações com animais de sua criação.

**PRODUÇÃO LEITEIRA OFICIALMENTE
CONTROLADA PELA A. P. C. B.**

1962

1966



Fazenda Santana do Rio Abaixo S. A.

CAIXA POSTAL 20 — SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP
Em São Paulo: AVENIDA PAULISTA, 1938 — 16º ANDAR

NOME DO ANIMAL	Grão de sangue	Idade em meses	Nº ECL	Dias de lactação	Leite kg	Prod. kg	Ord. %	Nova Partição nos (dias)	Dias lact. prenhe	PROPRIETARIO
CLASSE D — Adultos, de mais de 5 anos.										
Paraguaita B. Visto-LE	NR	5-7	21213	294	5.997	220,3	3,67	338	231	Suc. Francisco Modesto de Souza
Roland 924 M. Pabst-HBU/31.495-LE	PO	5-6	21858	305	5.841	181,2	3,10	374	216	Jamil Nicolau Aun
Duas ordenhas (2x)										
CLASSE AJ — Até 2½ anos.										
Billy R. B. Signal-LE	PO	2-3	21812	305	4.747	167,8	3,53	405	175	Antônio Luiz Ferraz
Jang Festora Thrae-B18683-LE	PO	2-2	21986	305	4.478	154,3	3,44	383	195	Fernando A. Pinto S.A.
Cast. Kiera Mina 55-IP-B15117-LE	PO	2-0	22182	299	4.246	149,2	3,51	334	240	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Mimosa da Rosa-52475-LE	PC	2-1	21438	305	3.972	159,7	4,02	470	110	Carlos Antenor Consoni
A. de Jongo Blasie 1-LE	NR	2-3	22161	247	3.481	141,0	4,04	369	153	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Jang. Flama A. Prince-B17563-LE	PO	2-4	21356	305	3.349	126,3	3,77	454	116	Fernando A. Pinto S.A.
Hia. Bur Jr. Schimmel 7-6715	63/64	2-3	21916	217	2.489	91,9	3,69	377	115	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hia. Bur Marina 3-7685	15/16	2-2	22174	275	2.279	83,1	3,64	340	210	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Platina de Paraíba-50646	PC	1-8	22279	305	2.148	73,8	3,43	335	245	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
Jang. Fabiola Prince-B18680	PO	2-3	21988	114	1.015	35,1	3,45	370	19	Fernando A. Pinto S.A.
CLASSE AS — De 2½ a 3 anos.										
Calchaqui Rosella Burke-076346-LE	PO	2-11	21793	305	5.961	189,1	3,17	418	162	Victoria M. D. Lawrence - F. S. L.
Jang. Fartura-B17556-LE	PO	2-8	21848	305	5.421	192,9	3,55	425	155	Fernando A. Pinto S.A.
Cast. Kiera Mina 54-B17906-LE	PO	2-6	21473	305	5.168	187,4	3,62	421	159	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Fartura da Rosa-52479-LE	PC	2-7	22367	305	4.695	177,9	3,78	388	231	Carlos Antenor Consoni
Diserola do Pau D'Alho 49036-LE	PC	2-6	21565	304	4.120	157,5	3,82	411	168	Jacob Rosier Dutilh
Distância do Pau D'Alho 49037	PC	2-6	21568	286	4.047	129,6	3,20	404	157	Jacob Rosier Dutilh
Cast. Beld Marilha 100-B17862-LE	PO	2-10	18844	305	3.908	135,6	3,44	417	163	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Copauba Delgada-47687	PC	2-8	21846	273	3.699	128,7	3,47	378	170	Niazi Ruboz
Acetona-50047	PC	2-10	21816	305	3.329	122,3	3,67	369	211	Antônio Luiz Ferraz
Amaz. Mr. Graciosa-49990	PC	2-9	21852	305	3.087	117,2	3,82	401	179	Agrindus S.A.
Paraiso Marambaia Barcel-B17524	PO	2-8	21423	305	2.420	92,5	3,81	327	253	Olinto Marques de Paulo
Copauba Aliança II-48795	PC	2-7	22400	211	2.352	74,8	3,18	316	170	Niazi Ruboz
CLASSE BJ — De 3 a 3½ anos.										
S. A. Arabia-47946-LE	PC	3-1	21978	305	6.123	190,2	3,10	378	202	Vasco Mil Homens Arantes
Cast. Bur Aalija 103-B16848-LE	PO	3-5	19089	305	5.314	201,5	3,79	423	157	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Jang. Estrelita B. Brook-B17071-LE	PO	3-3	19658	305	4.285	167,2	3,90	381	199	Fernando A. Pinto S.A.
Cab. Florisbela Med. II-B17162-LE	PO	3-4	19238	305	3.721	137,6	3,69	408	172	Olinto Marques de Paulo
Arapoti Kok Klacáje 2-6076	31/32	3-5	18741	274	3.399	138,0	4,05	343	206	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Hia. R. Riana 2-5311	15/16	3-5	21477	292	2.765	103,5	3,74	400	167	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
CLASSE BS — De 3½ a 4 anos.										
Goiana-7262-LE	PC	3-9	20097	270	4.940	175,1	3,54	331	214	João Figueiredo Frota
A. Primavera Juliana-2-5879-LE	31/32	3-10	17743	304	4.707	188,7	4,22	393	186	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Alema-51170-LE	PC	3-11	24440	305	4.517	167,3	3,70	388	192	Guido Malzoni
Arapoti Kok Mina 5-8067-LE	31/32	3-6	19837	305	3.996	171,9	4,30	401	179	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Guará Distrada-B18077	PO	3-8	22778	305	3.726	121,0	3,24	404	176	Antônio Coelho Guimarães
Sylvia 3923 Madcap-HB-PC/27622	PC	3-7	22439	305	3.524	126,7	3,59	344	236	David Nassar
Hia. Pais Plette 3	NR	—	19827	295	2.687	102,2	3,80	358	212	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
SJT. Independência Susover-46738	PC	3-8	19297	175	2.050	79,0	3,85	423	27	Waldemar e Roberto Foz
CLASSE CI — De 4 a 4½ anos.										
P. Inacoma C. Fidalgo-41223-LE	PC	4-2	14495	305	6.225	206,8	3,32	460	120	S. A. Faz. Paraiso Agro-Pec.
Cast. C. Trifalho 2-B15801	PO	4-4	19818	296	4.079	143,5	3,51	373	198	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Arapoti Kok Bertha 2-6069	31/32	4-5	19893	277	3.899	149,5	3,83	357	195	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Amaz. Mr. Enesodo-47405	PC	4-0	18715	255	3.449	126,5	3,66	399	131	Agrindus S.A.
Vidosa 554 M.O.T. Rocket-B17776	PO	4-5	19674	248	2.546	105,9	4,15	365	158	Amácio Mazzaropi
CLASSE CS — De 4½ a 5 anos.										
A. P. F. Binga A. Lilly-B15691-LE	PO	4-7	22120	203	4.808	175,8	3,65	367	111	Administradora Campo Grande Ltda.
Cast. Loman Lomstra 12-B15269-LE	PO	4-7	15538	305	4.716	175,3	3,71	416	154	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Arapoti Pot Boneca 6	NR	4-8	16362	276	4.146	126,1	3,04	397	154	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Guará Dadinha-48891	PC	4-7	19959	265	3.891	114,1	2,93	394	146	Antônio Coelho Guimarães
Boa Vista-53021	PC	4-6	21582	305	3.337	122,0	3,65	416	164	João M. Altenfelder Silva
Colmbra-47032	15/16	4-11	18991	257	2.892	141,9	4,90	382	150	Laiz Antônio de Souza
Arapoti Stoffer Ina-2850	PC	4-9	18533	300	2.882	111,0	3,85	356	219	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Jaboti-42619	PC	4-10	16291	183	2.454	89,4	3,64	375	83	Diomedes de Carvalho
CLASSE D — Adultos, de mais de 5 anos.										
Eopa. Helicula - B12830-LE	PO	8-2	12080	297	6.484	212,9	3,28	366	206	Fernando de A. Pinto S.A.
Guará Cabrocha-37053-LE	PC	8-7	12585	305	5.479	198,4	3,58	471	109	Antônio Coelho Guimarães
F. A. Biruta-53999-LE	PC	5-10	22264	305	5.422	186,3	3,43	373	207	João de Vasconcellos
F. A. Pompéia	NR	—	22270	275	5.365	168,7	3,10	344	204	João de Vasconcellos
Auca Verbena 2 Violeta-B13787-LE	PO	9-4	12377	305	5.343	180,3	3,37	467	113	Luiz Horácio de Mello
Copacabana-35228-LE	PC	7-7	13638	286	5.338	187,2	3,50	401	160	Guido Malzoni
Cast. Beld Mina 3-B197947-LE	PO	8-2	11175	306	5.009	187,8	3,74	429	151	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Faxina Aynes II-1676281	PO	10-5	19565	303	4.740	157,1	3,32	359	219	Margarida Palak Lara
Cast. Fint Klazina 5-B15201-LE	PO	5-0	15770	305	4.708	176,5	3,74	399	181	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hia. Conde Baarda 3-1515-LE	15/16	7-11	10366	305	4.897	169,7	3,61	477	103	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Arapoti Pot Zwart-2896-LE	15/16	9-5	12285	303	4.801	172,8	3,75	397	181	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Canola SS-11473	PC	6-0	21587	305	4.549	149,6	3,28	417	163	João Figueiredo Frota
Cast. Mans Dita-B15174	PO	5-1	21713	305	4.494	162,2	3,61	381	199	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Mococa Cardinal-40637-LE	PC	5-9	14815	305	4.464	178,5	3,95	380	200	Ruy Vieira Barreto
Guará Aristocrática-B16/6443-LE	PO	10-0	9513	305	4.363	159,7	3,85	376	204	Antônio Coelho Guimarães
Mart. Nell R. Apple 21-B-14751	PO	5-11	14350	271	4.232	156,2	3,69	367	179	Fernando A. Pinto S.A.
Correntinha Paquequer-2875	1/2	8-8	15722	305	4.044	142,4	3,52	370	210	Milton Pannain
Argêlia-40551	PC	7-9	16311	294	3.960	134,8	3,40	360	209	Artur Carlos Ayres Dianda

NOME DO ANIMAL	Grav. da sangue	Idade em meses	Nº SCL	Dias de lactação	Leite kg	Prod. kg	Ger. %	Nov. Partida nos (dias)	Dias lac. probas	PROPRIETARIO
Cast. Jager Rika 74	PO	5-1	14979	262	3.897	101,6	2,50	354	183	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
13 de A. Reina 7 V. Bay-B15598	PO	5-7	15005	292	3.896	147,5	3,78	385	181	Fernando de A. Pinto S.A.
Hia. Ruimzicht Riekia-1553	31/32	8-6	19431	249	3.881	142,1	3,66	324	200	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
EEPA Grama 1267 — B19/8173	PO	8-11	12659	272	3.835	162,2	4,23	378	169	Fernando A. Pinto S.A.
S. A. Adaga-41332	PC	5-1	19678	305	3.702	129,6	3,50	364	216	Vasco Mil Homens Arantes
Maracangalha-45299	PC	5-10	18727	305	3.447	126,3	3,66	393	187	Roll Weinberg
Mogiana-45301	PC	6-1	19706	267	3.293	110,9	3,37	355	177	Roll Weinberg
Mimosa-45298	PC	5-9	19972	280	3.198	126,3	3,96	371	184	Roll Weinberg
Cast. Jager Antje 64-B15171	PO	5-4	14695	267	3.124	113,2	3,62	341	201	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Limoira	NR	—	17083	245	2.846	91,9	3,22	353	167	Empr. Bandeirantes de Adm. S.A.
Cast. Bentum Dora 27-B15172	PO	5-3	14271	267	2.830	108,7	3,84	347	195	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. J. Hinko 50-B14043	PO	6-2	14980	267	2.803	104,2	3,71	321	221	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Limoira-31832	PC	10-7	10215	238	2.774	97,6	3,51	358	155	Arnaldo Borba de Moraes
Cast. Kira Mina 47-B14113	PO	5-11	15200	244	2.629	97,0	3,69	318	201	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Arapoti Triz Boukje 11	NR	—	21945	246	2.629	110,8	4,21	313	268	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Medalha-45295	PC	5-9	18728	246	2.359	78,0	3,30	400	121	Roll Weinberg
S. L. Dança Harm-39638	PC	5-2	22364	241	2.311	104,6	4,52	327	189	Arnaldo Borba de Moraes
Orion's Rose 1-B14295	PO	7-3	12235	300	2.235	83,0	3,71	420	155	Arthur Monteiro Neves
Mulata-45295	PC	5-8	17857	198	1.939	83,2	4,28	424	49	Roll Weinberg
Amazonas Mr. Data-45020	PC	5-2	17077	175	1.848	75,3	4,07	402	48	Agrindus S.A.
Brigite de M. Nova-10404	31/32	—	20125	266	1.741	62,6	3,59	328	213	Flávio C. Branco Gutierrez
F. S. M. Musa-B13/4751	PO	6-8	17157	166	1.394	47,7	3,42	332	109	Ministério da Agricultura
Andradina	NR	—	21882	142	1.331	46,5	3,49	387	30	Roll Weinberg
Minerinha	NR	—	16392	136	1.241	52,3	4,21	357	54	Luz Antônio de Souza

RAÇA HOLANDESA — variedade vermelha e branca.

Dois ordenhas (2x)

CLASSE AJ — Até 2½ anos.

Sta. C. Heroína Donar-S1551 PC 2-2 22824 155 724 28,7 3,95 307 123 Fernando José Santos

CLASSE AS — De 2½ a 3 anos.

Princesa do Sant'Ana-RP-3099-LE 127/128 2-6 21646 305 4.703 178,9 3,80 400 180 Gabriel Dias Pereira
Terphuster Alida 12-BB-1735-LE PO 2-9 21648 305 4.000 149,9 3,74 410 170 Gabriel Dias Pereira
Cachemira do Santana-3669 31/32 2-8 22805 305 3.520 131,1 3,72 338 242 José Silvio Magalhães

CLASSE BJ — De 3 a 3½ anos.

Ribalta Sta. Helena-RP-3046 PC 3-1 22842 268 2.908 90,2 3,10 279 265 Nelson dos Reis Meirelles
Grislits 6-BB-1833 PO 3-2 22384 264 2.594 101,7 3,91 319 220 Vasco Mil Homens Arantes

CLASSE BS — De 3½ a 4 anos.

Leme's Ravena-BB1492 PO 3-9 19020 251 2.273 96,3 4,23 415 111 Jayme da Silveira Leme

CLASSE CS — De 4½ a 5 anos.

Stella Maria Holand-44494-LE PC 4-9 17941 305 6.153 241,1 3,91 388 192 Antônio Josino Meirelles
Amaral Otina-BB-1443 PO 4-8 19358 305 3.379 111,2 3,29 404 176 Roberto F. Cantusio
Amaral Odalisco-BB-1444 PO 4-7 19357 295 3.216 111,9 3,48 369 201 Roberto F. Cantusio

CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.

Virgula 11 Lina-50766 PC 5-4 22144 305 5.007 149,1 2,97 377 203 Waldir Junqueira de Andrade
S. C. Ipiranga-BB2-750-LE PO 8-8 18004 305 4.557 149,9 3,29 455 125 Adriano Sautjes
Muquem Alada-40586 PC 8-1 14922 293 4.638 171,6 3,70 314 254 2º RO 105 — Granja Deodoro
Muquem Novacop-40692 PC 7-4 13073 305 4.062 153,2 3,77 392 188 2º RO 105 — Granja Deodoro
Castro Margriet 6-BB2-1309-LE PO 6-5 16374 305 3.816 155,2 4,06 469 112 Antônio Carlos R. V. Almeida
Madame de Morada Nova-4565-RP 31/32 — 18226 273 3.094 129,9 4,79 314 234 Flávio C. Branco Gutierrez
Jardineirinha III J. B. NR — 19203 210 2.729 86,9 3,18 287 198 Urbano Junqueira
Castro Lena X. BB2-1307 PO 7-1 13042 244 2.686 118,6 4,39 333 188 Adriano Sautjes
Aurea Recreto-43757 PC 5-3 16611 239 2.116 71,5 3,38 374 140 Fernando José Santos
Comarão Roosje-B14390 PO 6-3 19411 198 2.043 68,0 3,33 426 47 Adriano Sautjes
Rosinha NR — 22458 238 2.004 75,1 3,74 358 155 Cia. Agrícola e Imob. Brasil
Canela de Morada Nova NR — 20126 209 1.742 64,3 3,68 318 188 Flávio C. Branco Gutierrez
Encantada NR — 21790 161 1.280 52,0 4,06 350 88 Flávio C. Branco Gutierrez

RAÇA JERSEY

Dois ordenhas (2x)

CLASSE AJ — Até 2½ anos.

Rebeca Jubilant Sta. Hilda-6521-C PO 2-0 21883 305 1.461 78,0 5,33 385 185 João Laraya

CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.

Sant'Ana Nova Hiptas-A/5947 PO 5-7 14004 284 2.575 117,3 4,55 379 180 Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
Rainha Comary-3437-C PO 10-4 8837 301 2.416 125,4 5,18 385 185 Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
S. A. Favela Midshipman-3409-C PO 10-1 8556 274 2.282 104,6 4,58 407 142 Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
Thalia-3342-C PO 12-1 6866 281 2.192 132,0 6,02 353 193 João Laraya
S. A. Predileta Zanetua-4164-C PO 7-3 12242 178 1.876 80,1 4,26 411 42 Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo

RAÇA SCHWYZ

Dois ordenhas (2x)

CLASSE AS — De 2½ a 3 anos.

Swiss Vista's Letz-3693 PO 2-10 21878 302 2.250 85,9 3,81 377 200 Cia. Agro-Pec. Sta. Madalena



«PROCAMPO»

UMA LINHA COMPLETA DE:

VACINAS

ANTIBIÓTICOS

QUIMIOTERÁPICOS

VITAMINAS

«QUALIDADE FAZ AMIGOS»

LABORATÓRIO PROCAMPO LIMITADA

MATRIZ:

RUA VILELA TAVARES, 90
CAIXA POSTAL, 2861
TELEFONE 29-7424
TELEGRAMAS "CAMPOPEC"
RIO DE JANEIRO

FILIAL:

RUA 25 DE MARÇO, 827
4.º ANDAR — SALA 43
CAIXA POSTAL, 332
TELEFONE 33-1046
TELEGRAMAS "CAMPOPEC"
SÃO PAULO

NOME DO ANIMAL	Gráu de sangue	Idade anos/meses	Nº SCL	Dias de lactação	Leite kg	Produção Gord. kg	Gord. %	Novo Partição mas (dias)	Dias lact. prouto	PROPRIETARIO
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.										
Bom Café Poliana-2874	PO	8-0	19582	281	2.478	89,6	3,61	362	194	Cia. Agro-Pec. Sta. Madalena
Sutleza D'Anderson R. Claro-41436-	PC	6-9	19333	228	1.904	88,3	3,58	396	107	Cia. Agro-Pec. Sta. Madalena
Lisura de Pinheiro	PO	6-8	15386	290	1.876	86,4	3,53	042	163	Ministério da Agricultura
RAÇA GIR										
Duas ordenhas (2x)										
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.										
Figura	NR	—	21810	108	617	27,7	4,49	385	—	Carlos Moraes Barros
SINDI										
Duas ordenhas (2x)										
CLASSE BS — De 3½ a 4 anos.										
Beldade-2718-FO	RE	3-6	20210	214	1.250	70,8	5,66	421	68	João Carlos P. de Freitas
CLASSE CJ — De 4 a 4½ anos.										
Simpática-S06	RE	4-5	20209	187	1.435	75,2	5,24	311	151	João Carlos P. de Freitas
ZEBU MOCHO										
Duas ordenhas (2x)										
CLASSE CJ — De 4 a 4½ anos.										
Camélia Sta. Cecília-1371	RE	4-4	18135	280	1.732	64,5	3,60	386	169	Rodolpho Ortenblad e Outros
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.										
Fineza Sta. Cecília-955	RE	6-0	18193	271	3.192	104,9	3,28	399	147	Rodolpho Ortenblad e Outros
Itaniba Sta. Cecília	RE	6-0	21609	305	1.823	66,6	3,65	424	156	Rodolpho Ortenblad e Outros
Traçozeira Sta. Cecília-1449	RE	5-1	19609	242	1.389	66,3	4,77	408	109	Rodolpho Ortenblad e Outros
BUFALA										
Duas ordenhas (2x)										
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.										
Mela Noite-25	NR	5-11	22242	198	1.214	78,1	6,42	359	114	Oswaldo José Stecca
RED-POIL 5/8 X GUZERA 3/8										
Duas ordenhas (2x)										
Quadrada (8286)		3-4	22308	305	2.849	104,7	3,67	392	188	S.A. Frigorífico Anglo
Manga (F-305)		3-1	22295	305	2.899	114,2	4,23	418	162	S.A. Frigorífico Anglo
Farinha (6349)		3-2	22299	305	2.583	112,1	4,34	417	163	S.A. Frigorífico Anglo
Fobreza (5232)		3-5	22697	279	2.551	102,3	4,01	329	225	S.A. Frigorífico Anglo
Moranga (8312)		3-1	22291	288	2.436	93,0	3,81	425	138	S.A. Frigorífico Anglo
Campainha (5321)		3-4	22322	263	2.350	93,9	3,99	385	153	S.A. Frigorífico Anglo
Romedada (3248)		3-0	22289	243	1.893	78,7	4,16	417	101	S.A. Frigorífico Anglo
Fantasma (G-176)		3-4	22337	228	1.835	78,1	4,25	319	184	S.A. Frigorífico Anglo
CLASSE BS — De 3½ a 4 anos.										
Campoira (8297)		3-7	22714	246	2.907	106,4	3,65	311	210	S.A. Frigorífico Anglo
Moncha II (G-169)		3-7	22715	277	2.706	104,0	3,84	318	234	S.A. Frigorífico Anglo
Boca Vista (6301)		3-6	22691	239	2.484	93,6	3,76	338	176	S.A. Frigorífico Anglo
Garça (6299)		3-6	22338	253	2.423	97,7	4,03	353	175	S.A. Frigorífico Anglo
CLASSE CJ — De 4 a 4½ anos.										
Camurça (4012)		4-1	19140	305	2.513	113,9	4,53	403	177	S. A. Frigorífico Anglo
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.										
Lavareda (0173)		9-2	10317	305	3.848	142,3	3,69	420	160	S.A. Frigorífico Anglo
Miranda (A-402)		8-5	12587	305	3.727	154,3	4,13	388	192	S.A. Frigorífico Anglo
Gelatina (5053)		—	15944	302	3.110	130,4	4,19	414	163	S.A. Frigorífico Anglo
China		12-9	9866	252	2.979	110,8	3,71	370	157	S.A. Frigorífico Anglo
Olandesa (8066)		6-5	15133	305	2.958	120,1	4,06	372	208	S.A. Frigorífico Anglo
Oeste (5126)		5-4	16177	248	2.942	121,9	4,14	349	180	S.A. Frigorífico Anglo
Falaca (4744)		7-11	12585	305	2.877	113,8	3,85	427	159	S.A. Frigorífico Anglo
Sarita (5019)		7-8	14409	261	2.700	109,6	4,05	308	228	S.A. Frigorífico Anglo
Barroira (2421)		13-11	10206	279	2.575	116,3	4,51	409	145	S.A. Frigorífico Anglo
RAÇA GUZERA										
Duas ordenhas (2x)										
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.										
Baviara J. A.-A-3844-LE		5-0	18178	305	3.245	197,6	6,09	475	105	Allyrio Jordão de Abreu

II DIVISÃO — Lactações até 365 dias

NOME DO ANIMAL	Grão de sangue	Idade anos/meses	Nº SCL	Dias de lactação	Leite kg	Prod. kg	Prod. %	PROPRIETÁRIO
BAÇA HOLANDESA — variedade preta e branca.								
Três ordenhas (3x)								
CLASSE AJ — Até 2½ anos.								
Roland 1318 R. Maria-38318-LM	PO	2-2	22355	365	5.660	217,4	3,83	Jamil Nicolau Aun
CLASSE AS — De 2½ a 3 anos.								
Cabrocha S. G. Toroca-26385-LM	PC	2-10	22613	319	4.845	210,3	4,34	Carlos Eduardo Baptista
R. 1251 Leda Maybess-37502/HBU	PO	2-8	22356	307	4.152	150,5	3,62	Jamil Nicolau Aun
Nhandê Embuê-B18325	PO	2-11	21204	282	3.076	107,0	3,47	Junqueira Dias
R. 1252 Inka Laura-B19193	PO	2-11	23204	81	1.910	65,7	3,44	Jamil Nicolau Aun
CLASSE BJ — De 3 a 3½ anos.								
R. 1187 Relict, Ormsby-36540-LM	PO	3-4	20161	365	7.515	262,0	3,48	Jamil Nicolau Aun
Amer. Jacosa M. Olivia-36707-LM	PO	3-0	22357	350	6.207	213,8	3,44	Jamil Nicolau Aun
CLASSE CJ — De 4 a 4½ anos.								
Arlate Lelicia-B16013-LM	PO	4-2	21996	365	6.736	255,0	3,70	Manoel Alves de Castro
CLASSE CS — De 4½ a 5 anos.								
Arlate Vitória 63-B16009-LM	PO	4-6	22404	365	5.969	232,5	3,89	Manoel Alves de Castro
R. 1034 ABC. Provinciana-33315	PO	4-8	20030	321	4.299	165,2	3,84	Jamil Nicolau Aun
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.								
R. 940 Madcap Prins-HBU/31913-LM	PO	5-5	21999	365	7.648	249,8	3,26	Jamil Nicolau Aun
S. Q. Formosa C. Xaura-B18/7456-LM	PO	9-3	9992	365	7.579	264,0	3,48	Fazenda São Quirino
R. 727 Mirta Pabst-HBU/26918-LM	PO	7-6	22000	365	7.437	236,9	3,18	Jamil Nicolau Aun
Arlate Galera-B14305-LM	PO	6-2	15280	365	7.252	292,7	4,03	Manoel Alves de Castro
A. Clara Silvia V.B11/4024-LM	PO	13-3	5327	365	6.886	244,2	3,49	Manoel Alves de Castro
Alada Jardim-8636	31/32	5-7	22391	365	5.860	185,1	3,15	Cia. Baptista Scarpa Ind. o Com.
M's. F. R. Senator 29-B16689-LM	PO	7-11	15976	306	5.583	211,0	3,78	Carlos Eduardo Baptista
Duas ordenhas (2x)								
CLASSE AJ — Até 2½ anos.								
Doca do Pau D'Alho-49044-LM	PC	2-4	22104	365	5.522	189,1	3,42	Jacob Rosier Dutilh
P. Moderna F. Hope-B17575-LM	PO	2-5	22426	365	4.611	171,9	3,72	Olinto Marques de Paulo
S. M. H. 156 Imp. A. W.-07772-LM	PO	2-3	22622	361	4.413	182,8	4,13	João Antonio Moya
Cast. S. Evelien 17-B17973-LM	PO	2-5	22172	325	4.036	142,0	3,51	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
A. Pot. Pielje 4-LM	31/32	2-2	22160	365	4.008	155,3	3,87	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Cast. D. Grielle 10-B17898-LM	PO	2-5	21314	281	3.802	133,3	3,41	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Debara-B19231-LM	PO	2-4	22379	358	3.667	136,5	3,72	Fernando A. Pinto S.A.
Cast. C. Setake 5-1P-B15885-LM	PO	2-2	22190	321	3.630	139,2	3,83	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. S. Flora 12-B17868-LM	PO	2-4	21911	357	3.525	132,1	3,74	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. M. Mielje 10-1P-B15262	PO	2-1	22178	365	3.340	115,9	3,46	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Agrindus Alfa-52786	PC	2-1	21968	365	3.320	130,5	3,92	Agrindus S.A.
A. Groenveld Mieke 10	NR	2-4	22525	339	3.263	126,1	3,86	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Agucena-49176	PC	1-11	21225	295	3.256	119,7	3,67	David Nasser
Delling Pau D'Alho-49035	15/16	2-5	21528	274	3.036	107,8	3,55	Jacob Rosier Dutilh
Jangada Flora Three-B17566	PO	2-2	21355	189	2.954	104,6	3,54	Fernando A. Pinto S.A.
Hia. R. Kiny 2	NR	2-3	21199	290	2.946	100,3	3,40	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Platina de Paraíba-50646	PC	1-8	22279	319	2.246	77,2	3,43	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
Cast. S. Pasma 21-B17907	PO	2-4	21168	265	2.243	76,4	3,40	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hia. R. Carla 2	NR	2-3	21198	170	1.109	39,8	3,58	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
CLASSE AS — De 2½ a 3 anos.								
F. A. Sultana-53978-LM	PC	2-11	22269	365	5.950	222,5	3,73	João de Vasconcellos
Naturama-LM	NR	2-8	22045	329	5.286	188,7	3,56	Geraldo J. de Andrade
Cast. J. Rooske 19-B17938-LM	PO	2-7	22189	365	5.028	188,7	3,74	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S. Quirino M. 122-50085-LM	PC	2-7	22586	340	4.780	167,8	3,50	Joaquim Peixoto Rocha
S. G. Simona 4 C. Paço, 078336-LM	PO	2-11	22627	364	4.683	164,3	3,50	Victoria M. D. Lawrence
P. Manacá Adonis-B17525-LM	PO	2-11	22114	365	4.628	163,4	4,18	Olinto Marques de Paulo
Cast. M. Pielje 9-B17890-LM	PO	2-10	22177	341	4.764	170,4	3,57	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. Janel Titia 4-B17962-LM	PO	2-6	22173	322	4.326	152,1	3,51	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
P. Musa Adonis-9P-F4/1598-LM	PO	2-6	22360	365	4.114	145,8	3,54	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
A. Trix Grielle 50-B18086-LM	PO	2-6	22770	309	3.973	160,1	4,02	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
S. Q. Magali J. Carlucha 6-B17338-LM	PO	2-9	22371	351	3.952	145,0	3,66	Fazenda São Quirino
S. Rafael Cachopa-50150	PC	2-6	22423	365	3.822	125,6	3,28	Artur C. Ayres Dianda
S. R. 19 Barcelona-50146	PC	2-9	21057	339	3.650	128,6	3,52	Artur C. Ayres Dianda
P. Manacá Ginger-B17529-LM	PO	2-10	22115	365	3.627	158,7	4,37	Olinto Marques de Paulo
Guará Editora-48869	PC	2-10	22380	352	3.374	120,9	3,58	Antônio Coelho Guimarães
P. Macajuba Adonis-B17537	PO	2-8	22359	365	3.361	123,8	3,68	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
M. Lima F. Prolecor-B19570	PO	2-7	22254	332	3.067	113,1	3,68	Victoria M. D. Lawrence
Guará Estrela-48862	PC	2-11	22381	364	2.991	122,2	4,08	Antônio Coelho Guimarães
S. R. 15 Balanina-50156	PC	2-9	21749	282	2.762	98,5	3,56	Artur C. Ayres Dianda
M's. D. Neli 7 - B18545	PO	2-10	21401	227	2.686	93,1	3,46	Lair Antônio de Souza
R. Dorolinda Dunlaggin-B18734	PO	2-11	21124	225	2.008	71,5	3,56	Milton Pannain
Duquesa JL-10276	31/32	2-8	21520	139	1.272	44,1	3,47	Joaquim Lopes de Souza
Cochran C. Prida-B18861	PO	2-10	21537	107	1.243	43,6	3,50	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
CLASSE BJ — De 3 a 3½ anos.								
Jangada Eveline-B17058-LM	PO	3-5	19452	362	6.522	234,2	3,59	Fernando A. Pinto S.A.
Hia. C. Baarda 4-5365-LM	31/32	3-4	19817	326	5.494	195,4	3,55	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hia. Conde Gorda 3-3540-LM	7/8	3-4	22191	320	5.469	204,8	3,74	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Balaia Bela Vista 4650-LM	31/32	3-4	19114	260	4.779	153,9	3,21	Johannes H. Stoutjes
P. Marquesa Adonis-B17522-LM	PO	3-1	22363	365	4.637	163,2	3,51	S. A. Faz. Paraíso Agro-Pec.

NOME DO ANIMAL	Grão de sangue	Idade em meses	Nr. SCL	Dias de lactação	Lado kg	Prod. kg	Ord. %	PROPRIETARIO
S. Quirino M-14-47187	PC	3-0	22375	365	4.461	129,0	2,89	Fazenda São Quirino
Wielke XX-B17258-LM	PO	3-2	21108	264	4.407	163,9	3,71	Coop. Agro-Pec. Holambra
Augusta-50029-LM	PC	3-0	22347	365	4.348	159,3	3,66	Joaquim Paixoto Rocha
Bela Arte Med. II CAB-45806-LM	PC	3-4	21972	354	4.144	157,1	3,79	Colégio Adv. Brasileiro
Africana-50067	PC	3-2	22346	336	3.915	145,1	3,70	Joaquim Paixoto Rocha
P. Leon G. M. Mandacap-B17653	PO	3-2	21980	365	3.832	139,2	3,63	Lélio de T. Piza e Almeida
P. Lotus I. B. Master-B14837	PO	3-4	21981	358	3.735	143,1	3,83	Lélio de T. Piza e Almeida
S. Q. M. 48-50226	PC	3-0	22534	316	3.668	103,5	2,82	Fazenda São Quirino
S. M. H. 250 I. Trilly 3-076396	PO	3-0	22623	365	3.522	126,7	3,69	Hélio Moreira Salles
Arrojada-50049	PC	3-2	22590	327	3.199	119,9	3,75	Joaquim Paixoto Rocha
S. Q. M. 40-50234	PC	3-0	22535	316	3.178	129,8	4,08	Fazenda São Quirino
S. R. America Hawk-46202	PC	3-1	21052	273	2.800	102,0	3,64	Artur Carlos A. Dianda
Hol. Betsy XXXV-B17256	PO	3-3	18758	140	2.798	94,5	3,37	Coop. Agro-Pec. Holambra
Holambra Emma XXV	PO	3-2	21108	166	2.765	109,9	3,97	Coop. Agro-Pec. Holambra
P. Lucolia Ruytor-B16685	PO	3-3	21538	154	2.040	71,7	3,51	S. A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Guará Devassa-48904	PC	3-0	21744	253	1.819	68,4	3,76	Antônio Coelho Guimarães
Amaz. Mr. Guiterria-49997	PC	3-0	21150	112	1.813	65,1	4,03	Agrindus S.A.
LH. Cabana 1068-51855	PC	3-4	21122	173	1.550	46,7	3,01	Waldemar e Roberto Foz
Hia. Ade Ria 3-6401	31/32	3-1	21166	235	1.548	55,3	3,57	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
CLASSE BS — De 3½ a 4 anos.								
S. A. Alteza-52474-LM	PC	3-8	20730	310	8.239	231,3	3,70	Carlos Antenor Consoni
Emeta G. 6 P. Refector-B19695-LM	PO	3-9	22646	365	5.394	210,7	3,96	José Pires de Oliveira
Pir. Imagem Soborana S-B14428-LP	PO	3-6	19255	363	5.300	153,0	2,88	José Pires de Oliveira
Eloilora Jardim-8647-LM	31/32	3-7	22390	365	5.194	161,1	3,10	Cia. Baptista Scarpa Ind. e Com.
Virgula XXV-50767-LM	PC	3-8	22405	348	5.130	192,8	3,75	Waldir J. de Andrade
Coluna do Pau D'Alho-45850-LM	15/16	3-6	21184	323	4.987	170,9	3,42	Jacob Rosier Dutill
Sta. Maria Atalaia-RP/5588-LM	PC	3-7	19263	380	4.850	170,5	3,51	Cia. Agr. Faz. S. Maria Possa
A. R. Adjo 2-5919-LM	31/32	3-10	19835	330	4.414	174,8	3,95	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Jang. Estimada Seifling-B17069-LM	PO	3-6	19655	339	3.848	185,1	4,29	Fernando A. Pinto S.A.
P. Lorna Pabst-B16651	PO	3-9	22358	365	3.635	127,7	3,51	S. A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
S. L. Coimbra Horm-46479	PC	3-8	21345	300	3.182	133,3	4,18	Arnaldo Borba de Moraes
Riqueza da Rosa-52481	PC	3-7	19075	153	3.077	104,1	3,38	Carlos Antenor Consoni
Marciana S. Gabriel-3665	PC	3-6	21215	245	3.054	107,7	3,52	Milton Pannain
Anabela-49175	15/16	3-9	21232	290	3.053	109,8	3,59	David Nasser
S. L. Marselha Horm-46478	PC	3-10	21347	301	2.311	106,0	4,58	Arnaldo Borba de Moraes
Hia. Harm Bonita II-3474	31/32	3-9	21307	110	2.108	67,3	3,19	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
CLASSE CJ — De 4 a 4½ anos.								
Bulgaria Pau D'Alho-45825-LM	PC	4-4	17297	317	5.030	193,4	3,20	Jacob Rosier Dutill
P. Linda Fidalgo-49302-LM	PC	4-0	19501	365	5.671	205,7	3,62	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Cast. Bur Popke 22-F6/2601-LM	PO	4-4	16988	365	5.095	178,1	3,49	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Guará Desenhista-48850-LM	PC	4-3	19625	339	4.907	179,1	3,65	Antônio Coelho Guimarães
Hia. Juliana Dora 4-3857	15/16	4-5	21170	262	4.595	158,7	3,45	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S. Q. L. 22-47142	PC	4-2	10682	313	4.170	147,1	3,52	Fazenda São Quirino
Cast. M. Roelotte 4-B15913	PO	4-0	19791	344	4.059	156,6	3,83	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Amaz. Mr. Filipina-49068	PC	4-1	19445	343	3.907	142,7	3,65	Cia. Paulista de Aduas
Arapoti A. Anna 2	NR	4-2	22102	310	3.610	141,1	3,90	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Cast. Erica Selma 3-B15880	PO	4-1	16867	289	3.262	116,1	3,55	Milton Pannain
Agrindus Ortar-43688	PC	4-4	20398	248	3.244	129,8	3,99	Agrindus S.A.
Cast. Exc. Sammetto 61-B15571	PO	4-2	15715	247	2.934	104,9	3,57	Milton Pannain
Amaz. Mr. Extraordinária-47398	PC	4-0	18455	203	2.633	112,7	4,28	Agrindus S.A.
Juventude-42621	PC	4-2	21110	213	2.439	100,3	4,11	Diomedes de Carvalho
Amaz. Mr. Estudante-47378	PC	4-0	18934	179	2.245	88,2	3,92	Agrindus S.A.
A. Boelman Reina-6124	31/32	4-4	18213	145	2.173	80,9	3,72	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
CLASSE CS — De 4½ a 5 anos.								
Resposta Med. II C.A.B.-42463-LM	PC	4-11	15404	365	7.099	262,6	3,69	Colégio Adv. Brasileiro
G. I. da Corticeira-54012-LM	PC	4-7	17123	365	5.612	194,8	3,47	Carlos Eduardo Baptista
Cast. I. Rooske 12-B15863-LM	PO	4-8	16124	307	5.506	194,6	3,47	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
P. Lavanda Pabst-B15822-LM	PO	4-6	18165	365	5.209	190,1	3,64	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
P. A. Divisa-53997-LM	PC	4-9	22263	365	5.183	172,5	3,32	João de Vasconcellos
Guará Damiano-48987-LM	PC	4-8	18563	365	5.153	178,9	3,47	Antônio C. Guimarães
Jardim Betilka-D3/919-LM	PO	4-7	18349	340	5.149	172,5	3,35	Cia. Baptista Scarpa Ind. e Com.
Morena Sto. Antônio-4716-LM	31/32	4-8	21181	295	5.082	181,9	3,58	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Regência Med. II CAB-42474-LM	PC	4-7	17870	347	4.828	173,2	3,54	Colégio Adv. Brasileiro
Minima Med. II CAB-42479-LM	PC	4-9	16468	351	4.740	172,1	3,63	Colégio Adv. Brasileiro
A. de Jonge Ada 1-2934	15/16	4-11	20288	333	4.658	147,1	3,15	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Amaz. Mr. Delta-45028	PC	4-8	15922	305	4.516	152,3	3,37	Agrindus S.A.
S. Quirino K 32-42018	PC	4-11	22376	365	4.481	146,6	3,27	Fazenda São Quirino
P. Juracy Burke-B15786	PO	4-6	22361	365	4.479	159,6	3,56	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
P. Jocosca F. Fidalgo-B15804	PO	4-8	19495	365	4.406	152,8	3,46	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
P. Japona L. Adonis-B15811	PO	4-8	16110	365	4.238	152,2	3,59	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
A. Groenvald Luc 1-8190	31/32	4-9	18623	336	3.962	165,3	4,19	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
R. V. Aurora-43461	PC	4-10	18074	255	3.078	111,0	3,50	Hélio Moreira Salles
Cachoeira JL-8798	31/32	4-8	21511	294	2.944	94,2	3,20	Joaquim Lopes de Souza
S. L. Provincial Horm-RP/24844	PC	4-7	21349	245	2.231	86,7	3,88	Arnaldo Borba de Moraes
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.								
CAB Florística II Mod-B13181-LM	PO	8-6	6196	365	8.208	292,3	3,56	Colégio Adv. Brasileiro
S. Q. Gisela D. Bastilha-B18/746-LM	PO	8-11	10666	330	8.038	253,9	3,15	Alfonso De Martino e Outros
A. De Jonge Resje-2927-LM	31/32	5-7	18592	340	7.908	278,4	3,52	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Atila Pau D'Alho-45860-LM	PC	5-10	17298	364	7.463	259,9	3,48	Jacob Rosier Dutill
Hia. Fini Carolina I-LM	NR	—	22185	365	7.269	247,1	3,39	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Urna de Morada Nova-LM	NR	—	20193	365	7.255	248,1	3,41	Flávia C. B. Gutierrez
Cast. Conde Paula-B15094-LM	PO	8-7	12531	314	7.061	255,8	3,62	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S. Gelia I. II Markem-B12079-LM	PO	7-11	11310	365	7.058	256,2	3,63	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Copacaba Tuxada I-37287-LM	PC	8-1	22396	365	6.855	248,6	3,62	Niazl Ruboz
P. Iratua Frabella-39315-LM	PC	5-10	15366	365	6.708	234,3	3,49	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.

NOME DO ANIMAL	Grão do sangue	Idade em meses	Nr. SCL	Dias de lactação	Leite kg	Grão. kg	Grão. %	PROPRIETARIO
Arlete Vitória-B19/7758-LM	PO	8-11	10648	315	5.572	187,6	2,81	Niari Rubex
Hardon F. A. Lucy-B14226-LM	PO	7-4	23216	314	5.507	240,0	3,63	Adm. Campo Grande Ltda.
Amaz. Mr. Bola-39177-LM	PC	7-0	14382	326	5.582	207,8	3,15	Com. Agr. e Ind. Holimar S.A.
Hia. Bur Jr. Gordien-7609-LM	31/32	5-6	22176	365	6.477	229,5	3,54	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
H. Farms N. Lily-B.14225-LM	PO	7-2	22500	349	6.345	222,4	3,50	Adm. Campo Grande Ltda.
Cast. Raul Gelsko 45-B15920-LM	PO	5-1	14702	335	6.250	241,1	3,85	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S. Gary B. Marksman-B13664-LM	PO	7-7	11773	365	6.135	223,8	3,64	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
F. A. Jamaica-53992-LM	PC	5-11	22268	320	6.119	226,0	3,69	João de Vasconcellos
Cast. M. Martha 28-B13029-LM	PO	6-11	11750	365	6.080	214,3	3,52	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Amaz. Mr. Amorosa-39239-LM	PC	7-2	12847	327	6.078	230,1	3,79	Ruy Vieira Barreto
Bacana-43891	PC	5-11	18799	308	5.864	173,7	2,96	Com. Agr. e Ind. Holimar S.A.
Auca Violenta-B15446-LM	PO	6-0	14371	365	5.843	187,5	3,20	Luiz Horácio de Mello
França da Barra-28816-LM	PC	11-8	22043	355	5.798	210,0	3,62	Geraldo J. de Andrade
Cast. Arragon Jacoba-B15160-LM	PO	5-5	14329	352	5.726	213,0	3,72	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
M's. R. A. Alpha 39-B15802-LM	PO	5-4	16709	365	5.725	214,4	3,74	Fernando A. Pinto S.A.
P. Japonos 345-35478-LM	PC	13-1	14139	360	5.698	178,0	3,12	Vasco Mil H. Arantes
Begonia Med. CAB-39668-LM	PC	6-10	14898	365	5.685	206,3	3,64	Colégio Adv. Brasileiro
S. Q. Guelma-35303-LM	3/4	9-0	10528	359	5.629	194,5	3,45	Fazenda São Quirino
Hia. Cater Anna-1580-LM	7/8	8-6	11152	350	5.614	197,2	3,51	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hia. Jager Pielje-3715-LM	15/16	8-1	12942	365	5.543	203,5	3,67	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Elegância M. Guarap. 24253	PC	5-1	15139	316	5.427	158,5	3,10	Com. Agr. e Ind. Holimar S.A.
S. Frabolla L. Pabst-B12064-LM	PO	8-2	10643	365	5.367	186,9	3,48	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
A. Trix Romkje 11-B17172-LM	PO	5-4	14348	355	5.364	215,6	4,01	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
S. Hungria T. Xi Carr.-B13691-LM	PO	7-1	13010	350	5.318	201,0	3,77	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Cast. Condo Sita 3-B13100-LM	PO	6-8	13607	310	5.297	183,1	3,45	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. H. Keltje 1-LM	NR	---	18292	346	5.294	202,1	3,81	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Faina Medalist CAB-39672	PC	6-6	13427	321	5.219	152,1	2,91	Colégio Adv. Brasileiro
Nogales Ormsby B17269-LM	PO	8-6	20727	309	5.190	195,5	3,76	Carlos Antenor Consoni
Cast. R. Riomkja 61-B14016-LM	PO	6-4	13509	315	5.021	180,7	3,60	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hia. Condo Marie-3547-LM	15/16	5-5	16753	310	5.019	176,2	3,51	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Alitas Salmo 50	PO	6-3	22556	365	4.991	149,6	2,99	Luiz Horácio de Mello
P. Isopetala M. Pabst-B15758-LM	PO	5-4	16509	365	4.967	180,7	3,63	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Pir. Reserva-41551-LM	PC	9-11	22369	365	4.959	176,5	3,55	Antônio Luiz do Rego Netto
S. Rafael Amargura-46204-LM	PC	5-5	22655	365	4.955	189,4	3,82	Artur Carlos A. Dianda
Hia. Lucas Schaepp-3837	15/16	7-1	11922	289	4.915	153,3	3,11	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S. M. Rebaca T. Hop-LM	PO	---	18538	365	4.881	185,1	3,79	Dario F. Meirelles
Hia. Condo Fiotje 3-15-18	15/16	7-1	21922	316	4.840	174,5	3,60	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. M. Dirkje 25-B14059	PO	6-1	14431	311	4.796	161,3	3,36	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S. Quirino Folia-32624-LM	PC	9-7	9559	354	4.709	171,9	3,65	Fazenda São Quirino
Hia. Pola Carlo-3928	15/16	7-10	15535	356	4.684	173,9	3,72	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Amaz. Mr. Declinada-45009	PC	5-5	17176	318	4.615	159,1	3,44	Agrindus S.A.
Hia. Pale Margaretha-3925-LM	15/16	7-10	15760	363	4.606	178,6	3,87	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
A. B. H. Ilse 2-1P-B12986	PO	5-7	18941	365	4.602	161,7	3,51	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Amaz. G. M. Chiensa-41606	PC	6-3	13550	363	4.582	158,0	3,44	Cia. Agr. Faz. M. da Posse
Mula 4-46296	15/16	5-2	21102	295	4.537	171,7	3,78	Carlos Antenor Consoni
Amaz. Mr. Diretora-45011	PC	5-4	16382	362	4.481	145,4	3,28	Agrindus S.A.
S. Q. Heptendisa-35406	PC	7-5	11443	210	4.424	147,2	3,32	Fazenda São Quirino
San G. M. C. Basurita	PO	---	22825	359	4.424	159,0	3,59	João Antônio Moya
Astoria (162)	NR	---	19518	364	4.319	141,9	3,28	Artur C. Ayres Dianda
Guará Delicada-B14587	PO	5-10	22011	363	4.301	155,1	3,62	Antônio C. Guimarães
Guará Dulcamara-48852	PC	5-1	19351	325	4.300	156,3	3,63	Antônio C. Guimarães
Dakar-31585	PC	10-9	8915	365	4.290	150,4	3,50	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Agrindus Baimha-43729	PC	5-9	15678	345	4.276	155,0	3,62	Agrindus S.A.
S. M. 32 Anna Wulfe 9	PO	5-2	22629	327	4.223	140,5	3,32	Nicotau Archilla Galan
Guará Alhambra-39915	PC	9-10	10497	313	4.184	151,9	3,63	Antônio Coelho Guimarães
Faxina Vitória-B14516	PO	7-6	21192	243	4.023	160,0	3,97	Margareta Polak Lara
Cast. Raul Hiltje 6-B14068	PO	6-0	13219	346	4.012	141,4	3,52	Milton Pannain
Cast. Condo Alida 2-B19/8152	PO	8-1	10484	318	3.994	152,0	3,80	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S. Q. Evita B. Quinta-B15/6137	PO	10-5	8609	276	3.981	131,7	3,29	Faz. São Quirino
Amaz. Mr. Dragana-45012	PC	5-5	17177	340	3.976	137,0	3,44	Agrindus S.A.
Coca Cola M. Guarap.-40647	PC	6-3	17815	326	3.973	129,7	3,26	Com. Agr. e Ind. Holimar S.A.
Hia. Ado Brucha-3798	15/16	7-10	14971	283	3.961	128,0	3,23	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Mocha Sto. Antonio-4712	31/32	7-1	21482	291	3.852	142,6	3,60	Guilherme Sleutjes
Cast. Raul Wisplje 55-B14086	PO	5-10	13261	346	3.821	138,8	3,54	Milton Pannain
Lamparina-40529	PC	6-5	12562	341	3.816	127,2	3,24	Antônio Luiz do R. Netto
Cast. Borg Antje 4-B16/6682	PO	9-5	9184	283	3.879	142,2	3,66	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Amaz. G. M. Comadre-41927	PC	7-1	14035	320	3.871	138,9	3,58	Cia. Agr. Faz. S. Maria da Posse
S. Q. Honrada-36582	PC	7-4	12272	272	3.852	81,7	2,11	Fazenda São Quirino
Hia. K. M. Cornelia-3654	31/32	5-2	19083	281	3.813	113,7	2,98	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. S. Wietache 7-B13/5122	PO	11-9	8432	242	3.808	126,5	3,32	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S. Q. I. F. Caxanga Xaura-B13590	PO	6-6	14555	353	3.785	127,0	3,30	Fazenda São Quirino
Agrindus Boquita-43727	PC	5-7	16105	307	3.779	135,7	3,58	Agrindus S.A.
Caleiras E. Imperial-B15429	PO	5-11	22351	365	3.766	128,8	3,41	Sebastião da B. Martins
Cast. L. Johanna 100-B13936	PO	6-5	14989	258	3.738	142,4	3,81	Milton Pannain
Diamantina Med. Guarap.-44056	PC	5-3	14732	326	3.702	143,1	3,86	Com. Agr. e Ind. Holimar S.A.
S. Rafael Gavota-44102	PC	6-1	22787	306	3.651	112,2	3,07	Artur Carlos A. Dianda
(147)	NR	---	21244	299	3.616	131,1	3,62	Hélio Moreira Salles
Hia. Condo Pakke 10-1507	15/16	7-0	15224	310	3.449	120,2	3,48	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S. Q. Ihota Extra-B12965	PO	7-1	13317	311	3.372	131,0	3,88	Fazenda São Quirino
Hia. Stoffer Kinto-3996	15/16	5-3	17513	306	3.357	127,8	3,80	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Carolina M. Nova-8599	31/32	---	20127	365	3.329	110,7	3,32	Flávia C. Branco Gutierrez
Americana M. Nova	NR	---	21789	365	3.161	123,9	3,92	Flávia C. Branco Gutierrez
Cast. A. Janije 3	NR	---	21173	290	3.189	126,6	4,03	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Orion's Cobra 19	NR	---	21121	287	3.068	110,9	3,61	Milton Pannain
Eva S. S.-18570	PC	5-2	21417	289	3.068	103,8	3,38	João Figueireda Freta
Amaz. Mr. Bailarina-39240	PC	6-10	12263	282	3.044	112,5	3,59	Ruy Vieira Barreto
S. B. Margarida-35461	PC	8-4	14140	223	3.022	94,6	3,13	Vasco Mil Homens Arantes
Cast. Raul Schaepp 16-B16/6669	PO	9-8	10694	219	3.020	99,8	3,30	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. Raul Wilkie S-B14088	PO	9-6	13382	157	2.997	97,1	3,24	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Bloque Bela Vista-4657	31/32	5-2	18610	264	2.947	85,6	2,90	Johannes H. Sleutjes
Cast. L. Melkbron 28-B15154	PO	5-1	15712	213	2.912	87,8	3,47	Milton Pannain
(170)	NR	---	21242	240	2.807	92,6	3,29	Hélio Moreira Salles

NOME DO ANIMAL	Gráu do sangue	Idade em meses	Nr SCL	Dias de lactação	Leite kg	Prod. kg	Ord. %	PROPRIETARIO
Bragada Morada Nova	NR	---	22053	365	2.788	101,6	3,64	Flávia C. Branco Gutierrez
Silvana-44998	PC	5-3	18928	148	2.758	90,0	3,26	José Pires da Oliveira
Cast. Vos Baudina-B16/6719	PO	9-3	10788	289	2.742	104,5	3,81	Milton Pannain
Guará Colmbra-37048	PC	6-6	13114	262	2.654	102,1	3,84	Antônio Coelho Guimarães
Caturça S. Luiz-39621	PC	5-4	21346	240	2.642	99,4	3,76	Arnaldo Borba de Moraes
América Paquequer	NR	---	21125	289	2.614	96,9	3,70	Milton Pannain
Bragança de M. Nova	NR	5-4	20388	324	2.585	97,9	3,78	Flávia C. Branco Gutierrez
Cast. A. B. Ilse 2-B12986	PO	7-3	12678	244	2.303	84,7	3,67	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. Cassis Kroonje-B15121 (5790)	PC	5-2	18855	186	2.267	82,4	3,63	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Platera 15 M. Baradere-F7/3376	PO	11-2	21118	181	2.244	85,7	3,81	Lélio de T. P. e Almeida
Baioneta M. Nova-RP/878	31/32	---	20123	274	2.039	77,6	3,80	Fazenda São Quirino
Bota de M. Nova-RP/875	63/64	---	20124	332	1.939	65,8	3,39	Flávia C. Branco Gutierrez
Alpina O. Paquequer	NR	---	21127	255	1.912	70,9	3,70	Milton Pannain
Orion's Anna 18	NR	---	21122	227	1.910	71,7	3,75	Milton Pannain
Primavera Frida-B12404	PO	8-4	10719	123	1.899	73,9	3,89	Lélio de T. P. e Almeida
Hia. Keegstra Froukje 3-1594	15/16	8-4	19245	206	1.839	55,8	3,03	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. Bentum Trijnte 58	PO	5-4	14269	225	1.808	67,1	3,71	Milton Pannain
Famosa-31831	PC	9-6	9832	158	1.801	65,5	4,74	Arnaldo Borba de Moraes
Amélia Paquequer	NR	---	21128	135	1.779	72,4	4,57	Milton Pannain
Mimosa Paquequer	NR	---	15709	157	1.758	79,0	4,49	Milton Pannain
Glorinha	NR	---	22012	330	1.592	53,8	3,37	Flávia C. Branco Gutierrez
Baioneta M. Nova	NR	---	20123	163	1.218	44,8	3,68	Flávia C. Branco Gutierrez
Orion's Platje 189-B16176	PO	6-4	19030	114	1.186	39,8	3,35	João Antônio Maya
RAÇA HOLANDESA — variedade vermelha e branca.								
Duas ordenhas (2x)								
CLASSE AS — De 2½ a 3 anos.								
Cristal Dracena-51371-LM	PC	2-10	22111	365	4.591	170,2	3,70	Antônio de T. Lara Netto
Ilusão Oxum da Mar.-50339	PC	2-7	22260	319	3.111	108,4	3,48	Luciano V. de Carvalho
Isid D. da Marambaia-46286	PC	2-9	21201	237	2.154	87,7	4,07	Luciano V. de Carvalho
CLASSE BJ — De 3 a 3½ anos								
Jetie 32-866551-LM	PO	3-0	21907	385	5.079	198,8	3,91	Adrianus Sleutjies
Águia da Quilombo-46986	PC	3-1	21049	300	3.557	119,8	3,36	Coop. Agro-Pec. Holambra
Mar. Jessica Diamon. BB-1543	PO	3-1	22257	365	3.412	137,7	4,03	Luciano V. de Carvalho
Elsie B-BB-1717	PO	3-2	23664	330	3.384	124,2	3,67	José Bastos Thompson
Pinheiro Odita-4P-RB1448	PO	3-0	21391	302	1.909	70,9	3,71	Ministério da Agricultura
Sta. Cecília Onça-47043	PC	3-4	21385	191	1.216	48,3	3,97	Carlos Whately
CLASSE BS — De 3½ a 4 anos.								
Aquarola-47202-LM	PC	3-8	19527	336	6.083	221,4	3,63	Pedro Conde
Garota-43133-LM	PC	3-7	22341	365	4.943	195,6	3,95	Antônio de T. Lara Netto
E. S. Damiana-49532	PC	3-8	20192	306	4.125	149,3	3,62	Eduardo Simonsen
Mar. Pompéia T. Diamantina-BB1536	PO	3-8	19804	341	3.608	139,5	3,86	Luciano V. de Carvalho
Serena-45811	7/8	3-11	19469	337	3.081	117,3	3,80	Adib Fares
S. C. Floresta Paul-43763	PC	3-8	21051	278	2.705	96,4	3,56	Fernando José Santos
G. Desiquilibrada Lena-46394	PC	3-11	19349	365	2.106	86,9	4,12	Joaquim P. de Araújo
Sta. Cecília Ortega-47045	PC	3-9	21396	127	1.418	52,3	3,69	Carlos Whately
CLASSE C: — De 4 a 4½ anos.								
Sta. Cecília Oliguida-47058	15/16	4-0	22450	365	4.296	155,3	3,61	Carlos Whately
E. S. Conchita-BB-1555	PO	4-3	18293	365	3.859	132,4	3,81	Fernando José Santos
S. C. Eladio-43765	PC	4-1	17158	239	1.832	68,6	3,74	Fernando José Santos
CLASSE CS — De 4½ a 5 anos.								
Angel Mauris 3-44475-LM	PC	4-7	17940	353	6.597	24,91	3,77	Antônio Josino Meirelles
Stella M. R. Mauris 3-44491-LM	PC	4-8	20619	308	4.779	187,9	3,93	Antônio Josino Meirelles
Mar. Opala Royal -BB-1412	PO	4-9	16396	311	4.529	165,2	3,64	Luciano V. de Carvalho
Sta. Cecília Nico-BB-1441	PO	4-10	22446	338	2.705	107,2	3,96	Carlos Whately
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.								
Bandeira-37991-LM	PC	9-0	13654	319	6.390	229,7	3,59	Antônio Josino Meirelles
Mar. Maravilha T. Diam. 39585-LM	PC	10-11	14021	309	5.799	216,0	3,72	Luciano V. de Carvalho
Dara-37436-LM	PC	6-10	13652	334	5.355	210,2	3,92	Pedro Conde
Mar. Julieta T. Holmbra-BB2-685-LM	PO	8-7	10904	365	5.086	193,1	3,79	Luciano V. de Carvalho
E. S. Caviuna-40598-LM	PC	5-0	14623	328	5.025	184,3	3,66	Eduardo Simonsen
Mar. Odalysa T. Holmbra-BB2/1372-LM	PO	5-1	16400	365	4.996	192,1	3,84	Luciano V. de Carvalho
Mar. Mussa D. Joaze-BB2/1275-LM	PO	6-7	13526	365	4.524	178,5	3,94	Luciano V. de Carvalho
Mar. Nana T. Jequitiba-38595	PC	5-10	14390	339	4.371	155,0	3,54	Luciano V. de Carvalho
Leme's Filigrana-BB1/363-LM	PO	13-3	9061	362	4.272	148,4	3,47	José Silvio Magalhães
Sta. Cecília Gaita-29513	PC	10-9	10805	365	4.227	146,1	3,45	Carlos Whately
Leme's Nefertiti-BB2/1253	PO	6-8	19344	365	4.224	163,5	3,87	Jayme da Silveira Leme
Mar. Nigéria D. Holmbra-BB2/1364	PO	5-3	16634	309	4.102	157,9	3,84	Luciano V. de Carvalho
Sta. Cruz Darling-43737	PC	5-5	16870	365	4.022	149,7	3,72	Fernando José Santos
Leme's Neta-BB2/1190	PO	6-10	13887	299	3.854	141,0	3,65	Jayme da Silveira Leme
Rosinha Morada Nova	NR	---	22441	328	3.700	119,6	3,23	Flávia C. Branco Gutierrez
Leme's Mimosa-37676	PC	7-11	11252	345	3.628	146,9	4,05	Jayme da Silveira Leme
Sta. Cecília Margo-FF1/215	PO	9-4	5011	330	3.524	114,2	3,23	Carlos Whately
Lobos Laguna II-40693	PC	6-9	14039	333	3.429	138,0	4,02	2º RO 105 Granja Deodoro
Diamantina	NR	---	22013	365	3.405	140,8	4,13	Flávia C. Branco Gutierrez
Kagula-29418	PC	11-8	11838	270	3.293	101,2	3,01	Fernando José Santos
Java	NR	8-2	11357	322	3.284	113,3	3,44	Carlos Whately

NOME DO ANIMAL	Gráu do sangue	Idade em anos/meses	Nr SCL	Dias de lactação	Produção			PROPRIETARIO
					Latto kg	Ord. kg	Ord. %	
F. S. Dinora-BB1434	PO	5-3	15649	272	3.083	110,6	3,58	Fernando José Santos
Pinheiro Narceja-3P-BB2/545	PO	5-1	17215	365	3.057	122,3	4,00	Ministério da Agricultura
Triângulo 17-3854	PO	7-1	22252	359	2.973	109,5	3,68	José Frederico Marques
Ita	NR	—	20164	312	2.807	107,6	3,83	Flávio C. Branco Gutierrez
Mosito 35	NR	—	22153	365	2.711	111,0	4,09	José Frederico Marques
Sta. Cecilia Inca-33644	PO	9-0	10431	334	2.568	88,8	3,45	Carlos Whately
Sta. C. Hérica	NR	—	22557	315	2.549	100,0	3,91	Fernando José Santos
Sta. Cecilia Indiana	P.O.	8-9	9897	213	2.389	71,6	2,99	Carlos Whately
Sta. Cecilia Havana-31853	P.O.	9-4	9468	197	2.344	70,4	3,00	Carlos Whately
Ruudja	NR	—	22558	308	2.340	95,1	4,06	Fernando José Santos
Rainha Morada Nova	NR	—	21130	310	2.256	80,6	3,57	Flávio C. Branco Gutierrez
Mar. Ipana Diamantina-BB2/623	PO	9-0	9851	252	2.254	84,4	3,74	Joaquim P. de Araújo
Virginia Carmen-BB2/1330	PO	6-7	12818	319	2.157	70,2	3,25	José Mangel Lame Fonseca
Nova Esperança Alegria-1P-BB2/645	PO	6-0	13345	288	2.083	95,1	4,56	Joaquim P. de Araújo
Sta. Cecilia Jurema-BB2/1216	PO	6-11	12862	213	2.064	80,1	3,90	Carlos Whately
Paulista	NR	—	21197	273	1.893	69,4	3,66	Joaquim P. de Araújo

RAÇA JERSEY

Duas ordenhas (2x)

CLASSE A) — Até 2½ anos.

S. A. Nini Oceano-5969-C	PO	2-5	22250	365	2.240	108,6	4,84	Albino Malzonl
--------------------------	----	-----	-------	-----	-------	-------	------	----------------

CLASSE AS — De 2½ a 3 anos.

S. A. Nordestina Xélvio-5040-CLM	PO	2-7	22222	365	3.715	188,0	5,06	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
S. A. Doutora Oásis-5907-CLM	PO	2-6	21905	365	3.591	174,0	4,84	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
S. A. História Castelo-5931-C	PO	2-8	21236	187	1.555	66,0	4,24	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo

CLASSE BS — De 3½ a 4 anos.

S. A. Altaneira Oásis-A/5655	PO	3-10	18637	256	2.191	99,4	4,53	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
------------------------------	----	------	-------	-----	-------	------	------	----------------------------

CLASSE CJ — De 4 a 4½ anos.

S. A. Ivana Oásis-A/7506	PO	4-1	16565	327	2.443	123,4	5,06	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
--------------------------	----	-----	-------	-----	-------	-------	------	----------------------------

CLASSE CS — De 4½ a 5 anos.

S. A. Nélia Barão-A/6747-LM	PO	4-10	16280	365	3.514	162,0	4,61	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
-----------------------------	----	------	-------	-----	-------	-------	------	----------------------------

CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.

S. A. Edda Sybil-A/5862-LM	PO	5-10	13845	365	4.329	198,7	4,59	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
S. A. Esperança 4ª Recôrd-3315-C-LM	PO	8-11	9618	365	3.509	155,4	4,42	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
S. A. Xmas 2ª Zanolua-3280-C-LM	PO	9-7	9014	365	3.031	147,0	4,85	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
S. A. Iruana Midshipman-3202-C	PO	10-3	8343	234	2.290	100,6	4,39	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
Diva do Embú-3233-C	PO	8-11	12346	286	1.458	79,2	5,50	Alain Boud'hors
Jaca Ventania Xenofonte-4354-C	PO	6-0	12831	226	1.366	71,1	5,20	José de M. Alenteal Silva

RAÇA SCHWYZ

Duas ordenhas (2x)

CLASSE BJ — De 3 a 3½ anos

Emma's Kate-3706	PO	3-5	19587	346	2.519	112,2	4,43	Cia. Agro-Pec. Sta. Madalena
Palavra de Pinheiro-3784	PO	5-2	22428	365	1.411	52,2	3,70	Ministério da Agricultura

CLASSE BS — De 3½ a 4 anos.

Varinha Gondola-1183	7/8	3-6	21161	156	1.122	38,6	3,44	Clévis de Souza
----------------------	-----	-----	-------	-----	-------	------	------	-----------------

CLASSE CJ — De 4 a 4½ anos.

Pensy's Dora-3710	PO	4-0	18724	352	2.867	116,5	4,06	Cia. Agro-Pec. Sta. Madalena
-------------------	----	-----	-------	-----	-------	-------	------	------------------------------

CLASSE CS — De 4½ a 5 anos.

Baiana do Camandocaia-3381	PO	4-7	19365	338	2.146	84,1	3,91	Edgard Jalet
Suzana São Bento-42853	PO	4-7	19331	226	2.044	75,1	3,67	Cia. Agro-Pec. Sta. Madalena

CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.

B. C. Araputuba-2629	PO	9-3	9759	365	4.100	157,5	3,84	D. Pires Agro-Pec. S.A.
Copacabana Dakota-3100-LM	PO	6-5	15144	360	4.042	176,7	4,37	D. Pires Agro-Pec. S.A.
Ativa do Camandocaia-3085	PO	6-5	13853	365	3.121	122,9	3,93	Edgard Jalet
Carlota	15/16	5-0	19660	365	2.984	110,5	3,70	Edgard Jalet
Bom Café Singapura-2719	PO	8-7	21389	287	2.828	163,4	3,87	Cia. Agro-Pec. Sta. Madalena
Jassy da Montiqueira-3090	PO	6-9	18117	332	2.368	75,7	3,19	Edgard Jalet
Geração do Pinheiro-2463	PO	10-7	8642	365	2.159	80,8	3,74	Ministério da Agricultura
Laguna de Pinheiro-3013	PO	7-0	13230	365	2.017	76,2	3,78	Ministério da Agricultura
Piranha de P. Grossa-3144	PO	6-5	14323	229	1.560	58,9	3,78	Ministério da Agricultura
Norminha do Camandocaia-3086	PO	6-1	13440	218	1.360	65,2	4,79	Edgard Jalet
Marilim do Camandocaia-2434	PO	10-8	10233	228	1.179	44,1	3,74	Edgard Jalet

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade em meses/anos	Nº SCL	Dias de lactação	Leite kg	Prod. kg	Gord. %	PROPRIETÁRIO
RAÇA GIE								
Três ordenhas (3x)								
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.								
Barquinha-LM	NR	10-11	13835	365	4.391	234.1	5.34	João Batista F. Costa
Araçatuba-E/528-LM	RE	7-8	15317	365	4.239	217.1	5.12	João Batista F. Costa
Jarrinha II-D-4270-LM	RE	8-11	13538	365	4.222	210.6	4.98	João Batista F. Costa
Cachoeira-LM	NR	9-9	13439	313	4.204	204.6	4.86	João Batista F. Costa
Dama	NR	8-1	14887	365	4.035	190.9	4.73	João Batista F. Costa
Cubana-E/66	RE	6-0	18386	365	3.606	185.3	5.14	Francisco F. Barreto
Garça-230	NR	11-8	15043	339	3.539	172.9	4.88	Francisco F. Barreto
Indira B. Brasília-14359-LM	RE	12-1	13686	346	3.512	209.4	5.96	Rubens Resende Peres
Almofada de Brasília-D-5556	RE	5-8	19311	330	3.187	165.8	5.20	Rubens Resende Peres
Alhada	NR	9-1	11061	259	3.109	148.2	4.76	Francisco F. Barreto
Aibi	NR	6-1	13712	186	2.697	155.2	5.75	Francisco F. Barreto
Duas ordenhas (2x)								
CLASSE BJ — De 3 a 3½ anos								
Analista-F-3782	RE	3-0	21258	292	2.705	122.8	4.53	Sant'Ana Agro-Pastoril S.A.
CLASSE BS — De 3½ a 4 anos.								
C. A. Alcachofra-250	NR	3-8	22552	365	2.845	143.7	5.05	João Batista F. Costa
Duqueta	NR	3-8	21954	348	2.322	118.2	5.09	José Fernandes de Carvalho
Joia-58	NR	3-10	23074	309	1.566	92.8	5.92	Roberto Antônio Jacintho
Vestalia II-T-09	NR	3-9	21159	235	1.292	68.5	5.30	Carlos Moraes Barros
CLASSE CJ — De 4 a 4½ anos.								
Mogiana-E/2338	RE	4-1	21385	292	2.833	134.8	4.75	Sant'Ana Agro-Pastoril S.A.
CLASSE CS — De 4½ a 5 anos.								
Cachoeira-37	NR	4-10	18384	365	3.376	168.7	4.99	Francisco F. Barreto
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.								
Belola-LM	NR	5-4	17326	365	3.741	207.2	5.53	José Fernandes de Carvalho
Borbotata-LM	NR	12-7	11322	365	3.578	179.4	5.01	Francisco F. Barreto
Japonesa-LM	NR	14-5	11966	381	3.365	150.2	4.46	Francisco F. Barreto
Coroa-1959	RE	9-0	14415	365	3.170	161.7	5.09	Francisco F. Barreto
Guacabara	NR	11-6	12260	365	3.154	151.7	4.80	Francisco F. Barreto
Hungria	NR	—	21958	365	3.119	159.1	5.10	Francisco F. Barreto
Doutrina-265	NR	8-3	17789	298	3.014	126.4	4.19	Francisco F. Barreto
Brilhantina-196	NR	13-0	14925	365	2.889	138.0	4.77	Francisco F. Barreto
Argentina-93	NR	12-8	11032	319	2.836	139.9	4.93	Francisco F. Barreto
Candela	NR	—	22422	365	2.780	133.2	4.79	Francisco F. Barreto
Indiana II de Brasília-5549	RE	6-2	15933	313	2.767	165.9	5.99	Rubens Resende Peres
Catila	NR	17-8	11029	365	2.710	130.3	4.80	Francisco F. Barreto
Premiada-173	NR	11-5	18385	365	2.622	144.7	5.51	Francisco F. Barreto
Dolência-4/31	NR	—	21543	365	2.567	132.6	5.16	Francisco F. Barreto
Pituxa-E/164	RE	—	15585	274	2.524	128.6	5.09	Francisco F. Barreto
Barquinha-184	NR	5-11	16473	317	2.513	135.2	5.40	José Fernandes de Carvalho
Dodói	NR	—	21850	365	2.474	137.1	5.54	Francisco F. Barreto
Coroa	NR	9-0	14415	365	2.468	128.6	5.20	Feliamino F. Barreto
Suécia-B-5497	RE	11-0	21171	246	2.360	115.8	4.90	Dermeval Resende Peres
Pinta Roxa-273	NR	14-0	16081	321	2.336	111.4	4.76	Francisco F. Barreto
Caçara-168	NR	8-0	14425	318	2.331	117.1	5.02	Feliamino F. Barreto
Batavia	NR	5-3	17923	365	2.247	160.2	7.13	José Fernandes de Carvalho
Bizaria-13882	RE	12-4	15684	220	2.138	103.4	4.83	Roberto Antônio Jacintho
Pintasilva-26	NR	12-0	11035	305	2.106	99.9	4.74	Feliamino F. Barreto
Divisa-156	NR	9-3	14417	212	2.091	94.9	4.54	Francisco F. Barreto
Escovada de Brasília-B-5569	RE	10-0	15628	187	2.064	107.7	5.21	Rubens Resende Peres
Garôta-279	NR	8-0	14928	365	2.064	122.1	5.91	Francisco F. Barreto
Paulista	NR	—	21381	261	2.044	92.7	4.53	Lólio de Toledo P. Almeida
Alvorada	NR	5-0	18101	219	1.948	104.2	5.34	José Fernandes de Carvalho
Retinta	NR	10-7	11961	356	1.934	94.9	4.91	Francisco F. Barreto
Murciha	NR	—	21147	287	1.779	86.4	4.85	Francisco F. Barreto
Cadência	NR	—	18652	239	1.742	83.4	4.78	Francisco F. Barreto
Marani-4141	RE	—	18114	277	1.710	95.0	5.55	Roberto Antônio Jacintho
Balburdia-27	NR	—	18173	266	1.704	76.7	4.49	Francisco F. Barreto
Princesa-180	NR	7-0	15349	271	1.667	72.8	4.36	Francisco F. Barreto
Goiana	NR	—	21119	236	1.627	76.1	4.67	Lólio de T. P. Almeida
Bandeira-188	NR	5-5	17324	195	1.512	73.9	4.88	José Fernandes de Carvalho
Chinesa-A/3644	RE	—	21394	243	1.485	74.4	5.00	Alzimar Nogueira Villela
Gitana	NR	—	21142	213	1.431	74.4	5.19	Breno Lima Palma
Inglês-E/68	RE	—	14420	178	1.262	54.3	4.29	Nelson F. Barreto
Verruga	NR	—	22607	312	1.217	64.1	5.26	Roberto Antônio Jacintho
Ribalta-4477	RE	6-9	17886	282	1.190	60.1	5.95	Alzimar Nogueira Villela
Tesoura	NR	—	18948	150	1.128	52.3	4.63	Breno Lima Palma

RAÇA GUZERA

Duas ordenhas (2x)

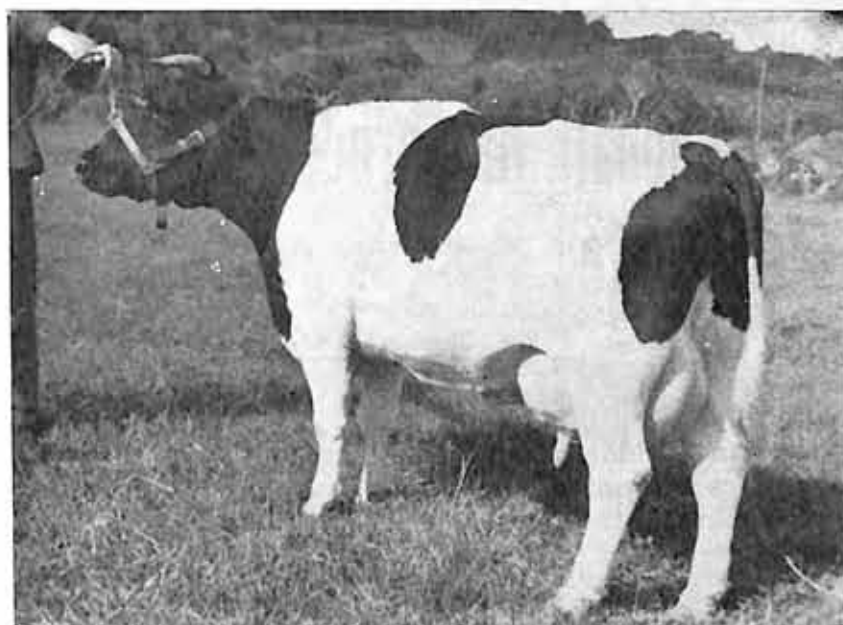
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.

Olma da Indiana-7118-LM	RE	11-4	18953	365	3.954	204.9	5.18	José Resende Peres
-------------------------	----	------	-------	-----	-------	-------	------	--------------------



Resultados da Castrolanda após 15 anos de Contrôlo Leiteiro

- 11** Touros provados
- 60** Vacas inscritas na Categoria de Longevidade
- 1.819** Vacas inscritas no Livro de Mérito
- 433** Vacas inscritas no Livro de Escol
- 5** Recordistas de classe



Apresentamos acima um de nossos esplêndidos crioulos de ótima caracterização racial: **CASTROLANDA KIRS SJOLLEMA** — Reg. B-15.221. Nasceu em 1-1-63, por Midhuster Patriot e Castrolanda Pat Sjollema 65, que produziu, em 5a 9m 289 d 2x, 4.173 kg com 3,79%.

TOUROS PROVADOS

Midhuster Patriot — Buchental Juweel Adema Woud — Castrolanda Leffers Jelle — Nelson Sikkema — Castrolanda Kirs Sudhokster — Castrolanda Leffers F. Adema — Evert — Midhuster Patriot — Paul 2 — Pieter Frans Adema — Villeneuve 58 — Vrijke's Verwachting

PRODUÇÃO MÉDIA DO PLANTEL⁽¹⁾

Ano	Lactação	Dias	Leite kg	Gordura kg	%
1963	643	262,8	3.651	132,5	3,62
1964	513	270,6	3.754	139,8	3,72
1965	515	270,7	3.802	138,4	3,64
1966	531	288,3	4.090	146,1	3,57
1967	709	275,5	4.190	151,6	3,61

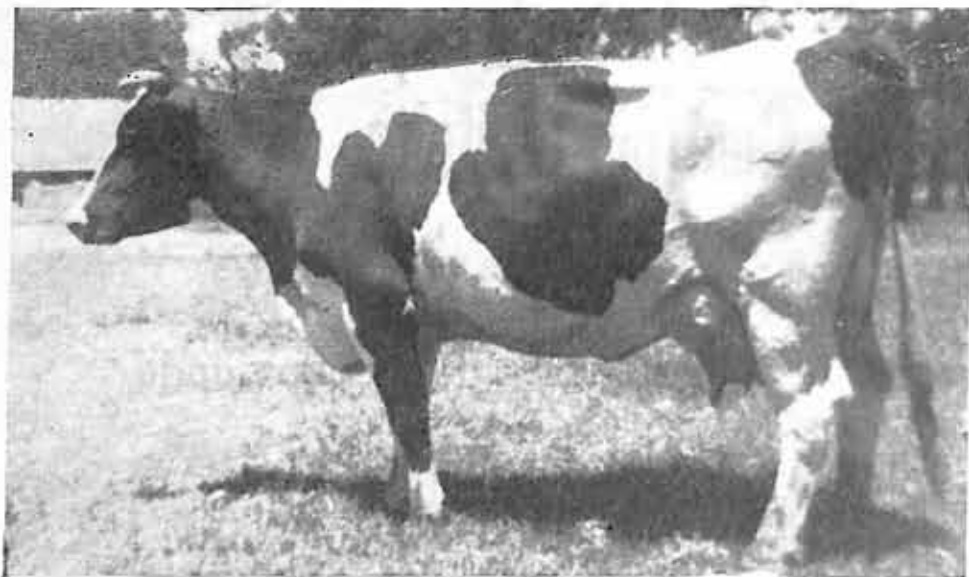
(1) Plantel com o maior número de vacas sob controle.

SOCIEDADE COOPERATIVA CASTROLANDA LTDA

Correio Castrolanda — End. Teleg. "Castrolanda" — Tel. 371

CASTRO — Paraná





S. MARIA 435 SARAH BOAK CARNATION — Holandesa da Granja Sylvia, de Jaguarão, no R. S., poderá tornar-se a campeã nacional de produção de leite neste ano.

EM PERSPECTIVA

Nôvo recorde nacional de produção de leite

FIDELIS ALVES NETO
Chefe do SCL da APCB

Na Granja Sylvia, em Jaguarão, Rio Grande do Sul, espera-se um grande resultado ainda em 1969. Esta conhe-

cida organização, desenvolvida aproximadamente a partir de 1947 e, onde um belo e proveitoso trabalho de seleção na raça Holandesa vem sendo realizado, é sem dúvida um dos baluartes mais distantes dos centros de criação do País, encontrando-se junto à fronteira com o Uruguai.

Mas, em clima e terras favoráveis, foi possível não só preservar as excelentes qualidades dos produtos originais de formação do rebanho mas também melhorá-las. Partindo de duas ou três dezenas de novilhas importadas dos EUA, a Granja Sylvia já lançou seu nome por todo o País e ainda retém um belo e selecionado plantel de cerca de 90 fêmeas puras de origem. O plantel de puras por cruza, com base de gado crioulo ou importado é

bem mais numeroso, chegando em certos momentos a mais de 600 fêmeas.

A vaca que presentemente desperta tôdas as atenções e pode vir a ser a nova campeã nacional de produção de leite, é Sta. Maria 435 Sarah Boak Carnation. Não é crioula da Granja Sylvia, como seu prefixo indica: foi adquirida quando nova, juntamente com outras duas novilhas em um arremate em Pôrto Alegre. A 435, como a chamam na Granja, é uma vaca de tamanho grande, devendo pesar 600 a 650 kg ou pouco mais. É bem alta, sem ser comprida, o que lhe prejudica a aparência geral, tirando-lhe harmonia. Mas, é de grande capacidade digestiva e respiratória, portadora de excelente esqueleto e fortes membros, bem aprumados. Seu sistema mamário é desenvolvido, com úbere amplo, dotado de fortes ligamentos, apesar de já ter alcançado 12.808 kg na lactação anterior, aos 5 anos e 5 meses. Seu úbere é profusamente irrigado, sendo as veias mamárias bifurcadas logo ao sair do abdômen. Tem atualmente 7 anos e 4 meses. A atual lactação começou aos 6 anos e onze meses.

Sta. Maria 435 Sarah Boak Carnation nasceu em 25-11-61, em propriedade do sr. Ary Rodrigues Alcântara. Filha de Carnation Ensign Major Madcap, HFHB 1200 082 e de Maria Elena 1593 Sarah Boak — ACH 7179, importados, o pai dos EUA, e a mãe do Uruguai. Já teve quatro crias: uma sua filha encontra-se em S. Paulo, com o sr. João Arthur Ribas Viana.

A atual lactação foi iniciada a 2-11-68 (parição em 27-10-68) tendo sido novamente inseminada em fins de março com sêmen de R. Citation R.

S Ã O P A U L O

Água Branca

De 7 a 17 de agosto

XIII Exposição de Gado de Corte, Cavalos de Trabalho, Esporte, Fins Militares, Suínos e Coelhos.

Sta. Maria 435 Sarah B. Carnation tem a seu crédito 24.974 kg de leite, com 859,1

kg de gordura, conquistados em três lactações em LM como segue:

2-5	365	3x	7.118 kg	232,5 kg	3,20%
4-1	305	3x	5.048 kg	175,7 kg	2,77%
5-5	365	3x	12.808 kg	450,9 kg	3,52%

Sua nova lactação provoca grandes esperanças não sem razão, como podemos verificar pelos controles já realizados:

		Leite	kg gordura	%	
1.º)	28-11-68	50,600	1,336	2,64	— controle normal
2.º)	12-12-68	53,100	1,471	2,77	— inspeção
	19-12-68	55,900	1,569	2,80	— controle normal
		54,500	1,520		— média p/ cálculo
3.º)	18-1-69	57,200	1,699	2,90	— controle normal
4.º)	20-2-69	51,600	1,680	3,25	— controle normal
5.º)	22-3-69	50,100	1,388	2,77	— controle normal
6.º)	9-4-69	38,680	1,296	3,35	— inspeção

No controle de inspeção feito em 9 de abril, Sta. Maria 435 estava com uma perturbação não diagnosticada, determinada possivelmente pela ração. Na véspera do controle apresentou-se febril, tendo sido medicada.

Esta lactação excepcional surgiu em momento difícil na vida da propriedade, quando sua nova direção, agora a cargo do sr. Ferreira (genro), substituiu seu organizador, o sr. Arnaldo. O início desta lactação coincide com os meses de baixa produção e pouco pasto. Sta. Maria 435 está sendo alimentada com forte ração normal de concentrados, fornecida pela Cooperativa de Pelotas, (16 kg diários em três porções); come um pouco de feno de alfafa (não gosta muito) e milho verde à vontade (com caule e espiga, como o de silagem). Com as demais vacas do lote de três ordenhas, é solta em piquete próximo da sede, onde predomina o cornichão, presentemente fraco. Recebeu sorgo picado de dezembro a fins de fevereiro. Mas as me-

lhores condições de alimentação, no dizer dos responsáveis por ela, estavam para chegar, a partir de maio, quando haverá aveia, trevo e cornichão à vontade. Daí a grande esperança de seu proprietário e colaboradores.

Esta vaca fazia parte de um grupo que recebeu dentadura de metal para proteção dos incisivos. Mas, como aconteceu com quase todas do lote, essa placa protetora acabou caindo, reduzindo de muito a proteção esperada.

Estando já com cerca de 10.000 kg em 180 dias e diante de perspectivas de melhor trato nos próximos meses, é de esperar realmente uma quebra de recorde, como acreditam e esperam seus proprietários e colaboradores, bem como técnicos e diretores da Associação de Criadores de Holandês do Rio Grande do Sul.

O controle de inspeção foi por nós realizado, a pedido dos proprietários e mediante convite feito a A.P.C.B. por intermédio da A.C.H. do Rio Grande do Sul.



LEITE?...

MAIS LEITE?...

BASTANTE LEITE?...

É...
esse é um grave problema criado por
SALIABRA
MISTURA SALINA
INTEGRAL MELAÇADA

LABORATÓRIO ISA
DEPARTAMENTO AGROPECUARIO
Praça Cornélio, 96 - Fones: 62-4170 - 62-4035
Endereço Telegráfico: "VIEPEQUE"
Caixa Postal, 1161 - São Paulo
Rio de Janeiro - Rua Sotocoba, 504 - Fone: 45-6556
Belo Horizonte - Rua Hermilo Alves, 341 - Fone: 4-5556

NOME DO ANIMAL	Gráu do sangue	Idade em meses	N.º SCL	Dias de lactação	Leite kg	Prod. kg	Gord. %	PRODRIETARIO
ZEBU MACHO								
Duas ordenhas (2x)								
CLASSE C1 — De 4 a 4½ anos.								
Formosa Sta. Cecilia-1304	RE	4-2	21169	328	2.764	113,2	4,09	Rodolpho Ortenblad e Outros
CLASSE CS — De 4½ a 5 anos.								
Goianna Sta. Cecilia-1389	RE	4-6	19557	365	2.694	110,3	4,09	Rodolpho Ortenblad e Outros
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.								
Argentina Sta. Cecilia-138	RE	14-0	19280	338	3.671	129,7	3,53	Rodolpho Ortenblad e Outros
Palmeira Sta. Cecilia-340	RE	12-0	19277	249	1.446	69,9	4,83	Rodolpho Ortenblad e Outros
Figurinha Sta. Cecilia-371	RE	5-1	21614	287	1.175	55,6	4,72	Rodolpho Ortenblad e Outros
Mansinha Sta. Cecilia-1453	RE	5-0	19568	195	1.080	48,6	4,50	Rodolpho Ortenblad e Outros
RED-POLL 5/8 X GUZERA 3/8								
Duas ordenhas (2x)								
CLASSE A1 — Até 2½ anos.								
Pina (1602)		2-0	21658	270	1.796	69,1	3,84	S. A. Frigorífico Anglo
Mandoca (1464)		2-0	21662	264	1.520	64,4	4,23	S. A. Frigorífico Anglo
CLASSE AS — De 2½ a 3 anos.								
Magnésia (9048)		2-10	21271	303	2.396	94,2	3,93	S. A. Frigorífico Anglo
CLASSE B1 — De 3 a 3½ anos								
Presq (F-259)		3-5	22692	350	3.822	146,8	3,84	S. A. Frigorífico Anglo
Caipira		3-5	22333	362	3.364	140,4	4,17	S. A. Frigorífico Anglo
Dama (G-153)		3-0	21700	208	1.705	66,2	3,88	S. A. Frigorífico Anglo
CLASSE C1 — De 4 a 4½ anos.								
Oriente (F-219)		4-5	22699	333	3.552	134,5	3,78	S. A. Frigorífico Anglo
Colombina (G-130)		4-0	21275	292	3.265	145,1	4,44	S. A. Frigorífico Anglo
Analia (6244)		4-2	18865	243	2.600	102,9	3,96	S. A. Frigorífico Anglo
Tampinha (H-133)		4-0	21654	264	2.002	87,3	4,36	S. A. Frigorífico Anglo
Estrelinha (1106)		4-0	21673	219	1.798	72,9	4,05	S. A. Frigorífico Anglo
CLASSE CS — De 4½ a 5 anos.								
Organista (K-039)		4-11	16172	218	2.659	106,3	3,99	S. A. Frigorífico Anglo
Alvorada (1028)		4-9	21678	218	2.051	79,7	3,68	S. A. Frigorífico Anglo
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.								
Jurema		6-4	16907	365	3.759	145,9	3,88	S. A. Frigorífico Anglo
Olimpia (6067)		6-4	14854	258	3.673	126,6	3,24	S. A. Frigorífico Anglo
Mancha (F-063)		6-9	13853	256	3.123	118,8	3,54	S. A. Frigorífico Anglo
Andorinha (6075)		6-2	16188	245	3.046	122,9	4,03	S. A. Frigorífico Anglo
Merona (M008)		5-0	21702	227	2.088	89,0	4,26	S. A. Frigorífico Anglo
Opera III (B-016)		7-1	13996	282	2.042	93,9	4,59	S. A. Frigorífico Anglo
Caneca (4706)		8-0	21676	170	1.514	60,2	3,97	S. A. Frigorífico Anglo
Jandira (4694)		9-2	10974	91	1.282	49,1	3,83	S. A. Frigorífico Anglo

LE - LIVRO DE ESCOL - LM - LIVRO DE MÉRITO

A TRAGICOMÉDIA DO...

(Conclusão de página 55)

recomendáveis, porque estamos importando leite. Segundo o Ministério da Fazenda (Comércio Exterior do Brasil, 1967, página 37) importamos no ano passado 25.639.639 kg de leite em pó desnatado (250 milhões de litros aproximadamente, reidratados) ao custo de US\$ 12.388.450. Isto, além de ser um descalabro, num país que deve quase quatro bilhões de dólares, e cujas reservas caíram, no ano passado, US\$ 250 milhões; além de ser um crime contra a pecuária nacional, é, sobretudo uma burrice fantástica, porque, com 12 milhões de dólares, poderíamos ter comprado 120.000 vacas leiteiras do Uruguai, que as ofereceu, e que nos dariam, a 3.000 kg, em 305 dias, não os 250 milhões de litros importados (magros) mas 360 milhões de litros gordos ao consumidor ficando o Brasil com as vacas e as crias de graça, e criando empregos aqui, ao invés de levar ingressos às fazendas de outros países.

Não entendo assim, como os dirigentes dos países desenvolvidos, como se pode pensar em povo bem alimen-

tado, feliz, e ao mesmo tempo massacrar a produção do melhor alimento com tabelamentos, impostos fabulosos e portos abertos ao «dumping», e entrega da solução desse e de outros graves problemas a leigos.

Este o meu apelo de revolucionário autêntico, não dos que antes de março de 64 faziam o jogo da traição — ao honrado Presidente da República, nesta hora de fortalecimento, de amor ao Brasil, para que permita ao pecuarista brasileiro sobreviver, e mais do que isto, progredir sem o que o Brasil, país que tem na pecuária o caminho mais curto para um adeus à miséria, jamais será a Nação sonhada por nossos antepassados.

Quando vejo as Forças Armadas unidas em defesa da Pátria, lembro, comovido, dos homens de Porto Carreiro, dando vivas ao Brasil, no legendário Forte de Coimbra; evoco o sacrifício de Antônio João, em Dourados. Fico pensando que já não era necessário ninguém andar descalço, às vezes com fome, não raro doente, se, neste país «essencialmente» agrícola, a agricultura fosse uma coisa séria e não um campo de experimentação para loucuras.

RESULTADOS PARCIAIS DO CONTRÔLE

Nº SCL		Gráu do sangue	Idade em meses	Con- anos trôje	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
Colégio Adventista Brasileiro. Santo Amaro. Contrôle em 24-2-1969. Regime de semi-estabulação, 2 ordenhas.								
6.196	C.A.B. Floristia II Medalist	PO	6-6	12º	360	14,890	0,521	3,50
11.289	Diva Medalist C.A.B.	PCOC	8-4	5º	124	13,730	0,473	3,44
12.248	Biblioteca II Medalist C.A.B.	PCOC	7-8	3º	64	14,970	0,418	2,79
12.482	C.A.B. Serenata Medalist	PO	7-1	9º	242	13,350	0,479	3,59
12.649	Dama Medalist C.A.B.	PCOC	7-3	6º	82	17,930	0,657	3,66
13.428	Roselândia II Madcap C.A.B.	PCOC	6-2	11º	342	14,460	0,541	3,74
14.234	C.A.B. Secretaria Medalist II	PO	6-8	2º	49	18,870	0,460	2,43
14.633	Prinda Medalist II C.A.B.	PCOC	5-7	2º	53	22,990	0,801	3,48
15.048	Lolita Medalist C.A.B.	PCOC	6-2	6º	162	18,500	0,592	3,20
15.405	C.A.B. Frequência Medalist II	PO	5-7	4º	99	19,020	0,598	3,14
17.566	Realiza Medalist II C.A.B.	PCOC	4-3	9º	231	15,460	0,649	4,19
17.872	C.A.B. Cantina Medalist	PO	6-1	3º	88	14,150	0,502	3,55
18.139	Prima Medalist II C.A.B.	PCOC	5-0	2º	57	17,020	0,657	3,86
18.691	Miniatura Medalist II C.A.B.	PCOC	4-8	5º	134	15,590	0,647	4,15
20.009	Minerva Medalist C.A.B.	PCOC	4-10	10º	293	13,770	0,543	3,94
20.616	C.A.B. Safra Medalist	PO	4-0	5º	134	15,000	0,442	2,95
21.015	C.A.B. Sabida Medalist	PO	3-9	6º	149	15,130	0,446	2,94
21.627	Festinha Medalist C.A.B.	PCOC	3-5	2º	49	14,890	0,476	3,19
24.413	C.A.B. Sapeco Medalist II	PO	2-4	3º	89	13,680	0,384	2,81
24.415	Rica Medalist C.A.B.	PCOC	2-6	3º	72	13,650	0,462	3,38
24.764	Banqueira Medalist II C.A.B.	PCOC	2-2	1º	19	13,240	0,505	3,81
24.766	C.A.B. Colina Medalist II	PO	3-11	1º	5	15,640	0,444	3,55

Dr. Benedito J. S. de Mello Pati. Santo Amaro.
Contrôle em 28-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

23.137	13 de Abril 459 Boy Kathie	PO	2-9	8º	222	15,470	0,498	3,22
--------	----------------------------	----	-----	----	-----	--------	-------	------

Artur Carlos Ayres Dianda. Amparo. Estado de São Paulo
Contrôle em 29-1-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.
3 ordenhas

24.442	São Rafael Canela do Sul	PCOC	2-11	2º	52	18,200	0,625	3,43
2 ordenhas								
14.890	Tartaruga	PCOD	10-11	7º	198	14,400	0,492	3,41
15.089	Amada	PCOD	6-6	7º	186	16,550	0,517	3,12
15.273	Fio de Ouro Roseira II	PCOD	7-2	6º	164	13,100	0,465	3,55
15.268	Alvorada	PCOD	8-5	7º	189	15,800	0,591	3,74
15.551	Ordalha do Rancho Iza	PCOD	7-7	2º	52	23,400	0,700	2,99
17.696	Caçula do Rancho Iza	PCOD	7-6	8º	252	13,350	0,491	3,67
17.843	São Rafael Concórdia	PCOD	5-4	5º	140	14,650	0,542	3,70
18.644	São Rafael Camurça	PCOD	4-5	6º	176	16,750	0,670	4,00
18.645	São Rafael Colombina	PCOD	4-9	3º	74	13,400	0,494	3,68
21.748	São Rafael 16 Bastilha	PCOC	3-9	2º	52	13,150	0,381	3,90
24.315	São Rafael Burocrata Itua	PCOD	3-10	3º	80	14,000	0,561	4,00
24.316	São Rafael 10 Brasileira	PCOC	3-10	3º	78	14,650	0,524	3,58
24.445	São Rafael Mexicana Hawk	PCOD	3-3	2º	51	15,350	0,497	3,24
24.722	São Rafael Brancura	PCOD	2-1	1º	17	14,700	0,397	2,70
24.723	São Rafael Boa Vista	PCOD	2-4	1º	21	15,000	0,435	2,90
24.724	São Rafael Apurada Itua	PCOD	3-8	1º	39	13,700	0,445	3,24
24.725	São Rafael Austria	PCOD	4-11	1º	45	15,000	0,482	3,21

Dr. Ruy Vieira Barreto. Mococa. Estado de São Paulo
Contrôle em 24-1-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

11.019	Alvorada	PCOC	8-6	1º	25	20,150	0,788	3,91
11.830	Mococa Brigitt	PO	8-0	1º	12	26,900	0,877	3,26
12.468	Amazonas M. Artemis	PCOD	7-8	5º	155	15,150	0,625	4,12
12.653	Amazonas M. Animada	PCOD	7-7	6º	175	15,000	0,559	3,72
14.615	Mococa Cardinali	PCOC	6-3	1º	26	24,200	0,932	3,85
14.912	Mococa Cadillac	PO	6-5	1º	15	22,900	0,901	3,93
17.540	Nhandá Elite	PO	4-5	5º	166	14,000	0,481	3,43

José Antônio Menotti Rocco. Pedreira. Estado de São Paulo.
Contrôle em 21-1-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

20.111	Copacabana Ribalta	PCOC	4-7	3º	78	15,800	0,596	3,77
24.435	Avaré 201	PCOD	4-0	2º	40	15,900	0,512	3,22



LÍQUIDO

é um poderoso

- GERMICIDA
- LARVICIDA
- REPELENTE
- PROTETOR
- CICATRIZANTE

imprescindível em tôdas as fazendas de criação

Ideal para o tratamento das FRIEIRAS

MIOZOL

é mais econômico

- tanto pelo seu alto rendimento em número de aplicações,
- como pelo seu baixo custo

faça uma experiência e comprove!

**INDÚSTRIAS BIO-QUÍMICAS
MIOZOL LTDA.**

Rua Estados Unidos, 1586
Telefone: 282 1764
End. Telegráfico: CORUJA
SÃO PAULO

COLÉGIO ADVENTISTA BRASILEIRO

41 ANOS

DE SELEÇÃO DE GADO HOLANDÊS

NOSSAS CRIOULAS



FAROLEZA SENTINEL, campeã pura por cruzamento da raça na 1ª Exposição-Feira de Gado Leiteiro do Estado de São Paulo. No Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B., é recordista de classe na categoria de 1 a 5 anos, com a produção de 9.020 kg de leite.

- Longevidade e produção média comprovada.
- Temos várias crioulas inscritas na categoria de Longevidade e Livro de Mérito do Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B.
- **FORTALEZA**, crioula e pertencente ao nosso plantel, foi a primeira produtora a atingir a produção de 50 toneladas de leite.
- Vejam nas páginas desta edição, médias das nossas produtoras.



Durante sua estada em São Paulo conheça nosso rebanho. Sua visita será um prazer. Quilômetro 23 da estrada asfaltada de Itapeverica — via Sto. Amaro.

Colégio Adventista Brasileiro

Caixa Postal 7258 - Fone 61-2606
SÃO PAULO

Nº SCL

Gráu do sangue Idade anos Con. trôlo Dias de lactação Leite Gordura %

Olinto Marques de Paulo, Vargem Grande do Sul, Estado de São Paulo.
Contrôle em 22-1-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas

15.070	Martona's Front R. Lechinvar	PO	9-1	2º	55	31,500	0,977	3,10
16.329	Nogales Supreme C. Moncade	PO	6-1	6º	155	21,700	0,787	3,62
19.238	C.A.B. Florisbela Medalist II	PO	4-6	1º	20	31,800	0,960	2,85
19.717	C.A.B. Cravina Medalist II	PO	4-8	7º	205	17,350	0,672	3,87
19.240	Paraiso Lebre Gelske Galante	PO	4-11	1º	28	34,200	1,149	3,36
20.028	Paraiso Jahuita Adonis	PO	5-0	3º	63	26,900	0,953	3,54
20.191	Paraiso Lixa Honduras Galias	PO	4-2	10º	307	15,650	0,573	3,66
20.497	Paraiso Lansa Queen Adonis	PO	4-7	6º	151	18,600	0,550	2,95
20.707	Paraiso Laurea Exótico	PO	2-11	4º	100	23,500	0,802	3,41
20.921	Paraiso Maravilha Ginger	PO	3-5	5º	120	25,300	0,907	3,58
20.922	Fabulosa	PCOD	5-0	3º	68	23,500	0,797	3,39
21.095	Bondade	PCOD	5-4	4º	100	24,300	0,901	3,71
21.096	Letrada Medalist II C.A.B.	PCOC	3-3	4º	96	22,250	0,859	3,86
21.423	Paraiso Marambala Baroel	PO	3-10	1º	23	25,450	0,704	2,76
23.003	Emetea Tola B M. Inspiration	PO	2-8	8º	226	16,700	0,562	3,36
21.427	Paraiso Marajá Fidalgo	PO	3-10	1º	23	31,150	0,873	2,80
23.309	Lembrada Medalist C.A.B.	PCOC	3-1	7º	187	16,650	0,667	4,00
23.983	Romântica Medalist C.A.B.	PCOC	3-0	4º	103	23,600	0,838	3,55
23.984	Billy Rosa Viagreira Signet	PO	3-4	4º	88	19,350	0,769	3,97

2 ordenhas

20.705	C.A.B. Cantora Medalist II	PO	3-10	4º	95	14,450	0,468	3,24
24.727	Bracholm Ledade Aggie	PO	2-5	1º	4	15,000	0,576	3,84
24.728	Lonelm Marquis Rachel	PO	2-9	1º	46	16,400	0,606	3,70

Cooperativa Agro-Pecuária Holambra, Jaguariuna, Estado de São Paulo.
Contrôle em 27-1-1969
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

23.718	Holambra Adema's Joukje 3	PO	4-6	5º	146	13,500	0,507	3,75
24.005	Holambra Bloem XV	PO	—	4º	102	19,000	0,568	2,99
24.502	Holambra Zwaantje XXXV	PO	2-11	2º	31	16,500	0,561	3,40
24.503	Holambra Wietske XXX	PO	2-3	2º	51	15,100	0,551	3,65
24.504	Betsy IV	PCOD	5-8	2º	70	15,200	0,540	3,55

Dr. Antônio Ignácio Pupo, Pedreira, Estado de São Paulo
Contrôle em 20-1-1969
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

24.303	Tijuca	NR	—	3º	53	14,200	0,733	5,16
24.307	Copacabana Naia	PCOD	7-1	3º	57	19,800	0,858	4,33
24.412	Copacabana Tasmania	15/15	2-9	2º	40	13,100	0,492	3,75

Empresa Bandeirantes de Administração S.A. São Bernardo do Campo, Est. de S. Paulo.
Contrôle em 16-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

7.143	Lindola	PCOD	13-7	4º	92	13,640	0,377	2,76
10.870	Chimbica	PCOD	14-0	4º	92	14,580	0,446	3,06
11.302	Boa Vista	PCOC	10-2	6º	107	14,900	0,422	2,83
17.083	Limeira	NR	—	1º	14	16,160	0,456	2,82
23.472	Branca de Neve	PCOC	3-6	7º	201	13,820	0,513	3,71

Cia. Agrícola Fazenda Santa Maria da Posse, Itupeva, Estado de São Paulo.
Contrôle em 12-2-1969
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

13.546	Marilisa da Prata	PCOD	6-6	6º	156	19,000	0,732	3,85
13.548	Amazonas Mr. Chuleta	PCOC	7-2	3º	55	23,030	0,789	3,42
13.549	Amazonas G. M. Clara	PCOC	7-5	3º	61	19,010	0,706	3,71
13.552	Amazonas G. M. Caledonia	PCOC	6-8	11º	284	14,100	0,610	4,32
13.554	Amazonas G. M. Clemência	PCOC	6-11	5º	136	20,610	0,810	3,93
13.555	Amazonas G. M. Cita	PCOC	7-2	3º	64	20,500	0,765	3,73
13.632	Amazonas Mr. Campeona	PCOC	6-8	9º	268	14,810	0,583	3,94
14.485	Amazonas G. M. Célia	PCOC	6-10	11º	371	16,130	0,615	3,81
14.737	Amazonas Mr. Certa	PCOC	7-5	4º	110	19,330	0,672	3,47
21.068	Britta	PO	3-2	4º	114	14,600	0,533	3,65
21.843	Balada	PCOC	3-6	2º	25	17,140	0,674	3,93
22.106	Brasa	PCOC	3-5	3º	59	16,500	0,622	3,77
24.107	Hildeborg	PO	3-2	4º	81	16,010	0,673	4,20
24.381	Nº 37	PO	3-2	3º	60	16,000	0,647	4,04

Henrique Vitória Franco, Jundiá, Estado de São Paulo.
Contrôle em 14-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

23.813	Fortaleza	PCOD	4-9	2º	45	16,360	0,623	3,81
--------	-----------	------	-----	----	----	--------	-------	------

Nº SCL		Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trôle	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
Dr. Mancel Alves de Castro. Passa Quatro. Estado de Minas Gerais.								
Contrôle em 22-2-1969.								
Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.								
18.054	Arlete Poesia	PO	5-4	11º	332	18,080	0,752	4,16
18.056	Arlete Carla	PO	7-4	2º	64	25,440	0,858	3,37
21.996	Arlete Letícia	PO	4-2	13º	371	16,690	0,738	4,42
22.614	Arlete Brasília III	PO	5-0	11º	334	16,280	0,575	3,53
22.615	Arlete Patricia	PO	5-4	11º	331	16,660	0,670	4,02
23.125	Arlete Clara 65	PO	3-2	8º	258	15,290	0,549	3,59
23.126	Arlete Bailarina II	PO	3-6	8º	236	13,800	0,472	3,42
23.565	Arlete Safira II	PO	3-10	7º	220	16,450	0,571	3,47
23.627	Arlete Dengosa I	PO		6º	176	20,300	0,770	3,79
23.635	Arlete Maravilha	PO	5-5	6º	192	16,680	0,620	3,71
24.117	Arlete Hanna II	PO	2-8	4º	136	20,010	0,651	3,25
24.118	Arlete Danka	PO	4-6	4º	125	21,320	0,803	3,76
24.119	Arlete Balada II	PO	3-6	4º	124	19,580	0,692	3,53
24.441	Arlete Galícia VIII	PO	4-0	3º	69	22,470	0,845	3,76
24.616	Arlete Bailarina III	PO	2-10	2º	57	19,670	0,691	3,51

Urbano Junqueira. Cruzília. Estado de Minas Gerais.
Contrôle em 12-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

4.700	Campeonata II J. B.	PCOC	15-2	5º	155	14,820	0,447	3,01
13.242	Manon J. B.	PCOC	8-11	5º	155	15,520	0,537	3,46
13.534	Califórnia J.B.	PCOC	7-1	6º	191	14,770	0,469	3,18
14.135	Gostozura J. B.	PCOC	6-7	5º	155	15,570	0,477	3,06
17.153	Cast. Leifera Annetta 5	PO	7-0	6º	200	14,700	0,452	3,07
24.664	Esperança III J.B.	PCOC	4-11	2º	55	17,700	0,537	3,03
24.665	Argentina J. B.	PCOC	4-0	2º	72	14,610	0,472	3,23
24.667	Majse	PO	3-2	2º	54	15,880	0,494	3,11

João Figueiredo Frota. Varginha. Estado de Minas Gerais.
Contrôle em 12-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas

20.097	Goiara	PCOC	4-8	1º	6	28,660	0,910	3,17
21.587	Canela II SS	PCOD	7-2	1º	31	25,790	0,850	3,29
24.758	Adda	PO	3-9	1º	9	21,360	0,759	3,55
24.759	Ingelis	PO	3-5	1º	4	22,760	0,615	2,70

2 ordenhas

15.790	Culatra	PCOD	9-0	4º	97	20,640	0,619	3,00
15.796	Carolina SS	PCOD	8-0	6º	133	14,540	0,499	3,43
15.798	Cleopatra SS	PCOC	8-1	5º	127	15,390	0,505	3,28
16.071	Califórnia SS	PCOD	9-0	4º	119	15,670	0,431	2,75
17.341	Farra SS	PCOD	5-7	8º	172	18,160	0,512	2,82
18.480	Fronteira SS	PCOD	4-10	7º	163	13,430	0,523	3,89
20.478	Garôta SS	PCOC	4-7	8º	169	19,090	0,606	3,17
20.479	Gaivota SS	PCOC	4-3	10º	238	13,850	0,529	2,82
21.008	Herdade SS	PCOC	3-5	8º	175	13,360	0,438	3,28
21.173	Gizela SS	PCOC	4-0	5º	95	18,200	0,506	2,78
23.011	Grinalda II SS	31/32	4-5	10º	242	15,330	0,457	2,98
23.525	Garatuja SS	PCOC	4-6	9º	218	14,210	0,494	3,48
23.560	Fanlarra SS	PCOC	5-3	8º	171	15,250	0,601	3,94
23.562	Gloriosa SS	PCOC	3-10	8º	163	13,800	0,525	3,80
24.617	Grethe	PO	3-2	2º	49	16,290	0,627	3,85
24.618	Frederik	PO	3-4	2º	41	19,060	0,696	3,65

Carlos Eduardo Baptista. Tremembé. Estado de São Paulo.
Contrôle em 10-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas

12.134	Corruira	PCOD	10-7	7º	186	19,400	0,783	4,03
13.175	Harpa de Monte D'Este	PCOC	8-4	10º	255	26,100	0,908	3,48
13.572	Gasolina E.E.P.A. 1301	PO	8-10	8º	204	15,200	0,605	3,98
13.578	Alfa Tereca	PCOD	7-2	10º	185	15,600	0,673	4,31
13.974	Groselha E.E.P.A. 1266	PO	9-3	10º	252	17,600	0,629	3,57
14.299	Duqueza	PCOD	8-1	6º	153	21,700	0,704	3,24
15.011	Galia E.E.P.A. 1315	PO	8-10	5º	110	13,900	0,532	3,82
15.397	Sylvia 3473 Curuzu	PCOC	6-2	11º	270	23,700	0,788	3,32
16.361	Avenca Frizo R. Tereca	PCOC	4-11	11º	330	14,100	0,592	4,19
17.690	Avelã Marksdekol Tereca	PCOC	4-7	9º	227	15,450	0,536	3,47
17.692	Asta King Fobes Tereca	PCOC	4-10	6º	162	23,800	0,819	3,44
18.993	Amazonas Sprifar R. Tereca	PCOC	4-11	11º	272	14,900	0,552	3,70
19.324	Tereca Batuiria Diamond	PO	4-2	11º	270	17,100	0,546	3,19
20.847	Videsa 642 Man Of T. Lascivo	PO	4-1	7º	182	17,000	0,532	3,13
22.865	Begonia D. Mark Tereca	PCOC	3-7	10º	310	14,500	0,601	4,14
22.866	Hucha E.E.P.A. 1381	PO	7-6	11º	313	15,200	0,525	3,45
23.456	Tereca Cocada Whirlwind	PO	3-2	7º	203	16,400	0,529	3,22
23.924	Bondosa P. Tereca	PCOC	4-2	5º	122	17,760	0,575	3,24
24.134	Angelita	PCOD	3-1	3º	78	14,200	0,544	3,83

2 ordenhas

18.123	Guajuvira I da Corticeira	PCOC	4-7	13º	359	13,100	0,566	4,32
--------	---------------------------	------	-----	-----	-----	--------	-------	------



COLHEDEIRAS DE FORRAGEM

EQUIPAMENTOS PARA SILAGEM

MAQUINAS PARA FAZER FENO

ADUBO PARA PASTAGEM

- Recuperação
- Reforma e
- Plantio



ARTHUR VIANNA

COMPANHIA DE
MATERIAIS AGRÍCOLAS
ESTABELECIDOS DESDE 1900

Rua Florêncio de Abreu, 270
Tel. 32-7101 - 35-9080
C. Postal 3520 - End. Tel. "SALITRE"
SÃO PAULO

SCHWYZ

da

Faz. Santa Anezia

MAIS LEITE, MAIS CARNE
MAIOR RUSTICIDADE

Criados e Seleccionados em
clima quente, na zona No-
roeste do Est. de S. Paulo

Linhagens Americana e
Suíça P. O. e P. C.



DOMINADOR um dos repro-
dutores da Fazenda.



**Lote de novilhas Americanas
P.O.**

Contrôle Leiteiro oficial
pela A. P. C. B.

**Dr. Sylvio Lima
Marinho**

ANDRADINA

N. O. B.
CAIXA POSTAL 65
Estado de São Paulo

Nº SCL

Gráu do sangue Idade em meses Con- anos trôto Dias de lactação Leite Gordura %

Roberto Alves Lima, Jundiaí, Estado de São Paulo.
Contrôle em 14-2-1959.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

21.205	Pampas Tekton Nelje 1745	PO	4-2	7º	125	13,770	0,468	3,40
21.638	Caleiras Adriana Imperial	PO	10-8	2º	39	18,650	0,669	3,59
23.382	Pampas Cexton Alma	PO	4-7	6º	162	17,200	0,615	3,57
23.383	Pampas Ky Donka	PO	3-4	6º	162	15,000	0,534	3,56
23.887	Mariona's T. Golden Prilly	PO	3-0	5º	225	17,500	0,620	3,54
24.025	Mariona's Esteen Alpha	PO	3-7	4º	102	14,950	0,536	3,58

Dr. Antônio Luiz do Rego Netto, Pirassununga, Estado de São Paulo.
Contrôle em 7-2-1959.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

9.372	Rancheira	PCOD	12-11	10º	262	17,580	0,490	2,73
9.653	Artista	PCOD	10-7	11º	335	17,660	0,594	3,36
13.114	Pirassununga Granfina	PCOD	8-8	12º	325	17,840	0,708	3,96
13.264	Pirassununga Balalaica	PCOC	9-0	10º	273	15,280	0,554	3,62
18.435	Pirassununga Tanga	PCOD	5-11	2º	41	14,590	0,577	3,85
20.012	Alba	PCOD	5-1	2º	35	24,300	0,757	3,11
21.224	Pirassununga Oferenda	PCOC	3-5	4º	86	15,500	0,616	3,97

Afonso De Martino e José Celso Pazzini, Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo.
Contrôle em 17-2-1959.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

10.930	São Quirino Gineta	PCOC	9-1	7º	212	15,250	0,624	4,09
12.474	São Quirino Hebi Quando 31	PO	8-1	7º	202	14,500	0,581	4,00
20.650	Ana's Dinamarca	NR	3-8	10º	348	13,400	0,464	3,46

Amacio Mazzaropi, Taubaté, Estado de São Paulo.
Contrôle em 9-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

17.810	Videsa 524 Otonabee Glenvue	PO	5-5	4º	89	13,050	0,445	3,41
18.102	C.A.B. Kiboa Medalist II	PO	4-10	2º	40	20,400	0,685	3,35
19.517	Videsa 521 Rocket Otonabee	PO	5-5	3º	58	19,500	0,709	3,63
19.674	Videsa 554 Man Ol T. Rocket	PO	5-5	1º	8	13,500	0,480	3,56

Cia. Administradora Técnica e Agrícola «ATAGRI», Pindamonhangaba, Est. de S. Paulo.
Contrôle em 12-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

15.182	Janga	PCOD	8-8	1º	19	22,400	0,767	3,42
15.184	Rigorna	PCOD	8-7	2º	47	15,700	0,437	2,78
15.190	Balada	PCOD	8-5	7º	177	13,300	0,488	3,67
15.329	Queimada	PCOD	7-11	9º	263	13,200	0,510	3,86
15.903	Dendr de Sta. Helena	PCOD	5-6	8º	198	13,700	0,648	4,73
16.209	Gabirola de Sta. Helena	PCOD	11-10	4º	84	15,500	0,540	3,48
18.136	Catia de Sta. Helena	PCOD	6-9	9º	204	14,600	0,628	4,30
18.423	Mairata 79 Ravenglen	PCOC	9-3	2º	38	19,900	0,882	4,43
20.469	Dima de Sta. Helena	NR	5-10	8º	200	13,900	0,495	3,56
21.042	Taquaral's Margie 73 B. Burke	PO	4-10	7º	179	13,200	0,457	3,46
23.746	Defesa de Sta. Helena	PCOC	6-1	6º	154	13,000	0,505	3,68
23.923	Coxilha	PCOD	6-9	5º	147	13,750	0,467	3,39
24.368	Mairatá 35 Ravenglen	PCOC	9-2	3º	72	13,450	0,517	3,84
24.369	Elba de Sta. Helena	PCOC	5-11	3º	59	16,900	0,583	3,45
24.593	Chapa 67 Malusto	PCOD	4-3	2º	78	18,500	0,513	2,97
24.594	Chapa 158 Malusto	PCOD	3-7	2º	55	13,800	0,524	3,80
24.595	Taquaral Margie 63 Boy Burke	PO	5-3	2º	33	18,200	0,610	3,35
24.596	Família de Sta. Helena	PCOC	4-4	2º	27	22,700	0,691	3,04
24.768	Roland 854 Pabst Leda	PO	7-1	1º	17	20,100	0,641	3,19

2º RO 105 Granja Deodoro, Itá, Estado de São Paulo.
Contrôle em 8-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

21.205	P. S. Madona 314	PO	6-7	3º	86	17,100	0,617	3,61
23.086	Beffi	NR	—	8º	245	16,530	0,701	4,25
23.888	Medalha E.E.P.A. 1765	PO	4-1	5º	175	13,280	0,478	3,60

Sucessores de Francisco Modesto de Souza, Lavras, Estado de Minas Gerais.
Contrôle em 9-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

20.907	Rolinha B. Vista	31/32	10-9	1º	44	25,150	1,227	4,87
20.915	Damieta B. Vista	31/32	8-3	6º	193	23,800	0,896	3,76
20.916	Cora B. Vista	31/32	9-3	2º	85	25,320	0,713	2,81
21.114	Campina B. Vista	NR	5-11	6º	207	18,500	0,720	3,89
21.207	Cintada B. Vista	NR	8-10	2º	44	24,400	0,956	3,91
21.210	Bonança B. Vista	PCOC	6-9	2º	69	21,800	0,684	3,14
21.212	Lira B. Vista	31/32	9-8	1º	3	24,650	0,932	3,78
21.213	Paraguaita B. Vista	NR	7-5	5º	207	16,150	0,609	3,77
21.825	Araponga B. Vista	31/32	8-1	1º	10	19,850	0,661	3,33

Nº SCL		Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trôle	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
22.856	Favorita	PCOC	2-7	9º	301	14,600	0,536	3,67
23.200	Clara B. Vista	127/128	2-9	7º	239	13,050	0,606	4,66
23.584	Bleske B. Vista	PCOC	5-4	6º	219	15,120	0,593	3,92
23.842	Memória B. Vista	NR		4º	152	13,800	0,648	4,70

Jamil Nicolau Aun. Guararema. Estado de São Paulo.
Contrôle em 18-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.

20.031	Roland 883 Madcap Matador	PO	6-2	11º	298	16,040	0,594	3,70
20.160	Roland 1011 Mirta Leda	PO	4-11	12º	349	17,850	0,677	3,79
20.161	Roland 1187 Reflection Ormsby	PO	3-4	11º	351	13,610	0,648	4,76
21.186	Nueva Era	PO	4-3	6º	176	20,380	0,763	3,74
21.372	Roland 1212 Prins Pabst	PO	4-0	1º	4	28,960	1,089	3,76
21.376	Roland 983 Pradera Madcap	PO	6-0	3º	72	24,710	0,934	3,78
21.858	Roland 924 Madcap Pabst	PO	5-1	1º	28	27,040	0,967	3,57
22.080	Roland 915 Mirta Prins	PO	5-1	10º	284	22,820	0,857	3,75
21.859	Roland 1087 A. B. C. Pabst	PO	5-1	1º	16	22,170	0,813	3,66
22.539	Nueva Era 296	PO	2-9	11º	320	17,590	0,698	3,97
22.541	Roland 1190 Leda Inka	PO	3-4	10º	301	14,590	0,548	3,76
22.542	Roland 1242 Leda Inka	PO	2-10	10º	302	17,820	0,673	3,77
23.203	Nueva Era 281	PO	3-3	9º	248	14,140	0,541	3,83

Cia. Baptista Scarpa Indústria e Comércio. Itanhandú. Estado de Minas Gerais.
Contrôle em 21-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas

12.464	Jardim Sylvia	63/64	7-7	5º	109	24,600	0,634	2,57
13.708	Jardim Rumena	31/32	8-5	6º	127	18,850	0,597	3,17
13.711	Jardim Adega	63/64	6-7	6º	129	20,850	0,685	3,28
18.346	Estela Jardim	31/32	5-8	8º	202	15,600	0,566	3,63
18.350	Jardim Beleza	63/64	5-4	10º	228	18,000	0,615	3,41
18.351	Jardim Poma	PO	8-11	2º	41	18,000	0,604	3,35
18.353	Jardim Baviera	63/64	5-6	6º	136	19,000	0,707	3,72
20.763	Jardim Salada	63/64	6-10	10º	259	17,250	0,597	3,46
21.785	Jardim Celina	31/32	8-0	2º	41	21,900	0,714	3,26
21.786	Jardim Bateria	31/32	5-3	2º	55	20,900	0,707	3,38
21.788	Jardim Carla	31/32	4-2	2º	40	20,100	0,644	3,20

2 ordenhas

13.171	Jardim Rotura	PO	8-2	3º	90	14,800	0,435	2,94
16.799	Jardim Avenia	31/32	8-11	5º	136	13,250	0,527	3,98
18.507	Jardim Apurada	PO	6-3	1º	21	23,100	0,729	3,15
23.461	Jardim Cora	PO	3-11	7º	219	13,900	0,406	2,92
23.719	Jardim Cosipa	PO	3-10	6º	196	14,600	0,468	3,20
23.720	Jardim Carlota	PO	4-3	7º	191	13,800	0,453	3,28
24.064	Jardim Diva	PO	3-9	5º	101	15,300	0,484	3,16
24.065	Jardim Ondilka II	PO	4-10	5º	126	15,800	0,505	3,79
24.592	Jardim Salomé	PO	7-2	2º	39	16,700	0,541	3,24
24.769	Carioca Jardim	PCOC	4-1	1º	12	17,850	0,541	3,03
24.770	Jardim Boneca	PO	5-10	1º	1	20,200	0,653	3,23

Fernando Stecca Filho. Sorocaba. Estado de São Paulo.
Contrôle em 11-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

22.496	Sta. Martha Esterlina Burk	NR	—	1º	5	18,090	0,599	3,31
24.762	Tapera	PCOD	7-4	1º	29	13,970	0,424	3,03

Sebastião de Barros Martins. Itá. Estado de São Paulo.
Contrôle em 8-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

20.722	Orion's Pietje 187	PO	6-7	5º	131	13,000	0,490	3,77
21.162	Santabri Mazamora M. Ajax	PO	3-8	2º	46	14,530	0,562	3,86
21.163	Anama Preciada 1 Mistério	PO	3-9	3º	61	19,600	0,655	3,34
21.809	Roland 730 Pontiac Mandacap	PO	7-10	8º	219	14,700	0,529	3,60
22.918	Emetea Carita 4 M. Importante	PO	3-3	9º	266	13,520	0,499	3,69
23.130	Donna 88 R. Ironia	NR	—	9º	202	14,010	0,524	3,74
23.384	Roland 800 Perla Ormsby	PO	7-0	7º	209	13,600	0,501	3,68
23.386	Santabri Agraz M. Lochinvar	PO	3-8	7º	195	14,630	0,558	3,81
23.626	Emetea Lila 2 Insp. 2 Sov.	PO	3-4	6º	165	14,700	0,562	3,82
23.628	Donna 63 R. Inka Madcap	NR	—	3º	84	13,800	0,460	3,33
23.629	Santabri A. Criterion Ajax	PO	3-11	6º	172	13,500	0,522	3,87
23.889	Roland 795 Matador Mirta	PO	7-2	5º	134	16,850	0,598	3,55
23.890	Roland 747 Ormsby Madcap	PO	7-9	5º	134	14,240	0,549	3,85
24.777	Donna 30 Esther Ormsby	PO	5-9	1º	24	22,500	0,765	3,40

Dr. Guido Malzoni. Jundiá. Estado de São Paulo.
Contrôle em 10-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

8.154	Fineza	PCOD	13-11	6º	164	14,500	0,450	3,10
8.421	Alemão	PCOD	5-1	1º	21	23,500	0,771	3,28

melhore seu plantel e obtenha

**MAIS LEITE
MAIS CARNE
MAIS LUCROS!**

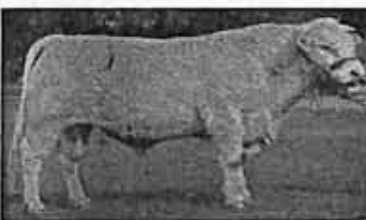
Fornecemos reprodutores registrados puros de origem e puros por cruza, com controle oficial de leite e peso. Regime de criação de campo. Ótima rusticidade. Também produtos de inseminação artificial de reprodutores americanos ou natural de reprodutores nacionais.

HOLANDÊS



Branco e preto. Machos e fêmeas. Alta produção de leite. Excelente para cruzar com gado mestiço leiteiro.

CHAROLÊS



Machos e fêmeas. Precocidade no peso. Especial para cruzamento com gado comum ou indiano.

Consulte nossas condições de venda. Disponhamos eventualmente de ótimos animais sem registro. Estudamos transporte e financiamento, dependendo da quantidade. Façam uma visita sem compromisso.

Fazenda Primavera do Atibaia

Criador: Lélcio de Toledo Piza e Almeida Filho

Estado de São Paulo: — Município de Jundiá
Km 97 da estrada S. Paulo/Jundiá/Itatiba/Orangeira.
Em São Paulo: Rua João Brícola, 39 — 2º andar — Telefone: 32-1783
Correspondência: Caixa Postal 7599

NÃO COMPRE A PARÊNCIA

Compre carga genética comprovada. «Filho de peixe é peixinho...». A APCB trabalha para você escolhendo, na balança, seu futuro reprodutor!



LAMINA, RE, LM, a NOVA

Campeã Mundial

da raça Guzerá, com 5.096 kg⁺ de leite em 365 dias, uma das reprodutoras da

Estância Kankrej

... onde «moram» as melhores vacas Guzerá do mundo!

**José
Resende
Peres**

São Pedro dos Ferros - MG
Av. Churchill, 94 — S/1110
ZC 39 — GB

Nº SCL		Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trôle	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
12.561	Bagunça	PCOD	8-5	7º	202	15.650	0,676	3,68
13.638	Copacabana	PCOD	8-8	1º	17	22.000	0,698	3,17
20.258	Fabula	PCOD	5-10	8º	228	16.700	0,608	3,64
20.826	Numerada	PCOD	5-8	8º	161	27.550	0,929	3,37
22.572	Danada	PCOD	3-5	12º	325	13.100	0,489	3,73
23.358	Fazendona	PCOD	4-0	7º	198	16.700	0,548	3,28
24.606	Positiva	PCOD	3-0	2º	61	15.200	0,551	3,62
24.607	Malvina	PCOD	3-2	2º	43	14.600	0,464	3,17
24.608	Breda	PCOD	3-0	2º	48	16.000	0,579	3,61
24.609	Formosa	PCOD	3-8	2º	54	14.300	0,468	3,27
24.610	Maringá	PCOD	4-10	2º	39	19.550	0,799	4,08

Arnaldo Borba de Moraes, Ipaçu, Estado de São Paulo.
Contrôle em 1-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

10.215	Limeira	PCOC	7-11	1º	19	13.070	0,418	3,20
11.694	Garbosa	PCOC	8-9	3º	85	17.330	0,741	4,27
20.676	Curitiba de São Luiz	PCOC	6-5	3º	73	17.550	0,688	3,92
20.680	Gazosa	PCOC	7-6	3º	67	21.670	0,801	3,70
20.926	Bandeira	PCOC	6-6	5º	133	18.130	0,735	4,05
21.117	Caravela	PCOC	8-3	6º	166	13.220	0,495	3,75
21.342	S. Luiz Boa Vista Harm	PCOC	4-6	4º	137	13.760	0,459	3,34
21.345	S. Luiz Cambraia Harm	PCOC	4-9	4º	117	14.070	0,600	4,26
21.348	São Luiz Neblina Harm	PCOC	5-5	5º	128	13.340	0,552	4,14
21.584	Fartura	PCOC	7-5	2º	48	17.700	0,629	3,55
22.364	São Luiz Dança Harm	PCOC	6-1	1º	23	17.070	0,549	3,21
23.646	Ninon	PCOC	8-8	6º	178	13.950	0,485	3,47
23.647	São Luiz Vidraça Harm	PCOC	4-2	6º	175	13.010	0,484	3,72

Dr. José de Moraes Altenfelder Silva, São José dos Campos, Estado de São Paulo.
Contrôle em 11-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

21.583	Boa Vista	NR	—	1º	11	17.700	0,689	3,89
--------	-----------	----	---	----	----	--------	-------	------

Niazi Rubenz, Cruzeiro, Estado de São Paulo.
Contrôle em 23-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

19.033	Copauba Esfera	PCOD	7-8	2º	33	20.500	0,835	4,07
19.304	Copauba Bela Cruz	PCOD	8-8	3º	83	30.050	0,935	3,11
21.126	Copauba Manaus II	PCOD	4-3	8º	205	13.100	0,518	3,19
21.846	Copauba Delgada	PCOD	3-9	1º	10	20.500	0,750	3,66
22.396	Troçada I	PCOD	8-1	14º	378	15.000	0,507	3,38
22.398	Copauba Quermesse	PCOD	4-3	2º	33	17.450	0,555	3,18
22.399	Copauba Pratinha	PCOD	3-7	2º	33	18.400	0,624	3,39
22.400	Copauba Aliança II	PCOD	3-6	1º	10	16.200	0,544	3,36
23.109	Copauba Balada	PCOD	2-1	9º	222	13.300	0,393	2,96
24.568	Copauba Indicada	PCOD	2-10	2º	50	14.600	0,498	3,41
24.569	Copauba Linda	PCOD	6-11	2º	40	18.100	0,735	4,06

Rolf Weinberg, Pirassununga, Estado de São Paulo.
Contrôle em 11-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

17.866	Malhada	PCOD	6-8	6º	124	14.370	0,463	3,22
17.867	Mulata	PCOD	6-10	1º	25	17.100	0,543	3,17
18.727	Maracangalha	PCOD	7-0	1º	11	17.020	0,465	2,73
18.728	Medalha	PCOD	6-11	1º	5	17.080	0,639	3,74
19.340	Manga	PCOD	6-11	1º	16	20.040	0,676	3,37
19.706	Mogiana	PCOD	7-1	1º	33	16.470	0,529	3,21
19.972	Mimosa	PCOD	6-9	1º	12	22.480	0,901	4,01
21.882	Andradina	NR	—	1º	7	15.000	0,507	3,38

Lair Antônio de Souza, Araras, Estado de São Paulo.
Contrôle em 5-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

16.214	Querida	PCOD	9-3	4º	123	13.170	0,526	4,00
16.392	Mineirinha	NR	—	1º	4	15.760	1,005	6,38
17.383	Reprêsa	PCOD	5-0	2º	62	14.940	0,439	2,93
18.991	Coimbra	15/16	5-11	1º	6	21.310	0,858	4,03
18.992	Noiva	PCOD	6-0	3º	81	18.400	0,644	3,50
19.266	Linda II	PCOD	6-1	3º	88	15.440	0,494	3,20
19.267	Pintada	PCOD	5-10	2º	58	13.000	0,609	4,68
21.029	M's. Nell Golden Prilly 12	PO	3-9	5º	135	14.910	0,534	3,58
21.255	Amazonas Mr. Gaita	PCOC	4-1	4º	98	20.140	0,725	3,60
21.257	Martona's Dictator S. R. 12	PO	3-9	5º	139	17.000	0,472	2,78
21.400	M's. Alpha Nell 4	PO	4-2	3º	68	15.480	0,516	3,33
21.401	M's. Dictator Nell 7	PO	3-10	4º	104	13.300	0,498	3,74
21.637	M's. Duke Nell 8	PO	4-3	4º	94	20.050	0,581	3,89

Nº SCL

Gráu do sangue Idade anos Con- trôle Dias de lactação Leite Gordura %

S. A. Fazenda Paraíso Agro-Pecuária, São João da Boa Vista, Estado de São Paulo.
Contrôle em 5-2-1969.
Regime do pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

7.364	Balinha	PCOD	12-10	5*	130	17,150	0,625	3,64
9.148	Duqueza	PCOC	11-8	2*	46	13,950	—	—
9.151	Sertão Exata	PO	10-6	3*	85	15,550	0,529	3,40
9.384	Sertão Esthonia	PO	10-3	7*	200	14,450	0,510	3,53
9.386	La Gleba 305 Clyde Neeltje	PO	12-7	5*	128	15,300	0,728	4,75
9.581	Sertão Elijah	PO	9-11	7*	228	15,500	0,621	4,01
10.248	S. Feresco Fobes P. Burke	PO	8-10	8*	248	15,800	0,666	4,21
10.458	Sertão Flotilha Ajax M. Exótico	PO	9-2	7*	244	14,150	0,486	3,43
10.460	Sertão First Pabst Senor	PCOC	8-11	6*	185	13,150	0,549	4,18
10.628	Sertão Formely Pabst Senor	PCOC	9-2	3*	101	13,800	0,504	3,65
10.997	Sertão Grécia Supreme Glenalton	PO	8-7	6*	155	13,100	0,470	3,58
11.023	Sertão Guará Pabst Glenalton	PO	8-3	8*	234	23,200	0,938	4,04
11.204	Sertão Gazela B. Exótico	PO	7-11	8*	231	20,500	0,780	3,80
11.307	Sertão Feonia Pabst Senor	PCOC	9-0	5*	138	15,650	0,570	3,64
11.309	Sertão Grega Hello Carnation	PO	8-9	3*	91	26,300	1,128	4,29
11.607	Sertão Galega Marksdokol Pabst	PO	8-6	3*	76	24,200	0,809	3,34
11.608	Sertão Genova Rag Apple Carn.	PO	8-7	5*	150	14,100	0,411	2,91
11.611	Sertão Galera C. 109 Pabst	PCOC	8-8	5*	142	19,500	0,657	3,37
11.697	Sertão Glória Rag Apple Pabst	PO	8-4	3*	67	14,500	0,613	4,22
11.700	Sertão Gabriela Pabst Glenalton	PO	8-6	2*	28	27,050	0,946	3,49
11.771	Sertão Ghana C. 86 Rud Exótico	PCOC	8-3	7*	199	15,050	0,582	3,87
12.062	Sertão Grey Pride 5 Pabst	PO	8-2	4*	98	22,300	0,757	3,39
12.565	Sertão Harden Rud M. Pabst	PCOC	7-4	7*	189	22,100	0,998	4,51
12.566	Sertão Helvetia B. Carnation	PO	7-7	4*	108	27,650	0,957	3,46
13.015	Sertão Hartog S. Hearne	PO	7-7	2*	55	21,500	0,702	3,26
13.117	Sertão Haifa Hearne Pabst	PO	4-10	1*	25	19,450	0,693	3,56
13.522	Paraíso Inah R. A. Pabst	PO	6-9	3*	90	29,000	0,560	2,80
13.701	Sertão Fare H. Carnation	PCOD	9-1	5*	148	14,250	0,541	3,80
13.839	Sertão Heras M. Carnation	PO	7-6	3*	91	20,550	0,664	3,23
14.045	Sertão Esterlina	PCOD	9-7	7*	198	15,450	0,694	4,49
14.048	Sertão Gibráleon M. Carnation	PO	7-8	6*	180	15,650	0,562	3,59
14.494	Paraíso Ivete M. M. Pabst	PO	6-11	1*	30	16,250	0,609	3,74
14.495	P. Iracema Cycloni Fidalgo	PCOD	5-5	1*	30	25,750	0,918	3,56
14.610	Paraíso Iritinga Estonia	PCOD	6-9	1*	35	14,750	0,472	3,20
14.739	Paraíso Irã Inca Fidalgo	PO	6-1	7*	211	23,000	1,055	4,58
14.742	Paraíso Inubia Marksman	PCOD	6-7	2*	48	14,400	0,429	2,98
14.743	Paraíso Iena Aspic Pabst	PO	6-3	8*	235	19,700	0,741	3,76
14.903	P. Jecunda Estiva Fidalgo	PCOC	5-10	3*	91	26,200	0,853	3,25
14.905	P. Infinita Exata Exótico	PO	5-7	9*	253	14,950	0,538	3,60
15.031	Paraíso Itaguá Pabst	PO	8-2	4*	102	26,050	0,934	3,58
15.161	Sertão Garça Pabst	PCOC	8-11	2*	53	16,150	0,587	3,63
15.370	P. Joia Marana Hearne	PCOD	5-10	1*	12	24,750	0,808	3,26
16.348	P. Javalina Glória Galante	PO	5-3	9*	268	14,000	0,560	4,00
16.566	P. Ipeacuanha C. Pabst	PO	5-8	6*	108	27,650	0,957	3,46
16.701	P. Inédita Estopa Fidalgo	PO	5-9	6*	168	15,850	0,584	3,73
16.828	P. Jacobina Galana Golias	PO	5-1	6*	166	18,700	0,511	2,73
17.575	Sertão Ipeca Batuta	PCOD	6-1	3*	76	23,750	0,890	3,74
17.576	P. Jaborandy First Fidalgo	PCOC	5-4	4*	122	20,800	0,735	3,53
17.577	P. Jaula Flower D. Mark	PO	5-10	1*	1	26,800	0,884	3,29
17.874	P. Londrina Partura	PO	4-10	1*	16	33,100	1,242	3,75
19.498	Paraíso Lembrança Pabst	PO	4-2	7*	201	14,650	0,498	3,40
19.500	P. Jataí Mona Galante	PO	5-6	5*	146	15,800	0,573	3,62
19.646	Paraíso Luzerna Ruyter	PO	4-1	7*	204	14,400	0,550	3,82
19.648	Paraíso Libra Exótico	PO	3-11	10*	298	13,850	0,708	5,11
20.327	Paraíso Jamais Pabst	PCOC	4-9	8*	220	18,950	0,794	4,19
20.416	Paraíso Lâmina Fidalgo	PO	4-2	6*	174	15,200	0,512	3,37
20.606	Paraíso Limeira Fidalgo	PO	4-3	2*	25	30,700	1,187	3,86
20.608	Paraíso Jorna Host	PO	5-0	2*	58	21,600	0,797	3,69
20.609	P. Jaboticaba Gatinha Golias	PO	5-5	5*	146	15,650	0,482	3,07
20.610	P. Limpida Fidalgo	PO	4-0	7*	211	14,050	0,485	3,45
20.861	Paraíso Moeda Fidalgo	PCOC	3-7	5*	167	17,900	0,587	3,28
20.862	Paraíso Lisboa Pabst	PO	4-1	4*	103	17,650	0,756	4,28
20.864	Paraíso Licita Kenjo	PO	4-9	2*	50	23,200	0,781	3,36
20.866	Paraíso Letícia Exótico	PO	3-9	7*	91	17,600	0,757	4,30
21.080	Paraíso Laurel Galante	PO	4-11	2*	40	14,450	0,554	3,83
21.537	Cochran Corvett Pride	PO	4-1	1*	1	20,150	0,766	3,80
21.539	Paraíso Longarina Pabst	PO	4-3	2*	47	24,150	0,856	3,54
22.992	Paraíso Lanisa Pabst	PO	3-8	9*	258	14,150	0,491	3,47
22.996	Paraíso Macedônia Fidalgo	PO	2-11	9*	279	13,000	0,413	3,17
23.291	Paraíso Marisol Adonis	PCOC	2-10	8*	233	16,150	0,659	4,08
23.292	Paraíso Latente Segis Host	PO	4-0	8*	233	14,950	0,531	3,55
23.484	Paraíso Laliza Pabst	PO	3-8	7*	225	14,950	0,487	3,26
23.838	Paraíso Magnólia Fidalgo	PO	3-2	6*	163	16,950	0,593	3,50
23.839	Paraíso Louvada Fidalgo	PO	4-2	6*	172	13,000	0,439	3,38
23.987	Paraíso Mattera Exótico	PCOC	2-9	5*	154	13,150	0,419	3,19
23.988	Paraíso Natalia Jaguar	PO	2-6	5*	159	15,350	0,519	3,38
23.989	Paraíso Macula W. Mark	PCOC	3-0	5*	166	14,500	0,465	3,20
24.196	P. Martona Glamour Boy	PO	2-11	4*	101	17,100	0,557	3,25
24.423	Paraíso Maloca Infinita	PCOD	3-7	3*	65	16,800	0,559	3,33
24.643	Paraíso Mineira Clyde	PCOD	3-7	2*	48	17,600	0,632	3,59
24.644	Alcira Jupiter Elvira	PC	4-7	2*	51	20,400	0,677	3,31
24.645	Paraíso Miami Texal	PO	3-4	2*	54	17,000	0,506	2,97
24.796	Paraíso Nicarágua Adonis	PO	2-11	1*	3	16,250	0,521	3,20
24.797	Paraíso Marília Idonio	PO	3-9	1*	9	19,500	0,719	3,68
24.798	Paraíso Nazaré Jaguar	PCOC	2-7	1*	11	14,900	0,562	3,77



Granja Vianna

JOÃO ARTHUR R. VIANNA

Holandês branco e preto

VENDA DE

Machos e Fêmeas PO

50.688 kg

É a produção de seis vacas do rebanho em um ano



Da esquerda para a direita:

CRISTALINA - HBB/B 12.993 -
5-3 - 365 - 7.914 - 280,8 - 3,54%
LM

HELVETIA - HBB/B 13.601 -
5-5 - 365 - 8.111 - 255,6 - 3,16%
LM

IPUA - HBB/B 15.077 - 4-10 -
365 - 8.314 - 242,5 - 2,19% - LM
LE

JACY - HBB/B 12/4382 - 6-7 -
365 - 8.357 - 252,1 - 3,02% - LM

ARACY - HBB/B 17/6853 - 4-8
- 365 - 8.687 - 261,0 - 3,0% - LM

ITAUNA - HBB/B 13/4899 - 6-3
- 365 - 9.305 - 297,3 - 3,10% - LM

Média: 8.448 kg

COTIA

Rod. Raposo Tavares, km 24
SÃO PAULO

Telefone 80-5050

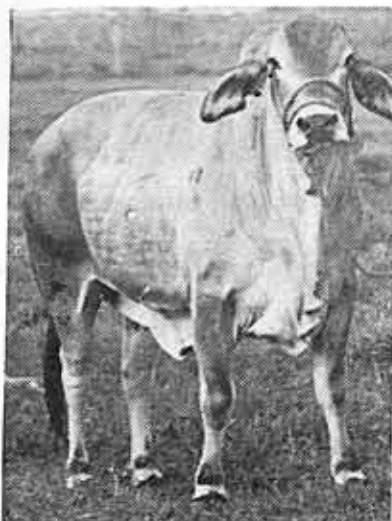
Caixa Postal 3520



Faz.
Porangaba



DIORAMA - Campeã em Araçatuba.



DRACENA - Melhor fêmea em Araçatuba, Bauru e São Paulo.



MARROCOS - Por Capitel e América II.

Venda permanente de reprodutores das raças: Mangalarga, Crioula, Zebu Macho, Búfalos Murrah (imp.) ovelhas Corriedale, porcos, Caruncho Vermelho
ROBERTO S. DE ALMEIDA PRADO
FLÓRIDA PAULISTA - C.P.
Tel. em São Paulo: 81-1690

Nº SCL

Gráu do sangue Idade anos meses Con- trôle Dias de lactação Leite Gordura %

Administradora Campo Grande Ltda. Vera Cruz de Minas, Estado de Minas Gerais.
Contrôle em 27-1-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

23.611	Marie 99	PO	7-5	8º	220	15,400	0,685	4,18
23.613	A.F.F. Decidida C.G.R. Beta	PO	3-1	8º	216	18,100	0,531	2,93
24.032	A.F.F. Baia Champion Clare	PO	5-7	6º	152	21,300	0,615	2,89
24.033	Harden Farms Noel Clover	PO	5-10	5º	175	19,400	0,582	3,00
24.034	A.F.F. Deca Pontiac Odette	PO	3-3	6º	170	15,500	0,595	3,84
24.040	A.F.F. Decotada Buuri Pietje 123	PO	3-3	6º	159	19,700	0,641	3,25
24.173	A.F.F. Dançarina M. Pietje 89	PO	3-6	5º	175	15,100	0,472	3,12
24.175	Pietje 89	PO	7-7	5º	124	14,200	0,620	4,36
24.176	Fienje 93	PO	7-4	5º	150	19,200	0,565	2,94
24.179	Gerard Anna 13	PO	7-9	4º	101	18,200	0,572	3,14
24.180	Gerri 33	PO	4-8	4º	109	20,800	0,611	2,93
24.181	A.F.F. Edição Fond H. Karen	PO	2-9	4º	99	26,600	0,810	3,04
24.701	A.F.F. Delesa C.G.R. Florence	PO	3-6	3º	81	24,800	0,704	2,84
24.702	A.F.F. Desejada Pontiac Joyful	PO	3-2	3º	91	25,700	0,892	3,34
24.703	A.F. Fortaleza Empreza	PO	2-2	3º	74	18,600	0,609	3,27
24.801	A.F.F. Dalia C.M.G. Rush Karen	NR	---	1º	10	27,100	0,785	2,90
24.812	A.F. Fortaleza Eletta	NR	---	1º	10	19,300	0,656	3,40
24.803	A.F.F. Descoberta C.M.G.R. Clover	PO	3-5	1º	2	21,300	0,829	3,89

José Antônio Menotti Rocco, Pedreira, Estado de São Paulo.
Contrôle em 19-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

24.435	Avaré 201	PCOD	4-0	3º	69	13,550	0,489	3,61
--------	-----------	------	-----	----	----	--------	-------	------

Olavo Sacchi, Campinas, Estado de São Paulo.
Contrôle em 23-1-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

24.437	El Grillo 8	PO	4-8	2º	61	13,370	0,440	3,29
24.800	Roland 1073 Leda Pabst	PO	5-0	1º	20	17,070	0,464	2,71

Geraldo Junqueira de Andrade, São José do Rio Pardo, Estado de São Paulo.
Contrôle em 23-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

24.215	Arauna II da Barra	PCOD	4-5	4º	121	28,800	1,020	3,54
22.044	Jaqueline II da Barra	PCOD	3-1	12º	350	18,350	0,791	4,31
22.617	Borrasca II da Barra	PCOD	3-7	11º	321	13,750	0,541	3,93
22.618	Maravilha da Barra	PCOD	4-6	11º	311	17,850	0,814	4,56
23.316	Garça II da Barra	PCOD	3-7	8º	225	15,100	0,686	4,54
23.400	Palomita da Barra	NR	---	5º	161	13,100	0,576	4,40
23.401	Aurora II da Barra	PCOD	4-4	5º	159	15,700	0,654	4,16
23.819	Caneta	NR	---	6º	199	15,450	0,612	3,96
23.820	Ostra	NR	---	6º	163	13,750	0,488	3,55
23.821	Herança da Barra	PCOD	6-9	6º	199	14,900	0,614	4,12
23.999	Fribuque II da Barra	PCOD	4-2	5º	114	14,650	0,624	4,26
24.216	Animada da Barra	PCOD	6-4	4º	97	18,900	0,773	4,09

Francisco Cyrano Orsini Ramos, Analândia, Estado de São Paulo.
Contrôle em 28-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

22.086	Granjeira 310 Royal Supreme	PO	5-3	10º	322	13,200	0,506	3,83
24.089	Granjeira 366	NR	---	6º	131	18,900	0,642	3,40
24.619	Granjeira 429 Glenvue	PO	4-1	2º	48	16,300	0,561	3,44
24.620	Granjeira 306 Royal Iankee	PO	6-1	2º	35	16,600	0,549	3,30

José Mário dos Reis Meirelles, Cruzília, Estado de Minas Gerais.
Contrôle em 15-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

23.829	Fylla	PO	3-5	5º	150	13,870	0,430	3,10
24.045	Alteza	NR	---	4º	119	14,800	0,487	3,29
24.046	Holandinha	NR	---	4º	122	14,320	0,460	3,21
24.159	Maturra	NR	---	3º	90	17,360	0,504	2,90
24.160	Vita-Flor	NR	---	3º	90	16,890	0,586	3,47
24.588	Madrugada S. Sebastião	NR	---	2º	46	22,080	0,648	2,93
24.589	Monarca	NR	---	2º	46	18,950	0,594	3,13
24.591	Portenha	NR	---	2º	46	15,170	0,473	3,12

Aniceto Monteiro Moraes, Limeira, Estado de São Paulo.
Contrôle em 22-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.

23.421	Marquesa	15/16	6-6	6º	159	20,480	0,584	2,85
24.125	Migalha	PCOD	6-7	4º	115	16,790	---	---

Nº SCL		Gráu do sangue	Idade em meses	Con- anos	trôlo	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
Dr. Waldemar e Roberto Fôr. H.A. Estado de São Paulo. Contrôle em 20-2-1959. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.									
15.340	S.J.T. Harmonia Conzelo	PCOC	5-8	2º	83	13,500	0,437	3,23	
19.028	S.J.T. Invieta Susover	PCOC	4-8	3º	81	13,130	0,442	3,36	
19.297	S.J.T. Independência Susover	PCOC	4-10	1º	34	13,100	0,476	3,63	
24.054	Andarás Adema 438	PO	4-7	4º	112	13,830	0,486	3,51	

Fazenda Santa Luzia, Sorocaba, Estado de São Paulo. Contrôle em 22-2-1959. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.									
17.373	Auca Roosje	PO	6-11	4º	113	13,200	0,526	3,98	
21.793	Calchaqui Rosella Burke	PO	4-1	1º	12	16,860	0,475	2,82	
24.082	Rory's Jaqueline Helene	PO	2-5	4º	115	13,500	0,480	3,55	

Administradora Campo Grande Ltda. Vera Cruz de Minas, Estado de Minas Gerais. Contrôle em 28-2-1959. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.									
22.120	A.F.F. Binga Aggie Lilly	PO	5-7	1º	10	35,400	1,120	3,16	
22.502	Hawkherst Dividend Alene	PO	6-0	1º	10	30,800	0,892	2,89	
22.504	A.F.F. Devota C.M.G.R. Dale B	PO	3-5	1º	22	16,700	0,567	3,40	
23.215	A.F.F. Carlota C.G.R. Posch	PO	4-7	1º	10	34,900	1,157	3,31	
23.611	Marie 99	PO	7-5	9º	252	14,700	0,455	3,10	
23.613	A.F.F. Decidida C.G.R. Beta	PO	3-1	9º	248	14,100	0,507	3,60	
24.032	A.F.F. Baía Champion Clare	PO	5-7	7º	184	18,300	0,685	3,74	
24.033	Harden Farms Neel	PO	5-10	7º	207	18,100	0,659	3,64	
24.034	A.F.F. Deca Pontiac Odette	PO	3-3	7º	302	14,600	0,438	3,00	
24.040	A.F.F. Decotada Buurt Pietje 123	PO	3-3	7º	191	14,600	0,534	3,66	
24.173	A.F.F. Dançarina M. Pietje 89	PO	3-6	6º	207	14,700	0,423	2,88	
24.176	Fiesje 93	PO	7-4	6º	182	16,800	0,527	3,14	
24.179	Gerard Anna 43	PO	7-9	5º	143	18,900	0,633	3,35	
24.180	Gerri 33	PO	4-8	5º	141	17,700	0,527	2,98	
24.181	A.F.F. Edição Fend H. Karen	PO	2-9	5º	131	21,000	0,732	3,48	
24.701	A.F.F. Delesa C.G.R. Florence	PO	3-6	4º	113	23,800	0,683	2,86	
24.702	A.F.F. Desojada Pontiac Joyful	PO	3-2	4º	123	21,400	0,715	3,34	
24.703	A.F. Fortaleza Empresa	PO	2-2	4º	106	16,800	0,515	3,06	
24.801	A.F.F. Dalia C.M.G. Russk Karen	NR	—	2º	42	23,500	0,812	3,45	
24.802	A.F. Fortaleza Eletra	NR	—	2º	42	17,100	0,598	3,50	
24.803	A.F.F. Descoberta C.M.G.R. Clover	PO	3-5	2º	34	19,100	0,611	3,20	
24.804	Grahaven Texal Bonna	PO	7-0	1º	33	24,200	0,865	3,57	
24.805	A.F. Fortaleza Escala	PO	2-2	1º	10	15,300	0,489	3,20	
24.806	A.F. Fortaleza Fabula	PO	2-1	1º	1	15,400	0,439	2,85	
24.807	Gray View Crocker Skyx	PO	3-8	1º	22	23,600	0,790	3,34	

Fernando de Alencar Pinto S.A. Pindamonhangaba, Estado de São Paulo. Contrôle em 25-2-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.									
3 ordenhas									
12.080	Helicula E.E.P.A. 1391	PO	9-2	1º	11	29,550	0,978	3,30	
12.669	Gramma E.E.P.A. 1257	PO	9-11	1º	9	21,900	0,887	4,05	
14.360	M's. Nell Rag Apple 21	PO	6-11	1º	19	24,080	0,718	2,98	
15.005	13 de A. Reina 7 Vigo Boy	PO	6-7	1º	20	25,630	0,935	3,65	
19.658	Jangada Estrelita B. Brook	PO	4-3	1º	3	19,380	0,775	4,00	
21.021	Jang. Fantastica A. Leadsman	PO	3-9	1º	14	28,230	0,932	3,30	
21.356	Jangada Flama A. Prince	PO	3-7	1º	31	25,750	0,935	3,63	
21.848	Jang. Fartura Leadsman	PO	3-9	1º	16	26,300	0,802	3,05	
21.986	Jang. Festeira Three	PO	3-2	1º	5	28,130	0,921	3,27	
21.988	Jangada Fabiola Prince	PO	3-3	1º	19	21,350	0,722	3,38	
24.579	Leonora	PO	3-1	2º	40	17,200	0,492	2,86	
24.585	Jang. Guimar F. D. Mark	PO	2-3	2º	34	20,650	0,673	3,26	
24.813	Hellen	PO	4-0	1º	15	21,770	0,634	2,91	
24.814	Katja	PO	3-5	1º	9	17,140	0,565	3,30	
24.815	Jang. Garatuza F.D.Mark	PO	2-5	1º	30	19,830	0,675	3,40	
24.816	Jang. Guará Smok Hill	PO	2-8	1º	15	19,700	0,841	4,27	

2 ordenhas									
9.444	Holambra Vera VI	PO	9-7	7º	200	15,170	0,661	4,36	
13.025	Jangada Boa Vista	PO	6-10	9º	256	13,590	0,551	4,05	
13.026	Jangada Bela Sthael	PO	7-3	6º	139	15,580	0,503	3,87	
13.493	Jangada Barbalha	PO	7-9	4º	64	25,450	0,967	3,80	
13.574	Jangada Boa Viagem	PO	7-3	7º	167	15,680	0,611	3,90	
14.241	Jangada Carnauba	PO	6-0	9º	267	13,640	0,564	4,14	
14.359	M's Golden Prilly Milkmaster	PO	6-5	4º	85	22,600	0,819	3,62	
14.756	Jangada Catorina	PO	5-11	7º	230	18,750	0,704	3,75	
15.003	M's. Nell Sensation 15	PO	6-0	10º	265	13,480	0,550	4,08	
15.006	M's. Golden Prilly Madcap 13	PO	5-10	8º	241	13,000	0,522	4,02	
15.007	M's. Rag Apple G. Prilly 15	PO	5-5	12º	343	13,580	0,609	4,48	
15.657	M's. Alpha Madcap 36	PO	5-10	7º	181	22,740	0,951	4,18	
15.906	Jangada Duquesa	PO	5-9	3º	70	13,600	0,492	3,62	
15.907	Jangada Divina	PO	5-7	4º	84	24,400	0,805	3,30	
16.206	Jangada Coreará	PO	6-2	2º	60	23,380	0,992	4,24	
16.325	Raelwi 1348 Supre 1149 Buenita	PO	5-2	8º	238	16,150	0,653	4,04	
16.555	Jangada Dancy	PO	5-3	2º	54	19,660	0,886	4,50	

FAZENDAS HELU E JOVI

BERÇO DE FUTUROS
CAMPEÕES

Iniciando onde outros
terminaram



EGIPCIO — Grande Campeão Nacional de Raça e Pêso, é o grande padreador de 120 fêmeas registradas nas Fazendas Helu e Jovi.

Reserve desde já seu reprodutor para assegurar mais raça e pêso em seu plantel.



MARABÁ I — Campeão Sênior da Raça em São João da Boa Vista em 1968. Neto de Egipcio e filho de Marabá, Campeão Sênior da Raça em Uberaba, 1966 (Nacional).

As Fazendas Helu e Jovi adquiriram o raçador **NAUTILO DA INDIANA**, filho do importado **Thalaivan**, que forma com Egipcio e Marabá I o trio responsável pela cobertura de 120 matrizes registradas desta propriedade nelorista.

FAZENDAS HELU E JOVI

Proprietário: **LUIZ MASSA**
Estrada Mococa—Cajuru, km 273

Em Mococa:
Sr. Walter A. Becker
Rua Riachuelo, 332 — Tel.: 411
Caixa postal 46

Em São Paulo:
Rua Princesa Leopoldina, 158
Tels.: 260-1065 - 260-2375

FRANCISCO F. BARRETTO

Gir Leiteiro F. B.
de Mococa

Seleção de
Gir Leiteiro

CONTRÔLE LEITEIRO
REALIZADO PELA
A. P. C. B.



ALBA — Reg. F-3326, Nasc.
12-8-61. Mãe: Gaucha 1ª. Pai: Hu-
morista. Na segunda lactação
produziu: 5.154 kg de leite e
219,6 kg de gordura com 4,26%.
Inscrita duas vezes no L. M. do
S. C. L. da A. P. C. B.

Fazenda da Serra

Km 285 da Estrada

Mococa—Cajuru

MOCOCA — Tel. 18

SÃO PAULO — Tel. 33-4830

Nº SCL		Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- anos trôje	Dias do lactação	Leite	Gordura	%
16.706	Jangada Diana	PO	5-11	2º	45	17,940	0,725	4,04
16.708	M's. Skyliner Front Row 3	PO	5-7	7º	163	22,500	0,785	3,49
16.913	Jangada Dinamarca	PO	5-8	2º	38	18,900	1,059	5,60
17.632	Jangada Embalada	PO	4-3	11º	295	13,330	0,476	3,58
17.633	Jangada Dinastia	PO	5-4	6º	164	19,300	0,698	3,61
18.432	Jangada Explendor Carnation	PO	4-7	4º	68	18,770	0,768	4,09
18.433	Jangada Estera	PO	4-3	7º	174	21,450	0,781	3,64
18.787	Jangada Dengosa	PO	5-8	4º	82	24,350	0,840	3,45
18.789	Jangada Dolomita	PO	4-9	7º	168	19,950	0,816	4,09
18.790	Jangada Diamantina	PO	5-1	6º	145	20,300	0,757	3,73
18.791	Jangada Educada Diamond	PO	4-6	4º	74	21,350	0,813	3,80
19.027	Jangada Espéria Duke Mark	PO	4-5	3º	82	18,350	0,756	4,12
19.313	Jangada Florida Duke Mark	PO	3-4	8º	229	14,650	0,618	4,22
19.543	Jangada Ensida	PO	4-3	4º	69	19,100	0,771	4,03
19.454	Jangada Eli Bonny Brook	PO	4-2	5º	169	15,400	0,687	4,46
20.829	Jangada Flandreia Leadsman	PO	3-5	7º	118	14,110	0,571	4,04
21.576	Jangada Floresta Prince	PO	3-5	3º	99	17,650	0,696	3,94
23.107	Jangada Garça A. Three	PO	2-6	8º	233	14,100	0,548	3,88
23.366	Jangada Fortaleza A. Selling	PO	3-5	7º	216	14,200	0,619	4,36
23.370	Belinda	PO	2-11	7º	230	14,350	0,587	4,09
23.374	Ellida	PO	2-10	7º	203	13,100	0,658	5,02
23.375	Adelheid	PO	2-7	7º	164	13,420	0,575	4,23
23.674	Alma	PO	3-5	6º	191	15,130	0,660	4,36
23.675	Jangada Garça Three	PO	2-7	6º	191	16,500	0,660	4,00
23.678	Jangada Gina Leader	PO	2-6	6º	168	15,720	0,672	4,28
23.806	Thom	PO	3-7	5º	130	13,170	0,597	4,54
23.913	Elga	PO	3-7	6º	130	15,880	0,638	4,01
24.128	Jangada Granlina Marke	PO	2-6	4º	110	16,280	0,589	3,61
24.129	Dorote	PO	3-7	4º	112	14,170	0,641	4,55
24.131	Doroti	PO	2-8	4º	102	13,620	0,577	4,23
24.133	Naktson	PO	2-7	4º	101	15,600	0,628	4,03
24.353	Ellen	PO	2-9	4º	85	14,850	0,648	4,36
24.354	Catharina	PO	4-2	3º	66	14,750	0,619	4,19
24.355	Emilie	PO	3-0	3º	70	15,830	0,589	3,73
24.356	Joseta	PO	3-2	3º	66	15,810	0,670	4,24
24.358	Dyveke	PO	3-1	3º	91	13,750	0,521	3,78
24.359	Alberta	PO	4-2	4º	83	18,270	0,784	4,29
24.361	Jangada Fani A. Prince	PO	3-0	4º	70	18,880	0,742	3,93
24.362	Jangada Graciosa Leader	PO	2-7	3º	91	16,600	0,765	4,61
24.578	Hansigao	PO	3-4	2º	45	17,770	0,812	4,57
24.580	Jangada Clória Mark	PO	2-9	2º	55	16,100	0,568	3,52
24.581	Jangada Garça Mark	PO	2-8	2º	33	15,780	0,536	3,39
24.582	Jangada Guatemala F.D. Mark	PO	2-5	2º	52	16,570	0,629	3,80
24.583	Jangada Grécia F.D. Mark	PO	2-5	2º	45	16,770	0,662	3,94
24.584	Jangada Granada F. Duke Mark	PO	2-4	2º	45	18,280	0,701	3,83
24.586	Jangada Guaraciaba J.F.D. Mark	PO	2-5	2º	47	17,690	0,753	4,25

Dr. Eduardo Jenner de Faria, Tatui, Estado de São Paulo.
Contrôle em 23-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

14.881	Nata Sir Demy Z. Lelezinha	PO	7-5	4º	107	17,040	0,519	3,04
15.289	Nata Top Priscilla Tania	PO	7-2	3º	84	13,760	0,389	2,83
17.828	Nata Top Hope Natercia	PO	7-6	2º	69	17,850	0,613	3,43
24.055	S.M. Ally Hope Pontiac	PO	4-2	4º	133	15,030	0,540	3,59

Mário Zappi, Cotia, Estado de São Paulo.
Contrôle em 13-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

21.382	Diva	PCOD	4-7	4º	88	31,670	0,848	2,67
21.630	Biondina	PCOD	3-5	3º	84	19,430	0,698	3,59
22.936	Flicka	PCOD	3-10	9º	256	29,040	0,655	2,25
23.198	Mangueira	PCOD	4-4	8º	210	21,740	0,599	2,75
24.549	Brigitte	PCOC	1-6	2º	32	18,460	0,628	3,40
24.550	Lenita	PCOD	1-11	2º	33	24,620	0,760	3,08

João Arthur Ribas Vianna, Cotia, Estado de São Paulo.
Contrôle em 15-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas

20.835	Vidua 644 Royal Esther	PO	4-5	1º	24	29,350	0,863	2,94
21.025	Sylvia Aiuba Captain	PO	4-5	1º	9	27,030	0,803	2,97

2 ordenhas

14.571	Orion's Agatha II	PO	6-5	5º	172	13,140	0,445	3,39
14.955	Piracama Gilda S. Supreme	PO	5-9	5º	141	16,920	0,672	3,97
19.034	Nogales Rocket Adantha	PO	5-9	8º	242	18,270	0,592	3,24
20.647	Tereca Bailarina Diamond	PO	4-8	4º	100	16,520	0,598	3,62
20.756	Tereca Balada L.M. Mark	PO	4-3	3º	89	16,820	0,532	3,19
20.758	Sylvia Açanã Burk	PO	4-7	2º	52	20,070	0,612	3,05

Nº SCL		Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trôle trôle	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
--------	--	----------------------	------------------------	------------------------	------------------------	-------	---------	---

Dr. Rubens V. de Brito, Anápolis, Estado de São Paulo.
Contrôle em 13-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

21.174	Linda	PCOC	5-0	2º	43	13.680	0.489	3.65
21.177	Elisabeth	PCOC	4-9	2º	33	15.340	0.608	3.96

Dr. Lélto de Toledo Piza e Almeida, Jarinú, Estado de São Paulo.
Contrôle em 24-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

9.209	Dracena	PCOC	11-2	2º	44	20.400	0.729	3.57
10.145	Primavera Espoleta	PO	10-5	2º	68	25.000	0.823	3.29
10.995	Primavera Goia	PO	8-3	6º	174	13.700	0.473	3.45
13.930	Primavera Homatita	PO	6-10	8º	221	18.800	0.600	3.19
13.931	Primavera Imperatriz	PO	6-10	4º	88	17.510	0.614	3.50
21.058	Primavera Liberia	PO	4-7	2º	32	27.800	0.886	3.18
21.060	Frida	PO	3-9	3º	79	14.700	0.489	3.32
21.061	Ellen	PO	3-11	2º	33	18.100	0.709	3.92
24.574	Maria 4973	PO	3-2	2º	69	15.100	0.571	3.78
24.575	Medea Imperatriz A. Regal	PO	3-3	2º	42	16.600	0.603	3.63
24.859	Pampas B. Radella	NR	—	1º	26	22.380	0.735	3.28

Joaquim Peixoto Rocha, Itatiba, Estado de São Paulo.
Contrôle em 26-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas

20.592	Anabela	PCOD	3-11	2º	56	32.000	0.662	6.02
21.069	Aplicada	PCOD	4-9	2º	39	32.250	1.021	3.16
21.812	Billy Rose B. Signet	PO	3-4	1º	6	25.510	0.856	3.35
23.815	Milonga	PO	3-3	2º	42	19.300	0.655	3.39

2 ordenhas

20.436	Azteca	PCOD	4-5	6º	167	17.140	0.620	3.62
20.438	Algazarra	PCOD	4-4	7º	187	13.500	0.518	3.84
20.439	Assustada	PCOD	3-8	8º	232	14.250	0.538	3.78
20.440	Aspirina	PCOD	4-5	5º	60	20.000	0.656	3.28
20.441	Aliança	PCOD	3-10	6º	160	14.720	0.561	3.81
20.593	Arruaça	PCOD	4-5	4º	108	15.200	0.499	3.27
20.594	Açanhada	PCOD	3-11	4º	108	16.500	0.617	3.74
21.813	Andirá	PCOD	4-5	2º	41	21.000	0.706	3.36
21.816	Acetona	PCOD	3-11	1º	25	13.050	0.373	2.86
21.820	Amora	PCOD	4-0	2º	45	18.700	0.630	3.37
22.345	Angelica	PCOD	4-0	1º	28	17.900	0.552	3.08
22.935	Avoadá	PCOD	3-5	9º	266	13.500	0.490	3.63
23.454	Araguaia	PCOD	3-9	7º	193	13.400	0.503	3.75
23.731	Alagôas	PCOD	3-6	6º	169	13.200	0.486	3.68
23.732	Arianha	PCOD	3-6	6º	164	17.000	0.610	3.58
23.814	Cláudia	PO	3-5	2º	48	15.000	0.571	3.80
23.920	Astuta	PCOD	3-9	5º	136	17.300	0.612	3.53
23.921	Alvorada	PCOD	3-8	5º	122	16.550	0.620	3.75
24.108	Alcachofra	PCOD	4-0	4º	110	21.500	0.696	3.23
24.109	Alice	PCOD	3-3	4º	99	17.650	0.660	3.74
24.110	Andorinha	PCOD	3-10	4º	107	16.850	0.586	3.47
24.868	Andarilha	PO	3-9	1º	29	17.600	0.620	3.52
24.869	Arena	PO	4-2	1º	3	24.200	0.749	3.09

Dionédio de Carvalho, Bragança, Estado de São Paulo.
Contrôle em 17-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

16.291	Jaboti	PCOC	5-10	1º	28	17.230	0.563	3.26
18.912	Primavera Lucrécia	PO	4-8	5º	145	13.350	0.518	3.88

Dr. Luís Horácio de Mello e T. Jordam, Sorocaba, Estado de São Paulo.
Contrôle em 21-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

12.126	Arion's Optimista 36	PO	12-6	4º	112	16.140	0.513	3.18
12.377	Auca Verbena 2 Violeta	PO	10-7	1º	3	20.900	0.599	2.87
13.460	Orion's Dina 11	PO	8-8	6º	148	20.650	0.642	3.11
13.461	Auca Spring	PO	10-5	3º	66	20.420	0.472	2.31
14.570	Sertão Hive Hoarne Pabst	PO	7-1	8º	221	14.350	0.558	3.88
15.342	Auca Gaviota Violeta	PO	10-4	3º	88	14.240	0.356	2.50
16.331	Orion's Emma Conzelo 1	PO	6-2	5º	139	16.670	0.542	3.25
16.466	Pir. Helena Lady Sovereign	PO	5-0	8º	217	14.440	0.689	4.77
17.609	Negales Tidy Abberkerk	PO	9-2	4º	142	19.570	0.629	3.21
19.300	M's. Rag Apple Senator 47	PO	8-5	6º	172	15.480	0.547	3.53
20.262	Sylvia Ipuá Burke	PO	6-0	3º	86	21.200	0.665	3.13
20.423	Videssa 669 Man O. T. Madcap	PO	4-1	5º	134	17.540	0.404	2.30
21.031	Pir. Iole Violeta Susover	PO	3-11	3º	92	19.890	0.626	3.14
21.121	Orion's Agatha 22	PO	4-3	3º	84	18.320	0.567	3.10
21.124	Videssa 515 Man O. T. Renown	PO	5-6	3º	80	14.240	0.470	3.30
21.359	Pir. Juriti Inka Susover	PO	3-8	4º	119	18.180	0.555	3.05
23.134	Donna 91 Fobes Inka	PO	2-11	8º	221	13.170	0.441	3.35
23.391	Don Pe Justa R. Altje	PO	2-7	7º	194	14.400	0.444	3.08

ZEBU MÔCHO DA SANTA CECÍLIA

Linhagem Tabapuã

26 anos de Seleção

Rodolpho Ortenblad e outros



BARRA LIMPA DA SANTA
CECILIA — 2ª cria da Cachopa.



Conjunto de raça várias vezes
campeão. Da direita para a es-
querda: Tabapuã, Dançarina, Ga-
rota e Galácia.

Melhere seu gado empregando
reprodutores Zebu Môcho da

Fazenda Santa Cecília

UCHOA — Via Washington Luiz,
Km 412 — C.P. 88 — Tel. 27
SÃO PAULO — Al. Lorena, 1057,
apto. 171 — Tels.: 80-6363 e
282-5841

**"A RAÇA DOS CHIFRES
EM FORMA DE LIRA",**

GUZERÁ

Tem na

Fazenda S. Vicente

de

**VIÚVA JOÃO ZANCANER
E CINTRA**

Um de seus maiores esteios

No corrente ano, vários de seus produtos deverão concorrer em certames oficiais e êxitos virão fatalmente, senão, attem na foto abaixo, parte do plantel, em plena seca de outubro.



Estamos certos?

Fazendas São Vicente

**Termas de Ibirá
(Catanduva) - S. Paulo
E.F.A.-S. JOÃO DO GUIRAÍ
Ivinhema (Dourados)
Mato Grosso**

Em São Paulo:
RUA JACARÉZINHO, 166
Telefone: 81-3777

Em Catanduva:
RUA CUIABÁ, 333
Telefone: 2217

**Vendemos reprodutores
Comunique-se conosco**

Nº SCL

Gráu
do
sangue

Idade
anos
meses

Con-
trôle

Dias
de
lactação

Leite

Gordura

%

23.761	Pir. July Otimista Leamospet	PO	2-8	5*	175	13.180	0,467	3,55
23.762	Granjeira 329 Royal Inkari	PO	5-3	6*	165	17.010	0,469	2,75
23.763	Pir. Jana Corina Susover	PO	3-4	6*	150	13.570	0,500	3,68
23.877	Donna 85 Admiral Madcap	PO	3-2	5*	140	16.080	0,491	3,05
24.646	Imeliou B. Salvia Ajax	PO	4-2	2*	51	20.440	0,691	3,38
24.650	Suspiro's Catty 35	PO	4-2	2*	54	22.130	0,669	3,02
24.858	Orion's Tenienta 16	PO	4-8	1*	12	21.070	0,590	2,80

Margarida Polak Lara, Santa Gertrudes, Estado de São Paulo.
Contrôle em 10-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

19.964	Faxina Gilda	PO	6-11	2*	27	19.300	0,581	3,01
19.965	Faxina Aynes II	PO	11-4	1*	13	20.700	0,591	2,85
20.179	Faxina Luna	PO	10-10	1*	78	16.900	0,567	3,35
21.192	Faxina Victória	PO	8-5	6*	140	15.400	0,634	4,12
24.187	Faxina Fofoca	PO	2-8	4*	63	13.000	0,495	3,61
24.507	Faxina Natalina	PO	3-0	3*	58	15.303	0,487	3,18

David Nasser, Pinhal, Estado de São Paulo.
Contrôle em 20-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

21.232	Anabela	15/16	4-10	4*	89	15.050	0,606	4,03
23.026	Fronteira	NR	---	9*	251	13.850	0,523	3,78
23.502	Mostra Sylvia 3965	PCOC	3-11	7*	188	16.900	0,699	4,13
23.503	Orizona Sylvia 4030	31/32	3-7	7*	185	13.200	0,591	4,47
24.406	Pica Flor	PCOC	3-2	3*	71	16.050	0,607	3,78
24.611	Ana I	NR	---	2*	34	14.550	0,521	3,58
24.837	Sylvia 3994	PCOC	4-3	1*	7	15.350	0,605	3,94

Dr. Arthur Monteiro Neves, Souza, Estado de São Paulo.
Contrôle em 5-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

12.235	Orion's Rose I	PO	8-4	1*	7	14.650	0,364	2,48
24.476	Fl. Gaucha Garbosa	PCOC	8-5	3*	71	13.120	0,442	3,37
24.601	Fl. Jurema Guapira	PO	8-2	2*	43	17.030	0,476	2,79

Antônio Coelho Guimarães, Guaratinguetá, Estado de São Paulo.
Contrôle em 25-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

9.513	Guará Aristocrática	PO	11-0	1*	16	20.470	0,671	3,27
10.208	Guará Açucena	PCOC	10-1	3*	83	15.370	0,420	2,73
12.685	Guará Cabrocha	PCOC	7-10	1*	13	18.900	0,508	2,68
13.570	Guará Bilontra	PCOC	9-11	3*	73	17.660	0,585	3,31
18.969	Guará Dadinha	PCOC	5-8	1*	14	20.350	0,655	3,21
21.744	Guará Devassa	PCOC	4-3	1*	33	15.400	0,479	3,11
21.808	Guará Diva	PCOC	4-1	2*	44	15.520	0,552	3,55

Cia. Paulista de Adubos, São Carlos, Estado de São Paulo.
Contrôle em 13-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

16.091	Amazonas Mr. Centuria	PCOC	7-2	5*	104	13.500	0,417	3,09
18.973	Alamo Astória	PCOC	3-5	7*	177	14.000	0,509	3,63
19.444	Alamo Artista	PCOC	4-4	4*	71	14.900	0,441	2,96
19.446	Amazonas Mr. Franqueza	PCOC	4-11	1*	10	15.400	0,478	3,10
21.235	Amazonas Mr. Franca	PCOC	4-11	1*	10	16.600	0,488	2,94
24.185	Dolfe	NR	---	5*	96	14.300	0,510	3,56

Agrindus S.A. — Empresa Agrícola e Pastoral, Descalvado, Estado de São Paulo.
Contrôle em 21-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

15.923	Amazonas Marmout Donata	PCOC	5-10	3*	81	17.000	0,557	3,27
16.381	Amazonas Marmout Dourada	PCOC	6-3	2*	36	15.400	0,514	3,33
17.077	Amazonas Marmout Data	PCOC	6-4	1*	4	13.350	0,510	3,82
17.179	Amazonas Mr. Diplomada	PCOC	6-2	2*	53	20.900	0,726	3,47
17.372	Amazonas Mr. Estônia	PCOC	5-0	5*	119	15.900	0,589	3,70
18.443	Amazonas Mr. Escolhida	PCOC	5-4	2*	44	13.300	0,478	3,59
18.446	Amazonas Mr. Enfeitada	PCOC	5-1	2*	46	18.600	0,731	3,93
18.453	Amazonas Mr. Esmeralda	PCOC	5-2	3*	75	19.500	0,712	3,65
18.456	Amazonas Mr. Enciumada	PCOC	5-1	4*	101	20.000	0,709	3,54
18.715	Amazonas Mr. Enseada	PCOC	5-1	1*	25	26.600	0,804	3,02
18.939	Amazonas Mr. Elétrica	PCOC	5-3	3*	70	20.900	0,670	3,20
19.950	Agrindus Violeta	3/4	4-11	1*	43	20.000	0,629	3,14
20.298	Amazonas Mr. Eleitora	PCOC	5-4	2*	41	19.200	0,594	3,09
20.629	Amazonas Mr. Gozada	PCOC	3-11	5*	124	17.000	0,584	3,43
21.152	Amazonas Mr. Gostosa	PCOC	5-3	2*	60	18.400	0,604	3,28
21.852	Amazonas Mr. Graciosa	PCOC	3-11	1*	20	19.300	0,663	3,43
24.514	Agrindus Bonança	PCOC	2-9	3*	89	17.600	0,600	3,41
24.612	Amazonas Mr. Gamusa	PCOC	4-4	2*	43	20.900	0,680	3,25
24.613	Amazonas Mr. Groselha	PCOC	4-2	2*	41	20.800	0,920	4,42
24.614	Agrindus Burguesa	15/16	3-5	2*	70	17.000	0,658	3,87

Nº SCL	Gráu do sangue	Idade em meses	Con- anos trôlo	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
Simão Bittar, São João da Boa Vista, Estado de São Paulo. Contrôle em 25-2-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
23.993 Adele	PO	3-8	5*	132	13.500	0.477	3.53
23.994 Bjorg	PO	3-6	5*	130	14.200	0.618	4.35
24.410 Dorothea	PO	2-5	3*	67	14.300	0.527	3.68
24.635 Jane	PO	3-2	2*	42	14.700	0.551	3.75
24.636 Gylla	PO	3-4	2*	67	13.250	0.544	4.10
24.639 Drude	PO	3-0	2*	59	15.150	0.647	4.27
24.831 Julia	PO	2-7	1*	9	14.150	0.508	3.59
24.832 Jessie	PO	3-4	1*	7	16.250	0.571	3.51
24.833 Harriet	PO	3-6	1*	4	13.050	0.461	3.53

João Antônio Moya, Sorocaba, Estado de São Paulo.
Contrôle em 27-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

15.983 Videsa 579 R. Rockburke	PO	4-11	6*	132	18.170	0.564	3.10
19.722 Orion's Gerard Anna 17	PO	5-6	8*	211	14.340	0.482	3.36
21.253 13 de A. 23 Pelias	PO	4-1	5*	139	13.040	0.501	3.84
23.537 Rory's S.M. Quita Hilo	PO	2-7	9*	262	13.300	0.401	3.01
23.547 Valéria (762)	PCOD	3-6	9*	236	14.060	0.394	2.80
23.783 L.M. Catarata	PCOD	2-7	2*	187	15.260	0.536	3.51
23.784 L.M. Caiana	PCOD	2-8	6*	165	13.400	0.459	3.50
23.787 Cristiane	PCOD	2-8	8*	160	13.170	0.445	3.38
23.812 Bertloga	PCOD	3-3	6*	132	14.730	0.588	3.99
23.871 Vanda	PCOD	3-4	5*	144	13.500	0.525	3.89
23.872 L. M. Calunia	PCOD	2-9	6*	150	14.350	0.516	3.59
23.873 L.M. Cachaga	PCOD	6-9	7*	139	18.580	0.732	3.94
24.221 L. M. Carabina	PCOD	2-10	4*	105	18.680	0.671	3.59
24.222 Angola	PCOD	5-1	4*	123	16.620	0.737	4.43
24.223 L.M. Campana	PCOD	2-10	4*	116	15.870	0.562	3.54
24.224 L.M. Clarita	PCOD	2-10	4*	102	15.210	0.501	3.30
24.225 Carol	PCOD	2-10	4*	107	13.730	0.448	3.26
24.226 Sanluci Violeta V. Elegante	PO	2-7	4*	108	13.480	0.453	3.37
24.227 L. M. Califa	NR	—	4*	102	14.120	0.801	5.67
24.229 Malberty 600 M. Pabat	PO	3-6	4*	127	17.490	0.564	3.22
24.454 Branca	NR	—	3*	80	15.290	0.447	2.93
24.455 L. M. Canastra	NR	—	3*	83	14.100	0.427	3.03
24.457 Rory's A.B. Lanin	PO	2-8	3*	61	15.070	0.502	3.34
24.458 L.M. Carina	NR	—	3*	63	17.620	0.521	2.95
24.459 Lulas Geeske 41 R 1402	PO	3-0	3*	86	16.980	0.610	3.59
24.460 Martinha	NR	—	3*	75	15.290	0.602	3.94
24.714 Esmeralda	PCOD	3-6	2*	46	16.910	0.661	3.90
24.852 Moicana	PCOD	3-3	1*	69	13.740	0.326	2.37
24.854 Malberty 622 Lujosa Bumbi	PO	3-6	1*	23	14.920	0.473	3.17
24.712 Monje Yapa R. Pequena	PO	3-0	2*	42	18.720	0.651	3.47
24.713 L.M. Candura	PCOD	3-0	2*	47	17.320	0.606	3.50

Artur Carlos Ayres Dianda, Amparo, Estado de São Paulo.
Contrôle em 28-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

14.890 Tartaruga	PCOD	10-11	8*	228	14.000	0.484	3.45
15.089 Amada	PCOD	6-6	8*	216	17.300	0.586	3.39
15.268 Alvorada	PCOD	8-5	8*	219	14.100	0.530	3.76
15.551 Ordalha do Rancho Iza	PCOD	7-7	3*	82	21.150	0.720	3.40
16.311 Argélia	PCOD	8-9	1*	15	20.000	0.577	2.88
17.843 São Rafael Concórdia	PCOD	5-4	6*	170	13.600	0.522	3.83
18.644 São Rafael Camurça	PCOD	4-5	7*	206	14.900	0.584	3.92
18.645 São Rafael Colombina	PCOD	4-9	4*	104	14.000	0.502	3.58
21.749 São Rafael 12 Bauxita	PCOC	4-0	1*	1	19.600	0.606	3.09
21.957 São Rafael 19 Barcelona	PCOC	3-9	1*	24	20.900	0.675	3.23
24.315 São Rafael Burocrata Itusa	PCOD	3-10	4*	141	13.300	0.502	3.78
24.316 São Rafael 10 Brasileira	PCOC	3-10	4*	108	15.750	0.635	4.03
24.442 São Rafael Canela do Sul	PCOC	2-11	3*	82	14.650	0.566	3.86
24.443 São Rafael Bandeira	PCOC	3-1	3*	73	13.400	0.509	3.80
24.445 S. R. Mexicana Hawk	PCOD	3-3	3*	81	14.550	0.503	3.45
24.723 São Rafael Boa Vista	PCOD	2-4	2*	51	14.600	0.490	3.35
24.724 São Rafael Apurada Itusa	PCOD	3-8	2*	69	14.600	0.523	3.58
24.725 São Rafael Austria	PCOD	4-11	2*	75	13.450	0.495	3.68
24.838 São Rafael 31 Cristalina	PCOC	2-10	1*	10	15.200	0.438	2.88

João de Vasconcellos, Nova Odessa, Estado de São Paulo.
Contrôle em 17-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

22.024 F.A. Gracita	PCOD	2-10	11*	273	15.560	0.602	3.87
22.264 F.A. Biruta	PCOD	6-10	1*	18	30.180	0.937	3.10
22.270 F.A. Pompéia	NR	—	1*	5	30.000	0.779	2.59
22.967 F.A. Matilda	PCOD	7-1	10*	266	16.160	0.623	3.85
23.336 F.A. Chilena	PCOD	6-10	9*	221	22.000	0.757	3.44
23.337 F.A. Malta	PCOD	3-10	9*	213	16.270	0.667	4.10
23.392 F.A. Platina	PCOD	5-4	7*	207	13.320	0.517	3.88
23.394 F.A. Rancheira	NR	—	8*	191	21.200	0.732	3.45
23.687 Roland 1280 Serrana Gerard	PO	3-0	7*	162	13.850	0.505	3.64
23.970 Roxans Revoltosa M. Alpha	PO	4-0	6*	145	19.350	0.684	3.53
24.682 F.A. Ipiranga	NR	1-8	2*	52	16.010	0.486	3.03
24.683 F.A. Faceira	NR	2-0	2*	46	16.500	0.474	2.87

B

F A Z E N D A CAMPO ALEGRE

ESPOLIO

Dr. João Batista de
Figueiredo Costa

★

A mais antiga seleção de Gir
leiteiro no Brasil

★

CONTROLE LEITEIRO PELA
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE
CRIADORES DE BOVINOS



CAMPO ALEGRE TOSCANA —
Reg. A-6494. Mãe de Curvelo,
Sertão, Bimbo e Buriti, atuais
reprodutores do plantel Campo
Alegre. Pureza racial e pêso
aliados a produção leiteira. Aos
14 anos de idade fechou lactação
com 5.163 quilos em 365 dias.

Faz. Campo Alegre

CASA BRANCA

Estado de São Paulo

REVISTA DOS CRIADORES

uma secretária ativa, que
zela pelos seus interesses
dia e noite:

- estuda os vários mercados
do País, para que os pro-
dutos de sua fazenda se-
jam vendidos sempre pelo
melhor preço.

- consegue, para sua cria-
ção, os conselhos dos mais
experientes criadores e téc-
nicos do País.

- obtem, nos grandes cen-
tros técnicos do mundo
inteiro, as novidades mais
fideis para o seu progresso
na criação, na lavoura e
na industrialização agri-
cola.

- no fim de cada mês apre-
senta-lhe um relatório
completo de todo trabalho
feito, com farta documen-
tação fotográfica e todos
os assuntos divididos pa-
ra facilitar a leitura.

Essa secretária está às suas
ordens por trinta cruzeiros
novos por ano. É a REVISTA
DOS CRIADORES.

Pedidos de assinatura:

R. CANUTO DO VAL, 216
São Paulo — BRASIL

(Remessa de importância em
nome da:

"Editôra dos Criadores Ltda.")

Nº SCL		Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trole	Dias de lactação	Leite	Cordura	%
24.846	F.A. Panta	PCOD	1-10	1°	19	17,150	0,557	3,25
24.847	F.A. Legenda	NR	4-4	1°	10	21,650	0,627	2,89
24.848	S. E. Millinda Hetterling	PO	3-7	1°	6	29,300	0,746	2,54
24.849	F.A. Coçula	NR	2-9	1°	5	18,750	0,477	2,54

Nicolau Archilla Galen, Sorocaba, Estado de São Paulo.
Contrôle em 26-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

21.249	Rest's S. Batista T. Mondocino	PO	3-11	3°	90	21,430	0,859	4,00
21.798	Calchaqui Peach Hallia	PO	4-7	1°	19	20,070	0,662	3,30
23.398	13 de A. 271 Lea Titan	PO	2-11	7°	175	14,050	0,561	3,99
23.804	Martindale Agripian 73	PO	3-0	6°	176	15,270	0,491	3,21
23.805	Malbarty 563 E. Bumbi	PO	2-7	6°	155	16,350	0,607	3,71
24.170	Orion's Pielje 182	PO	6-10	4°	111	14,950	0,529	3,61
24.172	Monje Ciane I. Pinky	NR	—	4°	104	15,330	0,540	2,21
24.699	San G. Quita Juliana	PO	4-1	2°	27	17,860	0,732	4,10

Fazenda São Quirino, Campinas, Estado de São Paulo.
Contrôle em 23-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

10.669	São Quirino Gritiana	PCOC	9-2	7°	212	15,700	0,566	3,60
10.855	São Quirino Gabola	7/8	9-5	3°	77	20,450	0,681	3,33
10.935	São Quirino Holanda	7/8	8-7	6°	169	17,350	0,614	3,54
11.306	São Quirino Faviinha	PCOC	9-9	9°	246	16,170	0,553	3,42
13.188	S. Q. Ingenua Martha VII	PO	7-7	3°	65	17,050	0,545	3,20
13.195	S. Q. Incognita Danusa	PO	7-7	4°	94	16,420	0,511	3,11
13.320	S. Q. Lida Pilla 19	PO	7-3	8°	163	15,200	0,555	3,65
13.322	São Quirino Influente	PCOC	7-0	9°	254	15,170	0,488	3,21
13.645	São Quirino Imbauba	PCOC	7-8	3°	57	18,600	0,648	3,48
14.217	Martona's Nell Rag Apple 23	PO	6-4	5°	158	15,550	0,426	2,74
17.798	São Quirino K 88	PCOC	5-2	4°	111	16,500	0,457	2,76
18.144	São Quirino K 79	PCOC	5-4	3°	83	21,000	0,588	2,89
18.381	São Quirino K 26	PO	5-8	3°	77	16,980	0,513	3,02
20.391	São Quirino L 129 D. Damietta	PO	4-1	7°	213	17,830	0,554	3,10
21.013	S. Q. Malandra Duke D. Incognita	PO	3-8	1°	1	21,950	0,714	3,25
21.189	Ninim Wipie Chumbo R 1110	PO	3-10	1°	21	18,850	0,512	2,71
21.332	São Quirino L 72	PCOC	4-7	2°	73	15,720	0,541	3,44
21.533	São Quirino L 177	15/16	4-1	2°	40	15,080	0,438	2,90
23.776	São Quirino K 99	PCOC	4-11	6°	187	15,630	0,497	3,11
23.777	São Quirino L 43	PCOC	4-5	6°	181	15,350	0,535	3,48
23.778	São Quirino M 107	PCOC	3-1	6°	157	16,350	0,519	3,17
24.876	São Quirino M 5	PCOC	4-0	1°	26	19,180	0,537	2,80
24.877	São Quirino M 25	PCOC	4-0	1°	21	26,400	0,750	2,84
24.878	S. Q. Nautica Helena Heródica	PO	2-9	1°	14	17,050	0,517	3,09
24.880	S. Q. Narcisa Duke Jamaris	PO	2-10	1°	6	21,180	0,584	3,23
24.881	São Quirino K 62	PCOC	5-6	1°	35	16,780	0,568	3,38

Deher Barbosa Nicolau, Arapoti, Estado do Paraná.
Contrôle em 30-1-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

14.843	Cast. Exc. Karol's Klaska 45	PO	5-7	7°	184	15,120	0,563	3,72
16.369	Cast. Leifera Klaska 22	PO	5-6	2°	38	25,790	0,750	2,91
17.225	São Nicolau Araçua	PC	5-3	9°	225	16,200	0,553	3,41
17.501	São Nicolau Corruira	PC	5-6	7°	189	23,070	0,759	3,29
17.711	São Nicolau Maravilha	PC	5-8	7°	194	18,390	0,608	3,30
18.021	São Nicolau Seraneta	PC	5-6	6°	162	17,960	0,567	3,15
18.587	São Nicolau Bonasa 541	31/32	5-8	8°	162	18,680	0,731	3,91
18.829	Roland 1028 Lada Prins	PO	4-5	7°	191	21,020	0,819	3,90
19.918	Roland 1062 Madcap Pabst	PO	4-6	9°	258	18,300	0,674	3,68
21.039	Sta. A. Skyrocket Verbena	PO	4-1	2°	36	35,210	1,037	2,94
21.499	S. Nicolau Araruva	31/32	4-1	2°	38	21,950	0,832	3,79
21.502	São Nicolau Rainha	PC	3-10	2°	38	22,480	0,624	2,77
21.709	São Nicolau Ding Madcap	PO	3-8	2°	38	23,230	0,800	3,44
22.100	S.A. Pretty Girl Creation	PO	3-5	9°	254	19,630	0,639	3,26
22.429	S. Angela White Dove	PO	3-4	7°	180	18,470	0,599	3,24
23.691	Sta. Angela Violeta Skyrocket	PO	2-8	6°	158	20,830	0,655	3,14
24.313	São Nicolau Caruana	NR	—	4°	104	15,980	0,739	4,62
24.340	São Nicolau Ipiranga	NR	—	4°	104	16,380	0,545	3,33
24.341	São Nicolau Jossina Madcap	PO	2-8	3°	70	19,860	0,598	3,01

Jacob Rosier Dutilh, Campinas, Estado de São Paulo.
Contrôle em 10-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

17.300	Beterraba do Pau D'Alho	PCOC	5-11	2°	39	28,200	0,828	2,93
17.302	Bolivia do Pau D'Alho	PCOC	5-3	3°	84	20,930	0,700	3,34
17.560	Cevada do Pau D'Alho	PCOC	4-6	7°	195	14,970	0,442	2,95
17.850	Cachoeira do Pau D'Alho	PCOC	4-9	3°	67	25,430	0,710	2,79
17.855	Baleia III do Pau D'Alho	PCOC	5-6	6°	152	20,500	0,729	3,55
18.573	Cinderela do Pau D'Alho	PCOC	4-3	2°	52	21,800	0,656	3,19
19.372	Chupa Flor do Pau D'Alho	PCOC	3-9	8°	236	17,450	0,457	2,62
20.162	Achada do Pau D'Alho	PCOD	6-4	7°	211	18,300	0,782	4,27
20.412	Deleza do Pau D'Alho	PCOC	3-7	7°	194	18,400	0,692	3,76
20.612	Dezena do Pau D'Alho	PCOC	3-8	3°	90	15,380	0,653	4,25
21.325	Canoura do Pau D'Alho	15/16	4-1	4°	102	21,270	0,786	3,69
21.326	Doçura do Pau D'Alho	PCOC	3-8	2°	43	22,170	0,670	3,02

		Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trole	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
21.327	Dourada do Pau D'Alho	PCOC	3-8	3º	67	24,700	0,740	2,99
21.329	Drusa do Pau D'Alho	PCOC	3-6	3º	77	17,450	0,515	2,95
21.331	Cereja do Pau D'Alho	15/16	4-7	5º	135	14,000	0,448	3,20
21.564	Dadiva do Pau D'Alho	PCOC	3-7	2º	60	21,050	0,983	4,67
21.565	Discreta do Pau D'Alho	PCOC	3-8	1º	27	22,150	0,846	3,82
21.566	Dinamarquesa do Pau D'Alho	PCOC	3-8	3º	132	19,100	0,592	3,10
21.568	Distância do Pau D'Alho	PCOC	3-7	1º	16	22,370	0,533	2,38
22.544	Declina do Pau D'Alho	PCOC	2-6	10º	310	13,800	0,573	4,15
23.120	Edita do Pau D'Alho	PCOC	2-4	8º	211	13,300	0,472	3,54
23.684	Esperança do Pau D'Alho	PCOC	2-7	6º	171	15,930	0,564	3,54
23.685	Estupenda do Pau D'Alho	PCOC	2-6	6º	183	13,450	0,406	3,02
23.686	Esmeralda do Pau D'Alho	PCOC	2-4	6º	152	14,960	0,473	3,15
23.854	Esteira do Pau D'Alho	PCOC	2-6	5º	130	14,680	0,500	3,41
24.462	Eminente do Pau D'Alho	PCOC	2-5	3º	84	13,750	0,508	3,69
24.546	Enigma do Pau D'Alho	PCOC	2-4	2º	48	16,030	0,622	3,68
24.547	Epopéia do Pau D'Alho	PCOC	2-3	2º	31	16,960	0,591	3,43
24.548	Estatua do Pau D'Alho	PCOC	2-3	2º	50	16,550	0,457	2,76
24.884	Estonia do Pau D'Alho	PCOC	2-2	1º	14	15,570	0,512	3,29
24.885	Tittenser Bertha 61	PO	2-10	1º	16	16,500	0,555	3,36

José Peres de Oliveira, Campinas, Estado de São Paulo.
Contrôle em 9-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas

20.316	Primavera Lagartixa	PO	4-1	9º	255	19,200	0,655	3,41
23.494	Viena Zohra Eureka Advancer	PO	3-0	7º	200	22,750	0,688	3,02

2 ordenhas

16.055	Holambra Tietje XX	PO	4-11	6º	151	14,250	0,476	3,34
16.683	Dadá	PCOD	8-11	8º	223	19,270	0,439	2,28
17.413	Holambra Wietske XX	PO	4-6	4º	110	17,650	0,615	3,46
18.085	Sta. Martha Dallas Burke	PCOC	4-11	6º	155	13,470	0,445	3,30
18.927	Pir. Harmonica I. Marcel	PO	4-5	2º	38	17,980	0,568	3,16
19.620	Sta. Martha Eska D. Burke	PCOC	4-1	8º	223	14,830	0,504	3,40
20.313	Mulata	PCOD	6-0	6º	152	15,950	0,470	2,95
21.840	Pir. Juruna Soberana Susover	PO	3-3	3º	71	14,150	0,525	3,71
23.091	Cascata de Campinas	PCOC	4-1	8º	231	16,250	0,451	2,77
23.733	Viena Zona	NR	—	6º	155	14,500	0,432	2,97
23.963	Paulista de Campinas	NR	—	5º	123	19,730	0,555	2,87
24.886	Decampinas Dinamica	PO	2-0	1º	21	16,550	0,532	3,21

Waldir Junqueira de Andrade Lins, Estado de São Paulo.
Contrôle em 28-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

21.595	Jardineira	PCOD	7-3	7º	200	15,200	0,569	3,74
24.063	Flora III Lins	PCOD	4-4	4º	109	14,600	0,520	3,56

Dr. Ruy Vieira Barreto, Mococa, Estado de São Paulo.
Contrôle em 22-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

11.019	Alvorada	PCOC	8-6	2º	54	18,500	0,652	3,52
11.830	Mococa Brigitt	PO	8-0	2º	41	25,550	0,919	3,59
12.468	Amazonas M. Artemis	PCOD	7-8	6º	184	13,000	0,529	4,07
12.663	Amazonas M. Animada	PCOD	7-7	7º	204	14,100	0,538	3,81
14.615	Mococa Cardinalli	PCOC	6-3	2º	55	22,450	0,956	4,25
14.912	Mococa Cadilac	PO	6-5	2º	44	25,200	1,083	4,30
17.540	Nhandá Elite	PO	4-5	6º	195	13,500	0,501	3,71

Comercial Agrícola e Industrial Heliomar S.A. Campinas, Estado de São Paulo.
Contrôle em 10-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

14.383	Diadema Med. de Guarapiranga	PCOC	6-2	4º	120	17,450	0,593	3,40
17.051	Willy's Ramona J. Gondola	PO	5-1	7º	199	13,520	0,435	3,22
17.813	Folhada Sta. C. de Guarap.	PCOC	4-10	1º	15	16,200	0,409	2,52
19.684	Guarap Delicada Mico's	PO	6-2	6º	154	14,500	0,575	3,97
23.855	Granfina	NR	—	5º	132	17,450	0,509	2,92
24.891	Amazonas Mr. Gallia	PCOC	4-4	1º	32	15,680	0,436	2,78

Dr. Carlos Antenor Consoni, Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.
Contrôle em 18-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

13.316	São Quirino Iauana	PCOC	7-5	6º	188	18,400	0,647	3,52
20.261	Sylvia Maysa Royal Burke	PO	5-6	10º	284	14,300	0,500	3,50
20.263	Sylvia Soraya Madcap Burke	PO	6-2	2º	43	34,100	0,696	2,04
20.733	Magda Paula	PCOD	9-6	4º	95	16,800	0,554	3,30
20.734	Môcha	PCOD	3-9	3º	85	23,800	0,806	3,38
21.004	Gazeta	PCOD	3-8	3º	78	21,900	0,890	4,09
21.103	Coração	NR	—	1º	22	23,800	0,735	3,08
21.438	Mimosa	PCOD	3-4	1º	34	23,800	0,863	3,62
21.439	Morena	NR	3-4	3º	69	21,000	0,854	4,06

SINDI

LEITE EM ZEBU

Registro genealógico pela
A B C Z

★

Contrôle leiteiro
pela A P C B



CARTOLA reg. 203 ABCZ

2a 8m-1847 kg leite-4.90 gord.
3a 7m-2559 kg leite-5.29 gord.
4a 8m-2462 kg leite-5.69 gord.
5a 9m-2257 kg leite-5.37 gord.
7a 2m-3375 kg leite-6.04 gord.

TOTAL 12.500 kg leite



Fazenda Fortaleza
João Carlos Pedreira
de Freitas

ARCEBURGO — MG

Continuam aumentando os excedentes mundiais de produtos leiteiros

De Roma, informa a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação que a produção de manteiga e leite em pó foi em 1968 muito maior do que a que pôde ser vendida nacional ou internacionalmente. Ademais, são escassas as perspectivas de que a situação melhore em 1969.

O crescente desequilíbrio entre a produção e a demanda determinou o aumento de uma terça parte dos excedentes de manteiga e leite em pó. Em verdade, diminuíram os que havia nos Estados Unidos e na Oceania, mas aumentaram os da Europa Ocidental. A quantidade total de manteiga sobrando em 1º de dezembro de 1968 era de 625.000 toneladas, ao passo que, no ano anterior, fora de 490.000 toneladas. As sobras de leite em pó alcançaram 490.000 toneladas em 1º de novembro, quando um ano antes eram de 380.000 toneladas. Considera-se que uma reserva de 200.000 toneladas de manteiga é mais que suficiente.

A produção de queijo em dezessete países diminuiu de 28.000 toneladas em 1967, permanecendo em um total de 3.263.000 toneladas. Houve, assim, um aumento de 5% nas sobras, chegando a 554.000 toneladas em 1º de novembro.

As perspectivas dos preços de produtos de leite no mercado internacional continuam a ser muito obscuras, dado que as disponibilidades exportáveis tendem a aumentar, sobretudo nos países da Comunidade Econômica Europeia. Mesmo que a produção destes países não aumente tão rapidamente como em 1968, continuará aumentando, a menos que se adotem medidas drásticas, como as que o dr. Sicco Mansholt propôs em fins do ano passado.

A produção de manteiga nos dezessete países estudados aumentou de 82.000 toneladas no ano passado. Todos os países da Europa Ocidental, exceto a Suíça, produziram mais manteiga. Em compensação, tanto os Estados Unidos como a Austrália reduziram de 25.000 toneladas sua produção. No Canadá e na Nova Zelândia, a redução alcançou 5.000 e 8.000 toneladas, respectivamente. Mas aumentaram de 140.000 toneladas os excedentes da Comunidade Econômica Europeia, sendo 72.000 na França.

A exportação de manteiga da Austrália e da Nova Zelândia diminuiu de 22.000 e 37.000 toneladas, respectivamente. Mas aumentou de

Nº SCL		Gráu do sangue	Idade em meses	Con- trôlo	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
22.367	Fartura da Rosa	PCOD	3-8	1º	12	19.500	0,750	3,79
23.460	Uberaba	PCOD	3-10	7º	208	16.100	0,624	3,87
24.154	Paraiso Lagosta Fidalgo	PO	4-1	4º	108	21.600	0,855	3,96
24.384	Auca Alali	PO	—	3º	83	22.700	0,909	4,00
24.892	Uberaba da Rosa	PCOD	2-9	1º	26	18.600	0,851	3,50

Vasco Mil Homens Arantes. São Carlos. Estado de São Paulo.
Contrôle em 12-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

19.678	S. A. Adaga	PCOD	6-1	1º	25	22.700	0,765	3,37
20.694	S. A. Alali	PCOD	4-6	8º	229	15.700	0,552	3,51
21.820	S. A. Araçoiaba	PCOD	4-0	2º	84	22.950	0,839	3,78
21.978	S. A. Arabela	PCOD	4-1	1º	16	21.900	0,862	3,82
23.672	S. A. Batata	15/16	3-2	8º	207	18.150	0,828	3,46
23.804	Roland 1287 Leda Provinciana	PO	3-0	7º	157	15.300	0,504	3,29
23.905	S. A. Aldeia	PCOD	4-9	7º	156	19.500	0,746	3,82
24.198	Roland 1311 Leda Diana	PO	3-0	5º	101	19.700	0,746	3,79
24.199	Roland 1308 Leda Bessie	PO	2-11	5º	106	13.600	0,464	3,41
24.641	Roland 1273 Gerard Prins	PO	3-4	2º	40	20.800	0,759	3,65

Dr. Antônio Ignácio Pupo. Pedreiro. Estado de São Paulo.
Contrôle em 20-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

24.307	Copacabana Naia	PCOD	7-1	4º	88	16.000	0,566	3,54
24.896	Direc	NR	—	1º	1	14.800	0,558	3,77

Dr. Plínio C. de Albuquerque. Monte Mór. Estado de São Paulo.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.
Contrôle em 20-2-1969.

24.145	Roda	PCOD	7-4	4º	139	13.040	0,453	3,48
24.146	Maçaneta do Monte D'Este	PCOC	4-8	4º	108	13.050	0,490	3,73
24.149	Amazonas Mr. Democrata	PCOC	5-11	4º	146	13.000	0,477	3,66
24.489	Rapartiga	PCOD	7-5	3º	74	15.750	0,563	3,57
24.490	Sabid	PCOD	7-2	3º	74	14.520	0,424	2,92
24.634	Maizena de Monte D'Este	PCOC	4-9	2º	63	13.850	0,436	3,15
24.897	Copacabana Ladina	PCOD	9-2	1º	34	19.320	0,757	3,92

Hélio Moreira Salles. Campinas. Estado de São Paulo.
Contrôle em 18-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

18.779	Amazonas Mr. Fibra	PCOC	4-10	1º	26	19.990	0,645	3,22
18.491	Rio Verdinho Bonoca	PCOC	5-8	4º	147	15.850	0,575	3,62
19.241	Amazonas Mr. Filmda	PCOC	4-7	1º	10	16.560	0,465	2,81
19.680	Jurema	PCOD	5-6	3º	123	14.720	0,446	3,02
20.728	Santabri Alada Silvia Ajax	PO	5-4	4º	99	24.080	0,683	2,83
21.005	Dallila	PCOD	13-1	2º	59	15.910	0,474	2,98
21.241	Mathberty 818 Barrida Pobal	PO	3-1	6º	151	13.210	0,507	3,83
21.750	Nogales Della Lochinvar	PO	3-11	2º	53	15.990	0,487	3,04
21.751	Pacu Altanera	PO	3-5	3º	77	15.950	0,533	3,34
22.035	Recodo 59 Elena J. Achalay 587	PO	3-0	9º	259	13.150	0,522	3,97
22.806	Achalay Império N. Rutena	PO	3-0	9º	258	14.240	0,429	3,01
23.454	Cume Co Skyrocket Liana	PO	3-6	7º	189	15.250	0,567	3,72
20.166	Maria	PCOD	4-11	1º	44	14.600	0,474	3,25
21.006	Rio Verdinho Babilonia	PCOC	5-7	1º	4	16.004	0,503	3,14
23.736	San Gregório G. S. Torcacita	NR	—	6º	175	13.520	0,495	3,66
24.015	Kim Luminosa 5 Burke Quando	PO	2-6	5º	141	13.580	0,380	2,80
24.473	Recodo 71 Fita Buena 70	PO	2-8	3º	96	13.500	0,522	3,71
24.905	Doucin Vigo Doble	NR	—	1º	31	16.090	0,658	3,64

Olinto Marques de Paulo. Vargem Grande do Sul. Estado de São Paulo.
Contrôle em 22-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.
3 ordenhas

13.168	Fauna Medalist C.A.B.	PCOC	6-8	1º	18	35.000	0,996	2,76
15.070	M's. Front Row Lonchivar	PO	9-1	3º	87	24.950	0,824	3,30
16.329	Nogales S. Cochran Moncabe	PO	6-1	7º	187	20.950	0,858	4,10
19.238	C.A.B. Floribela Med. II	PO	4-6	2º	51	30.500	0,978	3,20
19.240	P. Labre Gelske Galante	PO	4-11	2º	59	27.600	0,912	3,30
19.717	C.A.B. Cravina Medalist II	PO	4-8	8º	237	14.900	0,682	4,58
20.028	Paraiso Jahutta Adonis	PO	5-0	4º	94	23.000	0,857	3,72
20.457	Paraiso Lanax Queen Adonis	PO	4-7	7º	182	18.950	0,644	3,40
20.707	Paraiso Laureia Exótico	PO	2-11	5º	131	24.250	0,919	3,79
20.921	Paraiso Maravilha Ginger	PO	3-6	6º	151	26.500	1,055	3,98
20.922	Fabulosa	PCOD	5-0	4º	99	24.650	0,912	3,70
21.095	Bondada	PCOD	5-4	5º	131	24.500	0,951	3,88
21.096	Letrada Medalist II C.A.B.	PCOC	3-3	5º	127	25.850	0,925	3,58
21.423	Paraiso Marambaia Barcal	PO	3-10	2º	54	24.100	0,786	3,26
21.427	Paraiso Marajá Fidalgo	PO	3-10	2º	54	32.000	0,762	2,19
23.003	Emetela Tola B. M. Inspiration	PO	2-8	9º	157	16.550	0,670	4,05
23.309	Lembrada Medalist C.A.B.	PCOC	3-1	8º	218	16.550	0,631	3,81
23.983	Romântica Medalist C.A.B.	PCOC	3-0	5º	134	20.550	0,737	3,58
23.984	Billy Rosa Viagreira Signet	PO	3-4	5º	119	17.700	0,741	4,19

Nº SCL	Gráu do sangue	Idade em meses	Con- tolo	Dias da lactação	Leite	Gordura	%
2 ordenhas							
21.097 Fama Madcap C A B	PCOC	3-11	1*	1	21,850	0,586	2,68
21.425 C.A.B. Flormina	PO	4-1	1*	1	15,400	0,485	2,95
24.727 Bracholm Lador Aggie	PO	2-6	2*	35	18,400	0,702	3,81
24.728 Lonelm Marquis Rachel	PO	2-9	2*	77	18,400	0,639	3,47
24.893 Realista Mod. II C A B	PCOC	2-6	1*	26	19,950	0,550	2,75
24.899 M's. Prilly 5 Reflection 15	PO	4-2	1*	34	22,300	0,690	3,09
24.900 M's. Dictator Rag Apple 6	PO	4-9	1*	11	16,700	0,485	2,90
24.901 Paroleo Neiva Exótico	PO	3-1	1*	7	16,650	0,481	2,89

Dóher Barbosa Nicolau. Arapoti. Estado do Paraná.
 Controle em 24-2-1969.
 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

14.843 Cast. Exc. Karol's Klasko 45	PO	5-7	8*	209	14,620	0,602	4,11
17.225 São Nicolau Aroeira	PC	5-3	10*	250	19,920	0,590	4,24
17.501 São Nicolau Corruira	PC	5-6	8*	216	21,620	1,036	4,79
17.711 São Nicolau Maravilha	PC	5-8	8*	219	19,360	0,645	3,51
18.021 São Nicolau Sertaneja	PC	5-6	7*	187	16,970	0,519	3,06
18.829 Roland 1098 Loda Prins	PO	4-5	8*	216	17,890	0,802	4,48
19.918 Roland 1062 Madcap Pabst	PO	4-6	10*	283	15,390	0,611	3,97
21.039 Sta. A. Skyrocket Verbena	PO	4-1	3*	61	32,170	1,509	4,69
21.499 São Nicolau Araruva	31/32	4-1	3*	63	20,630	0,701	3,40
21.501 Lolaa Pabst Ilustre 335	PO	4-3	1*	9	29,840	0,837	2,80
21.502 São Nicolau Rainha	PC	3-10	3*	53	22,960	1,296	5,64
21.709 São Nicolau Dina Madcap	PO	3-8	3*	63	22,210	0,805	3,62
22.100 S.A. Pretty Girl Creation	PO	3-5	10*	279	14,380	0,486	3,38
22.494 Arapoti Kok Algenib 3	PC	3-2	1*	9	19,340	0,722	3,73
23.429 Sta. Angela White Dove	PO	3-4	8*	215	16,620	0,778	4,68
23.691 Sta. A. Violeta Skyrocket	PO	2-8	7*	183	21,370	0,787	3,68
24.941 S. Nicolau Josefina Madcap	PO	2-8	4*	95	19,060	0,725	3,80

Dr. Milton Pannain. Vargem Alegre. Estado do Rio de Janeiro.
 Controle em 8-2-1969.
 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

11.995 Rolândia Erica Clara	15/16	9-0	1*	28	15,500	0,310	2,00
13.500 Cast. Tine Gina	PO	7-5	4*	128	15,460	0,511	3,31
13.609 Cast. Excelstor Sammelje 50	PO	6-8	1*	10	21,000	0,662	3,15
15.707 São Gabriel Codorna	PC	6-7	1*	15	18,000	0,549	3,65
15.722 Correntinha Paquequer	1/2	7-8	1*	18	19,200	0,368	1,91
16.723 Cast. Loman Romkje 11	PO	2-2	5*	134	17,500	0,472	2,70
17.685 Cast. Exc. Trijntje Tertulles 10	PO	5-2	4*	99	17,900	0,562	3,14
20.333 Gina Paquequer	PC	4-2	1*	29	23,100	0,719	3,11
21.121 Orion's Caba 19	PO	4-6	1*	22	19,900	0,516	2,73
21.126 Andaluz Paquequer	31/32	4-6	4*	99	17,400	0,568	3,26
21.128 Amélia Paquequer	PC	4-2	1*	1	21,300	0,680	3,24
21.129 Rolando's Picture Wayne	PO	4-1	4*	130	20,100	0,691	3,44
21.215 Marciana São Gabriel	PC	4-8	2*	64	25,000	0,545	2,18
22.679 Piper View M. Yasmin	PO	5-10	4*	102	26,560	0,850	3,20
22.683 Aushland Beauty I. May	PO	4-10	2*	75	22,000	0,669	3,04
22.685 Aushland Doraa Ivanhoé	PO	4-5	6*	183	22,000	0,820	3,72
23.015 Ninin Danosa	PO	3-5	3*	93	16,800	0,492	2,93
23.349 Melius Count Maud	PO	2-3	8*	256	14,500	0,493	3,40
24.338 Glen Forest A. Melody	PO	5-5	4*	130	23,140	0,666	2,87
24.339 Altamira Paquequer	31/32	3-9	3*	93	17,780	0,610	3,44
24.653 Anurra Paquequer	PC	5-0	1*	23	16,100	0,508	3,15
24.855 Ninin Dogma R 52	PO	4-0	1*	19	19,320	0,593	3,07

Dr. Flávio Castelo Branco Gutierrez. Morada Nova. Estado de Minas Gerais.
 Controle em 12-2-1969.
 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

15.118 Mantiqueira	7/8	—	8*	188	13,850	0,482	3,53
15.745 Belgica de Morada Nova	15/16	5-11	7*	181	14,650	0,464	3,16
17.682 Argélia	31/32	—	7*	177	17,000	0,653	3,84
20.125 Brígida de Morada Nova	31/32	—	1*	7	15,470	0,608	3,93
20.128 Dália de Morada Nova	NR	—	2*	56	14,700	0,511	3,48
20.385 Eliana de Morada Nova	NR	—	3*	70	15,450	0,483	3,14
20.675 Cecília de Morada Nova	31/32	—	1*	39	14,850	0,541	3,64
21.368 Delícia de Morada Nova	NR	4-6	2*	56	16,250	0,568	3,50
24.913 Elegância de Morada Nova	NR	5-11	1*	26	13,060	0,461	3,53

26.000 a exportação dos países da Comunidade Econômica Européia.

Nos dezessete países considerados, a produção de leite em pó foi de 300.000 toneladas, alcançando-se, em 1968, um total de 2.750.000 toneladas. A maior parte do aumento — 256.000 toneladas — ocorreu em países da Comunidade Européia. Nos Estados Unidos, a produção de leite em pó baixou de 23.000 toneladas, num total de 737.000 toneladas. A produção do Canadá aumentou de 12.000 toneladas, num total de 155.000.

A exportação de leite em pó da Comunidade Econômica Européia totalizou 182.000 toneladas, o que significa aumento de 69.000 toneladas. A dos Estados Unidos permaneceu no mesmo nível de 1967, ou seja, 185.000 toneladas.

Os preços internacionais da maioria dos produtos lácteos foram inferiores aos de 1967. Os preços de manteiga pouco sofreram no Reino Unido da Grã-Bretanha, mas tenderam a baixar em outros mercados residuais. Os preços do leite em pó baixaram muito, assim como os de queijo.

Concedido o primeiro financiamento da CONDEPE

A 18 de abril, o diretor da «CONDEPE» entregou ao Banco Nacional do Comércio, em Porto Alegre, o projeto aprovado pelo CONDEPE, concedendo aos criadores Floriano Bitencourt & Filho o crédito de 140 mil cruzeiros novos, a juros de 14%, prazo de 12 anos, com quatro anos de carência. Os beneficiados, a primeira fazenda gaúcha a ser contemplada com essa modalidade de financiamento, são proprietários da Estância da Tala, situada no município de Dom Pedrito, onde criam animais puros das raças bovina Hereford, e ovinos Corriedale. A Estância da Tala é muito conhecida por seus remates anuais, feitos no próprio estabelecimento, que possui conjunto de mangueiras e instalações para os remates, sempre assistidos por apreciável assistência. As vendas são feitas sob o martelo do leiloeiro oficial. Trata-se do primeiro financiamento concedido no Estado de acordo com um programa que prevê, em resultado, grande aumento da produção de carne e lã. Ao que se divulga, há umas dezenas mais de fazendas, em diversos municípios, com projetos similares em tramite no CONDEPE.

VACINAÇÃO CONTRA A BRUCELOSE

Normas disciplinadoras dos trabalhos utilizando a vacina Morta Duphavac N. A. (amostra 45/20) do Laboratório N. V. Philips Duphar

A Equipe Técnica de Defesa Sanitária Animal (ETEDA) do Ministério da Agricultura resolveu prorrogar a Licença Provisória nº 977, dando-lhe validade até 25 de março de 1970, para que a Companhia Eletro-Química Fluminense comercialize a vacina morta contra a Brucelose bovina, Duphavac N. A., em todo o território nacional, considerando: a) a legislação vigente; b) a confirmação da pureza e inocuidade do produto no período decorrido; c) a não conclusão das provas de eficiência da vacina; e d) os resultados satisfatórios dos trabalhos que vêm sendo realizados pelo Instituto Biológico de São Paulo.

A Eletro-Química Fluminense poderá vender o produto às cooperativas, associações rurais ou sindicatos de criadores ou agricultores e serviços oficiais. O comércio do produto por outras firmas ou diretamente aos criadores somente será permitido, mediante solicitação de médico-veterinário, especificando nome e localização da fazenda, seu proprietário e o número de bovinos a trabalhar.

Todos aqueles autorizados a comercializar o produto obrigam-se a comunicar à ETEDA, impreterivelmente, até o dia 10 de cada mês, as vendas do mês anterior, especificando nome e localização da propriedade (Município e Estado) proprietário e o número de doses. Em se tratando de comércio nos demais Estados e Territórios da União, essa comunicação será feita aos órgãos da ETEDA, responsabilizando-se a Eletro-Química Fluminense pelas comunicações, até o dia 30 de cada mês seguinte às vendas.

Fica estabelecida a obrigatoriedade da observação oficial sobre a utilização do produto, competindo ao médico-veterinário do serviço fazer uma amostragem até de 50% das propriedades atendidas da sua jurisdição para esse fim.

Serão colhidos dados referentes a reações locais ou gerais possivelmente ocasionados pela Duphavac N. A., bem como quanto à formação de títulos aglutinantes. Para esse fim serão realizadas três provas de soroaglutinação rápida, com o soro-sanguíneo até de 50% dos totais dos plantéis: a primeira prova imediatamente antes da aplicação da primeira dose da vacina; a segunda prova, decorridas doze semanas da aplicação anterior, por ocasião da aplicação da segunda dose, e a terceira prova, após doze semanas de aplicação da segunda dose da vacina.

Nº SCL		Gráu do sangue	Idade em meses	Con- dição do trófo	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
Sociedade Cooperativa «CASTROLANDA» Ltda. Castro, Estado do Paraná. Contrôlem em Janeiro de 1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
12.999	Holândia Miralita's Dora 23	15/15	9-11	1*	78	18,100	0,651	3,60
20.539	Cast. Bus Margriet 5	PO	4-3	1*	20	27,500	0,562	3,49
13.602	Cast. Alho Jacobe 70	PO	6-5	5*	145	23,400	0,615	3,48
12.603	Cast. Alho Cato 7	PO	7-3	8*	200	19,000	0,572	3,01
24.501	Cast. Alho Anna	PO	3-4	2*	35	20,500	0,673	3,28
24.508	Hia. Alho Alho 8	7/8	5-8	2*	34	19,200	0,650	3,38
24.743	Hia. Alho Alho 6	3/4	7-10	1*	3	21,460	0,727	3,40
24.744	Hia. Alho Paulina 2	3/4	5-6	1*	1	26,600	0,836	3,14
24.745	Hia. Alho Alho 11	15/16	4-8	1*	1	26,500	0,874	3,30
14.271	Cast. Bentum Dora 27	PO	6-3	1*	1	19,300	0,692	3,58
11.913	Cast. Douva Lsewardor 44	PO	8-8	4*	90	19,850	0,623	3,13
17.245	Cast. Tinas Roelofje 9	PO	5-0	4*	114	20,150	0,707	3,51
22.479	Hia. Tina Stouke	31/32	4-4	3*	67	20,700	0,827	3,99
15.767	Cast. Borg Lutske 7	PO	5-3	5*	125	18,800	0,697	3,70
18.252	Hia. Borg Ronste 3	31/32	5-9	2*	86	24,600	0,813	3,50
11.175	Cast. Beld Mina 5	PO	9-4	2*	48	22,930	0,802	3,50
14.538	Cast. Beld Dora 7	PO	6-5	2*	44	20,850	0,698	3,34
15.771	Cast. Beld Dora 9	PO	5-4	2*	47	19,320	0,668	3,45
18.844	Cast. Beld Martha 100	PO	3-11	1*	14	19,350	0,655	3,38
9.850	Cast. Loman Romke 8	PO	9-4	3*	77	25,100	0,863	3,43
10.013	Hia. Loman Mariette 3	15/16	9-7	2*	49	30,100	1,033	3,43
15.539	Cast. Loman Lamstra 12	PO	5-8	1*	18	23,300	0,879	3,77
17.230	Hia. Loman Faisca 10	31/32	4-7	5*	132	19,800	0,651	3,29
20.543	Hia. Loman Fokje 6	31/32	6-2	7*	183	21,300	0,912	4,29
19.827	Hia. Pale Pietje 3	NR	4-9	1*	7	19,400	0,726	3,74
20.248	Hia. Pale Geertje	3/4	8-10	6*	179	18,800	0,669	3,56
15.755	Hia. Loman Bertie 2	15/16	5-4	4*	74	21,900	0,757	3,45
17.770	Hia. S. Alho Maarteleboom 2	15/16	5-8	7*	177	20,000	0,700	3,50
15.776	Cast. Miralita's Wilbrig 7	PO	7-0	7*	203	18,800	0,695	3,70
16.146	Cast. Miralita's Gelake 7	PO	4-10	7*	187	20,400	0,810	3,97
16.930	Hia. S. Alho Katrientje 45	31/32	10-1	4*	98	24,100	0,856	3,55
18.311	Hia. S. Alho Zwartkop 1	31/32	6-1	4*	114	18,600	0,660	3,76
19.422	Hia. S. Alho Teresa	31/32	6-2	3*	61	20,500	0,772	3,54
20.789	Hia. S. Alho Tijnje 2	31/32	3-11	3*	85	22,500	0,798	3,79
11.285	Cast. Arragon Geertje	PO	9-4	2*	47	22,150	0,839	3,79
11.172	Cast. Bur Wilmkje 23	PO	8-5	4*	107	22,870	0,746	3,26
11.377	Cast. Bur Wilhelmina 40	PO	8-3	3*	72	22,900	0,847	3,63
15.993	Hia. Bur Tijnke 1	15/16	8-2	3*	87	21,500	0,665	3,09
17.484	Cast. Bus Emma 4	PO	5-3	7*	204	20,700	0,781	3,77
19.689	Cast. Bur Aeilje 103	PO	4-7	1*	5	18,900	0,631	3,34
19.424	Hia. Bur Marlene 3	31/32	4-4	3*	60	24,800	0,878	3,12
20.789	Cast. Bur Moine 9	PO	3-10	4*	107	24,500	0,765	3,52
20.940	Cast. Bus Emma 7	PO	3-6	3*	67	21,400	0,754	3,52
20.946	Hia. Bur Sietske 3	31/32	3-3	5*	230	18,000	0,630	3,69
20.947	Hia. Bur Geertje 3	31/32	3-7	1*	26	26,000	0,961	3,69
22.483	Cast. Bur Wilhelmina 44	PO	3-4	2*	31	20,500	0,671	3,34
24.252	Cast. Bus Emma 8	PO	3-5	2*	36	22,000	0,735	3,29
24.751	Fortuna Margaretha 1 de Car.	63/64	2-10	1*	23	27,000	0,916	3,53
12.674	Cast. Augue Ato 14	PO	7-5	1*	19	21,950	0,775	3,13
14.993	Hia. Cassia Fortuna 5	15/16	10-0	2*	30	18,900	0,592	3,10
16.932	Hia. Cassia Tina 24	PO	7-6	3*	88	19,850	0,615	3,18
24.282	Hia. Harry Roelje	PO	8-8	4*	98	21,000	0,659	3,14
13.586	Cast. Salomons Gelke 8	PO	7-5	4*	126	19,900	0,626	3,53
17.237	Hia. Salomons Helma	15/16	7-0	2*	39	27,300	0,984	3,73
18.259	Hia. Salomons Luita	15/16	6-11	5*	135	19,400	0,724	3,72
21.177	Hia. Salomons Sara	15/16	6-11	2*	43	26,500	0,986	3,34
21.914	Cast. Marujo Dora 11	PO	3-4	2*	74	20,800	0,696	3,58
10.489	Hia. Harm Klacze 1	31/32	9-9	3*	72	19,200	0,688	3,64
11.684	Cast. Bentum Kolje 35	PO	8-0	3*	78	20,700	0,754	3,56
14.095	De Geus Nelly Juweeltje	PO	3-4	6*	159	19,900	0,728	3,62
14.438	Cast. Vos Lucie	PO	7-5	2*	56	21,600	0,783	3,51
15.151	Cast. Tinas Gerbrag	PO	7-0	2*	54	18,300	0,643	3,22
19.092	Hia. Harm Rita 5	31/32	3-5	1*	22	31,400	1,013	3,60
20.949	Cast. Harm Dina 2	PO	4-10	1*	27	20,000	0,720	3,69
21.307	Hia. Harm Bonita 11	31/32	4-0	1*	25	23,200	0,858	3,10
13.046	Cast. Bur Jr. Wilmkje 23	PO	6-10	1*	22	31,000	0,962	3,20
18.850	Hia. Bur Jr. Brigitte	31/32	6-9	2*	30	26,200	0,898	3,40
19.094	Cast. Bur Jr. Wilmkje 25	PO	4-7	4*	98	26,960	0,916	3,50
19.180	Hia. Bur Jr. Jennie 6	PC	4-5	3*	53	24,700	0,866	3,44
19.181	Hia. Bur Jr. Wilmkje 24	31/32	4-10	2*	47	20,610	0,710	3,54
19.804	Hia. Bur Jr. Victoria	PC	7-9	3*	58	26,800	0,950	3,04
20.951	Hia. Bur Jr. Tette	15/16	5-3	4*	94	23,480	0,715	3,68
21.916	Hia. Bur Jr. Schimmel 7	63/64	3-3	1*	1	23,400	0,863	3,45
22.174	Hia. Bur Jr. Marina 3	15/16	3-1	1*	3	24,800	0,856	3,35
23.697	Hia. Bur Jr. Morena	31/32	5-6	6*	197	18,940	0,634	3,24
23.698	Hia. Bur Jr. Marlene	31/32	8-1	6*	151	18,660	0,606	3,60
24.272	Hia. Bur Jr. Tuim	NR	4-2	4*	120	19,720	0,709	3,01
24.286	Hia. Bur Jr. Jennie 2	7/8	5-9	3*	73	22,060	0,665	3,64
24.297	Hia. Bur Jr. Rinke 6	15/16	5-8	3*	65	19,820	0,723	3,95
24.528	Hia. Bur Jr. Nitz 4	31/32	4-5	2*	43	26,380	1,043	3,50
24.529	Cast. Bur Jr. Wilmkje 25	PO	2-5	2*	46	18,550	0,649	3,30
24.737	Hia. Bur Jr. Margareth 2	31/32	2-11	1*	10	26,360	0,936	3,50
24.738	Hia. Bur Jr. Carla 4	PCOC	2-5	1*	18	20,450	0,718	3,95
24.739	Hia. Bur Jr. Dora 3	63/64	3-3	1*	20	20,300	0,802	3,34
24.740	Hia. Bur Jr. Rossana	31/32	9-2	1*	1	25,130	0,841	3,25
11.473	Hia. Kiera Geko 5	15/16	8-6	2*	41	22,700	0,738	3,63
11.659	Hia. Kiera Sippe 1	31/32	8-6	10*	285	16,600	0,681	3,65
11.918	Cast. Kiera Stillema 56	PO	7-7	5*	132	21,600	0,881	3,98
14.547	Cast. Kiera Ietje 20	PO	6-0	2*	64	24,000	0,827	3,44
15.220	Cast. Kiera Mina 47	PO	6-9	1*	4	24,600	0,785	3,19
15.428	Hia. Kiera Sara 5	15/16	5-0	3*	70	22,900	0,833	3,63
19.100	Hia. Kiera Dora 88	31/32	4-7	1*	16	23,400	0,772	3,30
20.552	Cast. Kiera Dora 38	PO	6-2	1*	4	23,000	0,874	3,80

Nº BCL		Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trole	Dias da lactação	Leite	Gordura	%
21.473	Cast. Kiers Mino 54	PO	3-8	1*	9	26,800	1,083	4,04
11.177	Cast. Morlag Heringa 33	PO	7-10	5*	140	21,750	0,743	3,41
11.479	Cast. Fini Maaike 26	PO	9-0	3*	77	26,830	0,927	3,45
14.381	Cast. Morlag Juweeltje 70	PO	5-8	4*	131	22,280	0,829	3,72
15.523	Cast. Morlag Hering 44	PO	5-2	4*	110	19,640	0,710	3,61
15.770	Cast. Fini Klatina 5	PO	6-1	1*	14	24,350	0,830	3,40
18.281	Hia. Fini Sneeuwiltje 1	31/32	8-9	4*	111	24,100	0,913	3,79
18.282	Hia. Fini Beatrix 1	31/32	7-4	5*	158	22,700	0,845	3,72
18.281	Hia. Fini Victoria 2	31/32	5-4	7*	194	20,640	0,681	3,30
18.285	Hia. Fini Clara 1	31/32	8-9	4*	112	21,550	0,760	3,24
18.288	Hia. Fini Sneuwiltje 2	31/32	4-6	2*	46	25,700	0,977	3,80
18.183	Cast. Fini Heringa 41	PO	3-10	5*	154	19,670	0,680	3,45
18.428	Hia. Fini Lucy	31/32	6-8	7*	214	19,820	0,772	3,89
21.183	Hia. Fini Clara 2	31/32	3-6	1*	1	21,130	0,759	3,59
24.298	Cast. Fini Maaike 26	PO	3-1	3*	82	21,730	0,804	3,70
24.530	Hia. Tinas Lamm 2	31/32	5-11	2*	55	24,260	1,037	4,15
24.733	Hia. Fini Karolina 2	31/32	2-7	1*	15	23,300	0,827	3,55
24.734	Hia. Fini Toatske 5	31/32	2-4	1*	15	22,250	0,811	3,64
10.368	Holanda Conde Baarda 3	15/16	9-3	1*	6	22,380	0,792	3,45
15.223	Hia. Conde Gella 8 B	3/4	5-2	5*	179	18,700	0,651	3,48
15.490	Cast. Conde Dina 16	PO	5-6	2*	49	21,350	0,561	3,09
15.782	Cast. Conde Tielia	PO	6-10	3*	78	18,800	0,659	3,50
18.853	Cast. Conde Janel 4	PO	4-7	1*	1	22,900	0,708	3,09
18.897	Hia. Conde Gella 10	7/8	5-2	3*	87	23,220	0,799	3,40
19.918	Cast. Conde Trijntje 2	PO	5-4	1*	1	28,130	0,828	2,94
21.184	Hia. Conde Regina 1	15/16	5-11	3*	67	19,300	0,613	3,35
17.764	Cast. Vos Janka 9	PO	6-5	3*	44	22,900	0,812	3,54
18.312	Cast. Vos Maaike 7	PO	4-5	4*	79	21,200	0,730	3,44
19.431	Hia. Rulmzicht Riekio	15/16	9-5	1*	4	22,400	0,911	4,06
20.590	Hia. Rulmzicht Kiny	15/16	10-0	3*	75	20,000	0,745	3,72
21.728	Hia. Rulmzicht Nellie 11	31/32	3-3	2*	35	19,700	0,875	4,67
24.274	Hia. Rulmzicht Irma	15/16	7-2	3*	66	18,400	0,896	3,78
19.431	Hia. Rulmzicht Riekio	15/16	9-5	2*	36	24,100	0,771	3,20
14.443	Cast. Bur Minka 35	PO	6-1	1*	19	25,320	0,812	3,21
15.223	Cast. Bur Wilhelmina 41	PO	6-1	3*	58	22,780	0,727	3,19
18.178	Cast. Bur Jr. Marijke 2	PO	4-2	1	23	20,580	0,680	3,24
19.330	Hia. Cater Doortje 1	15/16	6-8	2*	36	24,700	0,956	3,91
21.188	Hia. Cater Pietje 4	NR	6-7	2*	39	19,500	0,742	3,80
13.605	Cast. Juliana Siatske 5	PO	5-11	8*	245	18,800	0,686	3,65
14.328	Cast. Juliana Tine 23	PO	6-0	2*	37	24,800	0,989	3,99
14.436	Cast. Juliana Rooske 10	PO	5-5	5*	146	24,200	0,834	3,44
17.757	Cast. Juliana Siatske 6	PO	4-10	1*	32	24,600	0,844	3,43
14.475	Silingerland Margriet 5 Car.	31/32	5-11	6*	163	21,100	0,942	3,99
16.180	S. Astrid de Carambei	31/32	6-4	3*	72	19,650	0,683	3,78
21.478	S. Pleus 9 de Carambei	PC	3-5	2*	47	21,350	0,723	3,38
24.743	S. Rossana de Carambei	NR		1*	9	21,800	0,720	3,30
11.856	Hia. Barca Ura 3	15/16	9-3	4*	114	23,400	1,009	4,31
13.791	Hia. Barca Maaike 4	31/32	7-1	6*	155	28,000	0,984	3,78
14.433	Hia. Barca Maria 3	31/32	7-2	6*	180	20,400	0,771	3,78
15.445	Hia. Barca Anjo 5	3/4	6-5	4*	119	27,400	0,712	3,82
15.447	Cast. S. Mina Zwartkop 7	PO	6-2	4*	110	22,600	0,800	3,54
17.778	Hia. Rulmzicht Alga	7/8	7-9	8*	235	22,600	0,850	3,76
18.241	Hia. Rulmzicht Meia	15/16	5-3	6*	175	20,400	0,700	3,43
18.320	Hia. Barca Rosa 8	7/8	6-11	3*	70	24,400	0,831	3,40
18.859	Hia. Barca Anjo 6	7/8	5-8	8*	164	19,600	0,639	3,43
19.105	Hia. Barca Betina	31/32	4-5	4*	113	18,200	0,658	3,61
21.479	Hia. Barca Mina Zwartkop 10	31/32	4-4	2*	46	28,500	1,052	3,64
21.729	Hia. Barca Siatske 2	NR		3*	78	19,800	0,751	3,76
24.243	Hia. Barca Maria 6	63/64	2-7	5*	144	19,200	0,723	3,76
24.537	Hia. Barca Ingo 4	31/32	4-0	2*	51	24,800	0,871	3,51
24.538	Hia. Barca Balarina 2	31/32	2-4	2*	37	19,400	0,870	3,45
21.210	Cast. Barca Primos	PO	5-1	1*	19	23,000	0,799	3,47
13.291	Cast. Excelsior Anna 5	PO	7-2	2*	45	22,300	0,785	3,56
13.591	Hia. Excelsior Bontje 1	15/16	8-11	4*	101	24,500	0,886	3,61
15.227	Hia. Excelsior Bloarkop 1	7/8	6-11	1*	10	25,100	0,876	3,49
15.772	Hia. Excelsior Zwartkop 1	31/32	6-9	3*	86	22,500	0,785	3,48
17.482	Hia. Excelsior Maaike	31/32	8-4	1*	16	19,400	0,620	3,20
18.288	Cast. Exc. Piebortje 200	PO	4-0	1*	18	27,700	0,985	3,55
18.299	Hia. Excelsior Maaike 2	31/32	4-9	1*	20	19,400	0,678	3,49
20.781	Cast. Excelsior Nijlander 810	PO	3-8	4*	107	19,300	0,684	3,54
7.606	Cast. Raul Geertje 382	PO	12-2	2*	31	19,570	0,704	3,60
9.232	Cast. Raul Anna 5	PO	8-11	6*	171	20,430	0,776	3,80
10.250	Cast. Raul Riemkja 60	PO	9-4	7*	185	18,890	0,619	3,29
10.492	Cast. Raul Grotha 5	PO	9-6	4*	115	22,450	0,798	3,55
12.025	Cast. Raul Dina 132	PO	7-6	4*	89	21,200	0,697	3,27
15.215	Cast. Raul Saakle 8	PO	5-6	5*	144	21,280	0,735	3,45
15.421	Cast. Juliana Teatske 86	PO	7-2	5*	133	21,900	0,788	3,59
18.738	Cast. Raul Sipkja 10	PO	5-8	1*	1	27,040	0,890	3,29
20.563	Cast. Johanna 101	PO	3-5	4*	105	21,300	0,727	3,41
20.966	Cast. Raul Suze 12	PO	3-2	7*	184	18,000	0,594	2,30
20.867	Cast. Raul Anke 8	PO	3-4	3*	106	18,500	0,688	3,71
21.311	Cast. Raul Gelske 12	PO	3-5	5*	120	23,100	0,794	3,43
22.180	Cast. Raul Gelske 8	PO	6-9	6*	163	21,400	0,760	3,55
24.280	Cast. Raul Paulina 7	PO	4-3	4*	97	19,370	0,700	3,50
24.536	Cast. Raul Paulina 10	PO	2-2	3*	68	20,780	0,720	3,46
24.750	Cast. Raul Grotha 12	NR		1*	7	18,300	0,617	3,37
14.895	Cast. Jager Antje 64	PO	6-3	1*	1	22,400	0,906	3,60
15.197	Cast. Jager Trijntje 30	PO	6-11	1*	11	23,810	0,748	3,14
15.454	Cast. Jager Bontje 8	PO	5-11	1*	21	25,500	0,813	3,18
21.165	Hia. Ado Evita 2	31/32	4-5	3*	70	19,180	0,681	3,55
24.255	Hia. Jager Argentina	31/32	5-6	4*	98	26,510	0,880	3,10
24.747	Cast. Jager Hinka 56	PO	3-0	1*	6	18,720	0,738	3,94
24.748	Cast. Jager Ietje 14	PO	3-5	1*	3	27,910	0,887	3,24
15.197	Cast. Jager Trijntje 30	PO	6-11	2*	36	21,100	0,740	3,50
15.454	Cast. Bontje 8	PO	5-11	2*	46	22,850	0,707	3,08
21.165	Hia. Ado Evita 2	31/32	4-5	4*	95	18,700	0,653	3,54
24.255	Hia. Jager Argentina	31/32	5-6	5*	121	22,500	0,741	3,15

Estabelecidas e observadas tais normas, a Duphvac N. A. poderá ser utilizada no combate à Brucelose bovina:

● Em fazendas contaminadas deverá empregar-se a vacina B-19 para as bezerras de três a dez meses de idade, enquanto a Duphvac N. A. nas demais fêmeas e nos machos maiores de seis meses, destinados à reprodução.

● Em fazendas não contaminadas, mas expostas à infecção, apenas a Duphvac N. A. deverá ser usada, nos animais maiores de seis meses.

● Medidas de profilaxia complementares que se impuserem deverão ser estabelecidas, inclusive impedindo a movimentação dos animais trabalhados sem a quiescência da ETEDA.

A PECUÁRIA EM RORAIMA

Em todo o Território de Roraima, existem cerca de 760 fazendas de criação de gado, com um total de 232.000 cabeças. Um dos jovens integrantes do Projeto Rondon, que esteve naquele território em janeiro de 1968, informa que a maioria das fazendas são de pequenos e médios proprietários. Somente 34 fazendas têm mais de mil cabeças de bovinos.

Além das 232.000 rezes acima citadas, o censo pecuário acusa 9.800 ovinos e caprinos, 8.300 suínos e cerca de 20.000 equinos.

Das 760 propriedades rurais apenas 6 possuem água encanada.

As raças bovinas mais procuradas são Guzerá, Ghr, Indubrasil, Caracu e Holandês. Os campos suportam uma lotação de uma reza para 20 hectares — escreve o Luiz Renato Busato, o estudante que estagiou no Território. A primeira exposição pecuária foi ali realizada em 1962 e desde então já se efetuaram oito certames pastorais, o último a 31 de janeiro do corrente ano, com uma inscrição de 700 animais e um crédito bancário quase dois milhões de cruzelros novos (NCr\$ 1.800.000,00).

Em todo o Território existem somente três agrônomos e três veterinários. As pastagens são em sua quase totalidade nativas, começando agora, em algumas fazendas, a formação de «capineiras».

Clima quente e úmido, com temperatura média anual entre 27 e 28 centígrados. Criadores acreditam que, com uma estrada, poderiam vender carne para a Venezuela, abrindo assim um grande mercado para a pecuária.

CAPIM COLÔNIAO

Cultura e aproveitamento

O poder germinativo da semente do Capim Colônia é muito baixo. Seu valor cultural vai de 8 a 17%.

Convém semeá-lo nas ruas da cultura de milho, após a última carpa, fazendo com a enxada leves raspagens no solo, em forma de coroa, com cerca de 40 centímetros de diâmetro.

O espaçamento das coroas, feitas no centro das ruas de milho, deverá ser de 1½ a 1½ metros. Na rua vizinha, a primeira coroa deverá ser feita no meio do espaçamento da rua anterior, resultando daí um espaçamento triangular de 0,75 de uma coroa a outra.

Sobre a coroa esparrama-se bem espaçadamente uma pitada de sementes (quantas caibam na polpa dos dedos polegar e indicador).

Não amontoe as sementes dentro da coroa, pois as futuras plantinhas mellarão, e a semeadura estará perdida. Uma vez esparramadas as sementes, cubra-as com uma leve camada de terra, para evitar o ataque dos pássaros, que as cobriam como alpiste e também das formigas que as carregam com grande avidez.

Desde que o tempo corra bem e com a proteção do milharal, com 20 quilos de sementes por alqueire, faz-se uma semeadura suficiente para formar o pasto num ano.

Só deixar entrar o gado no pasto assim formado, quando as sementes provenientes dos pés surgidos da semeadura inicial estiverem maduras e já caindo sobre o terreno.

No caso de não haver possibilidade de plantação de milho, proceda-se da mesma maneira em terras recém-queimadas, mas sempre depois de uma boa chuva.

(Contribuição da Associação Paulista de Criadores de Bovinos)

Rio Grande reduz I.C.M. no boi comprado para a SUNAB

O «Diário Oficial» do governo do Estado do Rio Grande do Sul publicou resolução da Secretaria da Fazenda, reduzindo para 6,5% o I.C.M. do gado gordo adquirido pelos cinco frigoríficos que fecharam contrato de fornecimento de carne para a Sunab. Os estabelecimentos já iniciaram os embarques. A primeira notícia divulgada dava a quota semanal fixa de 2.900 reses distribuída entre os frigoríficos signatários do contrato. Não se divulgaram até agora as quantidades realmente enviadas.

Nº ECL		Grão do sangue	Idade em meses	Con-trole	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
24.747	Cast. Jager Hinko 56	PO	3-0	2º	31	19.900	0,629	3,16
24.748	Cast. Jager Ietje 14	PO	3-5	2º	28	19.500	0,666	3,41
14.980	Cast. Jager Hinko 50	PO	7-2	1º	21	23.600	0,745	3,15

Johannes Hendricus Sloutjes, Castro, Estado do Paraná.
Contrôle em 24-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

12.793	Cast. Vos Janko 10	PO	7-2	6º	155	15.390	0,490	3,16
18.008	Bles Bela Vista	31/32	7-1	6º	170	17.490	0,664	3,80
19.924	Elisabeth's Select Hayayme	PO	9-7	2º	29	37.820	1,185	3,13
24.099	Perola Bela Vista	31/32	2-7	5º	126	19.450	0,615	3,16
24.399	Cabrila S. da Groma	PCOC	2-9	4º	142	18.890	0,596	3,15

Guilherme Sloutjes, Castro, Estado do Paraná.
Contrôle em 24-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

13.803	Esperança Castreana	31/32	7-9	8º	221	16.660	0,520	3,12
16.122	Francisca Castreana	31/32	6-1	1º	4	26.490	0,819	2,87
16.134	Borbalosa Castreana	31/32	4-5	1º	17	26.490	1,068	3,75
16.136	Betty Castreana	31/32	5-4	1º	20	29.350	0,941	3,20
18.224	Bragança Castreana	31/32	5-0	6º	166	14.660	0,416	2,83
21.135	Bacana Castreana	31/32	5-3	4º	95	21.580	0,647	3,00
21.738	Americana Castreana	GC 1	3-3	1º	23	25.730	0,802	3,50
21.934	Duquesa Castreana	31/32	3-2	2º	40	17.780	0,742	4,17
23.327	Drica Castreana	PC	—	9º	260	13.370	0,504	3,77
23.981	Pinta Silva Castreana	31/32	5-8	6º	179	15.570	0,458	2,94
23.608	Maria Elena Leader Aaitje	PO	4-5	8º	229	16.070	0,520	3,23
24.097	Ingelam G. Prima Governor	PO	3-1	5º	146	16.240	0,478	2,94
24.098	Pinha do Sto. Antonio	31/32	2-8	5º	146	15.660	0,524	3,34
24.700	Terezinha Castreana	31/32	3-2	2º	34	22.070	0,730	3,31

ROÇA HOLANDESA — variedade vermelha e branca.

Cooperativa Agro-Pecuária Holambra, Jaguariuna, Estado de São Paulo.
Contrôle em 27-1-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

21.107	Hel. v. d. Groen Rocejo III	PO	3-5	3º	74	19.600	0,732	3,73
23.289	Holambra Sipke XLI	PO	2-2	7º	202	13.200	0,521	3,94

Antônio de Toledo Lara Netto, São Simão, Estado de São Paulo.
Contrôle em 12-1-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

20.653	Cristal Flotilha	PCOC	4-9	2º	56	17.300	0,521	3,59
22.838	Cristal Redação	PCOC	3-1	8º	285	19.900	0,638	4,59
23.559	Honnie 2	PO	2-5	6º	158	13.550	0,583	4,30

Cia. Administradora Técnica e Agrícola «ATAGRI», Pindamonhangaba, Estado de S. Paulo.
Contrôle em 12-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

15.183	Ria	PO	9-8	6º	162	13.100	0,466	3,56
15.924	Coba 34	PO	9-8	4º	80	16.900	0,488	2,93

Dr. Pedro Conde. Itá, Estado de São Paulo.
Contrôle em 7-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

13.655	Somosa	PCOD	8-4	1º	10	21.610	0,756	3,50
14.952	Maravilha	PCOD	12-0	2º	27	26.480	0,907	3,42
24.599	Duquesa II	NR	—	2º	63	19.610	0,687	3,50
24.600	Betina's L. N. Cibela	PCOC	2-4	2º	37	16.180	0,719	4,44

10.796	Caçata	PCOD	8-8	7º	215	16.510	0,598	3,62
10.799	Dangosa	PCOD	10-6	7º	180	14.900	0,555	3,81
11.573	Baca	PCOD	8-1	3º	73	24.200	0,788	3,24
12.603	Yette	PCOD	8-6	9º	251	13.300	0,489	3,52
12.604	Bela das Américas	PCOC	8-7	3º	46	25.150	0,805	3,20
12.605	Palmeira	PCOD	9-9	5º	144	22.150	0,729	3,29
14.761	Dália	PCOD	10-5	10º	249	13.800	0,525	3,81
16.852	Dama	PCOD	10-5	9º	258	13.860	0,513	3,70
18.460	Ataboma	PCOC	4-8	3º	78	19.320	0,745	3,85
21.429	Bambina	PCOD	3-8	3º	65	20.500	0,744	3,63
21.430	Betina's L. N. Bacana	PCOC	3-6	3º	75	18.510	0,735	3,97
22.950	Betina's L. N. Cinderela	PCOC	2-1	9º	258	13.500	0,508	3,76
23.351	Betina's L. N. Cibyl	PCOC	2-1	7º	180	13.500	0,465	3,44
23.362	Blambré	NR	—	7º	180	15.520	0,586	4,29
23.840	Ronê	NR	—	5º	143	13.000	0,493	3,71
24.014	Red-Rose	NR	—	4º	92	17.900	0,734	4,10

Nº SCL		Grão de sangue	Idade em meses	Con- tração	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
Urbano Junqueira, Cruzília, Estado de Minas Gerais. Contrôle em 12-2-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
14.578	Florita II J.B.	PCOC	5-7	6*	185	14,130	0,468	3,31
15.300	Mocika J. B.	NR	—	6*	207	13,510	0,460	3,40
19.203	Jardineira III J. B.	NR	—	1*	10	20,900	0,610	2,91
24.265	Zenita	PO	2-3	3*	73	13,850	0,420	3,08
24.668	Beate	PO	4-5	2*	52	13,600	0,381	2,80
Sucessores de Francisco Modesto de Souza, Lavras, Estado de Minas Gerais. Contrôle em 9-2-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
20.917	Grega Boa Vista	NR	5-5	5*	169	23,800	1,066	4,47
Adib Feres, Socorro, Estado de São Paulo. Contrôle em 1-2-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
13.000	E. S. Rosa	PCOD	7-0	3*	47	14,900	0,469	3,14
13.430	Holambra Ana XXV	PO	8-1	5*	179	13,580	0,553	4,09
17.542	Hol. v. d. Groes Ana XXX	PO	4-5	6*	142	14,000	0,629	4,49
17.808	Boneca	15/16	8-11	2*	26	24,200	0,849	3,30
18.182	Sultana	15/16	7-4	5*	112	13,100	0,342	2,61
18.735	Sereia	3/4	4-11	4*	94	14,600	0,528	3,62
Gabriel Dias Pereira, Olímpio Noronha, Estado de Minas Gerais. Contrôle em 8-2-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.								
3 ordenhas								
21.413	Gazeta do Sant'Ana	PCOD	3-5	2*	36	23,730	0,892	3,76
21.848	Princesa do Sant'Ana	127/128	3-7	1*	9	26,840	0,886	3,67
21.648	Terphuster Alida 12	PO	3-11	1*	2	17,530	0,756	4,31
24.760	Marqueza do Sant'Ana	NR	—	1*	6	19,160	0,764	3,99
2 ordenhas								
21.414	Imagem do Sant'Ana	PCOD	3-5	2*	58	20,160	0,827	4,10
21.415	Terphuster Anna 11	PO	3-2	2*	53	22,920	0,767	3,34
23.527	Miragem do Sant'Ana	31/32	5-4	7*	206	17,730	0,665	3,75
23.681	Alegria do Sant'Ana	31/32	3-0	6*	176	17,540	0,836	3,63
23.985	Genebra do Sant'Ana	PCOC	2-4	5*	130	15,120	0,612	4,04
23.996	Imperatriz do Sant'Ana	PCOC	4-3	5*	113	16,830	0,674	4,00
23.997	Fordham Briar Rose 7*	PO	2-4	5*	111	18,590	0,743	4,00
24.120	Pecadora do Sant'Ana	PCOC	2-3	4*	92	15,110	0,605	4,00
24.433	Preleita do Sant'Ana	53/64	5-10	3*	72	19,470	0,565	2,92
24.434	Tradição do Sant'Ana	PCOC	2-11	3*	72	17,150	0,634	3,70
Dr. André Roseira do Mattos, Jacupiranga, Estado de São Paulo. Contrôle em 23-2-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
11.942	Muquem Sevilha	PCOC	11-0	3*	106	14,700	0,488	3,33
Dr. Carlos Whately, Bernardino de Campos, Estado de São Paulo. Contrôle em 18-2-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
9.701	Sta. Cecília Ingrid	PCOC	9-9	5*	132	17,450	0,616	3,53
10.432	Sta. Cecília Hatinga	PCOC	9-8	5*	131	14,760	0,506	3,44
10.433	Sta. Cecília Ilha	PCOC	9-7	5*	140	17,740	0,707	3,98
20.882	Sta. Cecília Olimpia	PCOC	4-4	7*	207	13,820	0,519	3,75
24.122	Sta. Cecília Prateada	NR	3-2	4*	106	13,610	0,493	3,62
Antônio Carlos Rachou Vaz de Almeida, São Manoel, Estado de São Paulo. Contrôle em 8-2-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.								
3 ordenhas								
15.822	S. M. Paraíso Carola	PCOD	6-5	3*	88	17,480	0,534	3,07
21.853	S. M. Paraíso Cascata	PCOC	4-6	2*	45	19,730	0,799	4,05
24.015	S. M. Paraíso Celeta	PCOC	2-7	4*	103	17,410	0,640	3,45
24.778	S. M. Paraíso Certeza	PCOC	2-7	1*	40	15,370	0,568	3,69
24.779	S. M. Paraíso Compata	PCOC	2-8	1*	24	16,350	0,610	3,73
2 ordenhas								
13.162	Granada	PCOD	11-3	9*	231	13,550	0,553	4,08
14.368	S. M. Paraíso Caica	PCOC	5-8	12*	294	18,120	0,596	3,28
18.082	S. M. Paraíso Gacileia	PCOC	4-5	7*	294	19,030	0,823	4,32

Vantagens que oferece a criação de porcos

I — A procura que têm entre nós os produtos porcinos, a preços relativamente elevados.

II — A criação de porcos se produz economicamente, devido à habilidade de transformar os alimentos em carne e banha. Por outro lado, aproveita bem os desperdícios e os produtos de má qualidade, que de outro modo teriam pouca saída (grãos carunchados de má qualidade, subprodutos de leiteira, resíduos de cozinha, hortaliças, etc.).

III — Não requer maior capital para o início da sua industrialização, pois o porco procria rapidamente, desde cedo, e os produtos se transformam rapidamente em dinheiro.

IV — Pode ser vendido para o consumo, desde que tenha obtido peso de 6 arrobas, ou pode-se deixar até que o peso alcance 16 ou mais arrobas, de acordo com o preço do mercado e a abundância de alimentos.

V — Dá o rendimento de 70 a 80% do peso vivo, ao passo que um novilho bom só dá 50 ou 60%.

VI — As mães velhas que não mais servem para criação ou engorda, alcançam preços superiores aos do custo inicial, portanto, não só procriam, mas também produzem carne e banha.

VII — Produz maior quantidade de carne que qualquer outro animal em relação ao alimento que consome: 136 quilos de matéria seca, digere 115, ao passo que os bovinos só digerem 88 e as ovelhas 120. De fato, o porco dá 1 quilo de carne e banha para cada 4 ou 5 quilos de alimento que digere, enquanto o bovino requer 10 a 12 quilos para produzir 1 de carne, 100 quilos de alimentos digeríveis produzirão as seguintes quantidades de comestíveis sólidos nas várias formas de produtos animais:

Leite	17,9 quilos
Carne de porco . . .	15,4 "
Vitela	7,8 "
Aves e ovos	5,0 "
Carne de vaca . . .	4,6 "
Carne de ovelha . .	2,4 "

Como vemos, o leite se produz em maior quantidade em relação ao alimento consumido, porém, o porco produz 15,4 quilos de carne sem os cuidados que requerem vacas leiteiras.

As vantagens mencionadas não implicam em que o porco possa ser criado de qualquer maneira, pois os benefícios que produz guardam relação direta com os cuidados que recebe.

Diretoria da Sociedade Nordeste dos Criadores

Em assembléa realizada no dia 14 de abril deste ano, a Sociedade Nordeste de Criadores elegeu nova diretoria, tendo como presidente o dr. Antônio de Andrade Coelho, cujo nome não é desconhecido no País, pois por duas vezes já foi diretor do Departamento Nacional de Produção Animal do Ministério da Agricultura. Além disso, foi secretário da Agricultura de Pernambuco, a cujo quadro técnico pertence. Líder das classes de que participa, muito se espera da ação que por certo desenvolverá à frente da entidade que reúne os pecuaristas do Nordeste, em benefício da criação nacional. Cabe acrescentar que, pelos serviços prestados em seu campo de atividades, foi agraciado com o «Prêmio Moimho Recife 1968».

O dr. Antônio de Andrade Coelho preside um grupo de dedicados pecuaristas, dispostos a secundá-lo na execução de seu programa de trabalhos. El-os: Dr. Oscar Pedrosa de Andrade e José Vicente Filho, vice-presidentes; José Mário Aguiar e João Pessoa Guerra, secretários; Otávio Dias Alves da Silva e Edgar Gurjão Vanderley, tesoureiros; João Cavalcanti de Melo e Rossine Barbosa da Silva, diretores comerciais; Dr. Antônio Leandro Estima e Dr. Valdecy Ferreira dos Santos, diretores do Departamento Técnico; Dr. Manoel de Almeida Castro Júnior e Dr. Antônio Joaquim Carneiro da Cunha, diretores do Departamento de Gado Leiteiro; Dr. Luiz de Melo Amorim e Dr. Gláucia de Almeida Alencar, diretores do Departamento de Gado de Corte; e Dr. Hélio Coutinho Filho, diretor de promoção.

INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS EM MATO GROSSO

A Laticínios Campo Grande S/A. inaugurará dentro em breve, em Campo Grande, Estado de Mato Grosso, a maior indústria de laticínios do Estado, planejada de acordo com as exigências da SIPAMA. Terá condições para pasteurizar diariamente até 40 mil litros de leite, com fabricação de queijo e manteiga.

A obra é financiada pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e está sendo montada por «Separadores Alfa Laval».

A comunicação que é feita à «Revista dos Criadores» pela Laticínios Campo Grande S/A. é digna, sem dúvida, de registro, pois significa o desenvolvimento da pecuária leiteira no grande Estado central brasileiro.

Nº SCL		Gráu de sangue	Idade em meses	Con- trole do leite	Dias de lactação	Leito	Gordura	%
José Mário dos Reis Melroes, Cruzília, Estado de Minas Gerais. Contrôle em 15-2-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
23.833	Pracatória de S. Sebastião	15/16	10-3	5*	179	19.320	0,634	3,28
23.834	Estimada de S. Sebastião	PC	5-5	5*	164	22.653	0,767	3,38

Espólio de Jayme da Silveira Leme, Pinhal, Estado de São Paulo. Contrôle em 25-2-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
13.797	Leme's Miryan	PCOC	8-3	6*	158	13.070	0,515	3,94
13.885	Leme's Otília	PO	6-11	3*	63	13.470	0,413	3,07
13.887	Leme's Neta	PO	8-6	1*	10	20.510	0,672	3,27
14.002	Leme's S. J. Tadeu Fofoca	PCOD	6-6	8*	357	13.960	0,720	5,16
14.003	Leme's Norma	PO	7-4	2*	45	14.280	0,495	3,46
19.020	Leme's Ravenna	PO	4-11	1*	10	13.290	0,509	3,83
24.809	Leme's Pompador	PO	5-2	1*	27	15.630	0,636	4,06

Dr. Paulo Machado de Campos, Bragança, Estado de São Paulo. Contrôle em 18-2-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
16.850	Mar. Melodia D. Joquel	PCOC	7-5	5*	134	16.770	0,815	4,86
21.779	Nereida Otário da Marimbola	PCOC	3-4	3*	76	15.210	0,532	3,50

José Frederico Marques, Rosângela, Estado de São Paulo. Contrôle em 19-2-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
21.770	Alegria	PCOD	6-3	1*	6	14.700	0,679	4,21

Agrindus S.A. — Empresa Agrícola e Pastoral, Descalvado, Estado de São Paulo. Contrôle em 21-2-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
24.515	Agrindus Babalá	PCOD	2-9	3*	78	16.400	0,640	3,90

Nicolau Archilla Galan, Saracaba, Estado de São Paulo. Contrôle em 28-2-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
24.169	Ali Roland Adema 13	PO	2-11	4*	126	13.650	0,513	3,76

Antônio do Toledo Lara Netto, São Simão, Estado de São Paulo. Contrôle em 23-2-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
20.653	Cristal Flotilha	PCOC	4-9	3*	98	16.450	0,783	4,76
23.559	Hennle 2	PO	2-5	7*	188	14.250	0,574	4,03
23.729	Cristal Gasolina	PCOC	2-10	6*	180	13.500	0,487	3,51

Dr. Eduardo Simonsen, Bragança, Estado de São Paulo. Contrôle em 20-2-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
18.501	E. S. Dininha	PO	4-4	3*	89	15.050	0,583	3,87
19.250	E. S. Dorotéia	PCOC	4-3	2*	32	18.850	0,593	3,74
19.529	E. S. Dana	PCOC	4-5	1*	15	18.000	0,583	3,24
23.660	L. P. Elaita	PO	3-4	6*	163	13.330	0,529	3,97
24.862	E. S. Eliana	PO	4-1	1*	5	16.350	0,473	3,89
24.863	E. S. Erança	PCOC	3-3	1*	10	13.610	0,580	4,26

Antônio Josino Mairaltes, Batatais, Estado de São Paulo. Contrôle em 14-2-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
11.572	Rosanna	PCOD	6-0	7*	233	18.650	0,759	4,07
13.653	Marily	PCOD	7-1	4*	123	18.000	0,738	4,08
14.777	Willy's Juliana II	PCOD	5-4	12*	335	17.400	0,738	4,24
16.715	Tainha Maurits 3	PCOC	4-11	8*	164	19.650	0,806	4,06
17.939	Aaltje	NR	—	6*	184	16.650	0,576	3,48
17.941	Stella Maria Holanda	PCOD	5-10	1*	3	21.000	0,773	3,68
22.393	Maria 6	PO	3-11	1*	7	20.400	0,665	3,28
23.104	Willy's Faniarra Soneto	PCOC	3-3	8*	267	13.300	0,504	3,79
23.458	Willy's Cota	PCOD	3-9	7*	205	16.800	0,578	3,44
24.839	S. M. Hierarquia	PCOC	2-7	1*	15	14.500	0,460	3,17
24.840	Willy's Paloma Maurits III	PCOC	2-10	1*	8	13.850	0,477	3,44

Nº BCL		Gráu do sangue	Idade em meses	Con- trôje	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
Cl. Agrícola e Imobiliária Brasil, São Carlos, Estado de São Paulo. Contrôle em 18-2-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
22.456	Rozinha	NR	—	1º	14	16.750	0.545	3.25
24.230	Moleta	15/16	4-3	4º	105	13.150	0.545	4.14
24.505	Muradunga	NR	—	3º	72	16.190	0.545	3.38
24.841	Rosela de Sta. Maria	PCOD	5-9	1º	15	17.900	0.570	3.18
24.942	Antarctica	NR	—	1º	9	13.000	0.464	3.56

Dr. Luciano Vasconcellos de Carvalho, Vinhedo, Estado de São Paulo. Contrôle em 13-2-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
8.425	Marambaia Glória Teiana	PCOC	11-5	5º	133	16.350	0.539	3.29
9.567	Marambaia Joana Heiniana	PCOC	9-5	4º	100	14.640	0.519	3.54
9.784	Marambaia Jacutinga T. Heiniana	PCOC	9-4	9º	248	15.250	0.648	4.26
10.162	Mar. Ilda Teio Diamantina	PCOC	10-1	5º	170	14.900	0.543	3.64
12.155	Mar. Lotus Alex Gerente	PCOC	8-3	9º	256	14.870	0.616	4.14
12.615	Mar. Judith Teio Heiniana	PCOC	9-5	3º	73	18.800	0.695	3.70
13.179	Mar. Marisa Teio Joquei	PO	8-0	1º	26	18.620	0.623	3.34
13.525	Mar. Miss Diamant Joquei	PCOC	7-10	2º	35	14.900	0.588	3.94
13.527	Mar. Marimba A. Heiniana	PCOC	7-2	4º	108	15.620	0.601	3.85
14.531	Mar. Nica Alex Diamantina	PCOC	6-3	9º	248	14.770	0.464	3.14
14.844	Mar. Nevada Heiniana	PO	6-0	6º	173	13.680	0.511	3.74
14.879	Mar. Nina Heiniana	PCOC	6-6	6º	156	13.360	0.552	4.15
15.088	Mar. Novela Diamantina	PCOC	6-1	4º	115	17.570	0.674	3.81
15.251	Mar. Nostalgia J. Diamantina	PO	6-2	4º	101	15.300	0.627	4.10
15.253	Mar. Nanele Colorado Heine	PCOC	5-11	5º	149	14.300	0.530	3.70
15.603	Mar. Ostra Heiniana	PO	5-8	5º	139	16.600	0.653	3.51
15.635	Mar. Navarra Royal	PO	5-11	5º	133	13.880	0.497	3.59
16.636	Mar. Nogueira A. Diamantina	PCOC	5-5	11º	299	13.500	0.533	3.94
16.703	Mar. Olga Teio D. Royal	PCOC	5-2	6º	182	16.350	0.662	4.05
17.060	Mar. Otília T. Royal	PO	4-11	8º	222	13.100	0.419	3.20
17.605	Mar. Perola Royal	PO	4-6	7º	193	15.550	0.511	3.29
17.607	Mar. Otília Royal	PO	4-8	6º	173	13.250	0.663	5.00
18.057	Mar. Oleira Diamant Royal	PO	5-6	4º	95	16.420	0.705	4.29
19.606	Mar. Oklahoma D. Royal	PO	4-7	7º	198	16.100	0.698	4.33
19.987	Pandora T. Royal da Mar.	PCOC	3-8	9º	263	14.230	0.584	4.10
20.186	Mar. Potiguara D. Royal	PO	3-8	9º	263	14.020	0.505	3.60
20.383	Mar. Patrulha Teio Royal	PO	3-9	7º	211	18.000	0.521	2.89
20.632	Pitanga Royal da Marambaia	PCOC	3-8	5º	135	16.940	0.627	3.70
20.898	Paraguana D. Royal da Mar.	PCOC	3-8	5º	167	14.880	0.543	3.70
21.047	Jovana Royal da Marambaia	PCOC	3-8	4º	103	16.100	0.562	3.49
21.200	Mar. Ondulação Royal	PO	3-6	4º	103	13.020	0.520	4.00
21.222	Princesa Gerente R. da Mar.	PCOC	4-4	3º	91	14.200	0.489	3.44
23.743	Mar. África Omega	PO	2-8	8º	178	13.650	0.545	3.99
23.857	Nubina Royal da Marambaia	PCOC	2-6	5º	128	13.950	0.436	3.13
24.470	Quimera Ostra da Marambaia	PCOC	3-4	3º	74	13.780	0.530	3.84

Dr. José Bastos Thompson, Itapirina, Estado de São Paulo. Contrôle em 10-2-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
11.712	Berta Nogueira	PO	8-2	5º	105	18.900	0.681	3.42
15.682	Contendas Falcas	PCOC	6-4	7º	177	14.550	0.516	3.54
16.409	Contendas Gorgela	PCOC	5-8	2º	48	17.100	0.588	3.44
16.545	Contendas Garça	PCOC	5-8	1º	9	21.100	0.728	3.45
17.183	Contendas Giranda	PCOC	5-1	8º	198	14.350	0.541	3.77
17.927	Contendas Dourada	PCOC	8-3	2º	29	23.700	0.646	2.73
18.180	Contendas Esquadilha	PCOC	6-11	8º	201	13.700	0.534	3.90
18.457	Contendas Escapada	PCOC	7-5	8º	121	13.000	0.434	3.33
20.574	Graminha	PCOC	4-7	9º	231	16.200	0.501	3.09
20.892	Ela 7	PO	3-6	8º	179	13.200	0.525	3.58
21.579	Holanda Jotatê	PCOC	4-0	2º	45	20.100	0.657	3.27
21.580	Contendas Guatemala	7/8	5-7	2º	36	19.500	0.580	2.97
21.888	Imbira Jotatê	7/8	4-11	2º	51	18.100	0.603	3.33
23.885	Rio 17	PO	2-10	7º	151	14.000	0.512	3.65
23.898	Joia Jotatê	PCOC	2-11	7º	183	18.700	0.701	3.74
24.184	Jotatê Jovita	PO	2-6	4º	87	15.100	0.545	3.60
24.628	Jandira Jotatê	PCOC	2-9	2º	49	20.200	0.624	3.09
24.629	Juliete Jotatê	PCOC	2-7	2º	49	15.300	0.524	3.42
24.630	Jaqueline Jotatê	PCOC	2-11	2º	22	14.500	0.431	2.89
24.631	Janda Jotatê	PCOD	2-11	2º	36	14.200	0.470	3.31
24.826	Jurema Jotatê	PCOC	2-8	1º	4	15.100	0.523	3.46
24.827	Jamaca Jotatê	15/16	3-0	1º	31	14.200	0.533	3.75

Gilberto Azambuja, Fazenda Sta. Filomena, Estado de São Paulo. Contrôle em 21-2-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
13.299	Rw. Tjiska 4	PO	7-2	2º	42	16.170	0.599	3.70
13.856	Dina Truman das Américas	PCOC	6-10	1º	10	24.050	0.963	4.00
14.527	America's Carla Truman	PO	6-3	8º	188	18.950	0.785	4.04
14.549	America's Diva Jan	PO	5-7	8º	219	13.200	0.426	3.23
15.291	Sta. Filomena Estrada Yale	PCOC	5-7	6º	134	15.820	0.629	3.98
23.802	Holander Sjouke	PO	3-3	7º	155	13.560	0.510	3.76
24.850	Hungria	NR	—	1º	10	14.400	0.588	4.07
24.851	Finalista Med. H. C. A. B.	PCOC	2-1	1º	10	21.100	0.715	3.38

PECUÁRIA LEITEIRA...

(Conclusão da página 48)

trabalhos, convém utilizar as máquinas cortadeiras rotativas.

MOSCAS E BERNES

As moscas molestem muito os bezerros nos pastos, mas frequentemente não são levadas em consideração pelos criadores e vaqueiros. Há no comércio inseticidas muito eficientes contra as moscas, que podem ser utilizados no gado novo. É indispensável que o inseticida possa ser utilizado admente em água e não em óleo, porque as suspensões oleosas são muito prejudiciais para a pele delicada dos bezerros.

Quando os abrigos e compartimentos para bezerros são mantidos na penumbra, o gado novo pode ficar a salvo das moscas. Na maioria das granjas e fazendas, as instalações para bezerros são precisamente os lugares em que as moscas se reproduzem. Por isso, há necessidade de manter esses lugares sempre limpos para obter eficiente controle das moscas.

Os bezerros mais velhos e as vacas adultas são atacados na América Latina, intensamente, por bernes ou larvas da mosca berneira. Essas larvas penetram na pele, notadamente nos meses mais quentes, quando os animais procuram a sombra dos capões de mato, orlas de mata, bosques de eucalipto etc. A mosca berneira deposita ovos em espécies de mosca que aprisionam temporariamente e estas os deixam em várias partes do corpo do bovino (cabeça, pescoço, espáduas, costado, úbere etc.) notadamente nas regiões não acessíveis à língua e à cauda do animal. Com o desenvolvimento da larva, formam-se nódulos, que se transformam em pequenos abscessos extremamente dolorosos para animais novos e adultos. As vacas portadoras de grande número de bernes produzem menos leite e os abscessos em bezerro motivam outras doenças.

(Nota do tradutor: No original, a parte referente a berne trata da hipodermose, não existente no Brasil. Por outro lado, os autores não cuidam dos carrapatos e de suas gravíssimas consequências na criação de bovinos de raças leiteiras)

As diversas raças leiteiras e seus mestiços

W. E. JARDIM

As aptidões produtivas médias das principais raças bovinas leiteiras, européias e zebuínas, assim como as influências que geralmente exercem em cruzamento, são, em resumo, as adiante indicadas.

A Holandesa preta e branca destaca-se, entre as raças leiteiras, não só pelo peso como pelo desenvolvimento das massas musculares e pela coloração da gordura do corpo, de modo que produz carcaças perfeitamente satisfatórias, bem aceitas pelos consumidores. Seus vitelos apresentam elevado peso ao nascer, são precoces e bons ganhadores de peso. Em consequência, os novilhos são de engorda econômica.

As vacas, em média, dão mais leite que as de outras raças leiteiras. Em nossas condições, vacas puras de origem submetidas a duas ordenhas diárias, em 305 dias de lactação, alcançam produções que variam de 2.800 a 4.600 kg de leite, com 3,4 a 3,8% de gordura.

Quando cruzado com gado comum ou zebu, o Holandês preto e branco produz bons mestiços, pesados, rústicos e leiteiros, que se comportam bem em explorações semi-extensivas.

O Holandês vermelho e branco, embora um pouco menos pesado e produtivo que o preto e branco, é muito apreciado, por ser menos exigente, mais rústico e mais adaptado ao clima quente. Vacas puras, em regime de duas ordenhas diárias e em 305 dias, produzem de 1.200 a 4.000 kg de leite, com 3 a 4% de gordura. Nos cruzamentos, este gado transmite a aptidão leiteira, a musculatura desenvolvida e a boa conformação.

A raça Schwyz ou Suíça Parda apresenta aptidão leiteira muito variável, na dependência da origem. Há linhagens muito leiteiras, porém menos pesadas. Em média, dentro de nossas condições, vacas puras dão uns 2.500 kg de leite em 305 dias, com duas ordenhas.

As vacas, quando deixam de produzir leite, engordam com facilidade. Os vitelos são pesados e têm gordura branca. Os bois são bem conformados e grandes, porém dão rendimento médio, devido à ossatura pesada. A precocidade é média e a raça mostra boa capacidade de adaptação a climas variados.

Por ser prepotente, o Schwyz é bom para cruzas com gado comum ou zebu. A influência da raça é revelada através da pelagem, da conformação e da capacidade produtiva.

Nº SCL		Gráu do sangue	Idade em meses	Con- anos três	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
José Manoel Lima da Fonseca, Pinhal, Estado de São Paulo.								
Contrôle em 12-2-1969.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
11.718	Muquem, Lua Azul II	PCOC	8-9	1º	1	15.950	0,801	5,02
21.251	Zuca's Ciga	PCOC	3-10	2º	40	15.700	0,582	3,71
24.825	E. S. Ana VI	NR	—	1º	1	15.200	0,559	3,68
Dohér Barbosa Nicolau, Arapoti, Estado do Paraná.								
Contrôle em 30-1-1969.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
13.401	Holambra Elza 35	PO	6-0	7º	221	13.320	0,471	3,54
13.402	Holambra Theodora 21	PO	6-2	8º	227	24.800	0,791	3,19
13.403	Castro Adile X	PO	10-7	5º	136	16.320	0,619	3,55
13.404	Arapoti C. Castro Mientje	PC	7-0	5º	160	16,010	0,653	4,08
14.356	Holambra Corrie 8	PO	5-10	8º	235	14,110	0,572	4,05
14.460	Holambra Kooje 24	PO	5-11	6º	163	15,230	0,559	3,67
16.024	Castro Lena 14	PO	5-3	8º	226	17,240	0,701	4,07
16.790	S. Nicolau Bleske	PC	4-10	9º	356	18,480	0,611	3,30
17.710	Dohér Duquesa Duco	PO	4-11	8º	229	15,750	0,603	3,82
20.284	S. N. Candaba Paul	PO	4-4	4º	104	17,100	0,691	4,04
20.761	S. Nicolau Theodora Paul	PO	4-7	3º	66	21,760	0,724	3,33
20.762	S. Nicolau Jurujuba Paul	PO	3-9	5º	136	24,570	0,848	3,45
21.500	S. Nicolau Noldien Paul	PO	3-9	3º	36	25,960	0,712	2,75
21.950	S. Nicolau Massaranduba Paul	PO	3-11	2º	36	21,300	0,788	3,70
24.496	S. N. Corrie VII Roland	PO	2-11	2º	43	15,050	0,615	4,08
24.497	S. Nicolau Noldien Roland	PO	3-9	2º	38	18,540	0,541	2,92
24.887	S. Nicolau Jacatanga I Roland	PO	2-8	1º	7	15,200	0,536	3,52
24.889	S. Nicolau Erona Duco	PC	2-7	1º	10	19,810	0,752	3,60
24.890	Hia. Ruimzicht Clara 2	PC	2-10	1º	11	18,750	0,573	3,65
Waldir Junqueira do Andrade, Lins, Estado de São Paulo.								
Contrôle em 28-2-1969.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
21.592	Virgula 32 Lins	PCOD	3-4	4º	117	15,700	0,604	3,85
22.144	Virgula 11 Lins	31/32	6-5	1º	25	19,100	0,660	3,46
Dr. Fernando José Santos, Estância Sta. Cruz, Campinas, Estado de São Paulo.								
Contrôle em 19-2-1969.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
12.300	Sta. Cruz Calita	PCOD	9-2	7º	224	15,420	0,558	3,62
16.874	Sta. Elizabeth	PCOC	5-1	8º	236	14,380	0,530	3,68
20.044	Jellie	PO	6-9	2º	36	19,700	0,679	3,44
20.928	Angela Recreio	PCOC	6-2	6º	173	14,720	0,447	3,03
21.993	F. S. Trinta 25	PO	3-9	2º	35	14,030	0,450	3,20
24.472	Sta. Cruz Ginecra	PCOC	3-4	3º	83	13,820	0,459	3,28
Dr. Fernando José Santos, Fazenda Solange, Sta. Cruz do Rio Pardo, Estado de S. Paulo.								
Contrôle em 23-2-1969								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
13.947	Sta. Cruz Dousa	PCOD	7-1	4º	100	13,270	0,632	4,76
24.158	Sta. Cruz Japonesa 1º	PCOD	3-7	4º	94	13,720	0,629	4,58
Dohér Barbosa Nicolau, Arapoti, Estado do Paraná.								
Contrôle em 24-2-1969.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
13.402	Holambra Theodora 21	PO	6-2	9º	252	20,370	0,879	4,31
13.403	Castro Adile X	PO	10-7	6º	161	16,790	0,895	4,14
14.356	Holambra Corrie 8	PO	5-10	9º	260	13,770	0,558	4,05
14.460	Holambra Kooje 24	PO	5-11	7º	188	13,440	0,441	3,28
16.024	Castro Lena 14	PO	5-3	9º	231	19,160	0,775	4,04
16.790	São Nicolau Bleske	PC	4-10	10º	280	16,070	0,712	4,43
17.710	Dohér Duquesa Duco	PO	4-11	9º	254	14,760	0,673	4,56
18.586	São Nicolau Cabreuva	PC	6-7	1º	1	20,220	0,569	2,81
20.284	São Nicolau Candaba Paul	PO	4-4	5º	129	15,820	0,586	3,70
20.761	S. Nicolau Theodora Paul	PO	4-7	4º	91	22,060	0,880	3,99
20.762	S. Nicolau Jurujuba Paul	PO	3-9	6º	161	16,970	0,611	3,60
21.500	S. Nicolau Noldien Paul	PO	3-9	4º	61	28,600	0,823	3,09
21.950	São Nicolau Massaranduba Paul	PO	3-11	3º	61	19,540	0,859	4,39
24.496	S. Nicolau Corrie VII Roland	PO	2-11	3º	68	15,500	0,584	3,77
24.497	S. Nicolau Bartha Roland	PO	2-11	3º	66	13,030	0,509	3,80
24.498	S. Nicolau Noldien Roland	PO	3-9	3º	263	18,700	0,743	3,97
24.889	S. Nicolau Erona Duco	PC	2-7	2º	35	19,020	0,696	3,68
24.890	Hia. Ruimzicht Clara 2	PC	2-10	2º	36	17,610	0,545	3,08

Nº BCL		Grão de sangue	Idade em meses	Con- trêlo	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
José Sílvia Magalhães, Santa Cruz, Estado da Guanabara.								
Controle em 26-2-1969.								
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.								
3 ordenhas								
18.203	Lagoinha Mag's	31/32	6-4	6*	121	22,500	0,915	3,60
19.310	Bolivia Mag's	31/32	5-10	1*	8	22,100	0,597	2,70
20.198	Loma's Mara	PCOC	8-3	4*	99	17,600	0,645	3,62
20.587	Dora Mag's	63/64	3-9	3*	60	14,100	0,496	3,52
21.089	Chama Mag's	PCOC	4-0	4*	119	19,700	0,770	3,91
21.144	Orquídea Mag's	PCOC	3-6	3*	91	23,500	0,772	3,28
21.354	Dorinha Mag's	31/32	3-5	3*	82	17,500	0,598	3,41
21.575	Dorinha Mag's	31/32	3-7	2*	50	17,100	0,511	2,98
21.827	Dagmar Mag's	31/32	3-6	3*	75	19,500	0,662	3,39
22.805	Cachemira de Santana	31/32	3-7	1*	13	18,000	0,620	3,25
22.907	Ceres de Santana	31/32	3-6	1*	26	18,500	0,620	3,35
24.203	Emília Mag's	31/32	2-8	4*	93	13,500	0,544	4,03
24.204	Baliza da Planície	PCOC	2-5	4*	118	15,000	0,643	4,29
24.206	Ema Mag's	PCOC	2-7	4*	100	14,500	0,556	3,83
24.207	Cascata de Santana	31/32	2-7	4*	100	15,300	0,553	3,61
24.208	Enxada Mag's	PCOC	2-4	4*	95	14,200	0,503	3,54
24.458	Eliana Mag's	PCOC	2-6	3*	78	16,400	0,559	3,40
24.458	Edith Mag's	PCOC	2-8	3*	65	13,400	0,449	3,35
24.704	Edu Mag's	31/32	2-7	2*	50	14,500	0,482	3,32
24.705	Eulalia Mag's	31/32	2-8	2*	48	15,300	0,522	3,41
24.706	Elizabeth Mag's	31/32	2-8	2*	45	15,700	0,460	2,92
24.707	Dada Mag's	31/32	2-6	2*	42	15,000	0,475	3,16
24.894	Bizantina do Colete	31/32	3-9	1*	26	19,700	0,515	2,61
2 ordenhas								
17.882	Bacuri Mag's	31/32	6-0	10*	213	13,500	0,547	3,90
17.908	Tanga Guanabara	31/32	9-5	10*	247	14,500	0,575	3,98
20.580	Carteira Mag's	31/32	11-4	9*	231	13,700	0,444	3,24
22.804	Rellexion Duches	PO	2-4	12*	359	23,000	1,294	5,62

Vasco Mil Homens Arantes, São Carlos, Estado de São Paulo.
Controle em 12-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

22.364	Cristle 6	PO	4-0	1*	19	13,900	0,462	3,32
--------	-----------	----	-----	----	----	--------	-------	------

Dr. Roberto Felipe Cantuário, Campinas, Estado de São Paulo.
Controle em 18-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

18.455	Africa da Roseira	PCOD	6-7	4*	102	16,100	0,378	2,94
19.357	Amaral Odalissa	PO	5-7	1*	3	14,250	0,488	3,42
19.358	Amaral Otima	PO	5-9	1*	4	14,950	0,485	3,24

Nelson dos Reis Moirelles, Conceição do Rio Verde, Estado de Minas Gerais.
Controle em 28-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

22.840	Lanterna Sta. Helena	PC	7-5	10*	297	14,010	0,514	3,87
22.842	Ribalta Sta. Helena	PC	2-10	2*	38	15,720	0,399	2,54
23.589	Sta. Helena Ondina	NR	—	7*	225	15,780	0,542	3,43
23.682	Sta. Helena Luziana	PC	8-11	5*	154	17,880	0,698	3,91
24.111	Sta. Helena Veranista	PO	6-9	4*	105	14,150	0,574	4,05
24.112	Sta. Helena Oceania	PC	6-8	4*	103	18,800	0,528	2,81
24.424	Salina Sta. Helena	PC	2-8	3*	79	15,810	0,404	2,55
24.425	Sta. Helena Passa Três	PC	5-4	3*	64	18,300	0,481	2,62
24.681	Olma Sta. Helena	NR	—	2*	38	15,670	0,425	2,71
24.802	Madrugada Sta. Helena	PC	8-1	1*	11	21,130	0,733	3,47
24.903	Sta. Helena Europa	PO	2-10	1*	2	13,000	0,374	2,88

Dr. Flávio Castelo Branco Gutierrez, Morada Nova, Estado de Minas Gerais.
Controle em 12-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

14.358	Muquem Manga Verde	15/16	—	8*	115	15,350	0,661	4,30
18.228	Madame de Morada Nova	31/32	—	1*	30	22,750	0,728	3,20
20.122	Bagana de Morada Nova	NR	—	1*	10	13,000	0,411	3,16
20.125	Caneta de Morada Nova	31/32	—	1*	24	17,320	0,727	4,20
20.720	Delicada de Morada Nova	NR	—	6*	130	16,600	0,570	3,43
20.873	Demanda de Morada Nova	GC1	—	1*	27	14,100	0,562	3,99
21.790	Encantada de Morada Nova	31/32	—	1*	29	13,530	0,486	3,59
24.912	Caroba de Morada Nova	NR	—	1*	35	14,710	0,498	3,39
24.916	Coca Cola de Morada Nova	NR	4-0	1*	50	15,250	0,576	3,77
24.917	Dinamarco de Morada Nova	NR	4-4	1*	20	14,500	0,527	3,63

Os 7/8 em geral já se confundem com os puros e são muito uniformes.

A raça Dinamarquesa Vermelha é boa leiteira, mantelgueira e pesada; portanto, boa produtora de carne. É uma raça própria para regiões de agricultura evoluída. Sua produção varia de 2.500 a 4.000 kg de leite por lactação, com teor de gordura de uns 4%. Seus mestiços são pesados e bons produtores de leite.

A raça Flamengo descende do mesmo tronco que deu origem à Holandesa e, como esta, salienta-se pela aptidão leiteira. Em regiões planas, úmidas e de boas pastagens, é superada pela Holandesa, porém é mais conveniente para zonas secas e quentes, por ser menos exigente e mais resistente. As aptidões da raça diferem com a variedade, porém, em média, a produção anual varia de 2.500 a 3.500 kg de leite com 3,8% de gordura.

Como raça produtora de carne, a Flamengo é sofrível, pois, embora apresente peso satisfatório e boa capacidade de engorda, é relativamente fraca quanto à precocidade e ao rendimento.

Nos cruzamentos, o gado Flamengo transmite com grande prepotência a aptidão leiteira e a boa estatura. Dá, em geral, excelentes mestiços: rústicos, pesados, vistosos e possuidores de úbere volumoso. Os novilhos mestiços são bons para o corte, graças à maior precocidade e à melhor musculatura.

A Ayrshire é uma raça leiteira relativamente, pouco precoce e um tanto rústica. Produz de 2.500 a 3.500 kg de leite com 4% de gordura. Cruzada com gado comum ou zebu, dá mestiços satisfatórios em peso e produção leiteira.

A raça Guernsey, embora seja boa produtora de leite gordo, é inferior para o corte. Os bezerros são leves e apresentam gordura amarela. Os adultos são fracos em peso e desenvolvimento muscular. No entanto, é um gado rústico, pouco exigente e resistente ao calor; quando cruzado com zebu, produz mestiços razoáveis em peso, conformação e produção leiteira.

A raça Jersey também produz leite rico em gordura, mas, como produtora de carne e de vitelos, é a pior de todas, por ser pequena, mal musculada e ter gordura amarela. Vai bem em clima quente, é ativa, sóbria e suporta pastos fracos. Sua produção varia de 1.200 a 2.000 kg de leite com 5% de gordura. Nos cruzamentos com gado não especializado, dá mestiços de bom tipo leiteiro e produtores de leite gordo.

O Gir leiteiro produz, na Índia, de 1.200 a 2.000 kg de leite com 4,5% de gordura. No Brasil, em rebanhos selecionados, as vacas alcançam produções de 1.500 a 3.000 kg de leite, com animais que chegam a 4.000 kg, com taxa de gordura em

torno de 4,5%. Graças à perfeita adaptação ao clima tropical, o Gir poderá exercer grande influência em nossa pecuária leiteira, puro ou cruzado com raças européias.

O Guzerá produz, na Índia, de 700 a 3.300 kg de leite, com 4 a 5,5% de gordura. No Brasil foram registradas produções de vacas Guzerá de 2.500, 3.000, 3.500 e até 5.500 kg de leite, com teores de gordura de 7, 8, 10 e até 13%. Nas cruzas com gado europeu, o Guzerá transmite bem seus atributos de tamanho, rusticidade e crescimento rápido. As mestiças são grandes, rústicas e boas leiteiras. Com a raça Schwyz, dá fêmeas pesadas, uniformes e produtivas.

A raça Sindí, embora boa leiteira, é medíocre como produtora de carne. Quando cruzada com gado leiteiro europeu, produz mestiços rústicos, vigorosos, ativos, de pelagem atraente e boa produção leiteira, bem adaptados à criação semi-extensiva em regiões de clima quente.

RIO GRANDE ABATENDO MENOS GADO EM 1969

Nos três primeiros meses do corrente ano, o total de gado gordo abatido nos 18 estabelecimentos industriais do Estado, foi 10% menor que o de igual período do ano passado. Os números registrados pelo Instituto de Carnes mostram:

em 1968	118.670 reses
em 1969	103.755 reses
Menos	9.915 reses

O menor abate somente pode ser explicado por ter havido certa resistência ao preço oferecido pelos estabelecimentos maiores. O ano tinha corrido muito bom e as invernações estavam com gado gordo. No entanto, o preço com que foi aberta a safra, não foi considerado satisfatório. E os criadores ficaram esperando que melhorasse. Os frigoríficos abriram com NCr\$ 0,57 para o quilo vivo de boi de 480 kg, o que representava NCr\$ 0,54 para o boi médio de 450 kg. Como o preço, ao findar o ano de 1968, nos mesmos estabelecimentos frigoríficos, era de NCr\$ 0,50 o aumento real para 1969 era de NCr\$ 0,4. Menos de 10% para aumentar de cerca de 25% um encarecimento no custo de vida.

Desta forma, o novo preço na safra corrente foi aceito em regime de espera. Muitos criadores ficaram aguardando que o preço melhorasse.

Nº SCL		Gado do sangue	Idade em meses	Con- tração	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
Dr. José Procópio do Amaral, São Paulo da Boa Vista, Estado de São Paulo. Contrôle em 13-2-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
20.554	Lapa de São Geraldo	PCOC	8-5	3*	75	16,150	0,687	4,25
24.626	Ondina	NR		2*	46	14,450	0,689	4,77
24.627	Amaral Ovaia	PO	5-4	2*	35	17,100	0,636	3,72

Plínio e Fábio Vidal Xavier da Silveira, Amparo, Estado de São Paulo. Contrôle em 27-2-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
9.781	Mar. Gilda Teio Colorado	PCOC	11-7	6*	160	15,600	0,586 3,75
11.383	Muquem Cristalina	PCOC	13-10	4*	97	22,050	0,824 3,73
11.417	Muquem Cravina	PCOC	10-6	8*	247	16,000	0,550 3,44
11.689	Muquem Fronteira	PCOC	13-9	3*	79	22,850	0,787 3,44
11.843	Muquem Madruga	PCOC	12-3	5*	133	18,000	0,630 3,50
14.878	Mar. Marilene H. Jangadeiro	PO	7-1	2*	58	14,050	0,618 4,40
20.686	Cristal Javanese	PCOC	3-11	5*	127	17,520	0,724 4,13
23.825	Pronuncia de S. Sebastião	PCOC	5-0	5*	195	13,210	0,591 3,79
23.825	Almeida de S. Sebastião	PCOC	5-0	5*	179	18,050	0,586 3,24
23.832	Japona de S. Sebastião	PCOD	5-6	5*	200	13,250	0,439 3,31
23.919	Mar. Etrusca Omega	PO	3-8	5*	143	14,370	0,503 3,50
23.912	Stella Maria Indústria	PCOD	4-4	5*	158	17,600	0,545 3,66
24.647	Felícia Marabana	PO	3-1	2*	60	14,000	0,569 4,06
24.648	Reprea	PCOD	3-3	2*	39	17,010	0,687 4,04
24.919	Eloisa Muquem	CCOC	5-10	1*	80	22,250	0,799 3,59
24.920	Sadira Sta. Helena	CGI	7-11	1*	54	17,000	0,547 3,22
24.921	Mar. Janete Omega	PO	3-1	1*	16	14,000	0,470 3,35
24.922	Bandeira Muquem	CGI	5-9	1*	56	15,150	0,493 3,25
24.923	Cachopa	PCOD	8-0	1*	58	13,500	0,435 3,23

Adrianus Steultjes, Castro, Estado do Paraná. Contrôle em 31-1-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
5.672	Castro Aafje II	PO	15-1	4*	133	17,000	0,637 3,75
10.477	Helambra Trussje III	PO	12-0	3*	81	15,000	0,525 3,50
10.493	Castro Lena VII	PO	9-2	3*	82	23,250	0,807 3,47
13.042	Castro Lena X	PO	8-0	1*	30	24,100	0,832 3,45
15.778	Castro Kooze	PO	10-5	2*	53	18,300	0,602 3,29
15.779	Castro Aafje 23	PO	5-5	3*	84	13,100	0,492 3,76
16.004	S. C. Ipiranga	PO	9-11	1*	17	17,000	0,541 3,18
17.234	Castro Els I	PO	4-7	3*	128	18,500	0,611 3,30
18.245	Castro Gairola	PO	4-2	6*	190	17,050	0,629 3,69
18.843	Castro Linda III	PO	4-5	4*	101	16,300	0,536 3,29
19.369	Castro Flâmula	PO	5-0	3*	82	13,450	0,447 3,32
19.411	Camazão Kooze	PO	7-5	1*	37	16,400	0,578 3,52
19.809	Castro Duquesa	PO	5-0	1*	19	18,800	0,713 3,79
20.939	Quilombo Brigitte Orion	PO	3-5	6*	178	15,600	0,550 3,52
21.159	Castro Velha	PO	3-9	4*	118	15,550	0,556 3,58
21.182	G. V. Broa T. Duca	PO	4-2	3*	80	13,750	0,489 3,58
22.165	Castro Aafje 25	PO	3-10	1*	18	17,900	0,634 3,54
24.289	Castro Ipiranga III	PO	3-2	3*	68	14,950	0,507 3,39
24.729	Castro Aafje 24	PO	5-1	1*	24	22,100	0,778 3,51

RAÇA DINAMARQUESA

Olavo Barbosa, Guaxupé, Estado de Minas Gerais. Contrôle em 28-2-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
23.765	R. D. M. Thea	PO	3-0	5*	166	13,400	0,594 4,43
24.002	R. D. M. Rigmor	PO	2-10	5*	144	14,750	0,547 3,71
24.003	R. D. M. Mie	PO	2-8	5*	127	14,200	0,568 4,00
24.004	R. D. M. Merry	PO	3-0	5*	125	14,800	0,576 3,89

Hélio Moreira Salles, Casa Branca, Estado de São Paulo. Contrôle em 21-2-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
18.379	Isabel	PO	4-5	5*	142	14,550	0,622 4,27
20.167	Mara	PO	4-5	1*	23	17,500	0,755 4,31
20.308	Miguel	PO	4-8	1*	27	20,000	0,807 4,93

RAÇA JERSEY

Dr. José de Moraes Altenfelder Silva, São José dos Campos, Estado de São Paulo. Contrôle em 11-2-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
13.202	Windsor Comary	PO	8-11	2*	26	16,160	0,781 4,82
13.575	Jaca Falcão Esmond	PO	6-3	2*	43	23,700	1,260 5,31
13.899	Jaca Guanabara Colombo	PO	6-7	2*	47	10,300	0,546 5,31
13.900	Jaca Quermessa Comary	PO	6-0	4*	55	10,180	0,510 5,01
16.255	Jaca Vitamina Colombo	PO	—	2*	44	12,000	0,617 5,14

Nº SCL		Grão do sangue	Idade em meses	Con- dição	Dieta de lactação	Leite	Gordura	%
Dr. João Joraya, Jacareí, Estado de São Paulo.								
Contrôle em 13-2-1969.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
5.496	Elite de Sta. Hilda	PCOD	13-3	6*	86	13.810	0,606	4,39
8.187	Diacy de Empires	PO	13-8	2*	21	11,080	0,465	4,22
10.510	Jangada Stirlait Sta. Hilda	PO	8-6	2*	33	11,080	0,515	4,65
10.521	Iara Bolhayes de Sta. Hilda	PO	9-5	7*	122	11,450	0,611	5,31
12.734	Luz Paxford de Sta. Hilda	PO	7-0	8*	176	11,350	0,504	4,44
14.877	Nuncia Paxford de Sta. Hilda	PO	5-7	5*	78	10,920	0,535	4,90
15.085	Nivra Paxford de Sta. Hilda	PO	5-9	5*	76	10,850	0,543	5,00
18.145	Olivia de Sta. Hilda	PO	4-8	5*	71	12,730	0,543	4,27

Alma Boud'horn, Jundiá, Estado de São Paulo.								
Contrôle em 14-2-1969.								
Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.								
9.623	Iemanjá W. Jubilant	PO	9-7	2*	40	13,240	0,550	4,16
20.556	Pinhelinho Garbosa Beduino	PO	4-1	1*	9	13,250	0,546	4,12

Dr. Albino Malzone, Jundiá, Estado de São Paulo.								
Contrôle em 10-2-1969.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
21.588	Madalena de São Francisco	PO	5-1	3*	87	10,260	0,492	4,80
21.589	Erin'a de São Francisco	PC	6-0	4*	118	13,740	0,712	5,18
23.355	Anilha de São Francisco	PC	5-6	7*	200	10,890	0,501	4,60
23.558	Sant'Ana Coça Minister	PO	2-6	6*	175	10,000	0,450	4,60
24.333	Sant'Ana Nordica Oceano	PO	2-5	3*	71	10,600	0,507	4,79

Dr. Eduardo Jeanner de Faria, Tatui, Estado de São Paulo.								
Contrôle em 23-2-1969.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
8.725	Sant'Ana Independência Patrie.	PO	10-8	4*	117	11,100	0,566	5,10
24.385	Jamba Lidia Records	PO	7-2	3*	80	12,210	0,560	4,10
24.864	Ira Zanalu de S. Miguel	PO	7-10	1*	28	15,520	0,594	3,82
24.885	Bela de São Miguel	PO	7-9	1*	23	15,780	0,700	4,43
24.866	Sant'Ana Raquel 3ª K. Count	PO	9-11	1*	22	19,260	0,851	4,41

Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo, São José dos Campos, Estado de São Paulo.								
Contrôle em 1-2-1969.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
5.489	Sant'Ana Princesa Paxford	PO	14-5	7*	192	12,050	0,733	6,08
6.419	Sant'Ana Reatoza Patricia	PO	12-11	5*	125	10,880	0,660	6,06
7.390	Sant'Ana Raquel 2ª Zanalu	PO	10-10	10*	171	15,950	0,965	6,05
7.557	Sant'Ana Nilza Zanalu	PO	11-10	7*	162	13,630	0,729	5,35
8.152	Sant'Ana Xelvia 2ª Zanalu	PO	10-10	9*	249	11,780	0,529	4,49
8.283	Sant'Ana Ivete Midshipman	PO	11-2	5*	87	14,370	0,706	4,91
8.715	Rondeira Comary	PO	11-2	7*	183	11,250	0,618	5,50
8.806	Sant'Ana Neemia Midshipman	PO	10-9	8*	250	10,500	0,556	5,29
8.822	Sant'Ana Hera 3ª Patricia	PO	10-7	5*	131	10,240	0,518	5,06
8.823	Sant'Ana Catia 2ª Zanalu	PO	10-5	7*	197	10,350	0,524	5,06
8.837	Rainha Comary	PO	11-5	1*	24	16,050	0,718	4,46
9.081	Sant'Ana Conlancia Paxford	PO	9-10	8*	185	14,640	0,851	5,81
9.362	Sant'Ana Minerva 2ª K. Count	PO	9-11	1*	6	17,180	0,742	4,32
9.805	Sant'Ana Cantareira Records	PO	9-10	2*	40	13,460	0,691	5,13
10.063	Sant'Ana Xmas 3ª K. Count	PO	9-3	6*	132	18,300	0,831	4,54
10.222	Sant'Ana Cristal 3ª K. Count	PO	9-1	7*	185	15,620	0,651	4,33
11.348	Sant'Ana Ilusão K. Count	PO	8-3	7*	191	12,690	0,383	3,04
11.348	Sant'Ana Nebrasca Zanalu	PO	8-0	10*	301	12,750	0,683	5,36
11.421	Sant'Ana Diana K. Count	PO	8-4	5*	171	12,850	0,735	5,72
11.891	Sant'Ana Bastilha Zanalu	PO	7-11	7*	191	11,850	0,572	4,82
12.029	Sant'Ana Ramagem Oceano	PO	7-9	7*	201	12,100	0,559	4,62
12.030	Sant'Ana Fortuna K. Count	PO	8-8	8*	128	17,000	0,507	2,98
12.344	Sant'Ana Niagara Oceano	PO	7-7	7*	161	12,720	0,767	6,03
12.808	S. J. Ira Cule Prince	PO	7-5	5*	100	13,470	0,655	4,86
13.161	Sant'Ana Eunice Corinto	PO	7-1	6*	227	14,550	0,742	5,10
13.845	Sant'Ana Edda Sybil	PO	5-5	8*	348	11,700	0,646	5,52
14.004	Sant'Ana Nova Hiplas	PO	6-7	1*	12	12,100	0,374	3,08
14.006	Sant'Ana Companhia Oasis	PO	6-3	6*	125	15,000	0,799	5,33
14.457	Sant'Ana Montanha Oasis	PO	5-9	7*	175	11,300	0,547	4,84
14.830	Sant'Ana Garbosa Luzitana	PO	6-0	5*	123	16,050	0,713	4,44
14.864	Sant'Ana Conlida Sybil	PO	5-5	8*	227	13,860	0,726	5,24
14.866	Sant'Ana Mineira Oasis	PO	5-6	5*	123	16,390	1,207	7,36
15.094	Sant'Ana Harpadeira Barão	PO	5-9	7*	193	13,990	0,668	4,77
15.247	Sant'Ana Padova Oasis	PO	5-4	8*	183	11,770	0,559	4,75
16.278	Sant'Ana Nirma Cortes	PO	5-0	7*	181	11,850	0,638	5,38
16.802	Sant'Ana Boijoca Zanalu	PO	5-0	7*	189	10,750	0,546	5,08
16.903	Sant'Ana Mary K. Count	PO	4-10	5*	198	11,550	0,568	4,92
16.904	Sant'Ana Gilda K. Count	PO	4-8	9*	246	12,280	0,777	6,33
17.195	Sant'Ana Pelonilha Cortes	PO	4-7	10*	303	10,120	0,526	5,19
17.197	Sant'Ana Expressiva	PO	4-9	8*	260	10,000	0,522	5,22

se. Uma leve melhora esperada só veio em 30 de abril, quando os frigoríficos passaram a pagar 0,56 para boi de 450 kg. Outro caso igualmente forte: passou a pagar 0,55 para boi de 430 quilos vivo. O preço de 0,55 corresponde a NCr\$ 16,50 para 15 kg de carne.

No segundo trimestre do corrente ano, o movimento deve ser bem maior, visto que os gados gordos já não podem ficar esperando os frios do inverno.

O abate de 103.000 representa uma quarta parte do que deverá ser alcançado nos 18 estabelecimentos, os quais, no ano anterior, abateram 468.000 reses. Nestes totais não está incluído o abate para carne verde. Referem-se apenas ao abate industrial, para charque e carne fria ou conserva destinada à exportação.

Desapropriadas três fazendas no Rio Grande do Sul

Na primeira semana do mês de maio, o sr. Presidente da República assinou decreto autorizando a desapropriação de três estâncias no norte do Estado. Os estabelecimentos, desapropriados em virtude do Ato Institucional nº 9, destinam-se à colocação de agricultores que perderão suas terras, as quais serão alagadas pela represa do Passo Real, em vias de conclusão.

Uma das estâncias, a da Boa Vista tem 9.744 hectares. A outra é a Fazenda dos Colorados com 3.384 hectares; ambas estão situadas no município de Cruz Alta. A terceira estância, a Itaíba, tem 3.310 hectares e situa-se no município de Santa Bárbara do Sul, lidoiro ao município de Cruz Alta. Em sua exposição ao sr. Presidente da República, o sr. Ministro da Agricultura prevê a localização de 600 famílias na área desapropriada. Trata-se da primeira desapropriação feita no Estado em virtude do Ato Institucional nº 9.

NOVA FACULDADE DE VETERINÁRIA

Em Pelotas, onde existe uma Faculdade de Agronomia das mais antigas do País, começou a funcionar a Faculdade de Veterinária, cujas aulas tiveram início a 25 de abril após vencerem os últimos obstáculos legais que retardaram o começo das aulas. O novo estabelecimento pertence à Universidade Federal do Rio

Grande do Sul — UFRGS — que mantém outra Faculdade de Veterinária em Porto Alegre.

Uma terceira faculdade de veterinária existe no Estado, localizada em Santa Maria, no centro geográfico do Rio Grande do Sul. Pertence à Universidade de Santa Maria, que igualmente mantém uma Faculdade de Agronomia.

No ensino superior universitário o Estado do Rio Grande do Sul conta presentemente com 8 faculdades assim relacionadas:

4 Faculdades de Agronomia, em Porto Alegre, Pelotas, Santa Maria e Passo Fundo; 3 Faculdades de Veterinária, em Porto Alegre, Santa Maria e Pelotas; e a Faculdade de Zootecnia em Uruguaiana.

Fixados pela SUNAB os novos preços do leite tipo «C»

Foi assinada pelo superintendente da SUNAB (Superintendência Nacional do Abastecimento) a portaria nº 49, que dispõe sobre as novas margens de comercialização do leite ao natural, tipo «C», padronizado em 3,1% de gordura. A portaria já está em vigor nos Estados de São Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Guanabara, Distrito Federal e Goiás, continuando liberado o preço do produto na fonte de produção. Por isso, não foi fixado o preço para o produtor. Entretanto, por força de entendimentos dos representantes dos produtores com as autoridades federais, ficou convençãoado um preço de NCr\$ 0,31,6, isto é 316 cruzeiros velhos, por litro, ao produtor.

Em seu artigo 2º, a portaria fixou nas bacias leiteiras dos referidos Estados e Distrito Federal, os seguintes limites máximos de margem de participação na comercialização do leite tipo «C» padronizado em 3,1% de gordura:

A) leite engarrafado ou acondicionado mecanicamente em invólucros especiais, com fecho inviolável:

- NCr\$
- I — da usina regional, posto na plataforma do entreposto 0,045
 - II — do entreposto, pela distribuição, ao varejista 0,077
 - III — do varejista ao consumidor 0,022
 - IV — fica liberada a entrega a domicílio.

Nº SCL		Grão do sangue	Idade em meses	Condição	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
17.276	Sant'Ana Cândida Zanalua	PO	4-11	6º	170	11.040	0,619	5,61
17.277	Sant'Ana Rosângela Castelo	PO	4-8	8º	237	10.390	0,571	5,50
17.557	Sant'Ana Paula K. Count	PO	4-11	7º	154	15.540	0,740	4,76
17.863	S. A. Esmeraldina Castelo	PO	6-0	7º	163	14.890	0,693	4,65
17.864	Sant'Ana Harmoniosa Navy	PO	4-0	8º	213	14.240	0,709	4,98
19.617	Sant'Ana Urcia Caiapó	PO	4-4	6º	171	11.820	0,657	5,56
19.626	Sant'Ana Ipanema Oleira	PO	4-4	6º	128	16.240	0,695	4,28
19.941	Sant'Ana Verônica K. Count	PO	4-7	9º	269	10.920	0,510	4,67
20.334	Sant'Ana Domitila Castelo	PO	4-4	8º	248	10.190	0,422	4,14
20.384	Sant'Ana Caracas Oasis	PO	3-5	7º	196	11.110	0,570	5,13
20.843	Sant'Ana Maliciosa Castelo	PO	3-7	6º	160	13.980	0,437	3,12
21.905	Sant'Ana Deutera Oasis	PO	2-6	13º	370	10.880	0,506	4,65
22.222	Sant'Ana Nordeste Xélvio	PO	2-7	12º	253	10.200	0,430	4,21
22.894	Sant'Ana Correta Oceano	PO	2-4	9º	339	10.470	0,492	4,79
22.940	Sant'Ana Genebra Castelo	PO	—	8º	232	13.310	0,638	4,79
23.617	Sant'Ana Reta Oasis	PO	2-8	7º	152	12.150	0,577	4,75
24.906	Sant'Ana Relida	PO	—	1º	21	13.130	0,630	4,79
11.888	Sant'Ana Legenda Zanalua	PO	7-11	4º	258	10.050	0,512	5,10
12.242	Sant'Ana Predileta Zanalua	PO	8-5	1º	9	13.000	0,446	3,43
13.159	Sant'Ana Homenagem Zanalua	PO	7-7	4º	140	10.700	0,440	4,11
16.688	Sant'Ana Helen K. Count	PO	5-5	1º	28	12.300	0,429	3,48
17.198	Sant'Ana Belicosa K. Count	PO	4-8	4º	125	12.600	0,493	3,91
17.554	Sant'Ana Inírcia Castelo	PO	4-5	4º	187	12.100	0,556	4,59
18.900	Sant'Ana Eleitora Barão	PO	5-8	2º	50	11.100	0,283	2,55

RAÇA SCHWYZ

Benedito Portugal Rennó, Jacutinga, Estado de Minas Gerais.

Contrôle em 10-1-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

9.786	Bom Café Alta Americana	PO	11-6	7º	162	14.900	0,543	3,64
9.787	Bom Café Aurélla	PO	11-6	6º	148	15.400	0,578	3,75
10.036	Yapura Adonis dos Papagaios	PO	9-2	1º	14	16.450	0,529	3,21
10.166	Bom Café Araponga	PO	11-8	4º	82	17.050	0,526	3,09
10.438	Bom Café Aracy	PO	9-10	7º	171	19.900	0,852	4,28
12.360	Bom Café Colap	PO	8-1	7º	155	13.100	0,381	2,91
13.626	Bom Café Novacop	PO	8-4	5º	107	16.850	0,551	3,27
23.555	Bom Café Mônica	PO	6-9	6º	171	14.500	0,513	3,53
23.740	Bom Café Araro	PO	6-8	5º	120	17.150	0,658	3,83
23.741	Bom Café Manuelita	PO	7-2	5º	118	18.250	0,652	3,57
23.742	Andaluzia Bom Café	PO	6-8	5º	126	16.350	0,593	3,62

Cia. Agro-Pecuária Santa Madalena, Jacarézinho, Estado de Paraná.

Contrôle em 16-2-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

18.725	Reuter's Verna Kit	PO	4-5	2º	51	14.480	0,554	3,82
19.333	Sutiliza D'Anderson R. Claro	PCOC	7-10	1º	34	14.700	0,740	5,03
21.217	Motena de Sta. Madalena	PO	3-11	2º	47	13.040	0,446	3,42
21.390	Broadview Ba's Trixie	PO	4-6	2º	57	16.020	0,605	3,78

Francisco Amarante Mendes, São João da Boa Vista, Estado de São Paulo.

Contrôle em 17-2-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

12.992	Negra	PCOD	10-10	7º	273	13.300	0,500	4,51
20.660	Marinha	PCOD	8-7	4º	111	13.300	0,548	4,12
21.381	Allança	PCOC	10-4	3º	58	15.600	0,643	4,12
24.418	Bonita	PCOD	5-4	3º	81	16.100	0,697	4,33

Joaquina Cardoso da Camargo, Souza, Estado de São Paulo.

Contrôle em 4-2-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

14.783	Cuba	PO	9-6	4º	93	13.530	0,545	4,03
16.039	Bagdá	PO	9-8	2º	52	13.600	0,394	2,89

D. Pires Agro-Pecuária S.A. São Carlos, Estado de São Paulo.

Contrôle em 24-2-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

13.031	Katucha São José	PCOD	8-11	4º	98	13.600	0,474	3,48
--------	------------------	------	------	----	----	--------	-------	------

Nº SCL		Gráu do sangue	Idade em meses	Con- dição	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
Benedito Portugal Rennô, Jacuanga Estado de Minas Gerais. Contrôle em 21-2-1969 Regime de pasto com ração suplementar 2 ordenhas.								
9.786	Bom Café Alta Americana	PO	11-6	8º	204	14,350	0,522	3,64
9.787	Bom Café Aurélio	PO	11-6	7º	190	15,100	0,581	3,85
10.036	Yapura Adonis dos Papagaios	PO	9-2	2º	56	16,203	0,545	3,36
10.166	Bom Café Araponga	PO	11-8	5º	124	16,700	0,532	3,18
10.438	Bom Café Aracy	PO	9-10	8º	213	19,700	0,839	4,26
13.626	Bom Café Navacap	PO	8-4	5º	149	16,650	0,556	3,34
23.555	Bom Café Mônica	PO	5-9	8º	213	14,350	0,540	3,76
23.740	Bom Café Arara	PO	5-8	6º	162	16,800	0,641	3,81
23.741	Bom Café Manuelita	PO	7-2	6º	160	18,200	0,655	3,60
23.742	Andaluza Bom Café	PO	6-8	6º	168	16,053	0,573	3,57

RAÇA GIB

Francisco F. Barreto, Mococa, Estado de São Paulo.
Contrôle em 19-1-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas								
11.027	Frangazona	NR	13-0	3º	95	11,750	0,618	5,26
11.028	Violata	NR	11-0	7º	204	12,260	0,642	5,26
11.061	Atalhada	RE	11-0	1º	13	17,700	0,847	4,79
11.044	Apurada	NR	8-11	7º	208	11,250	0,572	5,09
12.466	Mulatinha	NR	11-7	1º	13	15,050	0,834	5,54
13.869	Aiveca	NR	7-8	3º	84	12,500	0,681	5,45
13.972	Abalada	NR	7-0	5º	155	13,500	0,857	6,35
14.935	Doutrina	NR	9-6	1º	8	13,550	0,779	5,74
15.039	Conhota	NR	12-0	8º	223	12,450	0,651	5,23
15.584	Banda	NR	6-5	4º	119	11,950	0,538	4,50
15.590	Abonada	NR	---	2º	47	12,950	0,824	6,36
16.130	Atalaia	NR	---	2º	37	18,150	0,998	5,50
16.354	Canária	NR	9-0	3º	91	13,300	0,749	5,63
17.600	Barganha	NR	6-7	1º	6	13,100	0,612	4,67
18.387	Caldeira	NR	5-3	3º	70	15,550	0,817	5,25
18.917	Esportiva	NR	14-1	5º	157	11,200	0,627	5,59
19.216	Itália	NR	---	3º	75	14,050	0,561	4,30
19.224	Calônia	NR	---	2º	52	15,050	0,585	3,89
19.473	Cambróia	NR	5-10	2º	37	12,400	0,671	5,41
19.477	Caçula	NR	5-5	3º	65	15,650	0,860	5,49
20.639	Bibaca	NR	6-4	1º	15	14,750	0,801	5,43
21.145	Cachucha	NR	---	2º	37	13,450	0,742	5,51
21.148	Cancela	NR	---	2º	41	10,650	0,659	6,18
24.438	Canoeira II	NR	---	2º	58	14,900	0,997	6,69
24.431	Dureza	NR	4-2	2º	59	14,100	0,833	5,91
24.719	Batata	NR	---	1º	11	16,300	0,828	5,08

2 ordenhas								
11.037	Pindalba	NR	11-0	2º	59	11,200	0,474	4,23
11.325	Grandesa	NR	11-4	4º	105	10,900	0,675	6,19
12.852	Banaca	NR	8-10	4º	114	10,400	0,588	5,66
13.885	Pintura	NR	---	7º	198	10,050	0,617	6,14
14.585	Marquesa	NR	9-1	4º	101	10,850	0,491	4,53
15.837	Pioleza	NR	8-2	4º	115	11,250	0,670	5,95
17.214	Borrasca	NR	8-5	4º	120	11,900	0,504	4,24
18.472	Cascata	RE	5-8	4º	110	10,600	0,515	4,86
20.840	Dalia	NR	4-7	5º	153	10,050	0,543	5,40
21.018	Calua	NR	---	3º	91	10,700	0,436	4,07
23.534	Elfo	NR	---	6º	174	10,450	0,513	4,91
24.066	Ema	NR	---	4º	97	10,850	0,452	4,17
24.309	Empada	NR	---	3º	65	11,050	0,556	5,03
24.310	Entrega	NR	---	3º	65	11,650	0,631	5,42
24.311	Estampa	NR	---	3º	68	10,050	0,636	6,33
24.717	Diatia	NR	---	1º	6	13,150	0,733	5,57
24.720	Estola	NR	---	1º	25	10,550	0,619	5,81

Santana Agro Pastoral S.A. — Faz. Far-West, Calciolândia, Estado de Minas Gerais.
Contrôle em 5-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

23.881	Beladona	RE	4-0	5º	143	11,020	0,511	4,64
--------	----------	----	-----	----	-----	--------	-------	------

Lincoln Junqueira de Azevedo Netto, Santa Rita do Passa Quatro, Est. de São Paulo.
Contrôle em 13-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

23.951	Morada da Aurora	NR	---	5º	129	11,790	0,648	5,49
--------	------------------	----	-----	----	-----	--------	-------	------

B) leite a granel:

NCR\$

- I — da usina regional, pôs-
to na plataforma do en-
trepasto 0,045
- II — do entreposto, na sua
plataforma, ao varejista . . . 0,038
- III — do varejista ao con-
sumidor 0,018

Para adoção da portaria nº 49, a
SUNAB considerou:

que o volume da produção é fator
decisivo para o abastecimento e a
formação do preço; a necessidade de
estimular a produção, dada a sua
importância como alimento básico
da população, especialmente da in-
fantil; a conveniência de limitar os
ganhos do beneficiamento e comer-
cialização do produto como defesa
do consumidor; que a atual sistemá-
tica, de fixação de cotas do leite «in
natureza», da determinação do valor
de matéria gorda, da medição do
teor do leite e da percentagem de
gordura do leite vendido, não aten-
dem aos interesses dos produtores e
consumidores.

Na reprodução a natureza dá ordens que o criador deve obedecer

● A reprodução pode ditar o su-
cesso ou o fracasso de uma criação
de suínos. E para que ela se efetive
conforme os desejos do criador, a
natureza dita algumas normas que,
observadas, conduzem geralmente
aos melhores resultados.

● Conforme a raça e o desenvol-
vimento, as porcas devem ser cober-
tas aos 8 a 10 meses, quando atin-
gem mais ou menos 120 kg.

● A gestação dura 3 meses, 3
semanas e 3 dias.

● 4 a 5 dias após o desmame,
a porca entra em cio novamente e
deve ser coberta outra vez.

● A monta deve ser realizada 25
horas após o aparecimento do cio.

● Os machos usados devem ter
mais de 7 meses de idade e ser bem
desenvolvidos (mais ou menos
120 kg).

● Um cachão novo pode cobrir
3 vezes por semana e um adulto
uma vez por dia.

CONSERVAÇÃO...

(Conclusão da página 75)

rar com a formação de desertos. Conservação do solo, recuperação das pastagens e utilização racional das invernadas deverá ser o constante cuidado dos pecuaristas.

De nada adiantará a melhor qualidade dos reprodutores sem boa forragem. «Metade da raça entra pela boca».

Mas, como consegui-lo, se a maioria das nossas terras são ácidas, e para modificar o PH em um ponto necessitamos aproximadamente de três toneladas de calcário dolomítico por hectare?

Isso representa no mínimo, NCr\$ 200,00 por hectare, a depender do custo do transporte de calcário. Adubação química, nem é bom falar. A aplicação de NPH para melhora das terras destinadas à pecuária é economicamente impraticável, principalmente tendo em vista que os preços da carne e do leite não acompanharam a ascensão dos outros produtos utilizados pelos pecuaristas.

Assim, temos que pensar seriamente no emprego do adubo de curral. A estrumeira é peça fundamental em qualquer instalação. Pensamos que a prática da engorda em confinamento, entre outras vantagens, propiciará aos pecuaristas maior volume de esterco para conservação das pastagens a custo compatível com a exploração pecuária.

ATENÇÃO CRIADORES

Para a propaganda de sua fazenda e de seus animais, estamos capacitados a executar serviços gráficos como: cartazes, folhetos e prospectos. Peçam-nos sugestões e orçamento sem compromisso.

**EDITORA DOS
CRIADORES LTDA.**

Rua Canuto do Val, 216
Tel. 51-9234 e 52-3429
SÃO PAULO

Nº SCL	Grão do sangue	Idade em meses	Con- dição	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
José Fernandes de Carvalho. Jacareí. Estado de São Paulo. Controle em 4-2-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
16.474 Alpaca	NR	7-0	4º	143	12,200	0,574	4,70
16.479 Bolinda	NR	6-7	3º	40	16,600	0,814	4,90
17.325 Aljancor	NR	7-7	3º	44	11,100	0,624	5,62
17.327 Alia	RE	6-10	5º	134	12,400	0,647	5,21
17.918 Araruta	NR	8-11	4º	85	15,900	0,853	5,36
20.485 Delicada	NR	4-10	5º	159	10,200	0,466	4,57

Dr. Gabriel Donato de Andrade. Calciolândia. Estado de Minas Gerais.
Controle em 5-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

24.326 Igualama	RE	4-4	3º	75	10,110	0,476	4,71
24.776 Estimada	RE	4-7	1º	7	10,120	0,424	4,19

Dr. João Batista Figueiredo Costa. Casa Branca. Estado de São Paulo.
Controle em 15-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas							
13.365 C. A. Surpresa	NR	11-10	1º	38	15,150	0,812	5,36
13.543 C. A. Avenida	RE	8-2	6º	186	13,100	0,675	5,15
13.832 C. A. Gelatina II	RE	7-5	6º	185	14,550	0,760	5,22
14.052 Cambraia	NR	7-6	3º	95	11,700	0,819	5,29
14.887 Doma	NR	8-1	11º	349	10,050	0,550	5,47
15.318 Jussara	RE	5-7	8º	205	11,000	0,683	6,21
18.660 Abelha	NR	5-3	7º	207	10,150	0,477	4,70
20.407 C. A. Actriz	NR	5-0	3º	95	12,800	0,645	5,04
20.595 Alabama	NR	4-6	5º	130	10,600	0,556	5,34
2 ordenhas							
15.565 Opalinha	RE	8-2	1º	34	11,100	0,540	4,88
21.366 Aramina	NR	—	1º	37	11,250	0,568	5,05
24.810 C. A. Argentina	NR	5-10	1º	38	14,650	0,960	6,55
24.811 C. A. Aruanã	NR	4-9	1º	38	12,300	0,700	5,89
24.817 Benzina	NR	3-3	1º	10	10,500	0,400	3,81

Roberto Antônio Jacintho. Franca. Estado de São Paulo.
Controle em 13-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

15.913 Baderna	NR	—	2º	60	16,300	0,641	3,93
15.915 Baviera	RE	6-4	4º	88	15,000	0,632	4,21
16.385 Areata	NR	7-4	7º	212	12,100	0,534	4,41
16.616 Cassaba	RE	6-0	7º	186	10,100	0,455	4,51
17.979 Araguata	RE	8-9	2º	35	12,500	0,560	4,72
18.114 Marani	RE	—	2º	21	12,500	0,477	3,81
18.115 Nuvem	NR	—	5º	123	10,300	0,560	5,43
18.540 Paciência	RE	—	2º	53	13,100	0,540	4,12
19.970 Matrona	NR	—	8º	225	10,300	0,446	4,33
20.496 Colombina	NR	—	2º	208	10,900	0,480	4,40
20.689 Felica	NR	—	6º	156	10,900	0,483	4,43
21.860 Naveia	NR	—	2º	52	12,500	0,596	4,78
24.718 Jumaia	NR	—	2º	44	11,800	0,634	5,47

Francisco F. Barretto. Mococa. Estado de São Paulo.
Controle em 16-2-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas							
11.027 Frangazona	NR	13-0	4º	125	10,700	0,540	5,04
11.028 Violeta	NR	11-0	8º	232	11,850	0,642	5,42
11.044 Apurada	NR	8-11	8º	236	11,050	0,589	5,33
11.081 Atalhada	RE	11-0	2º	41	16,650	0,862	5,17
12.488 Matatinha	NR	11-7	2º	41	13,350	0,713	4,34
13.972 Abelinda	NR	7-0	6º	184	11,850	0,719	6,06
14.591 Itaiguara	NR	13-4	1º	18	11,800	0,475	4,02

Nº SCL		Gráu de sangue	Idade em meses	Con- dição do leite	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
14.592	Mansinha	---	8-7	1-	13	15.250	0.814	5,33
14.528	Alçada	---	10-10	1-	1	13.100	0.545	4,16
14.935	Doutrina	---	10-10	2-	35	11.350	0.473	4,17
14.936	Americana	---	10-10	1-	15	14.600	0.677	4,64
15.039	Conchoa	---	10-10	1-	252	11.850	0.710	5,99
15.584	Bande	---	10-10	5-	148	11.400	0.515	4,51
16.130	Atalaia	---	10-10	3-	65	15.650	0.808	5,16
16.354	Camélia	---	10-10	4-	119	12.050	0.605	5,02
16.636	Ramona	---	10-10	1-	29	13.000	0.654	5,03
17.600	Barganha	---	10-10	2-	34	11.700	0.506	4,32
18.387	Caldeira	---	10-10	4-	98	13.900	0.670	4,82
18.917	Esportivo	---	14-1	6-	185	13.150	0.743	5,65
19.218	Itália	---	---	4-	103	11.050	0.649	7,68
19.224	Calunia	---	---	3-	80	13.400	0.945	7,05
19.477	Caçula	---	5-5	4-	93	14.250	0.861	6,04
20.402	Estância	---	5-5	1-	1	11.700	0.557	4,76
20.639	Biboca	---	5-5	2-	43	13.950	0.675	4,94
24.430	Candela II	---	---	3-	85	11.000	0.666	6,06
24.719	Betela	---	---	2-	39	18.900	1.091	5,77
2 ordenhas								
11.325	Grandesa	NR	11-4	5-	133	10.400	0.403	3,87
14.589	Marquesa	NR	9-1	5-	129	10.300	0.604	5,86
15.590	Abenada	NR	---	3-	75	11.550	0.721	6,24
16.837	Tiorleza	NR	8-2	5-	143	10.450	0.518	4,96
17.214	Borrasca	NR	8-5	5-	149	10.750	0.596	5,55
21.018	Calua	NR	---	4-	118	11.300	0.626	5,54
21.145	Cachucha	NR	---	3-	65	10.600	0.601	5,66
24.431	Dureza	NR	4-2	3-	87	10.250	0.574	5,60

Francisco Monto, Governador Valadares, Estado de Minas Gerais.
 Controle em 27-2-1969.
 Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.

18.979	Barcelona de Sta. Rosa	RE	7-6	6-	162	10.200	0.625	6,12
19.321	Lenda	RE	5-9	1-	2	17.800	0.927	5,21
20.836	Soraya de Sta. Rosa	RE	---	2-	28	10.800	0.487	4,51
24.708	Marabá de Sta. Rosa	RE	5-2	2-	30	13.400	0.683	5,10

Dr. Rubens Resende Pires, São Pedro dos Ferros, Estado de Minas Gerais.
 Controle em 21-2-1969.
 Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas								
11.855	Brasília de Brasília	RE	9-10	9-	255	11.750	0.553	4,71
12.727	Granja T. de Brasília	RE	15-5	9-	232	11.160	0.606	5,43
14.063	Bolinha de Brasília	RE	7-11	5-	141	11.380	0.649	5,70
16.551	Protinha de Brasília	RE	9-3	8-	230	15.180	0.653	4,30
16.554	Dançarina A. de Brasília	RE	7-0	5-	227	12.050	0.673	5,59
18.533	Gadanha de Brasília	RE	---	1-	26	16.530	0.631	3,79
18.889	Brasília de Brasília	NR	4-8	7-	189	12.180	0.603	4,95
19.973	Saionara de Brasília	RE	10-3	5-	243	14.050	0.714	5,07
22.579	Frederico de Brasília	RE	6-0	11-	315	11.250	0.636	5,66
22.928	Brisa de Brasília	RE	4-7	9-	250	12.530	0.656	5,24
23.211	Baderna de Brasília	NR	---	8-	270	13.350	0.780	5,84
23.212	Rumbeira de Brasília	NR	---	8-	238	13.450	0.772	5,74
23.817	Pompéia de Brasília	NR	---	6-	169	11.360	0.616	5,42
24.856	Cachola de Brasília	RE	4-10	1-	32	15.800	0.735	4,66
24.910	Vivaldina de Brasília	RE	6-4	1-	8	16.230	0.666	4,10
24.911	Espira de Brasília	RE	6-6	1-	3	19.750	1.037	5,25
2 ordenhas								
11.862	Vinagreira de Brasília	RE	15-5	3-	92	14.140	0.674	4,76
12.659	Prata T. de Brasília	RE	16-0	2-	51	14.850	0.589	3,97
14.256	Delicada de Brasília	RE	---	4-	117	12.400	0.682	5,50
15.096	Ronância de Brasília	RE	11-0	4-	96	11.550	0.559	4,83
24.157	Arabela de Brasília	RE	6-3	4-	104	13.400	0.804	6,00

RAÇA GUZERA

Allyrio Jordão de Abreu, Boa Sorte, Estado do Rio de Janeiro.
 Controle em 12-2-1969.
 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

14.666	Fortaleza J. A.	RE	11-6	6-	154	14.550	1.021	7,02
24.093	Patrulha J. A.	RE	5-10	4-	112	11.550	0.733	6,35
24.094	Antia J. A.	RE	3-11	4-	97	10.800	0.554	5,13
24.678	Galiléia J. A.	RE	7-7	2-	39	13.300	0.908	6,82
24.679	Parcelana J. A.	RE	5-2	2-	32	14.050	0.828	5,96

MELHORAM OS...

(Conclusão da página 10)

boi gordo foi melhor pago na Zona de Itacambira, que pagou aqueles animais a NCr\$ 22,00 a arrôba. A vaca gorda teve sua vez no Alto Jequitinhonha, que a cotou em média a NCr\$ 19,00 a arrôba.

VACAS LEITEIRAS

As vacas leiteiras reagiram um pouco. As azebuadas foram cotadas em NCr\$ 252,00 a cabeça. As comuns pularam para os NCr\$ 207,00, enquanto as mestiças Holandesas estacionavam nos NCr\$ 333,00.

Na Zona da Mata, os animais desse grupo encontraram as melhores cotações do Estado. As vacas azebuadas foram pagas ali a NCr\$ 291,00 a cabeça; as vacas comuns, a NCr\$ 250,00 e as mestiças Holandesas a NCr\$ 385,00.

SUÍNOS E AVES

Os suínos melhoraram ainda mais suas cotações no mês de abril. Os animais de caixa até 4 arrôbas passaram a ser pagos a NCr\$ 41,00. Os animais de caixa maior de 4 arrôbas foram negociados em média a NCr\$ 58,00 a cabeça. O porco gordo melhorou também de posição, sendo cotado a NCr\$ 25,00 a arrôba. As aves mantiveram-se estacionárias. Os frangos caipiras continuaram com a cotação de NCr\$ 2,20 a cabeça. Nota-se uma tendência para queda no produto, em virtude da grande oferta.

Pagando NCr\$ 51,00 por cabeça, o Mucuri foi a região que melhor cotou os animais de caixa até 4 arrôbas. Ali também foram realizados os melhores negócios com os animais de mais de 4 arrôbas, pagos a NCr\$ 29,50. No Triângulo, os frangos caipira encon-

traram suas melhores chances de comercialização, sendo vendidos a NCr\$ 2,65.

LEITE, CREME E OVOS

O leite entregue às cooperativas foi pago em média a NCr\$ 0,22 o litro. Na venda direta, sua posição melhorou. Os criadores receberam em média NCr\$ 0,28 por litro do produto. O creme melhorou também de cotação, sendo pago a NCr\$ 2,35 o quilo. Os ovos subiram também um pouco: foram cotados a NCr\$ 1,11 a dúzia.

Montes Claros, pagou, respectivamente, NCr\$ 0,27 e NCr\$ 0,33 pelo litro de leite entregue às cooperativas e, na venda direta, cotou melhor aquele produto no Estado.

O ovo encontrou melhores negócios no Mucuri, onde foram pagos a NCr\$ 1,27 a dúzia.

CAXAMBU

(MINAS GERAIS)

7 a 14 de setembro

XXI EXPOSIÇÃO

AGROPECUÁRIA

IX EXPOSIÇÃO

ESTADUAL

DE

GADO HOLANDÊS

Nº SCL	Grão de sangue	Idade em meses	Condição de lactação	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
Dr. Roberto Martins Franco, Sales da Obveira, Estado de São Paulo. Contrôle em 10-2-1959. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
15.881 Cedêta	RE	6-7	9º	256	10.000	0,654	5,54
18.892 Moça	RE	5-0	5º	135	10.000	0,566	5,56
23.681 Rosca S 386	RE	5-8	2º	92	16.020	0,832	5,39
24.088 Boemia	RE	4-1	4º	138	11.600	0,559	4,82

Dr. José Resende Pires, São Pedro dos Ferros, Estado de Minas Gerais.
Contrôle em 22-2-1959.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

24.156 Jupira D. S.	RE	—	4º	103	11.000	0,475	4,32
---------------------	----	---	----	-----	--------	-------	------

SINDI

João Carlos Pedreira de Freitas, Arceburgo, Estado de Minas Gerais.
Contrôle em 28-2-1959.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

12.133 Fortaleza	RE	7-10	4º	110	12.600	0,530	4,20
20.209 Simpática	RE	5-3	1º	18	12.850	0,582	4,59
24.615 Arena	RE	2-9	1º	31	10.900	0,571	5,24
24.908 Leiba	RE	2-9	1º	12	11.450	0,593	5,18

BOFALA

Dr. Oswaldo José Stacca, Sorocaba, Estado de São Paulo.
Contrôle em 11-2-1959.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

22.241 Balaza	NR	—	2º	41	12.160	0,822	6,76
22.242 Meia Noite	NR	—	1º	10	9.310	0,527	5,66
22.246 Scherba	NR	—	2º	34	7.533	0,525	6,97
24.649 Gorila	NR	—	2º	34	10.220	0,569	5,56
24.773 Modista	NR	—	1º	10	9.630	0,558	5,78
24.774 Menina	NR	—	1º	10	10.240	0,612	5,99
24.775 Aguiá	NR	—	1º	10	8.770	0,556	6,34

ZEBU MACHO

Dr. Rodolpho Oriental e Outros, Estado de São Paulo.
Contrôle em 4-2-1959.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

18.193 Finera da Sta. Cecília	RE	8-0	1º	9	11.400	0,507	4,44
18.195 Camélia da Sta. Cecília	RE	5-5	1º	31	9.400	0,485	4,95
18.197 Curitiba da Sta. Cecília	RE	2-5	4º	101	9.550	0,500	5,54
19.282 Sonha da Sta. Cecília	RE	8-3	2º	47	9.870	0,424	4,30
19.609 Traçoelra da Sta. Cecília	RE	6-2	1º	5	9.830	0,343	3,49
19.611 Urandia da Sta. Cecília	RE	5-5	5º	125	9.200	0,489	5,32
20.690 Cricula da Sta. Cecília	RE	7-1	4º	123	8.020	0,393	4,90
21.072 Artista da Sta. Cecília	RE	5-5	3º	86	9.150	0,498	5,45
21.169 Formosa da Sta. Cecília	RE	5-6	1º	30	11.620	0,502	4,32
21.609 Itatiba da Sta. Cecília	RE	7-0	1º	5	9.400	0,414	4,40
22.378 Tatuinha da Sta. Cecília	RE	3-10	4º	108	8.810	0,521	5,91
24.331 Brigitte da Sta. Cecília	RE	4-5	3º	64	9.490	0,356	3,75

OBSERVAÇÕES: Hol. = Holandesa; pb = preta e branca; vb = vermelha e branca; NR = não registrada; PCOC = puro por cruz de origem conhecida; PCOD = puro por cruz de origem desconhecida; PO = puro de origem; RP = registro provisório; RE = registrada.

São Paulo, FEVEREIRO de 1959

DR. FIDELIS ALVES NETTO
Chefe de S. C. L.

DR. HUGO FRATA
Gerente Técnico

SERVIÇO DE CONTRÔLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL

RACA: Charolês
 PROPRIETÁRIO: Agro Pecuária Primavera S.A.
 MUNICÍPIO: Jaraguá
 ESTADO: São Paulo
 DATA DE PESAGEM: 24-2-69

NOME DO ANIMAL	Nº	Nasc.	Idade Meses	Peso
SEXO				
Fêmea				
P. Estela T. Fidalgo	329	28-03-67	23	382
P. Emilinha E. Valente	328	15-03-67	23	565
P. Elvira A. Valente	327	13-03-67	23	392

RACA: GIR
 PROPRIETÁRIO: Santana Agro Pastoral S.A.
 MUNICÍPIO: Calciolândia
 ESTADO: Minas Gerais
 DATA DE PESAGEM: 5-2-69

NOME DO ANIMAL	Nº	Nasc.	Idade Meses	Peso
SEXO				
Macho				
Autônomo Nebus	840	22-02-68	12	252
Almoré Nebus	837	25-02-68	12	267
Indiana Condor	853	06-04-68	10	176
Adonis Condor	869	24-05-68	9	190
Angor Condor	872	25-05-68	9	126
Abuão Buda	857	22-04-68	10	206
Amante Maidu	860	30-04-68	10	197
Atia Krishna Virbay	885	09-06-68	8	155
Aruamã K. Virbay	901	15-07-68	7	158
Aporama Condor Subud	948	15-10-68	4	93
Fêmea				
Malva R. K. Calciolândia	765	04-09-67	16	283
Roxinha K. Calciolândia	770	14-09-67	16	298
Aracina Buda	845	26-03-68	11	186
Antora Nebus	846	28-03-68	11	203
Antúlia Extrato	873	25-05-68	9	154
Agliota Condor	864	08-05-68	9	175
Azeca R. Condor	886	12-06-68	8	143
Atlântica Nebus	900	15-07-68	7	146
Roxinha III Roxana B.	956	20-10-68	4	80

RACA: Chianina
 PROPRIETÁRIO: Giannandrea Matarazzo
 MUNICÍPIO: Araras
 ESTADO: S. Paulo
 DATA DE PESAGEM: 5-2-69

NOME DO ANIMAL	Nº	Nasc.	Idade Meses	Peso
SEXO				
Macho				
Fanioso	121	21-04-68	10	365
Falco	123	01-08-68	6	252
Fargo	125	30-10-68	4	140
Fêmea				
Famosa	120	25-03-68	11	367
Fania	122	04-08-68	8	270
Fadiz	124	01-10-68	4	173

RACA: Gir
 PROPRIETÁRIO: Dr. Gabriel Donato de Andrade
 MUNICÍPIO: Calciolândia
 ESTADO: Minas Gerais
 DATA DE PESAGEM: 5-2-68

NOME DO ANIMAL	Nº	Nasc.	Idade Meses	Peso
SEXO				
Macho				
Dueto E. Calciolândia	225	30-03-67	23	413
Dholy Vijaya	253	20-04-67	22	416
Douglas S. Calciolândia	255	18-05-67	20	380
Krishna Schenl da Calciolândia	356	09-10-67	16	337
K. Bagoda da Calciolândia	376	28-11-67	15	319
K. Rei Vieta da Calciolândia	405	04-02-68	12	274
K. Ila da Calciolândia	406	05-02-68	12	278
Desembarco K. da Calciolândia	355	06-10-67	16	316
Redino Neto	578	22-09-68	5	102
Redino Kadjara	629	05-11-68	3	70
Fêmea				
Diego Krishna da Calciolândia	378	03-12-67	14	230
Batata Krishna da Calciolândia	426	24-03-68	11	194
Batata Redino da Calciolândia	641	22-11-68	3	68

RACA: Guzard
 PROPRIETÁRIO: Soc. Agro Pastoral Filadelfia
 MUNICÍPIO: Matão
 ESTADO: São Paulo
 DATA DE PESAGEM: 6-2-69

NOME DO ANIMAL	Nº	Nasc.	Idade Meses	Peso
SEXO				
Macho				
Saragal da Nova Delhi	58	15-02-67	24	558
Chitra Ghalor I da N. Delhi	75	15-05-67	21	508
Madras I	74	10-05-67	21	453
Dali Ghalor I da N. Delhi	198	13-05-68	9	259
Valido G. I da Nova Delhi	202	06-06-68	8	230
Valmo Kanta N. Delhi	195	29-04-68	10	232
Kaani Kanta da N. Delhi	226	16-07-68	7	175
Sunih G. I da Nova Delhi	230	27-07-68	7	200
Holih Ghalor I da N. Delhi	231	02-08-68	6	193
Sham Ghalor I da N. Delhi	237	20-08-68	6	169
Asmar Madras N. Delhi	249	23-09-68	5	132

RACA: Zebu-Mócho
 PROPRIETÁRIO: Dr. Rodolpho Orientblad e Outros
 MUNICÍPIO: Uchôa
 ESTADO: São Paulo
 DATA DE PESAGEM: 4-2-69

NOME DO ANIMAL	Nº	Nasc.	Idade Meses	Peso
SEXO				
Macho				
Bolicho da Sta. Cecília	518	30-04-67	22	389
Bolão da Sta. Cecília	519	05-05-67	21	427
Batuque da Sta. Cecília	528	31-07-67	19	303
Bolero da Sta. Cecília	531	01-08-67	18	300
Bolão da Sta. Cecília	532	06-08-67	18	380
Brasileiro da Sta. Cecília	535	15-08-67	18	324
Belo da Sta. Cecília	541	01-09-67	17	315
Brahma da Sta. Cecília	544	02-09-67	17	294
Barão da Sta. Cecília	560	22-09-67	17	334
Barulho da Sta. Cecília	562	29-09-67	17	307
Bronca da Sta. Cecília	563	30-09-67	17	278
Balvarte da Sta. Cecília	571	13-10-67	16	283
Brazão da Sta. Cecília	591	18-12-67	14	312
Bombocada	522	04-07-67	19	342
Bonitão	526	28-07-67	19	335

NOME DO ANIMAL	Nº	Nasc.	Idade Meses	Peso
SEXO				
Fêmea				
Boia Flor da Sta. Cecília	2035	01-06-67	20	358
Barcarola da Sta. Cecília	2036	05-06-67	20	279
Bala da Sta. Cecília	2038	08-06-67	20	318
Batalha da Sta. Cecília	2039	13-06-67	20	285
Branca da Sta. Cecília	2042	30-07-67	19	270
Bateria da Sta. Cecília	2046	02-08-67	19	299
Baba da Sta. Cecília	2054	19-08-67	18	259
Bravura da Sta. Cecília	2058	20-08-67	18	263
Barra Limpa da Sta. Cecília	2076	13-09-67	17	313
Baneca da Sta. Cecília	2077	13-09-67	17	255
Bon Pinta da Sta. Cecília	2079	22-09-67	17	308
Brisa da Sta. Cecília	2080	23-09-67	17	243
Biosa da Sta. Cecília	2082	05-10-67	16	245
Bacona da Sta. Cecília	2106	18-11-67	15	283
Bareta da Sta. Cecília	2110	02-12-67	14	248

RACA: Sta. Gertrudes
 PROPRIETÁRIO: Balthazar G. Paravanti
 MUNICÍPIO: Matão
 ESTADO: São Paulo
 DATA DE PESAGEM: 6-2-69

NOME DO ANIMAL	Nº	Nasc.	Idade Meses	Peso
SEXO				
Macho				
Herdeiro	581	04-08-67	18	280
Histrião	583	07-08-67	18	408
Hortelão	586	20-09-67	17	358
Hosseim	587	03-10-67	16	417
Hulá	588	09-10-67	16	372
Hungaro	590	19-10-67	16	428
Hélio	591	26-10-67	16	392
Hercules	600	13-11-67	15	361
Icaro	593	28-01-68	13	294

RAÇA: Guzerá
 PROPRIETÁRIO: Alípio Jordão de Abreu
 MUNICÍPIO: Cantagalo
 ESTADO: Rio de Janeiro
 DATA DE PESAGEM: 12-02-69

NOME DO ANIMAL	Nº	Nasc.	Idade Meses	Peso
SEXO				
Macho				
Nandi — JA	719	14-03-67	23	397
Mascote JA	859	18-08-68	6	153
Fêmea				
Parada — JA	770	10-09-67	17	303

RAÇA: Guzerá
 PROPRIETÁRIO: Dr. Arnaldo Zancaner
 MUNICÍPIO: Guararapes
 ESTADO: São Paulo
 DATA DE PESAGEM: 14-2-69

NOME DO ANIMAL	Nº	Nasc.	Idade Meses	Peso
SEXO				
Macho				
Barbete	19	02-03-67	23	413
Barilo	19	08-03-67	23	348
Berimbau	20	13-03-67	23	454
Bertoque	21	13-03-67	23	387
Bramante	24	08-05-67	21	353
Briguelo	26	25-06-67	21	344
Batuque	30	31-08-67	18	318
Baldaquim	31	04-09-67	17	430
Balsamo	33	07-09-67	17	264
Bacarã	34	18-09-67	17	303
Baião	36	07-10-67	16	266
Bauru	39	30-10-67	16	247
Beato	41	21-11-67	15	262
Cadete	45	26-01-68	13	222
Calvão	50	19-02-68	12	527
Cajá	53	01-03-68	11	191
Cadi	46	06-01-68	13	216
Cadixo	47	06-02-68	12	215
Cantor	57	21-05-68	9	173
Caracol	60	11-06-68	8	185
Caruru	61	21-06-68	8	194
Ceará	69	24-07-68	7	185
Corpenico	70	24-09-68	5	152
Creso	72	10-10-68	4	96
Coringa	74	25-10-68	4	87
Conhaque	79	26-11-68	3	92
Comodoro	80	29-11-68	3	95
Clássico	81	09-11-68	3	79

Fêmea				
Bahmas	16	28-02-67	24	341
Barbacena	22	22-03-67	23	340
Barcelos	17	01-03-67	23	303
Bavaria	23	17-04-67	22	197
Bocaina	25	23-05-67	21	309
Bomquist	27	17-07-67	19	277
Bonança	28	21-08-67	18	293
Bonoca	29	24-08-67	18	175
Brisa	32	07-09-67	17	245
Bulina	35	30-09-67	17	231
Batêta	38	14-10-67	16	232
Biquelira	38	30-10-67	16	220
Birra	40	06-11-67	15	217
Cachica	43	26-01-68	13	196
Cabana	42	02-01-68	13	185
Cachima	44	26-01-68	13	184
Calman	48	12-02-68	12	159
Cajá	49	19-02-68	12	192
Caladenta	55	15-05-68	9	174
Caliz	56	20-05-68	9	168
Cambará	59	08-06-68	8	185
Curiuba	62	24-07-68	7	134
Guernavaca	64	24-07-68	7	184
Caracalão	65	30-07-68	7	171
Cometa	69	24-09-68	5	125
Clorada	71	07-10-68	4	117
Corêia	66	18-08-68	6	181
Correia	67	28-08-68	6	152
Caviana	77	21-11-68	3	92
Contaria	78	23-11-68	3	94
Cleopatra	82	23-12-68	2	56
Dakar	83	07-01-69	1	56
Dunquerque	84	10-01-69	1	67

RAÇA: Guzerá
 PROPRIETÁRIO: Dr. Walter Henrique Zancaner
 MUNICÍPIO: Guararapes
 ESTADO: São Paulo
 DATA DE PESAGEM: 13-2-69

NOME DO ANIMAL	Nº	Nasc.	Idade Meses	Peso
SEXO				
Macho				
Ballico	25	13-03-67	23	509
Balão	29	16-03-67	23	400
Balero	33	06-05-67	21	444
Balaio	34	18-05-67	21	318
Bugre	36	28-05-67	20	365
Biguá	39	02-07-67	19	376
Bangalô	40	11-07-67	19	333
Barba Azul	41	04-08-67	18	293
Berimbau	42	01-09-67	17	343
Bismarck	44	14-09-67	17	306
Batalão	48	27-11-67	15	294
Bom Dia	49	26-11-67	15	248
Comandante	55	03-02-68	12	233
Carabão	55	17-02-68	12	240
Cassaco	57	20-02-68	12	204

Fêmea				
Bermuda	20	08-02-67	24	327
Babilônia	24	01-03-67	23	291
Brauna	26	03-03-67	23	311
Bolivia	27	09-03-67	23	357
Bélgica	32	02-05-67	21	304
Barraca	35	17-06-67	20	308
Beiramar	37	01-07-67	19	307
Bragança	38	11-07-67	19	284
Baurilha	43	08-09-67	17	308
Bonança	45	26-09-67	17	283
Barbacena	46	16-10-67	16	235
Bruxelas	50	05-12-67	14	238
Buritama	51	23-12-67	14	221
Cachopa	53	29-01-68	13	220
Cordoba	52	12-01-68	13	194
Costa Rica	54	04-02-68	12	223

RAÇA: Nalgro
 PROPRIETÁRIO: Dêlio Parea
 MUNICÍPIO: São Pedro das Ferros
 ESTADO: Minas Gerais
 DATA DE PESAGEM: 22-02-69

NOME DO ANIMAL	Nº	Nasc.	Idade Meses	Peso
SEXO				
Macho				
Idolo	418	30-03-67	20	425
Imbé	421	17-07-67	19	470
Imbuzeiro	430	07-08-67	18	380
Ilustre	436	11-08-67	18	408
Imóvel	445	07-09-67	17	349
Impagável	452	11-10-67	16	403
Irajá	468	30-12-67	14	306
Jacó	474	02-04-68	10	259
Jaguar	475	04-04-68	10	252
Jaleco	488	12-05-68	9	217
Javalá	493	10-06-68	8	189
Jamelão	496	17-06-68	8	201
Jarrete	511	25-07-68	7	194
Joá	537	31-10-68	4	111
Jornal	528	07-10-68	4	141
Fêmea				
Imperatriz	420	16-07-67	19	316
Impermeável	422	18-07-67	19	289
Incompetência	444	05-09-67	17	250
Inconfidência	446	08-09-67	17	244
Indalá	451	09-10-67	16	294
Inglaterra	454	08-11-67	15	250
Iris	464	12-12-67	14	215
Imbula	414	16-06-67	20	294
Japona	485	04-05-68	9	214
Java	509	21-07-68	7	167

RAÇA: Chianina
 PROPRIETÁRIO: Faz. das 4 Meninas Ind. Agro Pecuária Ltda.
 MUNICÍPIO: Botucatu
 ESTADO: São Paulo
 DATA DE PESAGEM: 8-2-69

NOME DO ANIMAL	Nº	Nasc.	Idade Meses	Peso
SEXO				
Macho				
Mascullina	235	19-10-67	16	573
Vasúlio	237	27-05-68	9	358
Mitão	271	26-12-68	2	99
Palermo	262	18-12-68	2	120
Fêmea				
Aliane	234	28-02-67	24	544
Itália	236	10-05-68	9	358

DR. FIDELIS ALVES NETTO
 Chefe do S.C.L.

DR. HUGO PRATA
 Gerente Técnico

Anúncios Classificados

CERCAS ELETRICAS BALLERUP SEGURANÇA



ECONOMIA DE 75%
PASTAGENS EM RODIZIO
SOC. ALFA LTDA
RUA BÉLGICA, 182 FONE: 80-8766
SAO PAULO

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

COLUNAS DE 4 cm

Cada cm p/coluna comporta no máximo 10 palavras, inclusive nome e endereço NCr\$ 9,00 por centímetro e por publicidade.

Ótima oportunidade para os Srs. Fazendeiros, Criadores, Comerciantes, etc., fazerem suas ofertas. Todo pedido de publicação deverá vir acompanhado da respectiva importância líquida e em nome da

REVISTA DOS CRIADORES
RUA CANUTO DO VAL, 216 — SAO PAULO

**EXPOSIÇÃO
DE
CAXAMBU**
7 a 14 de
setembro

XXXII EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ANIMAIS DE PÔRTO ALEGRE

30 DE AGOSTO DE 1969

Grande Desfile de bovinos, ovinos,
equinos, suínos, aves e coelhos.

Haverá também o tradicional
LEILÃO

Parque do Menino Deus — P. Alegre - RS



QUARTER HORSE

**RUSTICIDADE — AGILIDADE
DOCILIDADE**

Temos reprodutores machos e fêmeas
de tôdas as idades.

RUY ASSUMPÇÃO — Fazenda Ressaca

Estação de Posse de Ressaca, km 130
Entre Campinas e Mogi Mirim
Em São Paulo, fone 81-2940

XXVII Exposição Agropecuária e Industrial

**II Exposição Estadual
Cordeiro — RJ**

13 a 17 de julho de 1969

Secretaria de Agricultura e Abastecimento
do Estado do Rio

II FEIRA DE ANIMAIS I FESTA DO PEÃO NO NOROESTE PARANAENSE

Loanda

18 A 21 DE JULHO

Parque Governador Paulo Pimentel

EM RECIFE — Pernambuco

"CASA DAS REVISTAS E FIGURINOS"

Propriedade do sr. Giacomo Santoro

Rua 9, esquina com a Rua Pedro Ivo

Onde você pode adquirir sua assinatura e
exemplares avulsos da "Revista dos Criadores"
e do "Anuário dos Criadores".

Calendário de Exposições e Feiras para o ano de 1969

ESTADO DE GOIÁS

Junho

4 a 9 — S. L. M. Belos
11 a 16 — Miracema e
Pedro Afonso
18 a 23 — Uruana
25 a 30 — Formosa

Julho

2 a 7 — Mineiros
8 a 14 — Goianésia
15 a 21 — Rio Verde
23 a 28 — Corumbaia
30 a 4/8 — Jussara

Agosto

12 a 18 — Buriti Alegre
20 a 25 — Orizônia
27 a 1/9 — Curupí

Setembro

3 a 8 — Anicuns
17 a 22 — Céres
23 a 29 — Goiandira

Outubro

7 a 13 — Araguaína

ESTADO DA PARAIBA

Junho

1 a 15 — Cajazeiras
15 a 20 — Piancó

Julho

1 a 15 — Catolé do Rocha

Agosto

1 a 15 — Patos

Setembro

1 a 15 — Monteiro

Outubro

1 a 15 — Campina Grande

Novembro

15 a 30 — João Pessoa

ESTADO DO PARANÁ

Novembro

s/data — Loanda

RIO GRANDE DO NORTE

Junho

11 a 14 — Pau dos Ferros

Julho

22 a 25 — Caicó

Agosto

25 a 27 — Nova Cruz

Setembro

28 a 2/10 — Mossoró

Outubro

26 a 2/11 — Natal

ESTADO DE PERNAMBUCO

Julho

10 a 13 — Petrolina

Agosto

19 a 22 — Cabrobó

Setembro

18 a 21 — Pesqueira

Outubro

2 a 5 — Timbaúba
22 a 26 — Caruaru

Novembro

9 a 16 — Recife

ESTADO DE SÃO PAULO

Junho

5 a 15 — XIII Exposição de Gado Leiteiro, Cavalo das Raças Mangalarga, Campolina, Crioulo, Jumentos, Caprinos, Ovinos e Aves
s/data — Guaratinguetá

Julho

12 a 20 — São João da Boa Vista

Agosto

7 a 17 — XIII Exposição de Gado de Corte, Cavalos de Trabalho, Esporte, Fins Militares, Suínos e Coelho

Setembro

s/data — Itapetininga

Outubro

s/data — São José do Rio Preto
s/data — São Paulo

Novembro

s/data — Araçatuba

Dezembro

s/data — Piracicaba

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Junho

24 a 29 — Cachoeiro de Itapemirim — Exp. Regional

Setembro

18 a 22 — São Mateus — Exp. Regional

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Agosto

30 — Porto Alegre — XXXII Exposição Estadual de Animais no Parque Menino Deus. Leilão dias 31-8-, 1 e 2-9.

ESTADO DO AMAZONAS

Outubro

2ª quinzena — II Exposição-Feira de Gado do Amazonas

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Junho

18 a 20 — Macuco — III Concurso Leiteiro
22 a 25 — Itaboraí — V Exposição Agropecuária e Industrial
25 a 29 — Paraíba do Sul — III Exposição Agropastoril e Industrial

Julho

13 a 17 — Cordeiro — XXVII Exposição Agropecuária e Industrial e II Exp. Estadual
26 a 30 — B. do Pirai — XXII Exposição Agropecuária e Industrial Sul Fluminense

Agosto

13 a 15 — Bom Jesus do Itabapoana — XIV Exposição Agropecuária e Industrial
23 a 26 — Campos — XI Exposição Agropecuária e Industrial Norte Fluminense

Setembro

14 a 15 — Casemiro de Abreu — III Festa da Banana e II Exposição Pecuaría.
28 a 1º/10 — Resende — V Exposição Agropecuária, Industrial e Comercial

Outubro

9 a 12 — Carmo — II Concurso Leiteiro e II Exposição de Animais

Sem data pré-fixada

Exposições Agropecuárias e Industriais de Itaocara, Cachoeiras de Macacu, São Fidélis e Festa da Laranja em Itaboraí.

ESTADO DE MATO GROSSO

Setembro

21 a 24 — Rondonópolis — III Exposição Agropecuária

ESTADO DE MINAS GERAIS

Junho

8 a 15 — Belo Horizonte — IV Exposição Estadual Agropecuária
25 a 29 — Governador Valadares — II Exposição Agropecuária
29 a 6/7 — Leopoldina — XXXIII Exposição Agropecuária

Julho

2 a 6 — Sete Lagoas — IX Exposição Agropecuária
6 a 12 — Itajubá — III Exposição Agropecuária
23 a 30 — Guaxupé — IV Exposição Agropecuária

Agosto

3 a 10 — Ponte Nova — XIV Exposição Agropecuária
3 a 10 — Pouso Alegre — VIII Exposição Agropecuária

Setembro

7 a 14 — Caxambu — XXI Exposição Agropecuária — IX Exposição Estadual de Gado Holandês
21 a 28 — Três Corações — IV Exposição Agropecuária
24 a 28 — Passos — XII Exposição Agropecuária

ESTADO DA BAHIA

Agosto

10 a 15 — Senhor do Bonfim

Outubro

5 a 12 — Itapebi

Dezembro

7 a 14 — Ipiatã

OBTENHA
LUCROS COMPENSADORES

com
TORTUGA



que apresenta aos criadores seus
mais recentes lançamentos:

- ★ FOSBOVI 23
- ★ FOSBOVI 30
- ★ VITAGOLD A D E
- ★ VITAGOLD POTENCIADO
COM VITAMINAS B₁₂ e B₆

Novos produtos
Novos conceitos
Novas técnicas, indispensá-
veis ao bom manejo e aos
novos sistemas de criação
da pecuária moderna



MATRIZ:

Rua Progresso, 219 - Sto. Amaro
Fones: 61-1856 - 61-0401 e
267-3542

Caixa Postal nº 12.635
End. Teleg.: «TORTUGA»
SÃO PAULO - Est. S. Paulo



FILIAL:

Avenida Farrapos, 2955

Fone: 2-7747

Caixa Postal nº 3084

End. Teleg.: «TORTUGA»

PORTO ALEGRE - R. G. do Sul

Revista dos Criadores

ÓRGÃO OFICIOSO DA ASSOCIAÇÃO
PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

Redação: Rua Canuto do Val, 216 — São Paulo — Brasil
Telefones: 51-9234 e 52-3429

End. Telegráfico: «Criadores»

AMAZONAS

Representante:

Manaus

Danilo da Silva
R. Monsenhor Coutinho, 844

BAHIA

Representante:

Salvador

Dr. Othello Tormin
R. Silva Jardim, 9 - s/317
Assinatura e venda avulsa

Itapetinga

Albino Freitas Lima
Rua José Bonifácio, 7

Jacobina

Rigoberto Lopes
Rua Cel. Teixeira, 12-A

Salvador

Dist. de Publicações Souza
Rua 28 de Setembro, 4-B
Edifício Themis

BRASILIA - D.F.

Representante:

José Luiz C. L. Rocha
Av. W-1 SQ.311-5º-Ap. 508
Assinatura e venda avulsa:
Lourivaldo Soares Marques
Super Quadra, 108 - IAPB

CEARA

Representante:

Gerardo Câmara
Av. Estados Unidos, 1.700

Fortaleza

Vendas avulsas e assinatura
Distrib. Alaor de Publ. Ltda.
Rua Floriano Peixoto, 994

GOIAS

Assinaturas e vendas avulsas

Goiânia

Agrício Braga
Rua 6, Esquina rua 17

Gurupi

Distribuidora Araguaia
Galeria do Hotel Maia, lj. 2

GUANABARA

Representante:

Rio de Janeiro
SOGECO - Soc. Geral de
Com. de Livros e Rev. Ltda.
Av. Rio Branco, 9 - s/278
Assinaturas e vendas avulsas
Armando de Almeida
Av. Churchill, 94-11ºs/1.110

MATO GROSSO

Representantes:

Corumbá

Nicanor L. de Albuquerque
Av. Gen. Rondon, 1.069

Poconé

João Bosco de Almeida
Serviço de Extensão Rural

Ponta Porã

Assoc. Rural de Ponta Porã
Rua Guia Lopes, 224/228

MINAS GERAIS

Representantes:

Belo Horizonte
Dr. Silvio de M. Carvalho
R. Montes Claros, 917 Ap. 14

Uberlândia

Lauro Coelho de Oliveira
Caixa Postal, 116
Assinatura e vendas avulsas

Almenara

Antônio Carlos Noronha
Rua Arassuaí, 143

Baependi

Paulo Siqueira Vilela
Rua Cel. José A. Pelúcio, 34

Belo Horizonte

Escritórios Dutra
Rua Timbiras, 834

Bom Despacho

José Antônio Duarte
Rua São José, 47

Conceição dos Ouros

Benedito R. Carvalho

Curvelo

Antônio José Horta Lima
Rua João Pinheiro, 98

Ipanema

Sebastião José de Oliveira
Pç. Coronel Calhau, 447

Itajubá

Aloísio Rios
Rua Francisco Masseli, 213

Juiz de Fora

João J. Hingel
Caixa Postal, 194

Lavras

Silvio do Amaral Moreira
Caixa Postal, 17

Montes Claros

Agências Thais
Rua Simões Ribeiro, 88

Leonizão Batista

R. Pires e Albuquerque, 513

Poços de Caldas

Alexandre Xandó
Rua São Paulo, 819

Ponte Nova

José Soares Gomes
Rua Santo Antônio, 216

Elói Mendes

Astolfo Carlos Teixeira Fº
A/c do Banco do Brasil S/A

Sete Lagoas

Coop. dos Prod. de Leite
Rua Zoroastro Pessoa, 199

Teófilo Otoni

Dr. Luiz Carlos Campos
R. M. Esteves, 101, ap. 204

Uberaba

Carl Schrage

Rua São Benedito, 35

Uberlândia

Argemiro E. Ferreira
Caixa Postal, 182

Araxá

Agência do Lazineho
Rua Olegário Maciel, 27

São Gonçalo do Sapucaí

José Siqueira Noronha
Rua Lúcio de Mendonça, 69

Três Pontas

Mariangela de A. Cougo
Rua Marechal Deodoro, 17

PARAIBA

Representante:

Campina Grande

Virgolino de F. L. Netto
Rua Tavares Cavalcanti, 34
Assinaturas e vendas avulsas

João Pessoa

Bartolomeu de Oliveira
Rua Duque de Caxias, 261

Campina Grande

Distrib. Nacional de Revista
Rua Marquês de Herval, 50

PARANA

Representante:

Cianorte

Eros Cima
Caixa Postal, 82

Jaguariaíva

Coop. Agrop-Pec. Arapoti
Caixa Postal, 41

Nova Fátima

Carlos Antenor Consoni
Fazenda Cachoeira

Paranavaí

Luiz Diogo Ferraz
Rua Pernambuco, 1.025

Assinatura e venda avulsa

Cascavel

Ribbo C. Fanfa
Caixa Postal, 254

Curitiba

J. Chignone & Cia.
Rua 15 de Novembro, 423

Londrina

Waldomiro Gross
Rua Prof. João Cândido, 191

PERNAMBUCO

Representante:

Recife

José Arimatéa
Av. Conde da Boa Vista, 149

J. A. Representações

Av. Conde da Boa Vista, 149
Assinaturas e vendas avulsas

Recife

Recife Distrib. de Revistas
Rua Riachuelo, 659

Casas das Rev. e Figurinos
Rua 9, Esq. R. Pedro Ivo

PIAUI

Representante:

Teresina

Dr. Geraldo Gaião Guerra
Secretaria da Agricultura

Assinaturas e vendas avulsas

Parnaíba

Antônio Pontes Vêras
Rua Dr. Franc. Correia, 468

RIO GRANDE DO NORTE

Assinaturas e vendas avulsas

Natal

Luiz Romão
Av. Tavares de Lira, 48

RIO GRANDE DO SUL

Representante:

Porto Alegre

Dr. Paulo Annes Gonçalves
Caixa Postal, 2.225.

Assinatura e vendas avulsas

Bom Retiro do Sul

João Beno Schuh Filho
Rua Pinheiro Machado, 83

Pelotas

Cláudio de Oliveira
Soc. Agrícola de Pelotas

Porto Alegre

Seguézio & Cia. Ltda.
Rua Vol. da Pátria, 147

Rosário do Sul

Nanquizar M. da Silva
Caixa Postal, 90

Uruguaiana

Benedito Ferrarelli
Rua 7 de Setembro, 1.851

RIO DE JANEIRO

Assinaturas e vendas avulsas

Campos

Geraldo M. Carvalho Vieira
Rua 21 de Abril, 254

Nova Friburgo

Jorge Salim
Caixa Postal, 155

Dr. Oloff Reis

Av. Euterpe, 21

Rio Bonito

Antônio Benevides Filho
Rua João Carmo, 9

SANTA CATARINA

Assinaturas e vendas avulsas

Lages

Osmar de Souza
Caixa Postal, 89

Florianópolis

Distribuidora Maga Ltda.
Rua Tiradentes, 58

SÃO PAULO

Assinaturas e vendas avulsas

Araçatuba

Representante:
Genilson Senche
Rua Joaquim Nabuco, 50

Barretos

Expedito Fraizinger
Caixa Postal, 54

Franca

Oscar Kellner Netto
Assoc. Rural de Franca

Guaratinguetá

Assoc. R. de Guaratinguetá
Pç. Santo Antônio

Itararé

Clóvis de Alencar
Casa da Lavoura

Paulo de Faria

José Mário Tôrres
Av. Abrão G. de Azeredo, 69

Presidente Bernardes

Benedito de Oliveira
Caixa Postal, 47

Capital

Liv. da Estação da Luz
Liv. do Aerop. de Congonhas

Piracicaba

Antônio J. Irmão & Cia.
Est. Rodoviária, Box 13

SERGIPE

Representante:

Aracaju

Wiston Corrêa Dantas
Rua Siriri, 969

EXTERIOR

AFRICA

Representantes:

Mocambique

José A. Cardoso Vilhena
Africa O. Portuguesa

Lauro de Freitas

J. A. Carvalho & Cia. Ltda.

ARGENTINA

Buenos Aires
Dr. Luiz Bibé

Cangallo 4318

Buenos Aires
Associación Argentina de
Criadores de Cebu

Bartolomé Mitre, 754 - 2º p.
ESTADOS UNIDOS
New York
Halpern Associates
108 West 43 rd Street
New York. N. Y. USA

PARA PASTAGENS

HIPERFOSFATO

é o fertilizante que proporciona:

mais MASSA VERDE
por HECTARE



mais CABEÇAS por
unidade de área



mais PÊSO
em menos tempo



mais
LEITE

• MAIS LUCRO • MAIS LUCRO • MAIS LUCRO • MAIS LUCRO •

FICHA TÉCNICA

Fósforo (P ₂ O ₅) total.....	32%
Fósforo (P ₂ O ₅) solúvel em ácido cítrico a 2%.....	22%
Cálcio CaO.....	50%
pH.....	7,8
Micro-pulverizado.....	peneira 300 mesh

Hiperfosfato é o fertilizante ideal para o melhoramento das pastagens. Rico em fósforo e cálcio sua ação é positiva nos mais diferentes solos. Características especiais de finura e solubilidade o tornam sem similar dentre os fosfatados existentes.

Segundo o Prof. José Grossman, da Estação Experimental de São Gabriel - RGS -

em ensaio de competição de adubos sobre pastagens de azevém, os resultados foram:

Adubos	massa verde kg/ha
Testemunha.....	14.222
Superfosfato 470 kg/ha.....	21.222
HIPERFOSFATO 360 kg/ha.....	30.440
Farinha de ossos 440 kg/ha.....	32.000

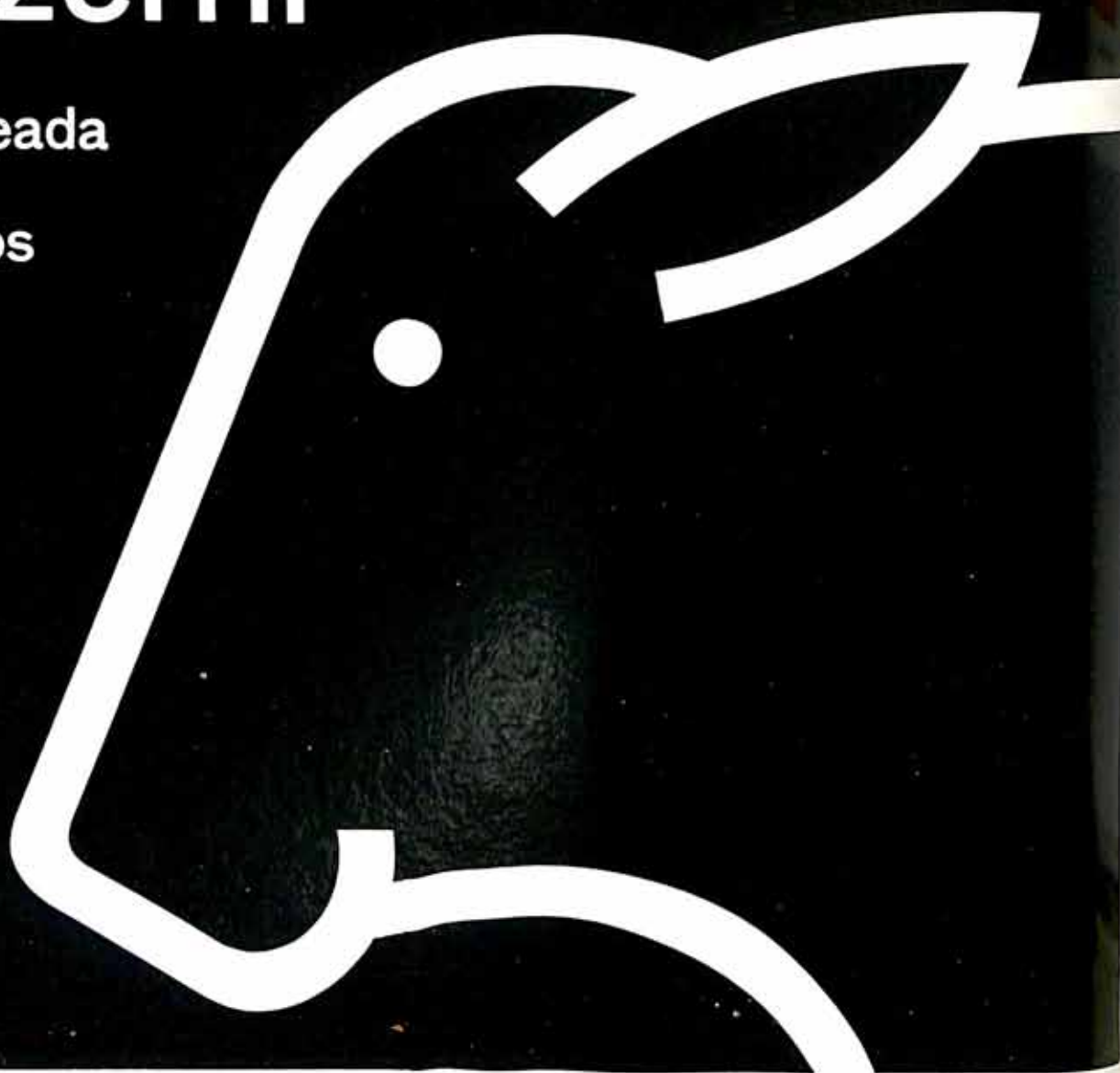


CIA. BRASILEIRA DE ADUBOS - CBA

Rua Sete de Abril, 342 - 9.º andar - Fone: 36-0158
Fábrica: Km 13 - Via Anhanguera - Vila Jaguara - Fone: 260-3637
Telegramas: HYPER - São Paulo

Bezerril

ração
balanceada
para
bezerros



garante o desmame aos 4 meses

Usado à vontade no cõcho, BEZERRIL assegura completo desmame a partir da 17ª semana. E acompanha a vida do bezerro até 12 meses.

Composição

Bezerril é uma ração rigorosamente dosada, composta de farelo de soja tostado, farelo de algodão, glúten de milho, farelinho de trigo, milho moído, farinha de ossos, carbonato de cálcio, melaço, sal, vitaminas, sais minerais e

antibióticos. Tem tudo que o bezerro necessita, permitindo o máximo crescimento e rusticidade, protegendo-o de doenças.

Administração

A partir da segunda semana de vida do animal, segundo sistema de fácil administração, Bezerril passa ser o mais vigoroso alimento dos bezerros.

Peça nossa tabela de substituição do leite pelo Bezerril.

socil
pró-pecuária
S. a.

Consulte nossos departamentos técnico e científico



A PIONEIRA

SÃO PAULO: Rua Campos Vergueiro, 85 — Tel. 260-0611 — C.P. 5.013.
CURITIBA: BR-116 — Km «0» — Tel. 4-8163 — C.P. 503. P. ALEGRE:
Av. Plínio Brasil Milano, 2.593 — Tel. 2-1204 — C.P. 1.966. RIO DE
JANEIRO: Av. Itaoca, 2.532 — C.P. 3.917. FORTALEZA: Av. Capistrano
de Abreu, 6.943 — C.P. 1.402. BELO HORIZONTE: Rua Mato Grosso, 355.